QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934 — N. 4.469

O sr. Alcantara Machado affirma não haver qualquer compromisso da bancada paulista com o "leader" da maioria, referente á eleição presidencial

As gordas e as magras poderão ser professoras!

Como a moderna therapeutica corrige as desproporções anthropometricas — Ouvindo um especialista — o dr. Drault Ernanny — Palavras que animam as candidatas recusadas a voltar á inspecção de saúde — "Regime e gymnastica", — diz uma professora de Cultura Physica — a sra. Sylvia Accioly

O JORNAL custeará o tratamento das normalistas estagiarias que não obtiveram nomeação por excesso ou insufficiencia de peso — As candidatas recusadas receberão tratamento adequado, correndo todas as despezas por conta desta folha, tanto na Clinica Especializada do dr. Drault Ernanny, como no Instituto Feminino de Cultura Physica

Desde que a medicina, libertando-se do empirismo, começou a encarar de um angulo mais moderno e mais rigorosamente scientifico, os problemas do metabolismo, o tratamento das molestias da nutrição se orientou em directrizes mais praticas e efficazes.

Para isso muito concorreu o conhecimento das questões de metabolismo basal, que deu ao medico armas novas e seguras para modificar, sem riscos para a sau'de, os desvios habituaes da nutrição.

Partindo d'ahi e baseando a sua conducta therapeutica, não mais em drogas nocivas, e traiçoeiras, mas tão só na dietologia, os medicos modernos passaram a tratar pelos regimens alimentares, racionaes e scientificos, os disturbios mais importantes do metabolismo humano.

Engordar e emmagrecer, sobretudo, foram duas coisas que, com o advento da dietologia contemporanea, passaram a ser questões de solução facil e rapida.

Conhecendo o metabolismo basal e dispondo de bôa orientação dietetica, o medico moderno, sem recorrer a remedios perigosos, mas apenas utilizando regimens sabios e prudentes pode engordar os magros e emmagrecer os gordos, á sua vontade, dentro de curto prazo.

Convem não esquecer, entretanto, que em se tratando do organismo feminino, a gymnastica apparece como elemento coadjuvante indispensavel, uma vez que o factor esthetico é primordial para a mulher. Emmagrecer, mas emmagrecer ou engordar harmoniosamente, sem rugas nem deformidades — por isso que actualmente a dietetica em geral não prescinde da gymnastica, nem esta trabalha sem o regimen.

A balança, as tabellas de peso, os apparelhos de metabolismo, os "menus" dieteticos e a gymnastica resolvem tudo, nas doenças da nutrição. E os trabalhos modernos de Umber, Taunhauser, Mac-Colbun, Escudero e tantos outros estão ahi para provar o triumpho integral dos regimens dieteticos no tratamento das doenças da nutrição, desigualmente da obesidade e da magreza.

MAGRAS E GORDAS

Constituiu, ha poucos dias, objecto de funda curiosidade publica e de commentarios graves e humoristicos, a exigencia regulamentar da Directoria de Educação do Districto Federal quanto ao equilibrio antropometrico das professoras candidatas á nomeação para as vagas existentes no magisterio municipal. Havia entre estas muitas moças com o sufficiente preparo technico, com tirocinio pedagogico, a quem faltava entretanto, o peso enquadrado nos limites da lei. O facto suscitou criticas e opiniões, por vezes desencontradas. A rigidez do dispositivo regulamentar encontrou adeptos frios e o sentimentalismo de outros olhava mais humanamente a sorte das candidatas que eram prejudicadas por um motivo do qual ellas não tinham apparentemente culpa nenhuma. Para uns não seria justo que uma professora capaz de leccionar com efficiencia se prejudicasse somente pelo facto de ser gorda demais ou demasiado magra. Outros entendiam que o rendimento do trabalho de qualquer especie não pode ser tão favoravel a um individuo antropometricamente desproporcionado, como a um outro, que se enquadre nas medidas-padrão de peso e altura.

E' perfeitamente razoavel que o ensino seleccione o seu professorado e, destarte não se valha de elementos que apresentem indices desproporcionados de antropometria. Uma professora gorda em excesso está, como é claro, sujeita á fadiga, á irritabilidade e, por fim á tendencia para a ociosidade. Se pelo contrario, a professora é magra em demasia, como toda pessôa debil, se predispõe á tuberculose, em perenne anabolismo e grandes perdas nas trocas organicas. Essas perdas nas trocas organicas prejudica a potencia muscular e, consequentemente, o rendimento do trabalho na escola.

Em face dessas razões, a directoria do ensino deliberou estabelecer o exame seleccionador da antropometria pedagogica. Acode agora ao espirito de todos uma pergunta: E' essa exigencia antiga? Cremos que não. Tudo parece indicar que se trata de uma innovação. E, no final de contas, de uma innovação insolita. Por isso que as normalistas que se candidatam ao magisterio, obedecendo a todos os preceitos e dispositivos do curso, nunca poderiam imaginar que, ao fim delle, a differença de alguns kilos de gordura, a mais ou a menos, lhes tiraria o direito de uma nomeação a que ellas souberam fazer ju's por todos os outros titulos.

Sra. Sylvia Accioli

Uma professora magra diligenciando engordar

SURPREZA

As candidatas agora foram, não resta duvida, colhidas de surpreza. Seria talvez mais razoavel que, desde o primeiro anno normal, a Directoria de Ensino advertisse ás normalistas dos preceitos regulamentares, afim de que ellas se prevenissem obedecendo ás regras modernas de hygiene alimentar. A Escola Militar tambem adopta no momento essa exigencia. Ainda ha pouco, um joven aspirante corista foi recusado á inspecção de saude, por demonstrar insufficiencia de peso. Procurou um especialista, seguiu o regimen indicado e em pouco tempo adquiriu os kilos que lhe faltavam para ser admittido á matricula. Submettido novamente a exame, foi acceito.

A insufficiencia de peso, relativamente á altura constitue um estorvo que foi facilmente removido.

A decisão da Directoria de Ensino facultando determinado tempo para que as candidatas consigam um augmento ou uma reducção de peso só póde, pois, ser recebida com applausos.

OUVINDO UM ESPECIALISTA ..

Todas as semanas O JORNAL divulga em suas columnas conselhos hygienicos sobre a sciencia da nutrição, ministrados pelo dr. Drault Ernanny, que é um dos mais acatados especialistas brasileiros nesse ramo da medicina moderna.

A proposito do caso das normalistas prejudicadas fomos ouvil-o no seu consultorio, á Praça Floriano nesta capital.

Aquelle nosso illustre collaborador teve ensejo de explicar-nos em linhas geraes a possibilidade que se offerece áquellas moças, de entrarem em forma antropometrica, dentro do prazo de quatro mezes facultado pela Directoria de Ensino para voltarem á inspecção sanitaria. Refere-se o nosso entrevistado aos progressos da sciencia

Dr. Drault Ernanny

(Cont. na 4ª pagina.)

O JORNAL custeará o tratamento das candidatas

Em virtude da combinação feita com o dr. Drault Ernanny e a sra. Sylvia Accioly, O JORNAL custeará o tratamento das candidatas a professoras, recusadas no ultimo exame de saude. Para isso basta que as interessadas se dirijam á Secretaria d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, das 14 ás 19 horas, afim de se munirem da apresentação para o tratamento gratuito, tanto na clinica especializada do dr. Drault Ernanny, como nos Cursos do Instituto Feminino de Cultura Physica.

Approvada a tarifa geral para os Correios e Telegraphos

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegraphos.

Pelo decreto em apreço serão applicadas em todo o territorio nacional, a partir de 1º de junho de 134, as taxas constantes da tarifa, então baixada com assignatura do ministro da Viação.

Na sua applicação serão observadas as disposições dos regulamentos e instrucções postaes e telegraphicas que com ella collidirem, bem como o estabelecido nas Convenções, Accordos, Convenios e Regulamentos Internacionaes, ficando revogadas todas as disposições em contrario contidas em leis, decretos, regulamentos e instrucções sobre tarifas postaes e telegraphicas, expedidos anteriormente a este decreto.

SINOS QUE EMMUDECEM

A GREVE DO CLERO NA CAPITAL PERUANA

LIMA, 12 (A. P.) — Com o inicio da greve do cléro, os sinos das igrejas estiveram pela primeira vez mudos, esta manhã. As portas dos templos se conservaram fechadas. Os bispos de Lima e Callao, os prelados do Côro Metropolitano e diversas sociedades catholicas adheriram ao movimento.

O arcebispo d. Pedro Paschoal Farlan, que encabeça a parede, tem recebido felicitações pela "luta contra as pseudo-leis que violam a Constituição, destroem os lares, dividem a familia e perturbam a paz".

Regressa a Berlim o enviado do Reich em Londres

LONDRES, 12 (Havas) — O sr. von Ribentropp, que viera a Londres em missão confidencial do governo do Reich e aqui conferenciou com varias personalidades governamentaes, partiu hoje para Berlim.

A Representação de Classes e o Conselho Federal

Considerada como principio constitucional essa representação, caberá aos Estados a faculdade de estabelecel-a de modo mais conveniente aos interesses locaes — A questão dos emprestimos estaduaes e municipaes — Os pontos fixados na reunião dos "leaders"

Realizou-se hontem, ás 11 horas, na sala da Commissão dos 26, no Palacio Tiradentes, a terceira reunião dos "leaders", com a presença de ministros de Estado.

Taes reuniões obedecem a um objectivo commum, que é o de firmar uma orientação geral sobre as materias que serão votadas no plenario.

Presidiu os trabalhos o general Christovão Barcellos.

Chegando mais tarde o sr. Pacheco de Oliveira, que tem presidido ás reuniões precedentes, recusou o deputado bahiano a presidencia, que lhe foi offerecida, declarando estar em boas mãos.

Não compareceu o ministro da Justiça. Em compensação, tomou parte nos trabalhos, pela primeira vez, o ministro Salgado Filho.

Como nas reuniões anteriores, estiveram presentes os ministros Oswaldo Aranha e Juarez Tavora.

O titular da Fazenda chegou algum tempo após o inicio dos trabalhos.

REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A representação profissional, que foi tratada na sessão da vespera, voltou a ser focalizada, tendo-se chegado, finalmente, a uma formula conciliatoria, conforme a suggestão do sr. Oswaldo Aranha.

Resolveu-se que a representação profissional seja objecto de disposição constitucional.

Os Estados não se poderão furtar a ella.

Ficam livres, porém, de adoptal-a da maneira mais conveniente.

AUTONOMIA MUNICIPAL

O sr. Covello Filho abordou e defendeu o principio da autonomia municipal.

Julga elle que o preceito estabelecido em these no substitutivo foi desrespeitado pelo paragrapho 1.º, art. 12, da emenda 1.945, que assim dispõe:

— "O prefeito poderá ser de nomeação do governo do Estado no municipio da capital e nas estancias hydro-mineraes".

Na sua longa exposição, a respeito, o sr. Antonio Covello declara que o municipio, no Brasil, é a verdadeira escola da democracia.

Defensor intransigente da independencia administrativa dos municipios, votou contra a citada disposição da referida emenda.

Só o acompanharam dois constituintes, tendo sido, pois, approvado o paragrapho em questão.

O sr. Antunes Maciel entre os srs. Magalhães de Almeida e Cunha Mello, na Constituinte

VERIFICAÇÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAES

Em seguida, o sr. Irineu Joffily põe em fóco o paragrapho 3.º do artigo acima considerado.

Pede o seu desmembramento em dois e a substituição da palavra — "fiscalização" — pelo termo — "verificação".

Aceito o alvitre, accordou-se em ficar o paragrapho redigido da seguinte forma:

"E' facultado ao Estado a creação de um orgão de assistencia technica á administração municipal e verificação de suas finanças".

EMPRESTIMOS MUNICIPAES E ESTADUAES

O sr. Joffily traz, ainda, ao debate, o disposto nos arts. 124, 125 e 126, do substitutivo, que regulam a emissão de titulos e emprestimos estaduaes e municipaes e instituem, tambem, o Registro Federal de Dividas.

Foram rejeitados os artigos em exame, ficando, em seu logar, as emendas 419 e 420 que prescrevem respectivamente:

— Art. 124 — Nenhum emprestimo externo poderá ser contraido por qualquer Estado ou qualquer de seus municipios, e pelo Districto Federal, sem prévia autorização da Camara dos Estados".

— Art. As competentes autoridades dos Estados e do Districto Federal deverão communicar, no devido tempo, ao Ministerio da Fazenda, para registro para inclusão obrigatoria nas mensagens annuaes do presidente da Republica á Assembléa Nacional:

1 — Os emprestimos externos e internos que se fizerem com remessa de copia exacta e integral dos respectivos contractos;

2 — a situação de cada emprestimo existente, quanto ao serviço de juros e amortização;

3 — as leis orçamentarias de receita e de despesa;

4 — as arrecadações e despesas de cada exercicio".

Fala o sr. Prado Kelly, que pede o destaque do art. 1º e, ao mesmo tempo, declara aceitar a emenda 1.848-A, salientando que em nenhuma carta

(Continúa na 4ª pag.)

A guerra paraguayo-boliviana

Proseguem ferozes as hostilidades para a posse do Chaco — O ministro Rogelio Ibarra, do Paraguay, fala a O JORNAL sobre as ameaças de bombardeio pelos aviões bolivianos, ás cidades abertas do seu paiz — A possibilidade de paz

Quem acompanha, de coração alto e espirito neutro, o desenrolar dos acontecimentos que ensanguentam, nesta hora, o Chaco não póde decérto occultar nem mesmo dissimular a impressão de pungente e inquietadora gravidade que a luta entre a Bolivia e o Paraguay acaba de assumir.

Aggravando-se de dia para dia, mão grado todos os esforços tentados em beneficio da paz, a situação do Chaco está agora tomando aspectos de indisfarçavel seriedade, sendo difficil prever-lhe os rumos e as consequencias, a continuarem as coisas no rumo em que vão.

O estado de excitação a que chegaram os dois povos que se medem e defrontam nesta hora em terra americana, com tão violento odio e tão céga obstinação, attingiu taes proporções que já é possivel falar de parte a parte no desrespeito ostensivo das leis internacionaes da guerra.

E, tendo fracassado todos os esforços das chancellarias americanas, como os da Liga das Nações, no sentido de restabelecer a paz no Chaco, todos os paizes do mundo se limitam neste momento a assistir de braços cruzados o espectaculo confrangedor da tremenda chacina.

As ultimas noticias telegraphicas procedentes, quer do Paraguay, quer da Bolivia, deixam entrever uma situação de gravidade sem precedentes.

Segundo esses inquietantes despachos o governo da Bolivia estaria disposto a bombardear Assumpção, ao passo que o governo paraguayo, em represalia, ameaçava os presos bolivianos de summario fuzilamento.

A PALAVRA DO MINISTRO DO PARAGUAY

Deante de tão alarmantes noticias procurámos ouvir o ministro do Paraguay no Brasil, sr. Rogelio Ibarra, que, recebendo-nos no seu apartamento do Hotel Gloria, nos declarou o seguinte:

— Até este momento não tenho nenhuma informação official do meu governo com respeito ás noticias publicadas pela imprensa desta capital sobre os ultimos e tristes episodios da guerra do Chaco.

O que posso dizer ao seu jornal é que a ameaça formulada pelo governo boliviano de bombardear Assumpção, não é, como se quer fazer parecer, consequencia da advertencia do governo paraguayo de tomar represalias contra os prisioneiros de guerra, no caso de repetirem-se os "raids" dos aviões bolivianos sobre as cidades abertas, senão a execução de um plano concebido pelo Estado-Maior do paiz inimigo como um meio de atemorizar as populações do meu paiz.

Faz mais de dois mezes que a imprensa boliviana vem preparando um ambiente para tirar a responsabilidade desse attentado ás inviolaveis leis da guerra. Primeiramente, foi uma intensa propaganda sobre suppostos máos tratos infligidos aos prisioneiros de guerra. A Legação da Bolivia no Brasil, num communicado official publicado ha dias para justificar o bombardeio dos portos Guarany e Mihanovich, situados ás margens do rio Paraguay, referindo-se ao tratamento que recebe os prisioneiros, diz:

"Trucida e mutila feridos nos campos de batalha, lança á frente de suas tropas prisioneiros inimigos manietados, e os submette a trabalhos forçados e ao regimen do chicote", etc.

Prosegue o ministro paraguayo:

— Não merece siquer um commentario essa audaz affirmação. Testemunhos autorizados, amplamente divulgados, têm desautorizado a calumniosa campanha, parte do plano de justificação antecipada do "raid" projectado sobre cidades abertas do Paraguay. Logo, começaram as publicações de noticias attribuindo ao Exercito do meu paiz a intenção de usar gazes toxicos na guerra do Chaco, para em seguida dizer-se que, se tal occorresse, os aviões bolivianos arrazariam as cidades paraguayas.

Tal é o processo preparatorio do sinistro crime que teve seu começo de execução com o bombardeio de dois portos que não são centros de abastecimento nem de aprovisionamento ligados ás linhas de frente, como affirma a Legação da Bolivia. Basta vêr um mappa do Chaco para certificar-se de que os citados portos estão localizados muito ao norte da zona em que actualmente se desenrolam as operações de guerra.

O ataque aereo effectuado não teve, por consequencia, nenhum objectivo militar.

— Qual será então a attitude do governo paraguayo deante da repetição de taes ataques — indagámos.

— A resolução do governo do meu paiz é conhecida. Seu cumprimento integral dependerá da attitude da Bolivia.

A POSSIBILIDADE DA PAZ

Perguntámos ao ministro Rogelio Ibarra se, apesar da gravidade da situação actual da guerra paraguayo-boliviana, não existia a possibilidade de uma paz proxima.

Responde-nos s. excia.:

— E' um pouco difficil responder sua pergunta, dado o caracter de ferocidade cruel que a Bolivia quer imprimir agora á guerra do Chaco. Entretanto, posso assegurar que hoje, como hontem, o governo do Paraguay está disposto a concertar um compromisso arbitral para a solução do litigio, depois de pôr fim ás hostilidades e de estabelecer-se um regimen de segurança reciproca.

O famoso relatorio Darrow contra a N. R. A.

WASHINGTON, 12 (Havas) — A N. R. A. annunciou que supprimirá o regime das cartas de trabalho para certas industrias como os cabelleireiros, hoteis e garages e para as que empreguem menos de 250 pessoas.

O general Johnson declarou que dará publicidade ao famoso relatorio Darrow contra a N. R. A., quando a resposta deste ultimo estiver prompta.

A EDIÇÃO DE HOJE D' "O JORNAL"

A nossa edição de hoje, que se compõe de 4 secções, num total de 40 paginas, sendo 8 em rotogravura, é vendida pelo preço de 200 réis nesta capital e 300 réis no interior.

AS TROMBETAS DE JERICÓ

(Texto e desenho de J. Carlos)

A cidade toda estremeceu ao clangor dos clarins!

O commentario ciciado nos angulos das ruas dizia que eram "granadeiros".

embora outros segredos affirmassem que eram "provisorios".

D. Emerenciana não quiz saber de conversas, e foi ao collegio buscar as crianças.

Seu Evaristo não despiu o pyjama; pareceu-lhe mais acertado não ir á repartição.

Seu Carrazedo, mais previdente, foi á venda e voltou com dez pacotes de velas.

Houve casos de loucura, desmaios e agua de flores de laranja.

Entretanto, tudo serenado, desceu a paz sobre a terra: — Era um carro reclame pregando as virtudes de uma pomada.

O general Mariante esclarece os pontos de vista que expoz na circular n. 2

Declarações do "leader" paulista — O sr. Oswaldo Aranha não fixou ainda o dia de sua partida para Washington — Uma entrevista do sr. J. C. Macedo Soares a O JORNAL

O general Alvaro Mariante commandante da 1ª região, expediu, ha dias, uma nota reservada que recebeu o numero 2, desmentindo boatos espalhados na tropa e affirmando á officialidade que não só garantia o funccionamento da Constituinte, como prestigiava o candidato que a mesma elegesse para a presidencia da Republica.

Estamos informados de que, em additamento a essa nota, o general Alvaro Mariante acaba de expedir uma outra, em que explica melhor o seu pensamento e mais longamente o explana, esclarecendo as allusões contidas na nota anterior.

UM ESCLARECIMENTO DO "LEADER" PAULISTA

Tendo sido noticiado, em Porto Alegre, que o "leader" paulista da Chapa Unica, trabalhando de accordo com o sr. Medeiros Netto, firmára com a maioria uma alliança para apoiar a candidatura do sr. Getulio Vargas, o sr. Alcantara Machado, solicitado pelos "Diarios Associados", declarou que aquella noticia não tinha nenhum fundamento. E accrescentou:

— O que ha é o seguinte: eu, representando a minha bancada; o senhor Medeiros Netto, representando a bancada do seu Estado; e os "leaders" de Minas e do Rio Grande do Sul, assignámos as chamadas "emendas de coordenação". E' natural, portanto, que a nossa acção se desenvolva harmonicamente, em defesa do trabalho que fizemos juntos. Quanto á parte politica, a que se refere o telegramma, ella não é verdadeira. Não ha nenhum compromisso nesse sentido. Não passa, portanto, de fantasia de quem transmittiu a noticia para a capital gaucha.

O PROXIMO EMBARQUE DO MINISTRO OSWALDO ARANHA PARA WASHINGTON

Interpellámos hontem, no Palacio Tiradentes, o ministro Oswaldo Aranha sobre a data exacta de seu embarque, afim de assumir o posto de embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O titular da Fazenda declarou-nos o seguinte:

— "E' meu pensamento embarcar para o estrangeiro no proximo mez. Não me foi possivel, por emquanto, fixar a data de minha viagem. Varios assumptos de importancia em minha pasta e outros afazeres não me permittiram ainda a determinação do dia de meu embarque.

Por outro lado, como brasileiro e como patriota, interesso-me vivamente pelos trabalhos da Constituinte, ainda em curso.

A AUTONOMIA DOS ESTADOS E A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS — O QUE DECLAROU A O JORNAL O DEPUTADO JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Na sala do café encontrámos hontem o deputado José Carlos de Macedo Soares e aproveitámos a opportunidade para ouvil-o sobre o paragrapho terceiro do art. 12, que acabára de ser approvado e constituia materia de um dos discursos do representante de São Paulo.

— "A Assembléa andou acertadamente — disse-nos o deputado Macedo Soares — permittindo aos Estados crear orgãos de assistencia technica e fiscalizadores das finanças municipaes. No debate da materia, os representantes de São Paulo, acompanhando-o com attenção, não quizeram intervir porque a materia estava francamente vencedora. Não foi adduzido nenhum argumento convincente contra a emenda paulista e o voto por grande maioria da Assembléa demonstrou o que acabo de affirmar. Houve quem confundisse autonomia estadual com autonomia municipal. Não existem autonomias concentricas: da União, dos Estados e dos municipios. Da mesma forma por que não é possivel confundir soberania nacional com autonomia estadual, não é possivel identificar autonomia do Estado e autonomia municipal. A autonomia do Estado refere-se á organização politica, ao passo que a autonomia municipal diz respeito á organização da sua administração. De resto, os departamentos de administração municipal justificam plenamente a emenda paulista ora incluida na Constituição da Republica."

A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS E MUNICIPIOS E O PONTO DE VISTA DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

Em resposta a um telegramma que recebeu de Pelotas, o deputado Minuano de Moura enviou ao sr. José Pio Antunes, director do Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas o seguinte despacho:

"José Pio Antunes — Gremio Mocidade Libertadora — Pelotas — Rio Grande do Sul — Agradecendo amaveis referencias Gremio Mocidade Libertadora participo haver hoje Constituinte deliberado sobre magno problema intervenção com novas grandes conquistas postulados nosso glorioso Partido garantindo ampla autonomia Estados, pois medida sómente casos especialissimos defesa integridade nacional, invasão estrangeira ou de um Estado noutro poderá ser deliberada Executivo, com immediato conhecimento Poder Legislativo, e nos casos guerra civil deverá preceder autorização Conselho Federal, devendo ainda ser exclusivamente applicada casos explicitos e quando não haja sancção differente.

Debates foram brilhantissimos, triumphando, mais uma vez, os que se bateram contra a chamada colligação das grandes bancadas, com a adopção do trabalho da respectiva sub-commissão fulgurantemente sustentado pelo deputado Pereira de Lyra, da bancada parahybana. A Frente Unica do Rio Grande do Sul emprestou decisiva collaboração realçada pelo talento e pela cultura do seu eminente representante deputado Mauricio Cardoso. Abraços. (a.) — Minuano Moura."

RENUNCIA DE DEPUTADOS, VOTADA A CONSTITUIÇÃO

Segundo declarações feitas, é pensamento do deputado Fernando de Magalhães renunciar a sua cadeira na Assembléa, logo que seja votada a Constituição.

Sabemos que outros deputados tomarão identica attitude, allegando motivos de ordem particular.

QUANDO REGRESSARA' A' BAHIA O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

FORTALEZA, 12 (Especial para O JORNAL) — Em conversa hoje com os representantes da imprensa, o interventor Juracy Magalhães informou que é seu pensamento regressar, na proxima terça-feira, á Bahia.

PARA AJUDAS DE CUSTO AOS DEPUTADOS A' CONSTITUINTE

O ministro da Justiça solicitou providencias ao seu collega da pasta da Fazenda para que seja posta á disposição do director geral da Secretaria da Assembléa Nacional a importancia de 24:000$000 para pagamento de ajudas de custo aos deputados á mesma Assembléa.

ESTA' EM FORTALEZA O INTERVENTOR NO PIAUHY

FORTALEZA, 12 (Especial para O JORNAL) — Chegou hoje a esta cidade o major Landry Salles, interventor no Piauhy.

Ao seu desembarque compareceram o capitão Juracy Magalhães e altas autoridades estaduaes.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

FORTALEZA, 12 (Especial para O JORNAL) — O interventor Juracy Magalhães, presentemente nesta capital, interpellado sobre a propalada noticia de que a sua ultima viagem ao Rio fôra destinada a denunciar ao chefe do Governo Provisorio uma conspiração que se tramava, declarou que tal noticia não passava de fantasia.

NÃO CONSTARA' DOS ANNAES DA CONSTITUINTE O APARTE INJURIOSO A' IMPRENSA

Um telegramma do presidente da Constituinte á A. B. I.

Em resposta a um appello da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, dirigiu ao dr. Herbert Moses o seguinte telegramma: "Respondendo ao telegramma do digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tenho o prazer de declarar que o aparte em questão não foi publicado no "Diario da Assembléa Nacional Constituinte", nem constará dos annaes. Saudações cordiaes. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte."

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

Estiveram hontem no Palacio Guanabara e conferenciaram com o chefe do Governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

GREVE DE ESTUDANTES EM TODA A HESPANHA

O MOVIMENTO E' UM SIGNAL DE PROTESTO CONTRA CERTAS MEDIDAS DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 12 (H.) — Os estudantes pertencentes á Organização Republicana declararam a partir desta manhã greve em toda a Hespanha, em signal de protesto contra medidas tomadas pelo ministro do Interior devido aos incidentes verificados na ultima quinta-feira nesta capital. A parede deverá vigorar até a manhã de terça-feira proxima.

Ao meio-dia deram-se na Faculdade de Medicina incidentes entre estudantes grevistas e não-grevistas. A circulação ficou interrompida. Um grupo de estudantes escalou o tecto do edificio. A policia accorreu e travou-se cerrado tiroteio. Julga-se que ha feridos, mas convem esperar informações mais precisas. A policia cercou a Faculdade e prohibiu a passagem de transeuntes.

Tambem se deram conflictos na Faculdade de Letras e deante de outros centros do ensino secundario e superior.

A Constituição e o Exercito

A ordem do dia que o commandante da Região Militar baixou ha dias é conforme o estado de espirito que tenho tantas vezes traduzido nesta columna, como sendo a unanimidade do sentimento militar do paiz. Condensadas, em poucas linhas, as ponderações do general Mariante fixam uma base solida de collaboração profissional das diversas unidades do Exercito. O documento firmado pelo inspector da Primeira Região ultrapassa em precisão a tonalidade commum das ordens do dia da tropa da linha. E' uma pagina onde se firma o vehemente espirito de ordem de um soldado e a força de autoridade de um chefe. Não ha nada de novo no que diz o general Mariante. Tudo o que elle escreve é do trivial senso commum, mas como o bom senso é o que mais falta está fazendo no Brasil, desde que um commandante se dirige aos seus commandados, dizendo-lhes o que é preciso dizer, mas só o que é preciso dizer, e sem usurpação da autoridade nem da influencia de nenhum outro poder, todos nós nos sentimos em presença do chefe a quem a Região do Rio de Janeiro deverá seguir. Visa o general Mariante os mesmos fins que procura o ministro da Guerra: affastar o Exercito da policia, circumscrevendo-lhe a actividade na orbita do seu dever militar. Nasceu a ordem do dia do general Mariante das mesmas preoccupações patrioticas que absorvem o general Góes Monteiro. São absolutamente identicos os argumentos de ordem geral, que inspiram a ordem do dia do inspector da 1.ª Região e as declarações successivas do ministro da Guerra, sobre o afastamento do Exercito da politica e o zelo pelo poder constituido.

Foi o general Mariante um dos raros generaes que, em 1930, não adheriram á revolução victoriosa. Commandante da Aviação Militar, no Rio, recusou a acompanhar os seus officiaes que se insurgiram contra o governo do sr. Washington Luis. São, portanto, a prova de fazer a sua mystica da autoridade como o seu fetichismo da ordem.

* * *

Collocando o exercito surdo ás querellas partidarias, reconstruindo-o impermeavel á luta das facções, os seus verdadeiros conductores põem termo aos jogos funestos que tantas vezes têm concorrido para lançar fóra de fórma elementos valiosos da nossa mocidade militar. Na obra de um chefe como o general Mariante existem duas partes. Primeiro temos a parte propriamente negativa da sua missão. Todos sabem que o inspector da Região Militar do Rio envidará os seus melhores esforços para impedir que a politicalha contagie a sua tropa. A ordem do dia, que elle baixou, basta lel-a, para ver que ella emana de um commandante capaz de utilizar medida de repressão severa, em prol do saneamento moral da região sob o seu commando. Mas este é apenas um capitulo da tarefa de um commandante, que se dispoz a reparar as consequencias de cinco annos de revolução aberta ou latente no seio das corporações armadas. O risco do exercito envolvido pela politica, uma vez conjurado, graças ao cordão de isolamento estabelecido entre elle e as facções, é indispensavel mantel-o sempre sob regimen de permanente inquietação em torno dos seus grandes problemas. Um exercito que não vive as questões da sua organização, que não estuda nem aperfeiçôa a sua politica militar, é um organismo em franca decomposição. Difficil será salval-o do collapso. As duas revoluções, de 1930 e 1932 lançaram germens perturbadores na vida do exercito. Paralysaram uma parte consideravel do seu plano de reformas. Ameaçaram-lhe as bases da disciplina. Afastar o corpo de officiaes, da politica, é uma parte do programma de um commando. Mas a sua execução só por si não salva o exercito. Urge ir mais além, proceder a um exame minucioso de orgãos que as revoluções enferrujaram, verificar as peças gastas, as deficiencias do funccionamento da machina, reajustal-as e pol-as em harmonia com as exigencias de um apparelho militar á altura da sua missão.

* * *

Quando o general Góes Monteiro declara que a maior força empenhada na reconstitucionalização é o exercito, elle affirma uma pura verdade. Não ha regimem mais perigoso para as classes armadas do que esse da instabilidade revolucionaria. O regimen do arbitrio prevalece sobre o interesse impessoal da classe. Toda a continuidade de uma politica do exercito, politica digna desse alto nome, se torna impossivel, ante a anarchia introduzida pelos methodos de irresponsabilidade das oligarchias de interesses e de favoritismos criados pelos grupos, nas graças do poder supremo victorioso pelas armas. Nunca como nos periodos de suspensão das garantias constitucionaes, se enfraqueceu tanto a noção da justiça nas instituições armadas. Os vicios do regimen dictatorial são de tal modo evidentes na existencia do proprio exercito que ninguem mais do que este se deve oppôr a qualquer idéa cezarista, no seio da classe militar. Aspirar a constitucionalização equivale promover a ordem nas fileiras, e desejar o fim da demagogia militarista. A dignidade do exercito resulta de um regimen em que a santidade da lei se imponha ao poder discricionario dos individuos. Em dictadura não ha consciencia dessa responsabilidade do Estado perante a força armada. Só a policia da lei das leis salva-o das usurpações da força, enthronizada pelo poder das armas.

Assis CHATEAUBRIAND

Governo de São Paulo

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE PORTO ALEGRE

O "Diario de Noticias", de Porto Alegre, publicou, sob o titulo "Governo de S. Paulo", o seguinte editorial:

"O discurso pronunciado em Araras pelo sr. Armando Salles, é, sem favor, uma peça notavel como revelação de cultura politica e de descortino administrativo. Dahi a repercussão que teve e os commentarios merecidos da imprensa do paiz que vê justamente no interventor federal em S. Paulo uma das figuras de maior relevo no scenario da politica nacional.

Não é que fossem desconhecidos dos jornaes e do povo brasileiro os dotes e recursos incommuns do administrador paulistano para o alto posto que merecidamente occupa. Pelo contrario: s. ex. se fizera admirar antes no mundo das finanças e dos negocios exactamente pela competencia e pela ampla visão com que tratava os assumptos confiados á sua intelligencia e capacidade de acção.

O que assim lhe singulariza o discurso, não é propriamente as realizações que annuncia e que eram aliás esperadas do estadista que de logo se revelou, mas as idéas e os conceitos que expende.

De inicio, fala-nos o interventor bandeirante na "racionalização da administração publica" prevenindo o auditorio contra as deturpações usuaes do termo. Mostra a sua importancia para a industria, os beneficios que proporciona, e a possibilidade de se aperfeiçoarem os methodos para tornar a administração publica, como a particular, mais efficaz e mais economica. Para o estudo dos males e das deficiencias da burocracia local, creou um Instituto destinado a analyse do que existe verificando como se articula e funcciona, para permittir a refundição integral do conjuncto.

Como se vê não é uma reforma burocratica superficial e passageira o que ideou. O governo paulistano comprehendeu a dispendiosa inutilidade da machina que lhe foi entregue quasi desmantelada. E em vez de ajustal-a peça a peça, preferiu buscar a solução verdadeira, fazendo-a inteiramente nova.

"O programma dessa renovação comporta a suppressão dos orgãos inuteis, das accumulações de emprego, uma melhor divisão de trabalho entre os serviços, a coordenação de seus esforços, o melhoramento, o melhor aproveitaemnto e a padronização do material, a classificação geral dos funccionarios e a equiparação de seus vencimentos, a transformação dos processos de trabalho... Com esse programma, diz, augmentaremos o rendimento da administração publica e reduziremos a despesa que ella representa para o Estado.

"Dentro de tres mezes o governo estará de posse de um completo e notavel estudo analitico, sobre o qual poderá levantar o programma da reforma geral da administração.

Essa reforma está destinada a ter uma larga repercussão e a exercer uma influencia salutar e duradoura na vida publica, não só de São Paulo como do Brasil, pensa s. ex. extirpados de vez das nossas administrações o filhotismo, o nepotismo. "Quer dizer, os males todos da politicalha que as corroem, como é aliás promessa da revolução de outubro."

Fala ahi, já se vê, o administrador apolitico, pondo o interesse superior do Estado acima das injuncções partidarias e dos appetites mais ou menos inconfessaveis da sua grei. E' uma linguagem nova, não tem duvida, porque transportada, incrivelmente, das tribunas de propaganda para as cogitações governamentaes. E só por isto é possivel que a predica salutar cale mais fundamente no espirito dos novos governantes certo não menos convencidos de que é impossivel fazer-se administração economica em funcção de partido, transformados os postos de governo em cornucopias de recompensas eleitoraes.

Esse, não é preciso dizer, tem sido o defeito maior do regimen. Delle deriva a multiplicação inutil das repartições e dos cargos, complicando infinitamente a marcha dos negocios e demorando-lhe e lhe encarecendo desmedidamente os actos.

E' um ideal quasi inattingivel a separação absoluta da administração da politica. Só nas grandes nações de solida e tradicional cultura civica póde o eleito afastar-se dos liames partidarios para tornar-se de facto o administrador imparcial do patrimonio collectivo. Nesse regimen os cargos não são creados para os individuos, mas para a satisfação de necessidades inadiaveis da administração. Mesmo porque racionalização quer dizer regularidade, disciplina, mecanização quasi, e um motor, não comporta engrenagens superfluas.

Pois bem tendo realizado a primeira condição, quer e vae pôr em pratica, scientificamente, a segunda o interventor em São Paulo, signal evidente do alto estagio politico em que soube collocar-se, sob o seu governo, aquella prospera unidade da Federação.

E se outros serviços não devesse já o Estado e o Brasil ao sr. Armando Salles, só esse recommendaria á benemerencia publica o administrador que se fez estadista na mais alta accepção do termo para realizal-o.

UM INQUERITO NA ESCOLA MILITAR

Conforme tivemos ensejo de noticiar ha dias, o general Paes de Andrade, por determinação do ministro da Guerra, estava procedendo a um inquerito policial militar, na Escola Militar, para apurar acontecimentos desenrolados nos ultimos dias de administração do general José Pessoa.

O inquerito apurou a responsabilidade de varios cadetes. O ministro da Guerra conformando-se com o resultado do inquerito mandou prender por 30 dias os cadetes responsaveis pelas occurrencias.

Vae ser convocada nova concurrencia para fornecimento de estações de radio

O ministro da Viação, tendo em vista o parecer do consultor juridico do seu gabinete, ordenou annullar a concurrencia realizada para fornecimento de nove estações de radio no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Decidiu ainda o sr. José Americo convocar nova concurrencia, na qual serão apresentados preços exclusivamente em moeda nacional, na fórma da legislação vigente.

Votando a futura Constituição

Como correram os trabalhos de hontem na Assembléa — A questão da autonomia dos municipios e a da separação da igreja do Estado agitaram o plenario — O ministro da Fazenda tomou parte nas discussões em torno das percentagens das multas

A assembléa adeantou bastante a votação da Constituição. Apenas restam ser approvados dois artigos da emenda das grandes bancadas sobre a organização federal.

Parte das divergencias em relação ao capitulo do Poder Legislativo já está mais ou menos aplainada com os accordos firmados na ultima reunião dos "leaders".

Duas questões empolgaram, hontem, os constituintes: a da autonomia dos municipios e a das relações entre o Estado e a igreja.

Do choque entre as correntes de opinião resultaram agitados debates, chegando mesmo a haver, em dado momento, verdadeiro tumulto, que a mesa se encarregou de liquidar com a insistencia dos tympanos.

A AUTONOMIA MUNICIPAL

O sr. Antonio Carlos, já restabelecido, assumiu a presidencia da sessão de hontem. A acta foi approvada sem reclamações, passando-se logo á discussão e votação das emendas. Recomeça-se pelo artigo 12 da emenda n. 1.945, o qual trata da autonomia municipal.

Fala, em primeiro logar, o sr. Aldé Sampaio, que péde a eleição directa dos prefeitos. O sr. Fernando de Abreu manifesta-se contrario á intervenção dos Estados nos Municipios, emquanto que o sr. Vieira Marques aconselha que se adoptem as suggestões contidas na emenda de que é signatario, regulando essa intervenção. O sr. Levi Carneiro não aceita a restricção que se faz no dispositivo para as capitaes e estancias hydro-mineraes, onde os prefeitos são de nomeação do governo dos Estados. Devia-se collocar a questão sob outro fundamento, e nessa ordem de idéas defende a nomeação dos prefeitos para todos os municipios, onde hajam interesses dos Estados e até mesmo da União. Recorda, então, a doutrina que defendeu na Commissão dos 26, e diz que embora partidario da autonomia dos municipios, não vae ao ponto de exagerar esse principio democratico e federativo.

O sr. Dias Fortes apartêa, dizendo que pela doutrina do orador, daqui a pouco, até a Assembléa seria por nomeação. E ajunta:

— V. excia. não conhece o interior.

— Conheço, sim, responde o sr. Levi.

E com ironia:

— O interior do paiz começa em Nictheroy, onde já residi...

Essa affirmativa provoca hilaridade. O sr. Belmiro de Medeiros completa o pensamento do orador:

— Para v. excia. deve começar das extremidades da avenida Rio Branco...

O sr. Levi conclue, affirmando que a emenda das grandes bancadas peorou o projecto da Commissão dos 26.

Segue-se o sr. Antonio Covello, que reproduz os conceitos expendidos, pela manhã, na reunião dos "leaders", favoraveis a que o orgão de controle financeiro só tenha funcção consultiva.

O sr. Lengruber Filho condemna a nomeação dos prefeitos como attentatoria á autonomia dos municipios, que não deve ser restringida em nenhuma hypothese. O sr. Fabio Sodré manifesta-se de accordo com a nomeação dos prefeitos para as capitaes. Para os demais municipios, eleição pela forma directa ou indirecta. Já o sr. Soares Filho acha que a questão municipal deverá ser resolvida pelas assembléas estaduaes, cabendo á Constituinte traçar as normas geraes. Em aparte, o sr. José de Sá sustenta a creação do orgão technico de controle, e o sr. Prado Kelly, falando depois, péde a mudança da palavra "fiscalização" por "verificação" das finanças dos municipios. O sr. Accurcio Torres defende a autonomia, solicitando preferencia para uma emenda de sua autoria.

O ARTIGO 12 E' APPROVADO

O sr. Cunha Mello vae á tribuna e começa dialogando com o sr. Antonio Carlos sobre se dispõe ou não, como relator, de dez minutos para falar. O presidente, depois de muito instado, resolveu acceder liberalmente.

O deputado amazonense sustenta, com enthusiasmo, as mesmas razões expostas no parecer do sub-comité.

Findos cinco minutos, o sr. Pacheco de Oliveira, que nesse momento se encontrava na presidencia, substituindo o sr. Antonio Carlos, aperta o botão dos tympanos, e chama a attenção do orador. Este reclama a deliberação anterior.

— Na sessão de hontem, v. ex. mesmo reconheceu aos relatores o direito de falarem dez minutos, — lembra o sr. Cunha Mello.

— Não reconheci, — retruca o sr. Pacheco de Oliveira. Distrai-me, apenas, devido á confusão reinante na occasião.

— Então se distraia, hoje, tambem...

E retoma as suas considerações, apoiando a nomeação dos prefeitos nos casos especiaes consignados no artigo 12. Mostra-se, por ultimo, de accordo com a verificação e não fiscalização das rendas municipaes.

— Mas que adianta a verificação? — indaga o sr. Irineu Joffily.

E insistindo:

— Então é só olhar a escripta?

O sr. Daniel de Carvalho, em seguida, se occupa do assumpto, no meio de uma saraivada de apartes. Verifica-se um verdadeiro tumulto, vozes de apoio e vozes contestando, em redor da tribuna.

O seu breve discurso quasi não foi percebido, porque os tympanos só cessaram de soar, quando o deputado perremista deixou a tribuna.

O sr. Antonio Carlos, que reassumiu o seu posto, annuncia a votação do artigo 12, resalvados os dois pedidos de destaque. O artigo é approvado por 120 votos a favor contra 71. Logo depois são rejeitados os destaques, sendo, assim, mantido todo o artigo 12.

A QUESTÃO DOS EMPRESTIMOS

O sr. Irineu Joffily levanta uma questão de ordem, que o sr. Cunha Mello procura esclarecer.

O sr. Medeiros Netto pede preferencia para a emenda 419, que teve esta redacção dada pelo sr. Sampaio Corrêa: — Nenhum emprestimo externo poderá ser contrahido por qualquer Estado ou qualquer dos seus municipios, e pelo Districto Federal, sem prévia autorização da Camara dos Estados.

Ha uma ligeira confusão no recinto em torno do modo de se interpretar o regimento e dos pedidos de destaque.

O presidente fica algum tempo indeciso. Nisso, o sr. Moraes Andrade se levanta e fala, explicando, com o regimento na mão, o que cumpria obedecer.

— Muito obrigado pela lição... — diz o sr. Antonio Carlos, provocando risos.

A emenda substitutiva da emenda 419 é approvada, depois de ter discorrido sobre o assumpto o sr. Sampaio Corrêa.

O DESMEMBRAMENTO DOS ESTADOS

O sr. Antonio Carlos annuncia a votação do artigo 13, que dispõe sobre a incorporação, subdivisão ou desmembramento dos Estados, entre si, para se annexarem a outros Estados, "mediante acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas legislaturas successivas e approvação por lei federal".

O sr. Levi Carneiro suggere a modificação daquelle dispositivo, nos termos de uma emenda que offereceu ao substitutivo, e que estabelece a faculdade dos Estados se incorporarem, se subdividirem ou se desmembrarem, para se annexarem a outros ou formarem novos Estados ou Territorios, "pelo voto dos eleitores das regiões interessadas, na fórma da lei federal e com a approvação da Assembléa Nacional.

Lembra, a proposito, as discussões que se travaram sobre a materia no seio da Commissão dos 26 e conclue frizando bem que a questão deveria ser decidida pelo voto dos eleitores e não pelas Assembléas Legislativas.

O sr. Fernando de Abreu pede destaque para a sua emenda n. 124, relativa á materia em debate, e sustenta, mais ou menos, o mesmo ponto de vista do sr. Levi Carneiro. O sr. Alfredo Mascarenhas, da bancada bahiana, tambem pede destaque para uma emenda de sua autoria.

A PALAVRA DO RELATOR DO CAPITULO

O sr. Pereira Lyra, relator do capitulo em debate, vê-se obrigado a dar um esclarecimento á Assembléa.

Declara que, em these, seria favoravel ao plebiscito de que são partidarios os srs. Levi Carneiro e Fernando de Abreu.

O comité, porém, de que faz parte, resolveu attribuir o caso a duas legislaturas successivas, por entender que sómente por seu intermedio é que o povo poderá se manifestar sobre assumpto de tamanha relevancia.

Submette-se á votação o artigo debatido, sem prejuizo das emendas que lhe foram offerecidas.

O sr. Alfredo Mascarenhas desiste do pedido de destaque que havia feito, e o artigo 13, nas condições annunciadas pelo presidente é approvado.

Passa-se á votação das emendas destacadas, assignadas pelos srs. Levi Carneiro e Fernando de Abreu. A Assembléa rejeita-as.

COMO SERA' ESCOLHIDO O PREFEITO DA FUTURA CAPITAL DA REPUBLICA

O sr. Antonio Carlos põe a votos o artigo 14, que dispõe sobre a administração do Districto Federal.

A Assembléa toda fica attenta.

O sr. Henrique Dodsworth, em curta oração, manifesta-se contra o dispositivo, declarando que é pela eleição directa do prefeito do Districto Federal, e por isso reserva-se para debater o assumpto quando fôr submettido á Assembléa o capitulo "Das Disposições Transitorias", que, a respeito, contem um dispositivo.

Tambem o sr. Amaral Peixoto faz, em nome do Partido Autonomista, uma declaração.

Diz que vota a favor do artigo 14 da emenda, por se tratar do futuro Districto Federal, quando fôr escolhida a nova capital do paiz, e não ao actual, que está perfeitamente regulado no capitulo "Das Disposições Transitorias".

E, sem mais discussões, é o artigo em apreço approvado.

A ORGANIZAÇÃO DOS TERRITORIOS

Passa-se ao artigo 15.

Num instante o sr. Antonio Carlos annuncia a sua votação e o dá por approvado. Annuncia o artigo 16. O sr. Cunha Vasconcellos, que não percebera a votação do artigo 15, estranha a votação do artigo 16, e pede a palavra para falar sobre o artigo 15.

— E' materia vencida! — grita lá do fundo do recinto um deputado.

— Mas eu estou aqui para falar sobre isso... — insiste o sr. Cunha Vasconcellos, dirigindo-se á Mesa e pedindo a palavra para encaminhar a votação.

A Assembléa toda acha graça na distracção do representante do Acre.

O sr. Antonio Carlos informa, em voz alta, que o artigo 15 já havia sido votado.

O sr. Cunha Vasconcellos não ouve. O sr. Antonio Carlos, tomando do microphone, que se acha sobre a mesa, grita:

— O artigo 15 já foi approvado!

Toda a Assembléa ri de novo.

O sr. Antonio Carlos ri-se tambem, faz um gesto largo e um meneio de cabeça para o representante do Acre, que não se conforma. Comtudo, resmungando, occupa o seu logar na bancada.

De novo o sr. Antonio Carlos apregôa a votação do artigo 15.

O sr. Alberto Diniz, secundando o sr. Cunha Vasconcellos, pede destaque para uma sua emenda relativa aos territorios.

O presidente não consegue resistir. Cede.

Fala o sr. Diniz, que justifica a sua emenda, e, depois, o sr. Cunha Vasconcellos, que vae á tribuna.

Estende demais as suas considerações e a Mesa lhe cassa a palavra. Elle protesta e, resmungando, desce para retomar o seu logar na bancada.

O sr. Cunha Mello, como relator do capitulo, responde aos dois representantes do Acre, dando as razões pelas quaes a sub-commissão não aceitou as suas emendas.

Quanto á pretensão do sr. Cunha Vasconcellos, ella estava prejudicada.

Logo após, para satisfazer aos srs. Diniz e Vasconcellos, o sr. Antonio Carlos submette á votação as emendas para as quaes haviam pedido destaque.

A Assembléa approva a do primeiro por 90 votos a favor e 62 contra, rejeitando a do sr. Cunha Vasconcellos.

ANIMADOS DEBATES EM TORNO DA SEPARAÇÃO DO ESTADO DA IGREJA

Vencida a difficuldade creada á marcha dos trabalhos, pelo sr. Cunha Vasconcellos, o sr. Antonio Carlos submette, finalmente, á votação, o artigo 16, que dispõe sobre as materias que são vedadas á União e aos Estados tratar.

Annuncia o presidente que o sr. Medeiros Netto pediu destaque para o inciso VII do citado artigo, que trata da concessão de percentagens de multas aos funccionarios que as impuzeram.

Para encaminhar a votação da materia, vae á tribuna o sr. Edgard Sanches, que solicita destaque para o trecho final do inciso II, que diz: "E' vedado á União e aos Estados estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos ou ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou igreja, sem prejuizo da collaboração reciproca em vista do interesse collectivo".

Diz o constituinte bahiano que o trecho final desse dispositivo, que autoriza o Estado ou a Igreja a collaborar reciprocamente, é uma grave ameaça ao Estado leigo, que a Constituição de 91 manteve durante 40 annos.

O sr. Irineu Joffily protesta, e o sr. Cesar Tinoco sae em soccorro do orador:

— Já começa a intolerancia...

Entram nos debates os srs. Zoroastro de Gouvêa e Barreto Campello e a discussão se anima. E, depois de mais algumas considerações, desce da tribuna o sr. Edgard Sanches, que é ali succedido pelo sr. Barreto Campello, que pede a palavra para encaminhar a votação.

Declara de inicio que vae responder ao seu collega Edgard Sanches.

Diz dos motivos que determinaram a redacção da parte a que se referiu o representante da Bahia e ataca a Constituição de 91, devido á sua pouca precisão e clareza.

Aquella carta — observa — tornou-se um instrumento de odios e de hostilidade.

Os srs. Zoroastro de Gouvêa, Guaracy Silveira e Edgard Sanches aparteiam o orador, que affirma que o "sem prejuizo da collaboração reciproca em vista do interesse collectivo" é uma porta aberta ao Estado para realizar uma concordata com a Santa Sé.

E essa concordata tanto se poderia fazer sem esse dispositivo, como com elle.

O sr. Guaracy Silveira exulta com essa declaração, dizendo que ella vem justificar as intenções dos catholicos.

Verifica-se, então, um ligeiro tumulto, que a Mesa liquida com o soar dos tympanos.

Falam, a seguir, os srs. Zoroastro de Gouvêa e Cesar Tinoco, empenhando-se o primeiro em discussão com os srs. Moraes de Andrade e Plinio de Oliveira.

(Cont. na 4ª pagina.)

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo

ASSIGNADO DECRETO EXONERANDO FUNCCIONARIOS INTERINOS

Por decreto de hontem, assignado na pasta da Viação, foram exonerados todos os auxiliares de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, interinos.

Por decretos ainda de hoje, foram nomeados, nas vagas existentes, auxiliares de 3ª classe, effectivos, em virtude do resultado do concurso a que se submetteram, entre outros, os seguintes funccionarios dos Correios e Telegraphos da capital de São Paulo:

João de Oliveira Guarim, Adoaldo José de Menezes (Telegraphos), Seraphica Marcondes Pereira, Marianna Judith Freire de Carvalho, José Bertelli Vieira (Telegraphos), Dagoberto Augusto da Silva, Jurandyr Brasil Goldschmits, Alzira Paes, Adhemar Baptista Leite, Alberto de Araujo Camargo, Odair Grillo, Octacilia Synesio da Silva (Telegraphos), Maria de Lourdes Neves, Maria Apparecida Marcondes Pereira, Antonio Ribeiro da Silva (Telegraphos), Maria José de Paula Machado, Luiz Arouche de Toledo, Francisca Emmanuela Valentino, Francisco Synesio da Silva Filho (Telegraphos), Antonietta Sabbato, Pedro de Toledo, Maria Guaraciaba de Oliveira Pinto, Margarida Pedrosa Cesar, José Americo Pereira da Silva, Maria Oraida Mendes Ribeiro Leite, Gelson Zumbano (Telegraphos), Aurora Soares, Luiz de Azevedo Bomfim, Walter Vanni Guedes (Telegraphos), José de Paulo Moraes, Candida Velloso, Olinda Andreotti, Salvador Flosi Netto, Viriliana Faro Vizeu e José Emygdio do Carmo.

O proximo numero do "Diario Official" dará publicidade ao decretos em causa.

UM FUZILAMENTO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Havas) — Terça-feira será fuzilado Manoel Munoz Ortega, cuja execução tinha sido anteriormente suspensa.

Audiencias aos embaixadores

O ministro interino das Relações Exteriores dará, amanhã, ás 15 horas, no Palacio Itamaraty, a sua audiencia diplomatica semanal aos Embaixadores.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Será julgado, amanhã, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Hermes Cossio — O parecer do Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul — Interessante carta enviada a Hermes Cossio — A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira está alheia ás operações — Armando Barcellos prestou declarações á policia paulista

O ruidoso escandalo do "cambio negro", do qual é figura principal Hermes Cossio, continúa preoccupando o espirito publico e das autoridades competentes, que tudo fazem no sentido de esclarecer, o mais breve possivel, esse caso, que é de uma importancia capital, não só para o nosso commercio, como tambem para a nossa sociedade.

No inquerito instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar, sob a presidencia do dr. Democrito de Almeida, vem se procedendo meticuloso exame de cartas e telegrammas trocados entre Hermes Cossio e Antonio Candido Cassal, seu representante em Buenos Aires.

Em relação á acção dos technicos do Banco do Brasil, designados para a verificação dos documentos constantes do volumoso archivo de Hermes Cossio, está ella terminada, restando apenas a organização de um indice, isto é, a relação de pessoas envoltas nas negociações de corretagem e fundos e "cambio negro".

De modo que os trabalhos estão sendo ultimados, afim de que, dentro de pouco, tudo seja elucidado.

OUVIDO NO INQUERITO UM IRMÃO DE HERMES COSSIO

Esteve, hontem, no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, afim de prestar declarações no rumoroso inquerito do "cambio negro", o sr. Paulo Cossio, irmão do principal accusado, Hermes Cossio.

O sr. Paulo Cossio, que esteve, primeiramente, em ligeira palestra com o dr. Democrito de Almeida, voltou mais tarde, tendo então prestado depoimento.

O irmão de Hermes Cossio foi á policia acompanhado dos advogados José Paranhos do Rio Branco e Galba de Paiva.

DEPUZERAM DOIS FISCAES DE BANCO

Foram ouvidos, no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, pelo dr. Democrito de Almeida, os fiscaes de banco Jayme Madruga e Renato Sá.

Prestou tambem declarações o corretor Alberto Dexheimer.

Nada se soube desses depoimentos.

UM DOS TELEGRAMMAS ENVIADOS A COSSIO

E' do teôr seguinte o telegramma enviado, por Ezequiel Maristany, a Hermes Cossio:

"De Porto Alegre — Cossio — Quento — Kelloy telegraphou. Stop. Nosso amigo embarcou hoje, ficando tudo entendido. Aguardo vosso regresso conversar inclusive trilhos. Maristany."

MINAS TAMBEM ADQUIRIU TITULOS DA DIVIDA EXTERNA

BELLO HORIZONTE, 12 — O sr. José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças do Estado de Minas, na administração Olegario Maciel, ao tempo das negociações sobre o "cambio negro", nega-se a falar á imprensa, allegando que ao governo montanhez cabe prestar esclarecimentos a respeito.

Confirma, todavia, o sr. José Bernardino ter, realmente, o Estado adquirido varios titulos da divida externa e adeanta que a transacção foi effectuada pela Inspectoria Fiscal de Minas ahi no Rio, limitando-se a Secretaria das Finanças a expedir apolices para o respectivo pagamento.

O "HABEAS-CORPUS" DE HERMES COSSIO SERA' JULGADO AMANHÃ

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, amanhã, o recurso de "habeas-corpus" impetrado á Côrte de Appellação, em favor de Hermes Cossio, pelos advogados drs. Galba de Paiva e José Paranhos do Rio Branco.

Defenderá oralmente o pedido o dr. Galba de Paiva.

Foi designado relator o ministro Laudo de Camargo.

O recurso recebeu o numero 25.419

Ao processo vindo da Côrte de Appellação está appenso o officio numero 3.329, do chefe de Policia do Districto Federal, no qual o capitão Filinto Muller communica que Hermes Cossio está preso por ordem do chefe do Governo Provisorio.

Prevê-se que o Supremo Tribunal, a exemplo dos julgamentos anteriores, negue provimento ao recurso, porquanto, pela lei institucional de 11 de novembro de 1930, escapa da apreciação do poder judiciario os actos emanados do chefe do Governo Provisorio.

CONCLUSÕES DO PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 — O Conselho Consultivo do Estado, após varios dias de trabalho, terminou a verificação das operações feitas pelo Estado com a venda da banha na Europa e com a acquisição de titulos da divida externa riograndense.

Reunindo-se hoje, o Conselho apurou o exame que dos documentos respectivos fez a Secretaria da Fazenda.

Foi lido e approvado unanimemente longo parecer, que o Conselho Consultivo remetteu em seguida ao interventor Flores da Cunha. As conclusões desse parecer são as seguintes:

"1º — O Rio Grande do Sul não concorreu para a situação creada.

2º — A desvalorização dos titulos da divida publica acompanhou a baixa generalizada de todos os valores registrada na Bolsa de Nova York, a partir de 1930.

3º — Assim sendo nenhum facto, embora de ordem moral, lhe impedia adquirisse os seus titulos da divida externa que estivessem á venda."

Além destas conclusões, que o Conselho Consultivo qualificou de ordem moral, o parecer apresenta mais as seguintes de ordem financeira:

"1º — A operação realizada para amparo á industria da banha foi opportuna e necessaria.

2º — Todas as compras de titulos da divida externa deixaram real e grande vantagem para o Estado.

3º — Dessa operação resultou optima situação financeira para o Estado, que poude supportal-a com folga, sem ter recorrido a qualquer operação de credito ou emissão de titulos e obrigações.

4º — Todas as operações acham-se copiosamente documentadas, de onde resalta a lisura com que foram realizadas pelo Estado."

O parecer termina congratulando-se com o sr. Flores da Cunha pelo exito de taes operações e informando que foram comprados titulos representando 4.549.000 dollares por 22.208:450$, o que sommado ao valor das compras na operação da banha importa em um total de 6.949.000 dollares, ou sejam ...... 34.208:450$000.

Convem notar que esse resgate antecipado, ao cambio de seis dinheiros, importaria em 33.388:000$, tendo ahi o Estado um lucro de 49.179:550-, sem se computar vantagem com o resgato dos "coupons".

UMA DAS CARTAS ENVIADAS A HERMES COSSIO, DE BUENOS AIRES

Está concebida nos seguintes termos a carta que Hermes Cossio recebeu de Antonio Candido Cassal, seu representante em Buenos Aires e encontrada pela policia no archivo apprehendido:

"Buenos Aires, 17 de maio de 1933 — Caro Cossio — Consoante sua ordem telephonica, junto extractos de compras de G. & C., e as destes escriptorios.

Comquanto os pagamentos feitos por Buenos Aires estejam, no meu entender, completos, nem todos os recebimentos estão registrados, havendo uma differença a mais de mais de 90.000 pesos.

Como v. não ignora, ao estourar a bomba, a minha primeira preoccupação foi fazer desapparecer os papeis e archivos, e para isso, encerrei-os em uma mala, que ficou guardada no quarto de Ricardo, até o dia 15 do mez passado, quando v. de Montevidéo, pediu-me os archivos de Cheroder; nesta época os horizontes já um tanto mais claros, atrevi-me a pôr mão nos documentos, e com auxilio da memoria, que nem sempre é má, consegui fazer a resenha que hoje envio.

Esta poderá ser amplificada com os elementos que v. dispõe em seu escriptorio, ou seja a relação da ordem de BA, e os pagamentos aqui feitos, ordenados por v., em confronto com as contas de libras e dolars, comprados aqui; pelo momento, é o que me é possivel fazer, e creio que, apezar de multissimo falho, meu trabalho poderá dar-lhe uma orientação rudimentar, e pelo menos deixal-o seguro de que não houve duplicidade nos pagamentos a G. & C. Estranho que pareça, vv. com a contabilidade organizada como têm, poderão saber melhor da situação aqui dados os factos enunciados, ordenado de Antonio e mi-

(Continua na 5ª pag.)

Uma conferencia do embaixador do Brasil em B. Aires

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, fará, hoje, na Academia Americana de Historia, uma conferencia sobre Pedro IIº.

Um concurso entre crianças para o desenho de um sello do Correio

Um plano de expressiva originalidade e alto valor educativo do nosso Supplemento Infantil, que vae ser transformado em realidade pelo director do Departamento dos Correios e Telegraphos

PALAVRAS DO DR. JUNQUEIRA AYRES PARA "O JORNAL"

O sr. Junqueira Ayres, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, quando approvava os planos do concurso do nosso SUPPLEMENTO INFANTIL

O Supplemento Infantil que acompanha a presente edição d'O JORNAL, publica na integra as condições do Concurso a que nos referimos rapidamente, hontem.

Trata-se da escolha, entre as crianças, de um desenho sobre a natureza brasileira, destinado a servir de motivo para a confecção de um sello do Correio.

A idéa é de viva e palpitante originalidade, pois comquanto se saiba que no anno passado se fez em França um sello em beneficio de obras de assistencia infantil, pela selecção dos trabalhos remettidos pelos proprios petizes, não consta que outro tanto haja sido feito, em qualquer parte, para a gravação de uma vinheta postal.

Essa prova, que se inicia hoje, durará até 15 de agosto, della podendo participar todos os meninos e meninas brasileiros, que não completarem 15 annos antes desta ultima data. Os desenhos devem ser feitos nas dimensões 12 x 18 centimetros, e assignados apenas com um pseudonymo. O nome verdadeiro e endereço completo de cada autor serão incluidos em enveloppes separados, fechados.

O APOIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Nas escolas secundarias do Districto Federal, o "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira" terá caracter official: os professores de desenho lerão em aula, aos seus alumnos, as bases do mesmo, e lhes fornecerão suggestões para a interpretação do motivo, assistindo a execução dos trabalhos.

Este facto dá um cunho de alto prestigio á prova instituida pelo nosso SUPPLEMENTO INFANTIL, pois traduz a mais eloquente manifestação do interesse com que a recebeu o director do Departamento de Educação Municipal, dr. Anisio Teixeira.

S. s., por solicitação nossa, consentiu em ir mais longe ainda: obsequiosamente escreveu, em commemoração á data de inicio deste Concurso, a cordial saudação ás crianças, de todo o Brasil, que nossos leitores poderão ver no autographo inserto no texto do Supplemento.

OUTRAS PRECIOSAS COOPERAÇÕES

Todas as condições foram cuidadosamente estudadas, afim de que o CONCURSO DO SELLO POSTAL DA CRIANÇA BRASILEIRA se revista das maiores garantias para o seu fiel designio.

Neste trabalho, o SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL dispoz ainda, em varias occasiões, das ponderadas suggestões de Oswaldo Teixeira, o laureado pintor patricio; do prof. Amaral Fontoura, distincto jornalista; do dr. Nereu Sampaio, superintendente do Ensino de Desenho do Departamento de Educação Municipal, do dr. Mansueto Bernardes, director da Casa da Moeda; do dr. Junqueira Ayres, director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A este coube sem duvida a tarefa de maior responsabilidade, no plano imaginado pelo SUPPLEMENTO INFANTIL. A autorização plena, expontanea e decidida que desde o principio elle nos concedeu para a organização do Concurso foi o factor decisivo do seu completo exito.

O gabinete do dr. Junqueira Ayres esteve sempre aberto ao representante do jornalsinho de "Tio Haroldo". E quando hontem á tarde fomos submetter a elle as bases definitivas do interessante pleito e a lista de premios que haviamos organizado, foi com o mesmo sorriso franco e animador de sempre que elle nos recebeu.

COMO O SR. JUNQUEIRA AYRES ESPERA O NOVO SELLO

Tudo mereceu a sua integral approvação. O dr. Junqueira Ayres indagou de pequenos detalhes. Seu interesse e seu enthusiasmo só podiam ser comparados com os do representante da nossa secção infantil.

— Estou satisfeito que tudo tenha corrido bem, disse-nos s. s. Estou certo de que a intelligencia dos nossos pequenos escolares vae nos proporcionar a opportunidade de possuir uma das mais lindas e mais expressivas vinhetas do nosso Correio.

Temos tido sellos com a effigie dos nossos homens notaveis, algumas lindas allegorias, a representação de varios feitos historicos. Mas como vae ser nova e diversa a interpretação commovida e sorridente da patria, através do sentimento infantil no symbolo de um sello!

Manifesto o maior optimismo quanto ao senso interpretativo da nossa juventude.

A SIGNIFICAÇÃO EDUCACIONAL DA PHILATELIA

— Devo salientar aliás, disse-nos o dr. Junqueira Ayres, que encarei este concurso não só pelo seu caracter artistico como pelo seu lado philatelico, — um e outro estreitamente ligados ao problema educacional.

Não colleciono sellos, mas tenho procurado desenvolver o gosto pela Philatelia no espirito dos meus filhinhos. E' um divertimento relativamente economico, socegado, do maior proveito.

O colleccionador tem de saber a que parte do mundo pertence o exemplar que tem em mãos antes de collocal-o no respectivo logar, no seu album. Este o informará, na mesma occasião se se trata de um paiz independente, de uma colonia ou protectorado. E o sello em si, e as emissões que lhes succedem ou antecedem, com as suas effigies e legendas, outra coisa não são senão um tratado facil, bem aberto, da Historia, da Geographia e dos mais interessantes conhecimentos da vida de cada povo.

Os meninos e meninas que tomarem parte nesta prova ficarão informados de que o trabalho a interpretar se destina a um sello do Correio. Em todos os premios, ao que estou vendo, ha sempre uma parte philatelica. Logico é suppor, pois, que ao fim de tudo a mania de juntar sellos tenha adquirido um bom numero de novos proselytos.

Os philatelistas, e mais particularmente os negociantes de sellos — concluiu o director do Departamento dos Correios e Telegraphos sorrindo, vão ficar nos devendo algumas centenas de novos collegas e freguezes. Mas pela minha parte asseguro que não pretendo cobrar nenhuma commissão pela propaganda. Elles sempre foram honestos e apreciados freguezes dos nossos "guichets". O producto arrecadado com a venda de sellos aos philatelistas, constitue uma apreciavel fonte de renda do Correio.

Chega a La Paz o addido militar

LA PAZ, 12 (Havas) — Chegou a esta capital o novo addido militar do Brasil, major Heitor Fontoura Rangel.

ULTIMAS NOTICIAS DE AVIAÇÃO MUNDIAL

BATIDO POR PILOTOS ITALIANOS O "RECORD" INTERNACIONAL DE VELOCIDADE

ROMA, 12 (Havas) — O capitão Mauro e o sargento-major Olivari bateram esta manhã no aeroporto de Montecelio, o record internacional de altitude para aviões.

Em um avião Savoia-Marchete, que tinha a bordo 2.000 kilos de carga, attingiram a altitude de 8.200 metros. A partida foi ás 9 horas e 25 e a aterrisagem ás 10.20.

O record precedente pertencia ao francez Coupet, com 7.507 metros.

Offerecimento de um busto á cantora Julietta Telles de Menezes

A CEREMONIA DA ENTREGA NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Realiza-se, no proximo dia 16, ás 16 horas, a ceremonia da entrega do busto, representando a cantora Julieta Telles de Menezes.

Offerta da Sociedad La Peña, de Buenos Aires, assignala essa solemnidade o inicio do intercambio artistico argentino-brasileiro.

A entrada será franca, tendo sido distribuidos innumeros convites.

Aviação Commecial

Procedente dos portos do sul, deu entrada, hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião da Panair, com dez passageiros para o Rio.

De Lima, Perú, chegaram Theodore A. Cooke e senhora, Muriel A. Cooke; de Buenos Aires, James W. Hughes, Wilfredo Wallace e Arthur Hapgood; de Porto Alegre, George MacMaster, Arthur L. J. Brain, dr. Alkendy Uchoa e dr. Juvenal Barbosa, e de Paranaguá, Hauge A. Mikael.

Com destino aos portos do norte, seguiu, hontem, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria Josepho Arcelus e Alberto de Rezende; para Caravellas, Jacomo Gullo; para Bahia, George Dillingham e Oswaldo Silva, e para Recife, dr. Elmere R. Rickard e dr. José Pereira Teixeira.

Sociedade Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realiza-se, na proxima terça-feira, 15 do corrente, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á Avenida Mem de Sá n. 197.

A ordem do dia é a seguinte:

a) "Bases anatomo-pathologicas das nevroses" (Conferencia com projecções luminosas);

b) Dr. Godoy Tavares: "Um novo anesthesico local";

c) Dr. Pitanga Santos: "Falsos syndromos retaes";

d) Dr. Waldemar Paixão: "Tratamento radical das cervicites pela diathermia coagulante";

e) Dr. Austregesilo Filho: "Allucinose dos bebedores".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1399. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

VOTAÇÃO DA CONSTITUINTE

Pela forma autonoma e consciente por que vem votando os capitulos mais importantes do novo estatuto politico do paiz, a Assembléa Constituinte está dando agora um confortador exemplo do que deve ser o exercicio das funcções representativas num parlamento de verdadeiro sentido democratico.

Na parte final e decisiva da sua tarefa, os deputados estão sabendo honrar o seu mandato, conduzindo-se com uma independencia e um discernimento dos seus deveres civicos que illustram realmente a obra que estão realizando, provando assim que ella resulta da cooperação livre e honesta das correntes politicas e não de vergonhosos conchavos e de lastimaveis subserviencias.

A vivacidade do ambiente parlamentar no momento das votações, demonstrando independencia, que se verifica, as surprezas registradas em alguns casos, as coordenações de forças para a fixação de pontos de vista em torno dos diversos itens do texto constitucional, tudo prova que a Assembléa está rematando o seu trabalho com perfeita comprehensão das suas prerogativas.

O mais pessimista observador da Constituinte terá, assim, de reconhecer que ella está procedendo de maneira a corresponder á confiança que lhe depositou a opinião publica, prestigiando-a sempre quando tanto se procurava menoscabar a sua acção constructiva.

O espectaculo de inconfundivel expressão democratica a que estamos assistindo evidencia a incontestavel evolução politica que se operou no Brasil, com o advento da revolução e a consecutiva conquista de uma lei eleitoral que permitte a legitima representação da vontade nacional.

O primeiro parlamento da 2a. Republica, apesar das suas hesitações, da sua inexperiencia e dos elementos de confusão que pretenderam embaraçal-o, apresenta, sem duvida, um indice de autonomia e de consciencia muito acima daquelles a que chegára o Congresso do regimen decaido, na sua derradeira phase de deformação democratica.

Não obstante todos os erros e todas as crises dos ultimos tempos, não resta duvida que o paiz deu assim mesmo um passo á frente para a applicação dos authenticos principios democraticos. E' certo que ainda muito temos de caminhar para que possamos estabelecer um regimen adeantado. Mas, seria injusto negar valor ao que já alcançamos.

O exemplo que a Assembléa Constituinte está offerecendo agora é bastante eloquente para inspirar uma impressão optimista, depois dos aspectos contristadores que já estavamos acostumados a observar na nossa vida politica.

O CONVENIO DO MATTE

A situação do matte nacional, cuja industrias e commercio constituem uma das principaes actividades de grande parte das populações do Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, além de serem, para cada um desses Estados, principalmente para os tres primeiros, uma das mais importantes fontes de renda publica, tem muito de semelhante com a que se deparou á borracha da Amazonia em 1913 quando o producto das plantações asiaticas começou a augmentar progressivamente nos mercados de consumo.

Aquelle exemplo tem impressionado, de facto, o governo dos Estados interessados, e desde 1931, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, logo após a sua creação, procurou congregal-os em torno de um plano de defesa capaz de attenuar os effeitos oriundos da concorrencia accentuada que á herva brasileira vae promovendo o producto de plantação de Missões e Corrientes, juntamente no mercado argentino, para onde se dirige, annualmente, o maior volume de nossas exportações dessa natureza. Dessa tentativa resultou a hypothese da creação do Instituto Nacional do Matte, e, desde logo, antes do estabelecimento deste orgão, de montagem mais demorada, a realização de um convenio para a execução immediata das providencias que se fizessem mais urgentes em beneficio da producção nacional.

Trata-se agora, como foi officialmente annunciado, de promover, por intermedio do Departamento Nacional do Commercio, a execução daquelle convenio, firmado entre os representantes dos Estados interessados, dando-se effectividade ás medidas indicadas como mais proprias e efficazes a amparar, no paiz, a industria hervateira e promover a maior expansão do producto nos mercados exteriores, devendo ser essas iniciativas esforçadamente secundadas pelos orgãos do Ministerio da Agricultura, não só quanto á pesquisas, como no que respeita á formação de cooperativas de productores, ficando assim perfeitamente delimitada a competencia dos dois Ministerios na solução de tão importante problema.

Não nos cansaremos de lembrar o desenvolvimento rapido e seguro que vae tomando a producção na Argentina; em 1910 as colheitas de Missões e Corrientes se representaram por 910 toneladas, sobem a 2.900 em 1920, elevando-se ainda a 25.446 em 1930 e, em 1932, attingem a 38.891, mais de metade de todo o volume de nossa exportação para o exterior. Por outro lado a importação, que era de 81.032 toneladas em 1927, desce a 61.144 em 1932, donde se infere que o producto daquellas procedencias já influe poderosamente na quantidade importada.

E' o que indicam as estatisticas. Em 1928 a Argentina nos comprou 63.252 toneladas de matte, comprando-nos 58.406 em 1930 e 52.701 em 1932. Em 1933 a nossa exportação para todos os mercados estrangeiros, inclusive para o Uruguay, que importa, annualmente, cerca de 20.000 toneladas de procedencia brasileira, se expressou apenas por ... 59.222, e estes algarismos nos demonstram a depressão experimentada pelas nossas remessas, em o anno passado, para os mercados argentinos.

Tudo isso impõe a necessidade de maior expansão para o consumo do matte nacional dentro do paiz e nos mercados exteriores, e dahi a conveniencia da execução immediata do convenio, cuja realização foi promovida pelo Ministerio do Commercio, emquanto é tempo de amparar uma das mais importantes industrias dos Estados do Sul.

O SR. ANTONIO CARLOS E POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Estado de S. Paulo" publica hoje um artigo de um de seus collaboradores, no qual, depois de pôr em destaque o valor das thermas de Poços de Caldas, o articulista assim conclue:

"A passagem do terceiro anniversario das "Thermas Antonio Carlos" offerece a consoladora lição de um emprehendimento bem succedido em esphera nova em nosso meio e o exemplo edificante de uma iniciativa que corresponde inteiramente ao bem publico e ás exigencias de nossa civilização.

Com perfeito sentimento de justiça deu-se ao grande estabelecimento thermal o nome do estadista que comprehendeu o problema de alcance nacional relacionado com essa humanitaria instituição, resolvendo-o com sabedoria e coragem civica".

O "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem"

ASSIGNATURA DO DEC. 24.224 NA PASTA DA VIAÇÃO

A excursão ao "Club dos Duzentos", promovida pelo Automovel Club do Brasil

Commemorando a abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, foi instituido o dia de hoje como o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem". Em vista disso, o chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Viação, o decreto n. 24.224, de 11 de maio de 1934, cujo teôr é o seguinte:

"Decreto n. 24.224, de 11 de maio de 1934. — Institue o dia do automovel e da estrada de rodagem. — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições constantes do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que a primeira estrada de rodagem entre as cidades do Rio de Janeiro e Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos, foi inaugurada officialmente a 13 de maio de 1926;

Considerando que a data de 13 de maio assignala [illegible] a communicação rodoviaria, já agora em vias de realização, entre a capital da Republica e o centro e norte do paiz;

Considerando que essa obra concorreu grandemente para demonstrar a importancia das estradas de rodagem como vias de communicação de interesse nacional;

Considerando que o Automovel Club do Brasil tem sempre commemorado essa data com o concurso da [illegible] rodoviaria brasileira, de accordo com o que deliberou o IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital, de 28 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927,

Decreta:

Art. unico — Fica considerada a data de 13 de maio como "dia do automovel e da estrada de rodagem", em commemoração á abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil e sob o patrocinio dos poderes publicos; revogadas as disposições em contrario.

EXCURSÃO AO "CLUB DOS DUZENTOS"

O Automovel Club do Brasil, organizando um programma das ceremonias e festas, em virtude do decreto creando a data de hoje, teve em vista despertar o interesse dos homens do governo para os problemas rodoviarios, de cuja solução depende a economia e a prosperidade do Brasil.

No programma figura a plantação de arvores ao longo das estradas e da realização de prelecções nas escolas.

A excursão automobilistica de hoje ao "Club dos Duzentos" tem em vista a sua incorporação official á nova instituição, tendo offerecido a directoria do Automovel Club do Brasil um almoço aos excursionistas.

Tomarão parte na comitiva os srs. José Americo de Almeida, ministro da Viação; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de S. Paulo; commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro; Antonio Carlos de Assumpção, prefeito de S. Paulo, e outras altas autoridades federaes e estaduaes, representantes da imprensa e os socios do Automovel Club do Brasil e respectivas familias.

O regresso dos excursionistas será ás 15 horas, devendo chegar a esta capital cerca das 18 horas.

Votando a futura Constituição

(Conclusão da 2ª pag.)

Fala tambem o sr. Leonelo Galrão, e, logo a seguir, o sr. Prado Kelly.

Finalmente, o sr. Antonio Carlos põe em votação o artigo, com os destaques solicitados, e a Assembléa o approva.

Votados os destaques, é approvado o do sr. Pedro Aleixo, que consiste em se dividir o inciso II em dois, e rejeitado o do sr. Edgard Sanches.

AS PERCENTAGENS DE MULTAS APPLICADAS

Passa-se ao destaque do inciso VII, requerido pelo sr. Medeiros Netto. Contra elle se manifesta o sr. Ferreira de Souza, que a certa altura de sua argumentação é observado pelo sr. Luiz Sucupira, em voz baixa:

— Desce dahi. Você está accusando em vez de defender...

O sr. Ferreira de Souza declara, então, que está defendendo a Fazenda Publica Federal e Estadual, e não os funccionarios do fisco. Varios deputados aparteiam-no, batendo-se pela manutenção do inciso tal como elle está redigido. E, depois de mais alguns instantes, o sr. Ferreira de Souza conclue a sua oração.

Vae, logo após, á tribuna, o sr. Raul Fernandes. Desenvolve o seu discurso no sentido de ser mantido o inciso, porque elle é um brado de guerra á industria das multas, ao regimen de verdadeira inquisição fiscal.

— No Brasil não existe inquisição fiscal! — declara o sr. Oswaldo Aranha que está presente, e ouve com attenção o discurso do constituinte fluminense. E accrescenta:

— E' amnistia sobre amnistia! Nunca houve inquisição fiscal.

Conta, então, o ministro da Fazenda que em Nictheroy, ainda recentemente, um fiscal foi victima de uma violenta aggressão quando no exercicio do seu dever.

— E' porque invadiu a casa de residencia do contribuinte — redargue o sr. Raul Fernandes, que por fim se manifesta contra a instituição das percentagens e pede para a materia, o approveitamento de uma sua emenda neste sentido.

NA TRIBUNA O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha pede a palavra e occupa tambem a tribuna para responder ao sr. Raul Fernandes. Discorda da redacção do inciso VII e pede que seja adoptado o artigo 13 paragrapho 2º do substitutivo.

O sr. Pereira Lyra esclarece o ponto de vista do Comité, e a Assembléa passa, então, a se pronunciar sobre o pedido de destaque do inciso em debate, que é rejeitado, para prevalecer o destaque requerido pelo sr. Prado Kelly para o artigo 13 do substitutivo. Este é approvado. O sr. Fernando de Abreu pede verificação da votação. Procedida esta, verifica-se que a approvação foi de 90 votos a favor e 57 contra.

A seguir, foi levantada a sessão.

DECLARAÇÕES DE VOTO

A proposito do artigo 14, o sr. Jones Rocha, "leader" do Partido Autonomista, fez a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votei a favor da emenda n. 1.945. O art. 14 da mesma attende á organização institucional do Districto Federal — não do presente, da cidade do Rio de Janeiro, mas do futuro e definitivo, a estabelecer-se no centro do paiz, conforme determina o art. 2º das Disposições Transitorias do projecto ora em discussão. Trata-se, neste momento, da nova capital da União — e não da actual, cuja autonomia venho pleiteando.

O trecho referente á situação desta é o alludido art. 2º das Disposições Transitorias, que, como acima disse, ordena a mudança da séde do governo da Republica e as providencias complementares.

Na opportunidade de sua discussão pela Assembléa Constituinte, por esta será decidida a sorte da emenda que estabelece a eleição do prefeito em torno do qual se agitam os mais legitimos anseios da população carioca."

Os srs. Amaral Peixoto e Waldemar Motta tambem apresentaram á Mesa uma declaração de voto, nestes termos:

"Declaramos ter votado a favor do artigo 14, da emenda n. 1.945, por se tratar do futuro districto federal, quando for fixada a nova capital do paiz e não ao actual, que está perfeitamente regulado no capitulo das Disposições Transitorias."

O QUE FOI APPROVADO HONTEM

Foram votados, hontem, os seguintes dispositivos da futura Constituição:

Artigo 12 — Os municipios serão organizados de forma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente: I) a electividade do prefeito e dos vereadores á Camara Municipal, podendo aquelle ser eleito por esta; II) a decretação dos seus impostos e taxas, a arrecadação e applicação de suas rendas; III) a organização dos serviços de sua competencia. [illegible]

O paragrapho 2º desse artigo que trata da discriminação das rendas municipaes já foi approvado.

Paragrapho 3º — E' facultado ao Estado a creação de um orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização de suas finanças. [illegible]

Art. — Nenhum emprestimo externo poderá ser contrahido por municipios, estados, ou pelo Districto Federal, sem previa autorização da Assembléa Nacional.

Artigo 13 — Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se annexar a outros ou formar novos Estados, mediante a acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas legislaturas successivas e approvação por lei federal.

Artigo 14 — O Districto Federal é administrado por um prefeito, de livre escolha do Presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, e demissivel "ad-nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal electiva. [illegible]

Artigo 15 — Constituirão territorios nacionaes, o do Acre, e quaesquer outros que venham a pertencer á União, por qualquer titulo legitimo. [illegible]

Paragrapho 1º — [illegible]

Paragrapho 2º — [illegible]

Paragrapho 3º — O territorio do Acre se organizará [illegible]

Artigo 16 — E' vedado á União e aos Estados: I) Crear distincções entre brasileiros natos ou preferencias em favor de uns contra outros Estados; II) Estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos; [illegible]

[illegible] serviços publicos.

MATTE GELADO

Rubem BRAGA

A vida parece que fez greve. Não ha assumpto. Mas eu estive no Rio [illegible]

[illegible]

Oh! emoção sublime. Estou no recinto augusto onde os salvadores de minha patria, os representantes de meu povo conversam e bebem matte gelado! [illegible]

[illegible]

AS GORDAS E AS MAGRAS PODERÃO SER PROFESSORAS!

(Conclusão da 1.ª pagina).

cia da nutrição em nossos dias, exhibindo interessantes graphicos organizados pelos seus auxiliares, no exercicio de sua clinica.

— A especialidade que pratico, dizenos o dr. Drault Ernanny, já está muito longe daquelle empirismo que tantos males causou á humanidade, principalemnte ao sexo fraco, nesse sonho dourado das mulheres de possuirem uma silhueta esbelta e attrahente.

A pratica moderna suggere o regimen ao lado da opotherapia quando indicada uma obediencia aos preceitos medicos — eis ahi a chave do segredo. Não importa saber quanto se come, indifferentemente para emmagrecer ou para engordar. O que importa saber é o que se come. Não se trata de quantidade, mas de qualidade. Quantas vezes, nós medicos, não medimos a surpreza, o espanto, a incredulidade de uma cliente em face da prescripção de menus bastos ás candidatas ás silhuetas sportivas tão em moda na actualidade! Gordos e magros precisam de alimentação. O equilibrio dos elementos para o augmento ou a reducção do peso é só o que deve preoccupar o medico.

No caso das professoras, tiveram a nomeação adiada por quatro mezes vinte e tantas, por super-nutrição, sendo que destas tres pesavam noventa e tantos kilos; e trinta e tantas por desnutrição, com doze, quinze e dezesete kilos a menos, verdadeiramente pretuberculosas. Se, em quatro mezes melhorarem o indice de nutrição serão aproveitadas no exercicio effectivo do magisterio. A commissão, procurando proteger essas estagiarias, foi que propoz ao director do Departamento de Instrucção esse criterio, lamentando os prejuizos porventura resultantes para as candidatas.

Alimentação

A questão de alimentação ainda não foi sufficientemente comprehendida pelo nosso grande publico. Muita gente entre nós nutre-se com impropriedade. Para bem alimentar-se não é necessario, como se póde suppor, dispender grandes sommas. As pessoas de parcos recursos podem alimentar-se muito melhor do que as que mandam pôr todos os dias mesas fartas, com vitualhas preciosas ou ainda do que aquelles que frequentam os restaurantes de luxo. Por mais modesto que seja o individuo, pode ter sempre deante de si uma mesa sobria, onde haja uma porção bem medida de alimentos basicos. Quanta gente depauperada anda por ahi, auto-intoxicada por uma alimentação imporpria. Ha, entre estes, muito mais ricos do que pobres, talvez.

Os exaggeros são condemnaveis. Ha pessoas que se dão demasiado ás gorduras, ás carnes, desprezando legumes e frutas, etc. As necessidades do organismo são muito complexas. Precisamos de protidios, glycidios, lypidios, agua, saes mineraes. Cada uma dessas substancias tem seu papel particular e definido no metabolismo organico: dynamogenico, cytogenico ou nutritivo. A' disciplina alimentar é que cumpre escolher. A natureza do trabalho, muscular ou nervoso, a estação, o meio, tudo isso concorre para a differenciação da alimentação entre os individuos. O regimen dietetico logra equilibrar as proporções do peso, da altura e da resistencia physica, sem os precalços da therapeutica opotherapica exclusiva, a qual exige uma fiscalização severa por parte do medico. No dia em que aprendermos a nos alimentar, de certo, serão modificados os nossos indices demographicos.

Com um regimen adequado, dentro do prazo de tempo que lhes foi concedido pela directoria de Ensino, posso assegurar que quasi todas aquellas candidatas a professoras serão aceitas. Tanto para umas como para outras, magras e gordas, regimen, tratamento e cuidados adequados.

Cada um de nós pode controlar se o proprio peso se acha de accordo com as regras estabelecidas pelos technicos. Ha varias formulas para essa determinação. A de Broca, por exemplo, estabelece que o peso do corpo humano em kilos deve ser igual ao numero de centimetros que excede de um metro de altura. Noorden manda multiplicar o numero total de centimetros em altura pelo factor 455, afim de obter-se o peso médio e por 480 e 420 respectivamente para os limites superior e inferior. Temos ainda a formula de Bornahardt, expressa da seguinte maneira:

$$\text{Peso} = \frac{\text{altura X perimetro toraxico}}{240}$$

Com o conhecimento dessas formulas, a obesidade incipiente adverte o individuo, que, assim, terá ensejo de cuidar em tempo da saude.

Uma vez que falei em obesidade, vale chamar a attenção para não confundir simples gordura com obesidade. A primeira é consequencia do uso exaggerado de alimentos, que fornecem calorias demasiadamente, alem do que se torna necessario para o trabalho diario; a segunda, tem sempre origem em disturbios glandulares, que alteram o metabolismo. Sem exame cuidadoso, muitas vezes não é possivel fazer distincção. Ha casos mesmo em que a gordura e a obesidade apparecem conjugadas.

O valor da determinação do "Metabolismo Basal" das obesas de natureza "endogena"

E' usual attribuir-se á hyperfuncção da glandula (quasi sempre a thyroide ou ovarios), a causa desse excesso de gordura, concorrendo para isso tomar-se quasi sempre presente, o augmento da glandula, como indice ou signal da funcção tambem augmentada; entretanto, nem sempre as causas se passam deste modo! Podemos tel-a augmentada de volume, embora com hypofuncção. E é ahi que só a determinação do "metabolismo" póde orientar o tratamento exacto, com a elucidação do verdadeiro estado funccional. Fóra disso, é andar ás apalpadellas. Innumeras senhoras complicam a sua situação com o uso e ensaios de erroneos medicamentos. Imagine o jornalista, uma doente que tenha sua obesidade consequente á hypofuncção thyroideana, mas que, em razão do augmento de volume da thyroide por outro qualquer motivo, toma, diariamente, productos opotherapicos moderadores dessa funcção!... Chama-se a isso, augmentar a afflicção ao afflicto. Pois, é o que ás vezes presenciamos.

OUVINDO UMA PROFESSORA DE CULTURA PHYSICA

Deixando o dr. Drault Ernanny, entregue a seus affazeres, com sua ante-sala repleta de clientes (magras e gordas) fomos ouvir a sra. Sylvia Accioly, directora do "Instituto Feminino de Cultura Physica", e redactora da secção de "Graça, Saude e Belleza" da revista "O Cruzeiro", a quem propuzemos tambem a questão das normalistas estagiarias.

Suspendendo por alguns minutos a sua aula, onde numerosas moças uniformizadas se exercitavam numa grande sala encerada, ao som do piano, disse-nos a sra. Sylvia Accioly:

"O conhecimento das vantagens da gymnastica, já se acha hoje em dia, amplamente divulgado, sendo de certo modo desnecessario insistir no assumpto. Entretanto, devemos frisar, que ella não é empregada apenas para emmagrecer as gordas e engordar as magras. A gymnastica procura antes de tudo o bom funccionamento da machina humana em suas tres funcções principaes — respiração, nutrição, circulação, bem como o equilibrio perfeito das funcções nervosas, responsaveis, segundo Kalicharan, famoso mestre hindú, por todas as nossas molestias physicas e mentaes.

Sob o ponto de vista esthetico, nossa funcção é esculpir o corpo humano, segundo os canones de belleza integral, canones que são tambem scientificamente estabelecidos como indice de saude perfeita. A gymnastica põe em pratica o ideal grego: kalokagathe, ou seja, bello e sadio. O equilibrio entre o corpo e o espirito é portanto o fim mais alto a que se destina.

Particularisando, porém, o caso destas moças que foram recusadas á nomeação para professorado, sou de opinião que aquellas que apresentam excesso de peso, podem reduzil-o com auxilio da gymnastica, sem prejuizo de qualquer outro processo therapeutico. Tenho em minhas turmas algumas alumnas recommendadas por diversos medicos de todo o Brasil, inclusive do dr. Drault. Aliás, o "Instituto Feminino de Cultura Physica" é organizado sob direcção de um especialista, o dr. Accioly Netto, que tem sobre sua responsabilidade as fichas de todas as alumnas que o frequentam, determinando por ellas o regimen que necessitem, parallelamente com a cultura physica.

Os cursos que dirijo podem offerecer assim indices apreciaveis, na reducção e no augmento de peso, bem como na conservação da "linha", daquelles que não necessitam engordar ou emmagrecer. O criterio da linha tambem é indispensavel, pois o emmagrecimento rapido sem a gymnastica é perigoso (rugas, deformações, varias, fraqueza geral, etc.).

Entendo pois que essas moças com as quaes sou solidaria, deante do desapontamento que lhes veiu da justa exigencia municipal, não têm razão para desanimar. A gymnastica e o regimen hão de servir-lhes para attingir o peso determinado pelo indice da inspecção medica da Prefeitura".

13 DE MAIO

MAIS UM ANNIVERSARIO DA "LEI AUREA"

Na ephemerida civica do Brasil, a data de hoje é particularmente significativa, porque assignala o anniversario da libertação dos escravos.

Tendo sido precedida de viva e ardente campanha, que interessou o paiz inteiro, a Abolição representou uma authentica aspiração nacional, reflectindo os sentimentos generosos da fraternidade e altruismo do povo brasileiro.

Embora tenha causado prejuizos immediatos á economia nacional, a libertação da escravatura teve grande expressão moral e politica, porque apagou uma mancha que nos envergonhava, integrando-nos no rythmo da civilização.

A campanha da Abolição, realizada na tribuna e na imprensa, pelas figuras mais representativas da intelligencia brasileira de seu tempo, como Nabuco e Patrocinio, foi innegavelmente uma das paginas de mais intensa vibração civica da nossa Historia, e evocal-a, no dia de hoje, é dever grato ao coração de todos os bons brasileiros.

São, por isso, muito significativas sempre, as demonstrações publicas e privadas com que o Brasil commemora a data de hoje, que marca mais um anniversario da "lei aurea".

O extraordinario incremento da exportação do algodão

Ultimamente, a exportação do algodão tem tomado extraordinario incremento.

O Banco do Brasil, no mez passado, obtéve 400.000 libras de cambiaes com a exportação desse producto, procedente de São Paulo e do Norte do Paiz, principalmente dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Este ultimo Estado vendeu quasi toda a sua exportação para Liverpool e Portugal.

Augmentado o imposto sobre os celibatarios na Italia

ROMA, 12 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a conversão em lei do decreto de 14 do mez passado que augmenta de 50 °|° o imposto sobre os celibatarios.

O embaixador José Bonifacio na Academia Americana de Historia

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O embaixador José Bonifacio foi recebido como membro honorario da Academia Americana de Historia.

Na sessão de recepção, o presidente da academia sr. Nicanor Sarmiento proferiu um discurso saudando o sr. José Bonifacio.

O embaixador do Brasil, depois de agradecer a homenagem que na sua pessoa era prestada ao seu paiz, fez uma conferencia sobe a individualidade do Imperador Pedro II, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Tensas as relações entre Cuba e São Domingos

POR UMA QUESTÃO DE SYMPATHIA A EXILADOS POLITICOS

HAVANA, 12 (Havas) — Nos ultimos dias correram boatos de que o ex-presidente Machado Gerardo tinha fugido para S. Domingos ou de que o seu ajudante de campo, Crespo, accusado de 150 assassinios, agia como seu secretario e se esforçára por obter o consentimento do governo dominicano para que o ex-presidente se refugiasse naquelle paiz, mas esses rumores já foram desmentidos.

As relações entre Cuba e a Republica Dominicana estão tensas devido á simpathia mostrada por S. Domingos pelos exilados cubanos. Pensa-se que os srs. Machado e Herrera, que ainda se encontram nos Estados Unidos, tencionavam ir á Venezuela, mas acredita-se que os boatos provêm dos exilados dominicanos em Cuba, que fazem campanha contra o presidente Trujillo, de S. Domingos. O sr. Machado estaria muito mais em segurança nos Estados Unidos porque lá póde empregar "detetives" particulares para o guardar.

Menciona-se Costa Rica como possivel logar de refugio para o ex-presidente, mas em razão das actividades dos communistas cubanos, esse paiz offereceria pouca segurança.

A candidatura Doumergue á Academia de Sciencias Moraes e Politicas

PARIS, 12 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue aceitou a apresentação de sua candidatura á Academia de Sciencias Moraes e Politicas, na vaga aberta com o fallecimento do academico Fernand Daudet.

Boletim Internacional

A PATRIA DE ISRAEL

Noticias recentes annunciaram a idéa da formação de uma patria artificial para o povo judeu, sob o patrocinio de sociedades britannicas e os bons auspicios do governo inglez.

O espectaculo do desterro em massa dos israelitas e das crueis perseguições a que estão sendo submettidos em alguns paizes da Europa, inspirou o plano da creação de uma Republica Judaica, que seria localizada em terras cedidas por um paiz sul-americano da costa do Pacifico ou pelo Governo Portuguez na sua colonia africana de Angola.

Logo depois essas informações foram desmentidas pelos varios organismos apontados como promotores da repetição da experiencia feita com a Republica da Liberia.

O governo britannico está muito interessado no desenvolvimento da Palestina, berço natural de Israel, e a importancia da Terra Santa é cada vez maior para as actuaes preoccupações do Imperio.

O exodo dos judeus da Allemanha tem concorrido de um modo extraordinario para o progresso de Jerusalem e de outras cidades da Palestina.

Esse paiz é um posto de observação, de onde os guardas do Imperio no Oriente podem lançar os seus olhos em muitas direcções.

Com o desdobramento das linhas aereas, factor de primeira ordem na defesa do Imperio, a Palestina é um centro de onde partem as expedições destinadas a apoiar a influencia britannica, desde o Egypto até a India.

Nada aconselharia a Grã-Bretanha a destruir os esforços empregados na consolidação da Patria Judaica, para uma nova tentativa na Africa ou na America do Sul.

O progresso da colonização na Palestina excede a todas as espectativas dos seus organizadores, depois de proclamado o principio de uma "Jewish National Home".

E' verdade que as administrações britannicas têm agido com certa precaução, pois que a politica tradicional ingleza em relação aos habitantes arabes não comporta a officialização do proposito de restabelecer os judeus na Patria dos seus maiores.

Para evitar os repetidos conflictos entre mahometanos e judeus, a Inglaterra hesitou sempre em tomar como um encargo directo do seu governo a expansão judaica na Palestina.

Todo o trabalho dos Zionistas soffreu a demora consequente a essa politica cautelosa do Imperio, sem que, no entanto, tivesse deixado de ser continua a corrente migratoria e compensadores os resultados materiaes e moraes obtidos.

Basta considerar que nos ultimos doze mezes, depois do advento do Racismo na Allemanha, se installaram na Palestina cerca de cincoenta mil israelitas, elevando para trezentas mil almas a população judaica do paiz.

Tel-Aviv, que é uma cidade littoranea, conta com mil judeus e no porto de Haifa e mesmo em Jerusalem, os judeus se encontram agora em maioria.

Os Zionistas pretendem fundar duas novas cidades, com o objectivo de fixar as populações nas zonas ruraes.

Se ha necessidade de mais judeus na Palestina, que está prosperando graças aos capitaes trazidos pelos emigrantes israelistas, por que pensar na fundação de novas Republicas em climas estranhos e paragens distantes?

Com o genio commercial da raça, a Palestina está adquirindo uma posição economica de grande relevo dentro do Imperio, o que vem augmentar a sua influencia sobre os paizes vizinhos da costa mediterranea e da Arabia.

A adopção dos methodos industriaes europeus, o aporte de cultura occidental levado pelos israelitas germanicos estão transformando rapidamente o paiz num emporio de todas as actividades productivas, emprestando-lhe assim um excepcional valor economico para o Imperio.

Um phenomeno, que se tem observado a partir da Guerra de 1914, é o da quebra da velha tradição do seculo XIX, que subordinava a mentalidade dos israelitas á influencia cultural germanica.

Os ultimos acontecimentos politicos tornaram mais completa a separação do espirito judaico dessa especie de vassalagem prestada á famosa "Kultur".

Os commentadores da prosperidade da Palestina, motivada pelo exodo dos judeus da Allemanha, não se cansam de sallentar o involuntario serviço do Racismo ao Imperio, com o fortalecimento economico e politico de uma região que era até recentemente bem pouco consideravel.

Minas Geraes

Ferido num accidente de automovel o gerente de um Banco — O interventor Benedicto Valladares vae visitar a cidade de Patos — Será submettido a novo julgamento o autor da tragedia na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte — Outras notas

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Na estrada de automoveis Bello Horizonte-São Paulo, nas proximidades desta capital, no kilometro 39, entre Sarzêdo e Carlos Chagas, verificou-se um desastre de automovel, saindo ligeiramente ferido o sr. José de Magalhães Pinto, gerente do Banco da Lavoura do Estado de Minas Geraes.

O sr. Magalhães Pinto, cujo estado é lisonjeiro, tem sido muito visitado.

VAE VISITAR A CIDADE ONDE NASCEU O EX-PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Segundo apurou a succursal d' O JORNAL, o interventor Benedicto Valladares deverá visitar brevemente a cidade de Patos, onde inaugurará varios dos melhoramentos ali realizados pelo presidente Olegario Maciel, como sejam o Forum e o Hospital Regional.

A TRAGEDIA OCCORRIDA NA FACULDADE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Após ter sido munido dos necessarios documentos e satisfeitas as formalidades legaes, foi remettido, hoje, ao Tribunal da Relação, o processo contra Geraldino Borges de Magalhães, autor da tragedia da Faculdade de Medicina e que, na ultima sessão do Tribunal do Jury, foi absolvido, tendo, entretanto, o advogado da accusação e o promotor publico, appellado, por não se conformarem com a decisão do Tribunal Popular.

Deverá, por isso, a sentença que o absolveu, ser julgada pela Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado de Minas.

FESTA HIPPICA DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — O Regimento de Cavallaria da Força Publica está organizando uma festa hippica que se realizará dentro de poucos dias no respectivo quartel, em homenagem ao governo do Estado e ao 10º Regimento de Infantaria.

Tomarão parte nas provas elementos do 10º Regimento e das unidades da Força Publica, estacionadas na capital.

Poderão se inscrever nas provas hippicas os civis que o quizerem desde que tenham cavallos. Para esta festa, que será publica, só serão expedidos convites ás altas autoridades. Consta que a festa será filmada.

UMA HOMENAGEM DO MUNDO INTELLECTUAL BRASILEIRO Á PANDIÁ CALOGERAS

COM O CONCURSO DE EMINENTES VULTOS DA SCIENCIA, DA POLITICA E DAS LETRAS, ORGONIZA-SE UM "IN MEMORIAM" DA PERSONALIDADE DO SAUDOSO HOMEM PUBLICO

Um grupo de intellectuaes está organizando um grande volume "In Memoriam" do Pandiá Calogeras, o grande homem publico brasileiro recentemente fallecido. Visa esse trabalho perpetuar, em uma só obra, o estudo da notavel figura do publicista e homem do Estado que foi Calogeras, examinada em suas varias e brilhantes facetas. Os organizadores dessa obra convidaram vultos dos mais eminentes da intellectualidade brasileira, que estudarão a vida e a obra de Calogeras, bem como a sua actuação como homem de governo e como membro da delegação brasileira á Conferencia da Paz.

Em S. Paulo quasi todos os convidados já responderam, aceitando. Entre esses, temos noticia dos seguintes: Altino Arantes, que escreverá sobre o christão; Plinio Barreto, sobre o estadista; Salles Junior, sobre o financista; Pires do Rio, sobre o technico engenheiro em "As Minas do Brasil"; Fernando Azevedo, sobre o o humanista; Affonso Taunay, Roberto Moreira e Paulo Arantes, sobre varios aspectos do historiador; Luiz Silveira, sobre a actuação de Calogeras na Conferencia da Paz; Rogerio Fajardo, que invocará reminiscencias de Calogeras estudante; Roberto Simonsen, sobre o industrial; Francisco de Salles Oliveira, sobre o organizador; Gontijo de Carvalho, que escreverá notas sobre a vida e a obra de Calogeras.

O "In Memoriam", que está sendo preparado, tem uma feição artistica, de grande luxo, como nunca se fez no Brasil.

Solicitada pelos organizadores da homenagem, a familia Pandiá Calogeras pôz á disposição dos collaboradores desse livro o archivo do seu saudoso chefe.

Pagamento symbolico é apenas falta de pagamento

UMA NOTIFICAÇÃO DO GOVERNO AMERICANO AO DE LONDRES

LONDRES, 12 (Havas) — O governo inglez foi informado pelo seu embaixador de Washington, que o governo norte-americano considerava o pagamento symbolico da prestação das dividas de guerra de 15 de junho como falta completa de pagamento.

De posse dessa notificação official o gabinete de Londres vae agora estudar a attitude definitiva da Grã Bretanha.

A Representação de Classes e o Conselho Federal

(Conclusão da 1ª pag.)

constitucional se encontram cinco orgãos de coordenação.

Intervem, neste passo, o sr. Odilon Braga, para definir os termos e diminuir as duvidas.

O substitutivo — diz elle — fala realmente em "orgãos de coordenação"; mas cumpre não confundir a expressão "orgãos de coordenação com esta outra — "orgãos da soberania nacional. Estes, como é curial, são apenas tres: o legislativo, o executivo e o judiciario.

Defendendo a creação do Conselho, novação propria do substitutivo, o sr. Odilon Braga foi aparteado pelo sr. Mauricio Cardoso, que exclamou:

— E' o velho Senado, com barbas postiças...

Saiu victoriosa a proposta do sr. Oswaldo Aranha, que propõe a rejeição da emenda em foco, por não trazer vantagem nem desvantagem alguma.

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Examinado o capitulo IV, relativo á fiscalização financeira, foi discutida a emenda 1920, que intitula o capitulo — "Do orçamento e da Fiscalização Financeira".

O sr. Oswaldo Aranha desenvolve a materia em larga explanação. Lembrando que o Tribunal de Contas não fiscaliza a despesa, informa, com o espanto dos circumstantes, que estão pendentes 132.000 processos, á espera de exame.

Pede, afinal, a approvação da emenda 1920. Resolveu-se, então, suggerir preferencia para a emenda em questão, sem prejuizo, porém, das demais materias vasadas no capitulo.

A sessão foi encerrada, depois que se tratou, pela segunda vez, do Conselho Federal. Não seguimos aqui a ordem dos debates, para tornar systematizada a exposição.

O general Christovão Barcellos convocou uma reunião para segunda-feira, ás nove horas e meia.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a chefe de secção, o 1º official Felix Martins Pereira Sampaio; a 1º official, os segundos Emilio Tavares de Macedo e Flavio Norte, todos por merecimento.

Promovendo por merecimento, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, a 2º official, o 3º João José Pedrosa.

Nomeando Djalma Antão Antunes para assistente de Illuminação Publica; e Alberto Escarlate para aferidor da mesma Inspectoria.

Falleceu o secretario do Rotary de Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Havas) — Falleceu o sr. Antonio Videle, secretario do Rotary Club desta capital.

750

Foi o numero contemplado no Sorteio de Quitação de Debito, realizado hontem pela

"A CAPITAL"

Os portadores dos coupons n. **750** das series

L - M - N - O - P

podem receber na

"A CAPITAL"

a quitação de seus debitos.

SECÇÃO LIVRE

O capitão João Alberto não responde a um repto de honra

Escoaram-se lentamente as 48 horas, dentro das quaes decorreu o prazo para a resposta ao repto de honra que lançámos ao sr. capitão João Alberto Lins de Barros, director d'"A Nação", afim de que provasse, de maneira a fazer fé publica, as infamias contra nós assoalhadas pelo seu matutino.

Aguardavamos, dentro de um clarão, embora frouxo de esperanças, ver, de um momento para outro, se cabocar a dignidade, sonho do director do jornal, pelo menos do official do Exercito.

Ambas se confundiram, entretanto, na mesma opacidade já mais atravessada por um raio de sol.

Chamados a ajuizar em definitivo a contenda, as Associações Brasileira e Paulista de Imprensa e os jornaes do paiz, aguardaram em vão a palavra do reptado, tendo a sua maioria, neste curto lapso de tempo, em confortadora e significativa solidariedade, nos hypothecado o seu apoio.

Inutil espera. O sr. João Alberto não respondeu.

Não responderá, nem poderia responder, porque sabe que a verdade está comnosco, que anima os nossos pulsos e os impelle para a frente.

Não nos permitte a nossa fibra bandeirante retroceder um passo deante da liberdade que só se conquista de cabeça erguida, impetuosamente, de pé. O resto não passa de artificios para covardes e papalvos, jámais para herdeiros de tradições de Bartholomeu Dias Paes Leme!

O incidente está, pois, definitivamente encerrado. Não voltaremos a terçar armas com quem não dispõe da força e da hombridade precisas para empunhar uma, que seja digna de pessoas de bem.

Não respondendo ao repto que lhe lançámos, o sr. capitão João Alberto concordou integralmente: a) que F. R. Ferreira, em qualquer época de sua vida, jámais foi preso ou detido pelas policias de São Paulo ou de qualquer ponto do territorio nacional; b) que o telegramma, datado de "Roma, 4 (Especial para "A Nação")", inserto sob a epigraphe "Automobilismo", na pagina 3ª do n. 481 do mesmo jornal, de sabbado, 5 do corrente mez e anno, não é authentico e nem de fonte officiosa, não podendo ser reproduzido por "cliché", com a designação e timbre da agencia que o transmittiu; c) que a carta publicada sob o titulo "La grande corsa di Tripoli", na pagina 3ª do n. de 22 de abril ultimo, do "O Sport", jornal de propriedade de gente de "A Nação", composto e impresso em suas officinas, á rua 13 de Maio, é apocrypha e não resiste a seu autographo e firma a uma pericia technico-policial; d) que "A Nação" está ligada por elos inconfessaveis de peita ou de suborno a certa empresa loterica para manutenção das publicações feitas contra o reptante. E que taes publicidades são custeadas pela Loteria Federal; e) que o chantagista que o director de publicidade d'"A Nação", Ivo Arruda, veiu, em julho de 1933, preso e escoltado para São Paulo, como "scroc" internacional, tendo sido envolvido no processo Denizot, á ordem do então chefe de Policia deste Estado, major Falconière da Cunha; f) que não é verdade que F. R. Ferreira "não goza de bom conceito na praça de São Paulo", e que "A Nação" lhe tenha feito ás quaes deu, invariavelmente, prejuizo".

Réo confesso de conivencia e cumplicidade na campanha de diffamação e calumnia que os seus auxiliares d'"A Nação" tentaram inutilmente contra nós, o sr. João Alberto está, agora, collocado, irremissivelmente, deante de toda a imprensa honesta do paiz, para ouvir o seu "veredictum".

Não nos interessa qual seja elle. Nada mais temos a dizer. De animo tranquillo, apenas sentimos uma infinita piedade pelos que, com a alma acorrentada ao pelourinho da consciencia, são obrigados a abaixar a cabeça ante a esmagadora contingencia dos factos.

Juizes de Minha Terra, julgue um homem que não responde a um repto de honra! Imprensa Brasileira, proferi a vossa decisão sobre a estructura moral do reptado!

São Paulo, 11 de maio de 1934.

a.) F. R. FERREIRA.
(Firma reconhecida)

(Do "Diario de São Paulo" de hontem).

O rumoroso escandalo do «cambio negro»

(Conclusão da 3ª pag.)

nhas retiradas, as quaes estão registradas, bem como outras eventuaes, taes como o despacho do Fleep, etc., que tambem fazem parte da resenha.

Lamento que as circumstancias me não tivessem permittido continuar a annotação do movimento, tal como fiz até o dia 20 de março; isto, no emtanto, não foi fruto de desleixo, como espero v. comprehenderá, e apenas representará trabalho para que se chegue no resultado, senão exacto, pelo menos o mais proximo possivel do termo.

Conforme ficou accordado, sairei daqui pelo "Andalucia Star", no dia 25 deste, e levarei commigo todos os archivos.

A questão da procuração foi arranjada, pois, a que v. me passou facultava-me o direito de transferil-a, o que fiz em favor de Roldós.

No emtanto, é necessario que diga que Roberto não convém transladar-se para cá, e aceita a incumbencia considerando unicamente a sua bôa amizade e a permanencia do momento, esperando desobrigar-se deste assumpto tão logo v. esteja em condições de enviar um sub-titulo.

Estou telegraphando hoje ás ordens de contas recebidas; tão logo v. as tenha confirmadas, será possivel cobrir dollars a um "maximo" de 4.20 e libras a 1670, o que deixará margem nos preços ahi, pois os contos foram vendidos a 4$500, com excepção dos duzentos do Xavier, nos quaes tive que conceder 10 réis a Julia, como intermediaria.

De accôrdo com o meu aviso, ha difficuldades em collocar-se cheques particulares; dada a abundancia de bancarios, e por esse motivo falharam as minhas actividades hontem, no sentido de vender 25,000 dollars.

No emtanto, dada a quantidade de ordens de contos hoje recebidas, teremos, tão logo v. as execute, numerario sufficente para attender ás compras de momento, havendo ainda mais 22.222..22 de Aguiar referentes ao 100 contos, que v. informou-me haver executado hoje.

Estou trabalhando por conseguir levar a "barata" sob o regimen de turismo, valendo-me para isto de procuração; no emtanto, não desanimei de vendel-a, pois comprehendo que lhe sairá por um preço demasiado, caso não seja possivel evitar o pagamento de direitos.

Junto as duas vias da letra contra Artés, por incobraveis.

Com respeito ás duas letras em favor de Antonio Valeija, contra o banco de La Nacion, estas já nos haviam sido creditadas pelo Beat quando este agora volta ao assumpto noi-as debitando, pois a Comission de Control deseja esclarecimentos sobre o credito.

Tenho esperança que a Commissão aceite a explicação do banco, de accôrdo com a conversa que hoje tive com a secção de cobranças e assim, espero que amanhã esta difficuldade esteja sanada. — Até breve, e abraços."

O 3º DELEGADO AUXILIAR DESEJA OUVIR NOVAMENTE HERMES COSSIO

O dr. Democrito de Almeida aguarda o relatorio da commissão technica do Banco do Brasil, para ouvir, então, pela terceira vez, Hermes Cossio.

Depois desse depoimento verificará o 3º delegado auxiliar haver ou não necessidade de uma acareação entre Cossio e Eric Saur.

ONZE DOCUMENTOS MANDADOS A EXAME NO G. P. S.

O dr. Democrito de Almeida enviou ao dr. Epitacio Timbau'ba da Silva director do Gabinete de Pesquizas scientificas, da Directoria Geral de Investigações, o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. director do Gabinete de Pesquisas Scientificas — Envio-vos, acompanhando este, onze documentos com a assignatura de A. C. Cassal, afim de servirem de modello no exame graphico que vos foi sollicitado, de igual assignatura. Saudações. — (a) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

UMA SOLICITAÇÃO AO SECRETARIO DA FAZENDA DE PORTO ALEGRE

O 3º delegado auxiliar fez a seguinte solicitação ao secretario da Fazenda, de Porto Alegre:

"Sr. dr. secretario da Fazenda de Porto Alegre — Solicito a v. ex. a fineza de informar se o corrector Paulo da Rocha Gomes teve contracto com o governo, para contrair titulos da divida externa desse Estado. No caso affirmativo, quantos titulos foram negociados e por que preço. — (a.) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

A COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA ESTA' COMPLETAMENTE ALHEIA ÁS OPERAÇÕES DE HERMES COSSIO

Noticiando hontem as diligencias que vêm sendo effectuadas pelas autoridades policiaes em torno das falcatruas de que Hermes Cossio se tornou figura central, os nossos collegas d'"O Globo" incluiram no seu noticiario um telegramma procedente de São Paulo, no qual ha uma referencia á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, como tendo tido tambem negocios com aquelle individuo.

Esse facto levou-nos a procurar os directores da grande companhia, em seus escriptorios, á Avenida Rio Branco n. 114, 4º andar.

Attendeu-nos, na ausencia do sr. Jules Verebst, que se encontra enfermo, o seu secretario, sr. Carlos Miranda, que contestou formalmente a noticia em aprego.

E explicou, então, o equivoco que se verificara:

— Houve uma confusão natural. O telegramma se refere á firma Barbará & C. Ora, como a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira tem suas usinas em Sabará, houve, por isso, uma associação de idéas de que resultou aquella confusão. A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira não teve quaesquer relações com Hermes Cossio, não o conhecendo absolutamente. Accresce ainda a circumstancia de a Companhia não fabricar tubos adductores de agua, de que trata a mesma noticia, fabricando tão sómente aço e ferro laminado. Foi, por conseguinte, uma confusão natural e que facilmente se explica.

ARMANDO BARCELLOS FALA A' POLICIA PAULISTA

Declarou o ex-director do Banco do Rio Grande do Sul que jámais vendeu titulos ao governo de S. Paulo

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, recebeu do dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar da policia carioca, um radio pedindo que fossem tomadas as declarações de Armando Barcellos e Isaac Elbas. Essas duas pessoas, corretores ou prepostos de corretores, teriam, por intermedio de Hermes Cossio, feito transacções de titulos da divida publica de São Paulo, durante a interventoria Waldomiro de Lima.

O chefe do gabinete distribuiu o radio á Delegacia de Fiscalizações, tendo o dr. Vianna Barbosa feito as necessarias diligencias.

DECLARAÇÕES DO SR. BARCELLOS A' POLICIA

O sr. Armando Barcellos, ex-director do Banco do Rio Grande do Sul, foi encontrado no Hotel São Bento, onde se achava hospedado. Levado á Delegacia de Falsificações, prestou declarações. Ao ser qualificado, disse ter 35 annos de idade, ser casado, natural do Rio Grande do Sul, residindo á rua Miguel Lemos, 10, no Rio de Janeiro. Disse que jámais vendeu titulos ao governo de S. Paulo, citou, mesmo, a entrevista que o secretario da Fazenda do Estado concedeu, hontem, aos jornaes do Rio. Esclareceu que, solicitado pelo seu amigo Isaac Elbas, o apresentou a Hermes Cossio, isso em maio ou junho de 1933. Cossio, que, nessa época, era corrector dos mais notaveis na praça do Rio, especialisado em venda de titulos externos, de diversos emittentes, vendeu, a Isaac, 150 titulos da divida externa de S. Paulo. E sabe que Isaac Elbas revendeu esses titulos, logo depois, ao governo de S. Paulo.

A REMESSA DAS DECLARAÇÕES

O sr. Armando Barcellos nada mais accrescentou, sendo as suas declarações lavradas a termo. Hoje, pelo radio, foi enviada uma copia dellas á policia carioca, seguindo o original pelo Correio.

ISAAC ELBAS ESTA' NO RIO DE JANEIRO

A nossa policia não encontrou Isaac Elbas nesta capital. Conseguiu, porém, o seu endereço no Rio e o enviou á policia carioca, que lá o encontrou.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS GERAES, AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", para esclarecer a noticia vehiculada em S. Paulo de que o Estado de Minas Geraes teria realizado transacções de seus titulos da divida externa, com Hermes Cossio, o sr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças, declarou o seguinte:

— "Segundo verificações a que se procedeu, nenhuma operação, relativa a titulos da divida externa fez o Estado com Hermes Cossio".

O almoço hontem offerecido ao sr. Djalma Pinheiro Chagas

Amigos e admiradores do dr. Djalma Pinheiro Chagas offereceram-lhe hontem um almoço. O agape realizou-se, ás 13 horas, nos salões do Jockey Club, com a presença de varios vultos de destaque na politica nacional, transcorrendo num ambiente de alegria e cordialidade.

Saudou o sr. Djalma Pinheiro Chagas o deputado Daniel de Carvalho, que exaltou a personalidade do seu companheiro de lutas no torrão natal. Terminou concitando os presentes a levantarem as suas taças em honra do homenageado. O dr. Pinheiro Chagas, em seguida, pronunciou o seu discurso de agradecimento. Recordou com emoção todas as phases da sua existencia, exprimindo a sua gratidão pela lembrança dos seus amigos. Depois de enaltecer a acção social da imprensa, referiu-se ás actividades do seu partido e relembrou todas as suas lutas em prol de Minas e do Brasil.

Uma longa salva de palmas coroou as suas ultimas palavras. Por fim, o deputado Accurcio Torres levantou o brinde de honra a Minas Geraes.

SECÇÃO LIVRE

A penna, a espada e a gazúa...

Ricardo PINTO

Uma firma commercial de São Paulo, representante da Loteria de Tripoli, accusa "A Nação" de "chantage" e repta o seu respectivo director a comprovar sem demora diversas allegações, evidentemente calumniosas, formuladas por aquelle jornal tão mal nascido. O caso pode ser resumido da seguinte maneira: um agente da "A Nação", de nome Tabarelli, procurou, em S. Paulo, o sr. F. R. Ferreira, que é o homem da tal loteria, e pediu vinte contos. Pediu, a principio. Mas, como lhe fosse negada a cobreira, exigiu e acabou, até, ameaçando de promover campanha virulenta pelo jornal. O negociante, porém, não se atemorizou. Ou então, de boa fé, não acreditou que a ameaça se effectivasse, tendo em vista, sobretudo, que o director da "A Nação" é o bravo capitão João Alberto. Dias depois o sr. Ferreira verificava, com espanto e decepção, que o indigitado Tabarelli não mentira, nem exaggerara. E a campanha promettida começou, insidiosa e malandra, através de notinhas perversas, todas reticenciosas. A "chantage" denunciada, está, pois, perfeitamente caracterizada. Houve o achaque: Tabarelli procurou o sr. Ferreira e pediu vinte contos; recusada a dinheirama, ameaçou; e como, finalmente, a victima recalcitrasse, a campanha foi iniciada. Só um meio de defesa restava, a essa altura ao jornal do bravo capitão Alberto. E esse consistia em declarar que fôra ludibriado pelo empregado deshonesto, o qual abusara, primeiro das credenciaes do agente, para ir exigir dinheiro de um negociante, e, fracassado o bote, abusara, depois, reincidindo com aggravante, da confiança que lhe depositavam, para suggerir a campanha torpe. Desse meio não se valeu, todavia. Preferiu, mesmo, reconhecer e justificar o procedimento do empregado, achando, com desfaçatez incrivel, que o representante da Loteria de Tripoli devia ter dado os vinte pacotes e que, como não deu, merecia ser sovado sem piedade. A "chantage" que já estava caracterizada, ficou, assim, provada sufficientemente. E a responsabilidade do director do jornal, que ainda podia ser negada, passou a figurar em primeiro plano. Se fosse outro o jornal envolvido no episodio escabroso, seria, talvez, mais para lamentar. Principalmente pela desmoralização que attingiria a imprensa toda do paiz. Mas, como se trata da "A Nação", é differente. E' differente porque esse jornal occupa um logar á parte. **Tendo surgido de um assalto á propriedade alheia**, a sua existencia tem transcorrido atropeladamente, ora envolvido em questões judiciaes, ora atrapalhado com os syndicatos graphicos. Por derradeiro, teve de pespegar no cabeçalho o nome do capitão João Alberto. Não sei se para afugentar as forças más que o perseguiam, todas prudentemente temerosas, é claro, do prestigio de um chanfalho militar, tão compromettido na supposta regeneração dos costumes nacionaes, ou se para iniciar vida nova. Parece que foi apenas para amedrontar, segundo se infere do incidente vergonhoso com o representante da Loteria de Tripoli. Aliás, vem a proposito observar que nenhum dos jornaes apparecidos depois da bagunça de 1930, sob a orientação effectiva de personagens pertencentes ao chamado "grupo revolucionario", honra a imprensa nacional. Os que não a deshonram, tambem não concorrem para o seu engrandecimento, já não digo material, mas moral; sómente. Vivem todos, por ahi, mais ou menos obscuramente, catando aparas miseraveis de publicidade ou fazendo transacções ignobeis com as proprias opiniões. "A Nação" era justamente o que podia, pelos recursos que reune, exercer qualquer influencia benefica e exemplar. Podia e devia, dirigida, como é, agora, por um dos maiores responsaveis pela situação reinante. Não é o que tem feito, entretanto, mesmo com a surprehendente investidura jornalistica do capitão Alberto. A "chantage" de que é accusada, mostra que está empregando os mais crapulosos processos para resistir á indifferença publica. Esses processos, de resto, já estavam em desuso ha muito tempo. De onde se conclue que, para restabelecel-os, a espada se juntou á penna e á gazua...

(Do "Diario de Noticias", do Rio, de 11-5-934).

Em despedida á officialidade do aviso colonial "Rigault de Genoiully"

Almoço no Club Naval offerecido pelo ministro da Marinha

Pessoas presentes ao almoço

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Club Naval, o almoço de despedida á officialidade do navio aviso francez "Rigault de Genouilly", offerecido pelo ministro da Marinha.

O vaso de guerra que nos visitou continúa no seu grande cruzeiro, que terminará na Indo-China, tendo deixado o nosso porto hontem, á tarde, com destino a Buenos-Aires.

Compareceram ao almoço o ministro Protogenes Guimarães, os almirantes Castro e Silva, Aristides Guilhen e Gitahy de Alencastro.

Tocou a jazz-band do Corpo de Fuzileiros Navaes, que executou trechos de autores francezes e brasileiros, tendo agradado muito aos convivas.

O capitão de fragata Feraud, commandante do aviso colonial, agradeceu ao ministro da Marinha as homenagens que recebeu no Brasil, por parte da marinha e da sociedade brasileira.

Hoje, a bordo do avso, ás 9 horas, haverá uma missa para a qual estão convidados os membros da colonia.

LIVROS NOVOS

"O PHENOMENO JURIDICO NO PAIZ DOS SOVIETS"

Ultimamente têm apparecido innumeros livros sobre o regimen implantado na Russia, após a revolução de 1917, onde foi desfraldada a bandeira marxista.

Os autores desses trabalhos, no emtanto, não se lembraram ainda de descrever o que se passa na Russia de hoje, sob o aspecto juridico. E essa lacuna vem de ser preenchida, agora, pelo escriptor Almachio Diniz, com a sua recente publicação — "O phenomeno juridico no paiz dos Soviets".

"O phenomeno juridico no paiz dos Soviets" é escripto com um estylo e com uma linguagem a mais simples possivel, accessivel mesmo aos menos entendidos em materia social e politica.

"Marisa" editou o livro em delicada brochura.

Serviu ao Exercito em 1890

AGORA VAE TER O TEMPO DE SERVIÇO CONTADO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Maranhão que mandou constar dos assentamentos do collector federal de Caxias, João Castello Branco da Cruz, o tempo de serviço pelo mesmo prestado ao Exercito, no periodo de 2 de abril de 1890 a 23 de junho de 1933.

Syndicato Medico Brasileiro

A VISITA DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

O sr. Christovão Atenfelder, secretario da Educação e Saude Publica de São Paulo, visitou hontem, detidamente, o Syndicato Medico Brasileiro, tendo-se manifestado optimamente impressionado com a organização e a orientação desse orgão de classe.

O sr. Atenfelder teve occasião de reaffirmar a sua approvação ao acto do prefeito sanitario de Campos do Jordão, que offerece um excellente terreno para a construcção de um preventorio naquella localidade.

O secretario da Educação ainda transmittiu aos conselheiros presentes um convite para que, em principios de junho, o presidente, os secretarios e o thesoureiro fizessem uma visita áquella cidade do Estado de S. Paulo.

Proseguem as manobras navaes na Ilha Grande

O ministro da Marinha recebeu, hontem, um radiogramma do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, commandante das unidades navaes que se encontraram em exercicio na Ilha Grande, informando que os themas elaborados pelo Estado Maior da Armada, para as manobras deste anno, vêm sendo desenvolvidos com excellentes resultados, tomando parte, além dos vasos de guerra, os apparelhos da força aerea da esquadra.

Informa ainda o commandante dessas unidades, que o estado sanitario a bordo é o melhor possivel e que o hydro-avião "4 E. B. 3", do commando do tenente Octavio Alves da Costa, que soffreu o accidente da amerissagem ante-hontem, quando regressava dos exercicios que tinha a desenvolver, já foi reparado e reiniciou seus vôos sem a menor novidade.

SUSPENSAS AS CONSTRUCÇÕES

A Empresa de Construcções Reunidas, especializada em predios residenciaes, a dinheiro, com vantajoso desconto ou com financiamento a juros modicos, tendo contractado o numero de construcções que uma organização póde alcançar, participa aos srs. interessados que, durante o corrente mez, só aceitará mais cinco empreitadas de construcções, suspendendo em seguida novos contractos durante algum tempo, isso por excesso numerico de construcções e o desejo de dar a todas ellas uma fiel e rapida execução. Rua da Assembléa, 47, sob. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1934. — A GERENCIA.

A PEDIDOS

Um irmão gemeo de Lovelace

Já está no conhecimento do operariado brasileiro a manobra que o sr. Clodoveu de Oliveira procura pôr em pratica, afim de despojar os direitos do operario Pereira Guedes, na representação do Brasil em Genebra, em favor do fuão Henrique Stepple Junior, que o anno passado cobriu de opprobrio e vergonha o nome do trabalhador do nosso paiz.

O traidor dos operarios, que sempre andou mancommunado com a policia, afim de atirar os seus companheiros ás enxovias, emquanto adquiria automoveis custosos e casas, ganhando apenas um parco ordenado de linotypista, revelou-se em Genebra um desprezivel e cynico Lovelace, seduzindo e atirando ao abandono uma pobre moça suissa que acreditou nas suas labias.

Esse individuo amoral fantasiou um banquete de noivado para o qual convidou os operarios que integravam as representações de outros paizes, sem nenhum respeito pela dignidade delles. Traindo o mandato que lhe fôra confiado, não comparecia nunca ás sessões da Conferencia, deixando "correr o marfim", como se os interesses do operariado brasileiro de nada valessem, para levar uma vida de vicio e vagabundagem pelos bordeis. Não cremos que o sr. Getulio Vargas, bem como o sr. Salgado Filho, que são chefes de familia exemplares, consintam que o famigerado seductor de indefesas operarias volte a representar o Brasil em Genebra. O satyro não poderá tripudiar mais sobre a honra das operarias, que deve ser tão respeitada e defendida quanto á das moças ricas. Contra essa vergonha se oppõe o protesto collectivo do operariado brasileiro, que sómente pode ser representado por homens dignos. O nome da collectividade não pode continuar a ser salpicado de lama pelo fuão Henrique Stepple Junior, useiro e vezeiro em trair seus companheiros para embolsar as gordas propinas da policia. O ministro Salgado Filho, em virtude mesmo da sua qualidade de titular da pasta do Trabalho, não pode alheiar-se á manobra do sr. Clodoveu de Oliveira, que procura despachar o Lovelace indigena novamente para Genebra.

A indignidade praticada pelo fuão Henrique Stepple Junior repugna a consciencia limpa do operariado do Brasil. E o operariado é uma classe que merece respeito. Não é possivel qeu fiquem esquecidos tantos valores existentes no seu meio, para que se commetta de novo uma delegação a quem não soube desincumbir-se della pela primeira vez. Num paiz melhor policiado, Henrique Stepple Junior, ao em vez de viajar para Genebra, estaria, a estas horas, espiando a sua ignominia por detrás das grades da prisão. O operariado necessita, de uma vez, de arrancar a mascara aos seus falsos leaders, aos traidores que não hesitam em lançar sobre o seu nome os estigmas das maiores miserias moraes.

Repetimos: os srs. Getulio Vargas e Salgado Filho, que são chefes de familia e têm filhas, consentirão que o seductor Henrique Stepple Junior volte a envergonhar o nome do Brasil no estrangeiro? O fuão Stepple é um irmão gemeo de Lovelace.

MARTINIANO DE OLIVEIRA
(operario)

MAIS UMA "GAFFE" DO SR. RUY SANTIAGO...

RIO, 4 (Nacional) — Todos os jornaes commentam, jocosamente, a ignorancia revelada na Assembléa Constituinte pelo sr. Ruy Santiago, que hontem, quando aparteava o discurso do sr. Campos do Amaral, querendo elogiar o chefe do governo, declarou que o presidente Getulio Vargas precisava ser justiçado pelo povo, o que deu lugar a grande hilaridade.

O deputado Santiago não comprehendia o motivo do riso que provocára aos seus pares e, avisado por um collega da asneira que pronunciára, pediu aos tachygraphos que ratificassem o aparte, despertando com isso, novas gargalhadas. —

(Transcripto de "A União", da Parahyba).

A HISTORIA DE TCHA-VI-LIEH

O medico psychiatra Xavier de Oliveira, deputado á Constituinte pelo Ceará, é contra a immigração amarella. O dr. Xavier de Oliveira justifica a sua opinião por um motivo de ordem esthetica. S. excia. já pintou, em moço, a aquarella e fez sonetos. E' artista. Fazia "marinhas", no Ceará. E versos á secca e aos verdes mares bravios. Elle acha o japonez feio. Não quer que os brasileiros do futuro, com uma forte corrente de japonezes pelos nossos portos a dentro, fiquem feios tambem. E' justo. E' justo porque o dr. Xavier de Oliveira, como toda gente, olha o espelho. Com os seus olhos de amendoas, empapuçados pela hydropsia incipiente, os seus malares ponteagudos e a sua tez suggerindo ictericia, elle é bem um Apollo mongolico, muito vizinho do "facies" nipponico. S. excia. defende o nosso padrão eugenico com uma bravura quixotesca. Investe contra a imprensa, contra todos, contra tudo. Não escreve em papeis de carta finos, para não correr o risco de usar artigos japonezes. E' uma ogeriza.

Agora, o que pouca gente sabe é que o dr. Xavier de Oliveira é neto de chinez. Em 1860, chegou á capital cearense um chinez chamado Tcha-vi-lieh, que se estabeleceu com seu ferrinho de engommar, num suburbio da cidade. O appellido Tcha-vi-lieh, em breve passou a ser na bocca da freguezia "Xavié". Em Fortaleza, por essa época, só havia tres chinezes, dos quaes Tcha-vi-lieh era um delles. Tcha-vi-lieh casou-se e teve descendencia. E na linha dessa descendencia figura o nosso nipponophobo constituinte conterraneo de Iracema. Tcha-vi-lieh foi convertido ao catholicismo pelo padre Cicero Romão Baptista em 3 de março de 1863.

MANOEL ICO'

RESPONDA AO REPTO, CAPITÃO!

Têm causado extranheza, nesta capital, que o sr. João Alberto ou "A Nação" não tenham dado resposta, até hoje, ao repto que o sr. F. R. Ferreira, representante em todo o paiz das grandes loterias do mundo, lançou ha dias, pela imprensa, áquelle official do Exercito, relativamente ás accusações que o seu jornal publicou contra a lisura dos seus negocios.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: capitão Euclydes G. A. Nogueira, capitão Plinio de Araujo Coriolano, Alfredo Rocha, M. A. Ohana, Arthur Gregorio, José Polizoto, dr. Francisco Salles de Oliveira, coronel Octaviano da Silveira e familia, Francisco Bastos, E. Fritz, João Gianine, Haroldo Motta, Victorino José de Souza Magalhães e senhora, dr. José de Souza Carvalho, dr. Antonio Melillo, Evaldo Foz, Carlos Foz e dr. José de Souza Neves.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes srs.: Francisco Mari e senhora, Arthur Rocha Brito, professor Luiz Fantappie, Francisco Piccoli, dr. Cesar Vergueiro, dr. Haroldo Reis e familia, deputado Hyppolito Rego, deputado Horacio Lafer, Mario Maia, Rodolpho Droghetti, João Becaria, G. Umimoto, S. Manjo, I. Saitoh, V. Egoshi e H. Maraguchi.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hontem para São Paulo o dr. Christiano Antenfelde, secretario da Educação de São Paulo.

NOÇÃO UTIL

O leite é chamado "um alimento completo", por conter todos os principios alimentares: agua, saes mineraes, hydratos de carbono, gordura, proteinas e vitaminas. Por isso, é elle, justamente, considerado um dos melhores alimentos. — IPES.

Indeferido por falta de amparo legal

O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal em São Salvador, que indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que Oscar de Souza Pinto, ultimamente transferido, a bem da disciplina, da Policia Aduaneira da Alfandega de Santos para a de S. Salvador, solicitou a concessão de ajuda de custo.

Actividades escolares

Faculdade de Direito

Recurso do sr. Alcides Barros Vasconcellos, candidato á livre docencia de "Direito Publico Constitucional" — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Requerimento de alumnos da Faculdade de Direito, pleiteando formatura; relator, o professor Eduardo Rabello.

Requerimento do sr. Aulo Torquato Fernandes Couto, solicitando matricula no primeiro anno da Faculdade de Direito — Relator, professor Rocha Vaz.

Officio do Ministerio da Educação, solicitando parecer do Conselho Universitario, sobre o requerimento em que Zelia Rodrigues Barreto e outros, alumnos da Faculdade de Direito, solicitam permissão para prestar exames de segunda época. — Relator, o professor Rocha Vaz.

Requerimento do sr. Euclydes de Cerqueira Cintra, solicitando matricula em 2 cadeiras do quinto anno da Faculdade de Direito — Relator, o pro. lima e Silva.

Faculdade de Medicina

Officio da Faculdade de Medicina, transmittindo proposta do Conselho Technico Administrativo, pára que o parecer da Commissão de Ensino e Recursos, n. 19, seja extensivo aos alumnos do curso medico do 3º ao 6º anno — Relator, o professor Rocha Vaz.

Memorial do dr. Leonel Gonzaga, solicitando sua nomeação para professor da Faculdade de Medicina — Relator, o professor Rocha Vaz.

Escola Polytechnica

Recurso do sr. Abrahão Izecksohn — concurso de "Termodinamica — Motores Terminos". Relator, prof. Eduardo Rabello.

Officio da Escola Polytechnica numero 681, transmittindo requerimento do sr. José Victor Tavares, com parecer do Conselho Technico Administrativo da mesma Escola. Relator, prof. Eduardo Rabello.

Faculdade de Odontologia

Requerimento do sr. Aristides Leite, solicitando revalidação do seu diploma de cirurgião dentista. Relator, prof. Porto Carrero.

Requerimento do sr. José Benedicto Bicudo Junior, solicitando revalidação de seu diploma de cirurgião dentista. Relator, prof. Porto Carrero.

Recurso do sr. Argemiro Heraclides Barata Pinto, sobre o provimento por contrato da cadeira de "Metallurgia e Chimica applicadas á odontologia". Relator, prof. Porto Carrero.

Officio do Ministerio da Educação, transmittindo requerimento do dr. Alvaro Fróes da Fonseca, que solicita transferencia do Museu Nacional para a Faculdade de Odontologia. Relator, prof. Azevedo do Amaral.

Escola Nacional de Bellas Artes

Officio da Escola Nacional de Bellas Artes, transmittindo requerimento do sr. Orlando Velloso Dourado, que solicita inscripção no concurso do "Grau Maximo". Relator, prof. Eduardo Rabello.

Instituto Nacional de Musica

Requerimento de Nair Basilio, solicitando approvação em exame final de harmonia elementar. Relator, prof. Lima e Silva.

Requerimento da sra. Celeste Mayo Remy, solicitando nova banca examinadora para arguir sua filha em exame no Instituto Nacional de Musica. Relator, prof. Lima e Silva.

Representação do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, solicitando a reconducção por contracto do sr. José Paulo e Silva, na cadeira de Contraponto e Fuga. Relator, prof. Porto Carrero.

Requerimento da sra. Roberta de Souza Brito, solicitando seu aproveitamento no Instituto Nacional de Musica, como professora contractada ou cathedratica de "Harmonia Elementar". Relator, prof. Eduardo Rabello.

Requerimento do sr. João Octaviano Gonçalves, recorrendo da decisão do Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica, que lhe nega a reconducção por contracto na cadeira de "Analyse Hermonica", quando o Conselho Universitario já se pronunciou reconhecendo seu direito á reconducção á mesma cadeira. Relator, prof. Azevedo do Amaral.

Recurso de Alzira de Oliveira Amorim, da decisão do Conselho Universitario, que lhe negou matricula no Instituto Nacional de Musica. Relator, prof. Eduardo Rabello.

Faculdade de Medicina

Amanhã, segunda-feira — Exames:

1º anno medico — Anatomia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Instituto Anatomico — Os mesmos chamados para o dia 12.

2º anno medico — Physiologia — Prova escripta ás 10 1/2 horas, na Praia Vermelha — José Elias Isaac, Vicente de Paulo Faria Zambrano, João Saraiva de Andrade, José Saraiva de Andrade, Antonio Giusti Netto, Eloysio de Simas Kelly, Fernando do Rego Monteiro, Mario de Freitas Diniz, Adão Barcelona de Oliveira, Mario de Paula Lima, Esther Maria Pinto Ferreira, Ezequiel Tizon Pompeu.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova escripta ás 13 horas, na Praia Vermelha — Diogo Leão Belfort dos Santos, Roque Trondi, Antonio Guttemberg Barros Leite, Ruy dos Santos Baptista, Jorge Cavalheiro Willmersdorff, Amador Corrêa Campos, Ernesto E. Gouvêa de Almeida, Carlos Vinha, João de Almeida, José Rodrigues de Moraes, Ataliba Leite de Freitas, Fernando Alvares de Azevedo, Victorio Maron, e Rubem de Oliveira Coelho.

4º anno medico — Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 9 horas, na Praia Vermelha — Clovis da Costa Bacellar, José Maria Penido Filho, José de Queiroz Lima, Humberto Lauria, Alvaro Albuquerque, Savio Cosmo, Antonio Schiavo, Dacio Guimarães e Claudio Thomaz Telles Bardy.

5º anno medico — Hygiene e medicina legal — Prova escripta ás 11 horas na Praia Vermelha — Miguel Gabriel Saad, Macoto Ono, Adalberto Erthal, Raul E. Taunay, Alberto Armando Raposo Camera e Clodoaldo T. de Albuquerque Mello.

Depois de amanhã, terça-feira — Exames:

3º anno medico — Microbiologia e parasitologia — Prova escripta ás 10 horas, na Praia Vermelha — Carlos Aarestrup Pimentel, Samuel Scheinkmann, Expedicto de Toledo Pizza, Aluizio Machado, José dos Campos Manhães, Jorge Brauniger, Livio de Queiroz, Sebastião Jorge Brown e Alcyon Baer Bahia.

Avisos

São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente:

3º anno medico — Paulo Samuel Santos, Clarindo Queiroz Rabello, Aluizio Machado e Guilhreme de Souza.

5º anno medico — Luiz Stamile, Miguel Gabriel Saad, Adalberto Erthal e Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

— São convidados a assignar o respectivo diploma:

Antenor Toledo Barros, Joaquim Justiniano das Chagas, Raul Linhares Pereira, Hermenegildo Moreira de Freitas, Helio Fraga, Dilermando da Silva Canedo, William Taglianetti, Lourival Antão da Silveira e José de Faro Leal.

Escola Polytechnica

Estão chamados com urgencia á secretaria desta escola os srs. José de Oliveira Fonseca, Kimiiy Hachiya, Mario Paranhos, Raul Milliet, Paulo de Mesquita Barros, Octavio de Sá Lessa, Milton Whateley de Assumpção, Mario Rosalino Marchese, Mario Ayres da Cunha, Mario Celso Suarez, Moacyr Tamborim Guimarães, Raymundo Ayres Summer, Walfrido Leocadio Freire, Wilkie Moreira Barbosa, Carlos Octavio Rodrigues, Luiz Gomes da Costa e Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo.

Curso de arte decorativa

As aulas do 1º anno do curso de arte decorativa, Extensão Universitaria, com séde nesta escola, terão inicio quarta-feira, dia 16, ás 16 horas.

O inicio do anno lectivo será feito com o curso de desenho, regido pelo professor Rodolpho Amoedo, cathedratico de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes.

O ENSINO DA HISTORIA MILITAR NA ESCOLA MILITAR

Foi designado professor de Historia Militar, da Escola Militar, o capitão Aurelio Alves de Souza Ferreira, que serve naquelle estabelecimento como commandante da 2ª companhia de infantaria.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Quarta-feira, 16 do corrente, ás 17 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realizar-se-á mais uma sessão ordinaria dessa Academia.

Estão inscriptos para falar, na primeira parte, franqueada ao publico, os academicos professores Alba Canizares Nascimento e Plinio Olyntho, que farão communicações, respectivamente, sobre "Uma applicação dos tests A. B. C." e "Educação dos instinctos".

Na segunda, tratar-se-á da ordem do dia, que será publicada na vespera da reunião.

— Em sessão extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, será recebido o membro correspondente nacional professor Attilio Vivacqua, ex-secretario da Instrucção no Espirito Santo.

Fará a saudação ao novo academico, em nome da corporação, o professor Deodato de Moraes.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Por convocação do professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, realizar-se-á, no dia 15 ás nove horas, a proxima reunião do Conselho Universitario.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

Verificação de idade mental

Candidatos á matricula no Curso de Habilitação:

A secretaria communica aos interessados que, de ordem do director, deverão comparecer a este externato, depois de amanhã, terça-feira, ás 13 horas, os seguintes candidatos ao exame de verificação de idade mental:

Maria Luiza Soares Nogueira, Newton de Paula, Gervasio Annibal Avancini e Fedora Tritel.

Exames de adaptação no curso secundario

Chamada para depois de amanhã, terça-feira:

Portuguez (Escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 11 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, C. Monteiro e J. Raymundo — Deverá comparecer o candidato de n. 8930.

Historia do Brasil (Escripta e oral) — Na mesma sala, ás 15 horas. Commissão examinadora: J. Serrano, P. do Coutto e J. B. Mello e Souza — Deverá comparecer o candidato de n. 8930.

O Club dos Funccionarios da Policia Civil

APPROVADA A REFORMA DE SEUS ESTATUTOS

No requerimento em que o Club dos Funccionarios da Policia Civil pede approvação da reforma de seus estatutos, o consultor da Fazenda Publica exarou o seguinte despacho: "De accôrdo. Convide-se a Associação a satisfazer as exigencias, conforme parecer."

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Edison Jesus Moraes, Henrique Silva Rodrigues e Olavo da Silva Sarres.

Na Segunda — José Corrêa, Manoel Ferreira Marques e Albino Luiz da Silva.

Na Terceira — José Geraldo de Oliveira Braga.

Na Quarta — Lauro Queiroz Pompeu.

Na Quinta — Guilherme Paraense Filho.

Na Setima — José Corrêa de Oliveira, Waldemiro Antonio Fernandes, Braz Valentim de Souza, Luiz Noro, Manoel Fernandes e Vicente Baptista.

Na Oitava — Octavio Bezerra, José Faria, Homero Faria, Paulo Ferreira Lixa, Francisco Gomes Avila e Armando Fraguas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Pauta dos julgamentos que serão effectuados na sessão da Côrte Plena, a realizar-se quarta-feira proxima, 15, ou nas sessões seguintes:

Recursos de revista

N. 509, no aggravo 8.642 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Edgard Costa. Recorrente-embargante, d. Albina Moreira dos Santos. Recorrido-embargado, Bernardino Lopes de Almeida.

N. 436, na appellação 3.141. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrentes, Jorge José Lopes e outros. Recorridos, d. Julia Maria de Magalhães, assistida de seu marido João Rodrigues Pereira e o segundo curador de Orphãos.

N. 455, na appellação 3.460. Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrente, d. Dulcelina Aurea Avallante de Avellar Costa. Recorridos, Waldemar Pessôa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 461, na appellação 3.588. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Oswaldo de Almeida. Recorrida, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 418, na appellação 3.250. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, a Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 467 na appellação 1.765. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrentes: 1º, Bordeaux & Companhia, liquidatarios da fallencia de E. Schurig & Companhia; segundo, The British Bank of South America Ltd. Recorridos, os mesmos.

N. 498, na appellação 3.749 — Relator, desembargador Edgard Costa Recorrente, Alves & Peixoto Ltda., successores de J. Alves Peixoto. Recorrido, Frederico Marques Camillo.

N. 434, na appellação 3.209. Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, d. Pasqua Tolani, assistida de seu marido. Recorridos, Salvador Palermo e sua mulher.

N. 497, na appellação 3.543. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrentes, João de Oliveira & Irmão. Recorrida, Rio Importadora S. A..

N. 445, no aggravo 8.342. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, José Bittencourt de Souza. Recorridos, Stephen Schaefler & Companhia.

N. 515, na appellação 3.811. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, dr. Fausto de Carvalho e Silva. Recorrido, Banco Cruzeiro do Sul.

N. 439, na appellação 3.429. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Oscar Nogueira da Silva. Recorrida, d. Maria Nogueira dos Santos.

N. 530, na appellação 3.903. Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, Bernardino Ribeiro. Recorridos, Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher.

N. 542, na appellação 3.648. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão Recorrentes, Domingos da Silva Araujo e outros. Recorridos, José de Moraes da Cunha e Vasconcellos e sua mulher.

N. 242, na appellação 3.232. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. Recorrente, José Augusto dos Santos. Recorridos, d. Balbina Braz dos Santos e o Ministerio Publico.

N. 517, na appellação 3.634. — Relator, desembargador José Linhares. Recorrente, Domingos José Soares e outro. Recorrido, Luiz Martorelli e sua mulher Doralice Martorelli.

N. 547, na appellação 3.295. Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, Raymundo de Mello Vianna. Recorridos, Andrade Lemes & Companhia.

N. 522, na appellação 3.797. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrentes, Derbois Elias Chebilie e sua mulher. Recorrido, Vadik Kfuri.

N. 519, na appellação 3.640. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, Alberto Henrique de Campos. Recorrido, Manoel Francisco Braz.

N. 526, na appellação 3.793. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, Octaviano José da Cunha Junior. Recorrido, João Fernandes.

N. 537, na appellação 4.161. Relator, desembargador Renato Tavares. Recorrente, Tuffy Saad. Recorrido, Bruno Marcer.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de J. Monteiro — Ao dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Goulart & Adan — Cumpra-se o despacho de fls. 276.

Reivindicação de Alves Monteiro & Companhia — Massa fallida de Sergio de Souza & Companhia — julgo em parte procedente a reivindicação.

Reivindicação de Theodoro Putz & Companhia Ltd. — Massa fallida de Sergio de Souza & Companhia — sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia de Mitro Carneiro & Companhia — Ao dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Aluizio & Companhia — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Nair C. Cerqueira Lima — Massa fallida de Abilio & Irmão — Mandado incluir como credora particular pela quantia de 2:745$051.

SEXTA

Fallencia de M. Rosental: decretada; termo legal a partir de 6-3-934; vinte dias para as habilitações: assembléa em 28-6-934, ás 14 horas, o nomeado syndico Jacob Schneider.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Deverá comparecer amanhã perante o Tribunal do Jury, para ser julgado, o réo Antonio Manoel dos Santos, incurso no art. 294, parag. 2º, porque no dia 14 de julho de 1933 aggrediu, com uma guitarra, a Sylvio Pires e jogou-o da ponte sita á rua da America em baixo, resultando na sua morte.

Será seu defensor o advogado dr. Paula Freitas Filho.

Associação de Caridade que pleiteia uma subvenção

O ENCAMINHAMENTO DOS RESPECTIVOS PAPEIS

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Educação e Saude Publica, os papeis encaminhados pelo prefeito de Lageado, Rio Grande do Sul, nos quaes é pleiteada uma subvenção para a "Sociedade de Beneficencia e Caridade", daquella localidade.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações.

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje — Dolls.	Anterior — Dolls.
American Car & Foundry Co.	19.22	20.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.25	7.87
American Smelting & Refining Co.	38.25	38.00
American Telephone & Telegraph Co.	110.75	111.87
American Tobacco Company	68.25	68.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.00	56.37
Atlantic Refining Co.	23.37	24.87
Baldwin Locomotive Works	10.25	10.75
Bethlehem Steel Corporation	33.12	35.25
Burroughs Adding Machine Co.	13.00	14.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.62
Canadian Pacific Co.	15.75	16.00
Caterpillar Tractor Co.	26.50	27.37
Chrysler Corporation	38.12	41.25
Consolidated Gas Co.	32.25	32.62
Corn Products Refining Co.	64.12	65.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	82.00	85.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	91.00
Electric Bond & Share Co.	13.12	13.75
General Electric Company	19.12	19.37
General Foods Corporation	33.00	33.12
General Motors Company	30.87	32.62
Gillette Safety Razor Co.	10.00	10.12
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.12	20.50
Ingersoll-Rand Co.	52.00	54.00
Internat'l Business Machines Corp.	138.00	140.00
International Cement Corp.	22.12	23.00
Internationol Harvester Co.	33.25	35.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.75	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.62	12.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.62	25.75
National Cash Register Co. (The)	14.50	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	26.50	28.12
Norfolk & Western Railway	173.50	175.00
Radio Corporation of America	7.25	7.50
Standard Brands Inc.	18.87	19.62
Standard Oil Co. of California	31.62	32.00
Standard Oil Co. of New Jersey	41.75	42.37
Studebaker Corporation	4.50	5.00
Texas Company	22.62	23.37
United States Rubber Co.	18.50	19.00
United States Steel Corp.	42.12	44.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	15.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.62	33.00
Woolworth (F. W.) & Co.	47.87	49.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Gyaranty Trust Co., N. Y.	360.00	365.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.37	31.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	27.75
6 1|2 %, 1926|57	26.25	26.25
6 1|2 %, 1927|57	26.25	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.12	18.87
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.12	17.50
São Paulo, 8 %, 1921|50	20.00	20.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.87	21.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.87	20.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	17.62	19.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.12	78.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAES:		
Funding, 5 % ....£	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 %	62.10. 0	62.15. 0
Brasil (Est. Un. do), 1927-57, 6 1|2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 8 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 % (Inst. de Café)	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68 6 %	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	89. 5. 0	89. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	40. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	10.25	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9. 0. 0	9. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 6. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	79. 0. 0	78.17. 6

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	28.000	28$500
Para junho	27$600	28$300
Para julho	27$800	28$000
Para agosto	27$800	28$000
Para setembro	27$800	28$000
Para outubro	27$800	28$000
Vendas (fdos)	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo. Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	700
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	188$500
No dia anterior	187.800
Existencia:	
No dia de hoje	24.900
No dia anterior	24.400
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço da 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado calmo, com baixas de ... pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.50	1.54
Para junho	1.52	1.56
Para setembro	1.58	1.63
Para dezembro	1.68	1.71

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado calmo, com alta de 2 e baixa de 3 pontos, parcial, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.52	1.50
Para maio	1.52	1.52
Para setembro	1.58	1.58
Para dezembro	1.65	1.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6 1|2	4. 6 1|2
Para agosto	4. 8 3|4	4. 9
Para setembro	4. 9 1|2	4. 9 1|2
Para outubro	4. 9 1|2	4.10

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 12 de maio.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	300
No dal anterior	900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.382.300
No dia anterior	3.382.000
Existencia:	
No dia de hoje	856.300
No dia anterior	860.400
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	400
Para o Norte do Brasil	4.000
Total	4.400

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado abriu calmo, com baixa de 8 a 12 pontos, respectivamente, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.35	5.47
Para setembro	5.52	5.63
Para dezembro	5.72	5.80
Para março	5.91	6.02
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou estavel, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.80	5.79
Para junho	5.85	5.79
Para julho	5.93	5.81
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	88.37	90.37
Para junho	87.37	88.62

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.06	8.06
Para junho	8.20	8.20
Para setembro	8.25	8.27
Para dezembro	8.33	8.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 3 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.03	8.06
Para julho	8.21	8.20
Para setembro	8.30	8.27
Para dezembro	8.39	8.35
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	10.58
Para julho	10.57	10.65
Para setembro	10.99	11.02
Para dezembro	11.09	11.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.56	10.58
Para julho	10.63	10.65
Para setembro	11.00	11.02
Para dezembro	11.11	11.15
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 12 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1\|2 a 1 1\|2 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

Para maio	168	163 3|4
Para julho	168 1|4	163 3|4
Para setembro	168 1|4	169 1|4
Para dezembro	167 1|2	169
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

HAVRE, 12 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	178
Na semana anterior	178
Em igual periodo de 1933	213

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	330.000
Na semana anterior	322.000
Em igual data de 1933	80.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	180.000
Na semana anterior	377.000
Em igual data de 1933	259.000

Totaes:	
No dia de hoje	710.000
Na semana anterior	699.000
Em igual data de 1933	339.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(CONTRACTO NOVO)

HAMBURGO, 12 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	32	32 1|4
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	32	32 1|4
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

Cotações do café disponivel, de 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

(Unica chamada)

SANTOS, 12 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	20$025
Para julho	20$075	20$075
Para agosto	19$875	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$675
Para dezembro	19$850	19$850
Para janeiro	19$925	19$925
		Saccas
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 12 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass.
17$000	17$000	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.944
No dia anterior	29.497
Em igual data de 1933	34.878
Embarques:	
No dia de hoje	7.504
No dia anterior	55.382
Em igual data de 1933	34.878
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.576.128
No dia anterior	2.554.788
Em igual data de 1933	1.529.733
Saidas:	
Para a Europa	3.629

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	19.000
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 12 de maio.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	1.252
Saidas	4.113
Existencia	289.603
Bonus	401

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou ás 12,50 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	5.83	5.85
Macelo "Fair"	5.53	5.55
American Fully Middring	6.13	6.15
Para julho	5.89	5.96
Para outubro	5.83	5.90
Para janeiro	5.80	5.87
Para março	5.80	5.87

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura devido a pressão dos operadores do Heuge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.45	11.55
American Futures:		
Para julho	11.28	11.40
Para outubro	11.45	11.56
Para janeiro	11.63	11.74
Paar março	11.73	11.85

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas realisam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.24	11.28
Para outubro	11.39	11.45
Para janeiro	11.57	11.63
Para março	11.63	11.73

TOURING CLUB DO BRASIL

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRECTORIA — A NOVA EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, reuniu-se, hontem, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

Ao iniciar-se a sessão, o dr. Juvenal Murtinho Nobre, vice-presidente, fez ponderações em torno das conclusões do V Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, na parte que as mesmas interessam á obra turistica e seu futuro entre nós.

Para tratar do assumpto, o dr. Octavio Guinle designou uma commissão composta dos srs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Harry Braunstein.

O dr. Edmundo Miranda Jordão, director do Departamento de Assistencia Judiciaria, transmittiu á directoria um convite para tomar parte nas festivas celebrações do "Dia do Automovel", promovido pelo Automovel Club do Brasil e assignalado por iniciativas de grande alcance para o futuro do automobilismo e actividades correlatas, entre nós. Foi escolhido para representar o Touring Club, nessa solemnidade, o coronel José Maranhão.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, communicou achar-se inteiramente victoriosa a organização do Segundo Cruzeiro Turistico Economico ao Norte, graças ao apoio dos poderes publicos, através do Ministerio da Viação, ao da imprensa brasileira e á capacidade technica do sr. Angelo Orazi, a quem o club e a causa do turismo nacional já devem o successo de outros emprehendimentos anteriores.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima disse que, convindo dar a essa nova etapa o relevo necessario, propunha se convidasse o ministro José Americo, o interventor Pedro Ernesto e outras autoridades, bem assim como os directores das empresas jornalisticas para uma visita ao navio, numa festa intima de agradecimento á cooperação prestada em favor do novo Cruzeiro ao Norte.

Essa proposta foi unanimemente approvada, tendo o sr. Cerqueira Lima accentuado o alto espirito de patriotismo com que dirigira os trabalhos o dr. Octavio Guinle, benemerito presidente do Touring Club.

Em seguida, o presidente do Departamento de Turismo disse já se acharem promptos os estudos necessarios á nova excursão cultural aos Estados Unidos, a realizar-se em agosto proximo, com os mesmos nobres objectivos da excursão anterior, cujo exito ahi está attestado por todos os que nella tomaram parte e que voltaram encantados, não só com a civilização e grandeza norte-americanas, mas ainda com o muito que ali aproveitaram, graças á intelligente organização technica da viagem, que lhes permittiu entrar em contacto com os aspectos mais expressivos da cultura da grande nação irmã.

O sr. Cerqueira Lima annunciou estarem tomadas todas as providencias necessarias, não só no exito da nova excursão aos Estados Unidos, como ainda, para que a mesma se revista de todos os elementos de successo e bem-estar aos excursionistas.

A sessão encerrou-se a seguir, com a presença dos srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Harry Braunstein, Louis La Saigne, Luiz Pereira, Edmundo Miranda Jordão, José Maranhão e Berillo Neves.

LIVROS NOVOS

"O PHENOMENO JURIDICO NO PAIZ DOS SOVIETS". DE ALMACHIO DINIZ. MARISA EDITORA, 1934, RIO

Marisa Editora acaba de lançar, em solida brochura e perfeito acabamento typographico, um novo livro do sr. Almachio Diniz, autor de numerosos trabalhos juridicos.

Intitulado "O Phenomeno Juridico no Paiz dos Soviets", a recente obra do jurisconsulto patricio desenvolve e commenta um thema de reconhecida actualidade. A Russia dos Soviets continua, como sempre, a preoccupar a attenção, não só dos estudiosos da sociologia e do direito, como de todos quantos se interessam pelos destinos da humanidade.

Como jurista, o sr. Almachio Diniz buscou, no complexo de themas que a U. R. S. S. suggere á observação, o que mais de perto interessa á sua especialidade e constitue justamente um dos ramos da organização politica em que se fez sentir com mais intensidade a reforma social da Russia Sovietica.

"ARTE DE MENTIR" — Professor Moncorvo Filho — Rio

O novo trabalho do prof. Moncorvo Filho, que acaba de ser dado á publicidade, denomina-se "Arte de Mentir".

Abordando a mentira em todos os seus aspectos, estudando as suas causas, as modalidades de que se reveste, os temperamentos que lhe são accessiveis ou refractarios, o prof. Moncorvo Filho concorre com mais um fino estudo de psychologia para a litteratura patria.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio encerrou a semana, em posição estavel, sem alteração de importacia nas cotações das diversas moedas e pouco movimentado.

O Banco do Brasil manteve suas operações dando para cobranças a taxa de 4 7/256 d. (£ 59$592), e para compra de letras de coberturas a de 4 23/256 d. (£ 58$700), com o dollar inalterado. Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com o Banco do Brasil vendendo moedas em especie, com pequenas remessas, ao preço das casas de cambio da praça.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$845	—
Allemanha	4$685	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

(Continua na 15ª pag.)

Passou pelo Rio o "Conte Biancamano"

Chegou o pugilista Campolo — Passageiros desembarcados nesta capital

O pugilista Vittorio Campolo e sua esposa em pose para O JORNAL

Hontem ás primeiras horas da manhã aportou no caes da praça Mauá o paquete "Conte Biancamano", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

O paquete da companhia "Italia" fez boa viagem e trouxe numerosos passageiros para esta cidade, e tantos outros para os portos europeus.

PASSAGEIROS PARA O RIO

A bordo do "Conte Biancamano" viajaram para esta cidade os seguintes passageiros:

Irving Sandank, director da Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, F. Almeida, Alvaro Castro Fontoura e familia, S. Demetry, Paulo Spindola Aquino, Candido Fontoura Silveira, E. Garcia e familia, Cesar Madriaga, Peter Oberst, M. I. G. de Plazza, dr. Antonio Robriosa, Pedro Soares de Camargo e familia, André Vlaekentakes, B. Valler, James Miller, director da United Press e outros.

UM PUGILISTA ARGENTINO

O "Conte Biancamano" trouxe para esta capital o conhecido pugilista Vittorio Campolo, que já conquistou diversas victorias nos rings norte-americanos.

O famoso peso pesado platino viajou em companhia de sua esposa pretendendo permanecer aqui no Rio, alguns dias.

Campolo interrogado pelo O JORNAL informou-nos que se acha disposto para actuar nos rings pois derrotou ultimamente em Buenos Aires numa peleja renhida, o pugilista chileno Godar.

Disse-nos ainda Campolo ter desejo de medir-se com Santa, o que succederá caso sejam coroadas de exito as negociações para esse fim.

O "Conte Biancamano" zarpou hontem mesmo ao meio dia levando em seu bojo diversos passageiros desta cidade. Entre elles destacamos os seguintes:

A delegação brasileira de football, a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, o banqueiro Marcel Bouillaux Lafont, os drs. Godofredo da Silva Pinto e Oswaldo Bidella.

A regulamentação do Departamento Technico do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em face do decreto n. 23.976, de 8 de março findo, designou para, em commissão, elaborarem o projecto de regulamento do Departamento Technico do Exercito, os seguintes officiaes:

Coronel Arthur Silio Portella, tenente-coronel Euclydes Espindola do Nascimento, major Sylvio Raulino de Oliveira, capitão Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, representante do estado-maior do Exercito, e 1º tenente João Gomes do Nascimento.

Com excepção do ultimo, que desempenhará as funcções de secretario e ficará dispensado dos serviços que lhe estão affectos, os demais são designados sem prejuizo de suas actuaes funcções.

Dada a urgencia do assumpto, o projecto deve ser apresentado ao ministro dentro de 45 dias.

Varias noticias militares

Foi providenciado sobre o pagamento, pelo Thesouro Nacional, da quantia de 9:000$ ao coronel da reserva Pallmercio de Rezende, a que fez jús.

— Foram autorizadas as seguintes modificações no plano de uniformes: a) calção ou calça do mesmo brim da tunica, ao invés de escuro. Esta medida será applicada unicamente ao fardamento das praças; b) compra somente de borzeguins pretos com suppressão dos de campanha e de coturnos; c) compra somente de perneiras de couro preto para todas as armas, com suppressão do cano de botas para as armas montadas.

— No intuito de attender ás necessidades do ensino do curso de officiaes do Centro de Instrucção de Transmissões, cujo projecto de regulamento já se acha em estudo no Estado Maior do Exercito, foi declarado que:

a) — A duração do curso "A" do C. I. T., será de um anno ao invés de dois, assegurando-se aos officiaes que actualmente frequentam o 2º anno, o direito de concluirem o mesmo, conforme o annexo II do regulamento n. 91, art. 2º, letra "a";

b) — Esse curso tem por finalidade a especialização dos officiaes da arma de engenharia (subalternos) no emprego das transmissões em campanha.

— Foi declarado que, a bem do ensino, o curso de aperfeiçoamento de officiaes veterinarios funccionará segundo o plano de ensino do projecto de regulamento, em estudos no Estado Maior do Exercito, e constará das seguintes disciplinas: a) bacteriologia, molestias infectuosas e parasitarias, e preparação de sôros e vaccinas; b) pathologia medica e clinica dos grandes animaes; c) pathologia cirurgica e obstetrica, clinicas respectivas (grandes animaes), ferraduras de correcção e suas applicações; d) zootechnica especial dos equidios, sua especialização militar; e) inspecção de carnes e derivados; f) toxicologia e analyse; g) legislação militar; e h) secções de topographia, leitura de cartas e sua utilização no terreno.

— Foi designado auxiliar do encarregado do stand do Tiro Nacional, o 1º tenente Antonio Luiz de Barros Nunes, do 1º R. I.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Uma verdadeira apotheose a partida, hontem, para a Italia, dos footballers brasileiros que nos representarão no II Campeonato Mundial de Football

Até desatracar o "Conte Biancamano" as acclamações populares não cessaram

Com a regata de novissimos abre-se, hoje, a estação carioca de remo

O CERTAMEN REALIZA-SE PELA MANHÃ, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Sob os auspicios da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, realiza-se, hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a regata inaugural da temporada carioca de remo.

Essa regata é a dos remadores novissimos, é o certamen de animação com o qual, annualmente, vem sendo aberta a época nautico-sportiva da cidade.

E pelos preparativos e pelo enthusiasmo observados para esse certamen, é de esperar um resultado brilhante para o mesmo.

O Flamengo, Vasco da Gama e Botafogo, que nos ultimas temporadas têm se mostrado como os mais efficientes, adextraram numerosas equipes, tendo inscripto mais de uma em varios pareos.

O campeão rubro-negro bateu, mesmo, o record das inscripções e está em condições de figurar victoriosamente no computo final da regata.

Entre os tres clubs citados deve-se travar a luta pela "leaderança" da festa inaugural da temporada remista.

A regata será iniciada ás 9 horas, constando o seu programma de 13 pareos, além de dois reservados á Liga da Marinha e um ao Centro Militar de Educação Physica.

O PROGRAMMA

Damos a seguir o programma da regata de hoje:

A's 9 horas — 1º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yole-franche a 4 remos — C. R. Flamengo; C. R. Guanabara; C. R. S. Christovão; C. R. Vasco da Gama; C. Natação e Regatas; C. R. Vasco da Gama; C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Gragoatá.

A's 9,15 horas — 2º pareo — 1.000 metros — Estreantes — Yole-franche a 8 remos — C. R. Vasco da Gama; C. R. Botafogo; C. R. Guanabara; C. R. do Flamengo; C. R. Boqueirão do Passeio; C. Natação e Regatas.

A's 9,30 horas — 3º pareo — 1.000 metros — Estreantes — Yole-franche a 4 remos — C. R. S. Christovão; C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Vasco da Gama; C. R. Botafogo; C. R. Guanabara; C. R. Flamengo; C. Internacional de Regatas; C. R. Botafogo.

A's 9,45 horas — 4º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yole-franche a 2 remos: C. Internacional de Regatas ;C. R. Vasco da Gama; C. R. Gragoatá; C. R. Guanabara; C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. do Flamengo; C. R. S. Christovão — Doze.

A's 10,15 horas — 6º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Canôe a 1 remador; C. R. Flamengo — "Puyra" — Rem.: José Cerqueira Filho; C. Internacional de Regatas — "Lou-Lou" — Rem.: Americo Francisco do Castro; C. R. Guanabara — "Dino" — Rem.: Jorge Marques de Azevedo; C. R. Botafogo — "Castor" — Rem.: Wady Fadel; C. R. Vasco da Gama — "Lia" — Rem.: Alfredo José Calli; C. R. do Flamengo — "Voigt" — Rem.: Walter Tambasco; C. Natação e Regatas — "Ita" — Rem.: José Augusto Ribas; C. R. Boqueirão do Passeio — "Py" — Rem.: Lauro Freire; G. R. Gragoatá — "Jacyntho" — Rem.: August Helfreich; C. R. S. Christovão — "Ruth Ferreira" — Rem.: José Octavio Vieira da Cunha; C. R. Vasco da Gama — "Ilo" — Rem.: Nelson de Oliveira Leite.

A's 10,30 horas — 7º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yole-franche a 8 remos: C. R. Vasco da Gama; C. Natação e Regatas; C. R. do Flamengo; C. Internacional de Regatas; C. R. do Boqueirão do Passeio.

A's 11 horas — 8º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Canôa a 1 remador: C. R. S. Christovão — "Flor" — Rem.: Benjamin Monteiro Sanches; C. R. Guanabara — "Dino" — Rem.: Oswaldo de Moraes Bastos; C. R. Boqueirão do Passeio — "Py" — Rem.: Mario Duque Estrada Mayer Guimarães; C. R. Vasco da Gama — "Lia" — Rem.: Alvaro Candido da Motta; C. R. Botafogo — "Castro" — Rem.: Rodolpho L. Figueira de Mello; C. R. do Flamengo — "Puyra" — Rem.: Evandro Cintra Vidal; C. R. do Flamengo — "Iguapé" — Rem.: José Campos Bricio; C. Natação e Regatas — "Ita" — Rem.: Benjamin Raschkovsky; C. Internacional de Regatas — "Lou-Lou" — Rem.: Octavio Soares Pinto; C. R. Botafogo — "Gemma" — Rem.: Alberto Carmo.

A's 11.15 horas — 10º pareo — 1.000 metros — novissimos — dublo-scull.

C. R. do Falmengo — Ceuy — remadores: João Castro Garcia e Alfredo Silva. C. R. Botafogo — Pollux — remadores: Jorge Alexandre Kalache e Nicolau Naef. C. R. do Flamengo — Tupy — remadores: Simon Martinez Corona e Adamastor dos Santos Corrêa. C. R. S. Christovão — Adhemar de Mello — remadores: Armando Gomes e Wolmen Joaquim de Lima. C. R. Gragoatá — Italpu' — remadores: Fibe Tinoco Marques e Affonso Celso da Silva Mafra. C. R. Guanabara — Tupá — remadores: Antonio Celso Barroso e Nelson Mallemont Rebello. C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Villas Boas — remadores: Paulo Menescal Conde e Lourival de Vasconcellos. C. R. Vasco da Gama — Infante — remadores: J. Germano Keller e Ricardo Ferreira Alves.

A's 11.30 horas — 11º pareo — 1.000 metros — novissimos — yole-gig a 4 remos.

C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. Natação e Regatas — C. R. do Flamengo — C. R. Boqueirão do Passeio — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Botafogo — C. R. Vasco da Gama — C. R. S. Christovão — C. R. do Flamengo.

A's 12 horas — 13º pareo — 1.000 metros — novissimos — yole-gig a dois remos.

G. R. Gragoatá — C. R. Guanabara — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. R. Boqueirão do Passeio — C. R. Botafogo — C. R. do Flamengo — C. Natação e Regatas — C. R. Botafogo — C. R. Vasco da Gama.

A's 11.45 horas — 12º pareo — 1.000 metros — estreantes — yole-franche a 2 remos.

C. Natação e Regatas — C. Internacional — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. R. do Flamengo — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — C. R. Boqueirão do Passeio — C. R. Botafogo.

Em disputa do Campeonato de Water-Polo

BATEM-SE, HOJE, O NATAÇÃO CONTRA O BOQUEIRÃO E O VASCO VERSUS INTERNACIONAL

Na piscina da Ilha das Enxadas a Federação de Desportos Aquaticos fará proseguir, hoje, pela manhã, a disputa do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro.

A tabella de jogos marca para este dia os seguintes:

Natação x Boqueirão — A's 9 horas, segundos quadros. Juiz: Nelson Mallemont Rebello. A's 9.30 horas, primeiros quadros. Juiz: Abrahão Salltúre. Chronometrista: Erasmo Souza Rocha.

Vasco da Gama x Internacional — A's 10 horas, segundos quadros. Juiz: Ary Pinheiro. A's 10.30 horas, primeiros quadros. Juiz: José Ferreira Mendes. Chronometrista: Nelson Mallemont Rebello.

A's 8.30 e 9.30, haverá condução, no Arsenal de Marinha, para os jogadores, directores, arbitros e jornalistas.

A melhor de tres entre o Fluminense A. C. e o Byron F. C.

Em disputa da taça "João Pereira Gomes", encontrar-se-ão, hoje, no campo da Avenida Sete de Setembro a ultima partida da serie melhor de tres, as equipes profissionaes do Fluminense A. C. e do Byron F. C., que se apresentarão assim constituidas:

Fluminense — Acyr; Julinho e Miracema; Valente, Carmo e Walter; Juca, Doce, Almir, Omar e Thello.

Byron — China; Dias e Ignacio; Aristheu, Vadinho e Luizinho; Jacutuba, Tavinho, Domingos, Russo e Durval.

As proximas regatas á vela

Continúa a despertar o mais vivo interesse a primeira grande regata á vela, da serie de tres que o Club dos Caiçáras vae promover, em disputa da taça "Irma".

Essa primeira regata, como temos noticiado, terá logar a 27 do corrente, na pittoresca lagôa Rodrigo de Freitas, sob os auspicios d'O JORNAL.

Os seus preparativos são de molde a esperar-se um brilhante successo para a iniciativa do victorioso Club dos Caiçáras, que vem de encontro á propaganda que encetamos, no sentido de incrementar o yachting no Rio, de dar velas sportivas ás nossas lagoas e a maravilhosa bahia de Guanabara.

Desde já póde-se prever uma corrida interessante para o pareo de "Snipes", tal o numero dos barcos que vão intervir na regata de 27 do corrente.

Hoje haverá ensaios dos yachts concorrentes a esse pareo, pelo que a lagôa do bairro do Jardim Botanico deverá estar bastante animada.

Realiza-se, hoje, a ultima competição internacional de natação do C. U. B. A.

Os universitarios argentinos enfrentarão os melhores nadadores da Marinha e da F. Aquatica

Os distinctos rapazes do Club Universitario de Buenos Aires realizam, hoje, á noite, na piscina do Fluminense F. C., a segunda e ultima competição natatoria com os brasileiros.

Nessa competição os universitarios do C. U. B. A. enfrentarão os nadadores da Liga de Sports da Marinha e da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos. Quer isto dizer que vão elles disputar contra os melhores elementos da natação carioca.

A reunião aquatica de hoje se recommenda, pois, aos amantes da natação, que terão occasião de apreciar uma interessante competição, na qual intervirão varios "azes" do nado brasileiro.

O programma dessa competição é o seguinte:

1ª prova — 400 metros — Nado livre — Internacional.
2ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional.
3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Internacional.
4ª prova — 100 metros — Nado livre — Aberta aos amadores da F. B. D. A.
6ª prova — 100 metros — Nado de peito — F. B. D. A.
7ª prova — 200 metros — Nado livre — Internacional.
8ª prova — 100 metros — Nado de costas — F. B. D. A.
9ª prova — 200 metros — Nado de costas — Internacional.
10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Internacional.
11ª prova — 800 metros — Nado livre — Internacional.
12ª prova — Water-polo.

Aspectos do embarque, hontem, no "Conte Biancamano", da delegação brasileira ao II Campeonato Mundial de Football, a realizar-se em Roma. Ao alto, os footballers nacionaes na amurada do paquete recebendo as homenagens da multidão que compareceu ao Cáes do porto ao seu botafóra

NA SE'DE DO BOTAFOGO

Alguns minutos antes das onze horas começaram a chegar ao palacete da Avenida Wenceslau Braz os players que deviam partir com a delegação brasileira poucos momentos depois para a Italia, a bordo do "Comte Biancamano".

Cada jogador que chegava era recebido pelas pessoas que ali se achavam com francas demonstrações de regosijo e sympathia.

E assim, um a um, chegou o ultimo jogador ás 11,25 horas precisas, quando a comitiva abandou a séde do Botafogo F. C.

No 1º carro do cortejo tomou assento o dr. Lourival Fontes, chefe da delegação. Nesse carro, via-se a Bandeira Nacional que foi offerecida ao nosso quadro.

O TRAJECTO

[illegible] Poucos minutos antes do meio dia chegou á Praça Mauá a caravana, [illegible] recebida com ruidosas manifestações de apreço.

Milhares de pessoas movidas por um mesmo ideal patriotico, [illegible] de contentamento. Os componentes do comboio após muitos esforços lograram vencer a enorme massa humana, afim de que pudessem chegar ao navio.

O POVO FORÇA A ENTRADA

Quando os scratchmen brasileiros começaram a subir as escadas do transatlantico, a grande massa de povo que se achava do lado de fóra do cáes, forçou a entrada, passando o gradil, emquanto outra não menos violenta forçava o portão e penetrava no cáes.

E' que todos queriam apresentar as suas despedidas aos brasileiros que vão defender as nossas tradições sportivas nos campos europeus.

O vasto cáes ficou repleto de milhares de pessoas que não cessavam de viver os nossos scratchmen.

Foi, não ha duvida, um espectaculo maravilhoso de patriotismo.

O PRIMEIRO JOGADOR A ENTRAR NO NAVIO

Antes de chegar toda a delegação, Sylvio, o grande zagueiro, apresentou-se no cáes, em companhia de sua noiva e pessoas de sua familia.

Apos ter ido a bordo, voltou ao cáes onde permaneceu até a partida do navio.

A CHEGADA DE TINOCO

Tinoco foi o ultimo a comparecer. Chegou atobado, suarento, muito nervoso, com receio, talvez, de perder o vapor.

Teve uma compensação.

A grande ovação que recebeu do povo.

A POPULARIDADE DE LEONIDAS

Leonidas apresentou-se acompanhado de seu pae.

O povo cercou-o e começou a fazer-lhe uma série enorme de perguntas que eram promptamente attendidas pelo popular e querido player.

Ao transpôr a escada do navio foi delirantemente ovacionado pela multidão. O mesmo se verificou quando chegou á amurada do Comte Biancamano".

CHEGA CARLITO ROCHA

O sr. Carlos Martins da Rocha se retardou tambem um pouco. Chegou, como se diz, em cima da hora. Igualmente o fizera o sr. Francisco Job, thesoureiro da embaixada.

A CHEGADA DO DR. LUIZ ARANHA

Ao chegar ao cáes, achando-se occupada a escada de bordo, o dr. Luiz Aranha se utilizou da escada de 3ª classe para ir a bordo. Após entendimento com os guardas, deu entrada por ali a alguns jogadores que aguardavam a vez de subir.

APRESENTAM-SE OS PAULISTAS

Os jogadores Luizinho, Waldemar, Sylvio e Armandinho receberam tambem grandes manifestações. De todos, porém, o mais ovacionado, foi Waldemar. Seu nome era acclamado a todo momento.

A OPINIÃO DOS JOGADORES

Os scratchman brasileiros seguiram confiantes no proprio valor e conscientes da importancia da missão que lhes foi confiada.

Procuramos ouvir a opinião de um delles, e ouvimos de Waldemar, as palavras seguintes:

— A unica maneira de agradecermos a grande manifestação que o povo nos está prestando, é empregarmos os maiores esforços visando uma performance das mais destacadas.

E os demais companheiros o apoiaram.

AS OVAÇÕES FEITAS A VINHAES

O competente technico Vinhaes verificou, tambem, o grão de estima que o povo lhe deu. O seu nome era constantemente acclamado. Em dado momento, Vinhaes desceu a escada de bordo para despedir-se de sua progenitora. Após a chocante despedida, Vinhaes, chorando, ergueu um formidavel viva ao Brasil respondido enthusiasticamente por milhares de boccas.

O ALOJAMENTO DOS BRASILEIROS

Os nossos scratchman ficaram alojados nas 2ª classe. Quando se encontraram a bordo, debruçaram-se sobre a amurada do navio e ahi abriram as bandeiras da C. B. D. e do Brasil. Nessa occasião, foram indescriptiveis as manifestações. O povo, tomado de intenso delirio, acclamava, incessantemente, o Brasil. O espectaculo impressionava pelo que de bello apresentava. O delirio foi tão grande, que varios chapéos foram arremessados ao mar! E' que nesse momento já o "Conte Biancamano", mansamente, fazia-se ao largo. A multidão, porém, proseguia em seus repetidos hurrahs! E já agora um popular teve a lembrança de levantar um viva ao dr. Luiz Aranha, no que foi acompanhado por todos os que se encontravam no cáes.

Já pouco faltava para as 13 horas, quando o "Conte Biancamano" traçou a sua rota. No cáes, porém a multidão continuava a acclamar os brasileiros, emquanto estes agitavam nervosamente seus lenços. Admiravel e expressivo bota-fóra.

O ENTHUSIASMO DO PUBLICO PELA FORMAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO

Durante os dias que antecederam a partida dos nossos patricios é, fóra de duvida, que foi notada, da parte do publico, bastante interesse pela representação. Os ultimos treinos a que se entregaram os jogadores brasileiros, registraram assistencias consideraveis, o que é um indice claro de que o povo se interessou, viva e realmente pela sorte dos componentes do quadro nacional.

A delegação da C. B. D. nada menos é do que um pedaço do proprio Brasil. Nos campos da Italia não estará em cheque esta ou aquella facção. Absolutamente. O que estará em jogo é a nossa propria nacionalidade. Dahi este registro, que fazemos com prazer, pois acima das amizades collocamos o nosso grande orgulho, a nossa justa satisfação de sermos brasileiros. Isso sim, brasileiros acima de tudo, acima de todos, acima dos nossos proprios interesses! Eis a razão de ser da nossa attitude franca, desassombrada, procurando prestar a nossa singela homenagem ao Brasil ao acompanhar, como fizemos, com extraordinario carinho, todos os acontecimentos que antecederam á partida da delegação nacional. Agora que os nossos patricios demandam as terras amigas da Italia, o que, nos cumpre desejar fervorosa e sinceramente, é que cada um dos defensores da equipe nacional, tenha, nos momentos das jornadas em que se vão empenhar, a noção exacta de suas responsabilidades e possam contar com os votos de todos os brasileiros que aqui ficam, os quaes terão que ver tão sómente no "onze" patricio a propria nacionalidade, a verdadeira imagem do Brasil.

A COMPOSIÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada brasileira está sob a chefia do dr. Lourival Fontes.

Como membro de destaque seguiu tambem o sr. Carlos Martins da Rocha. O thesoureiro é o sr. Francisco de Paula Job, o technico Luiz Vinhaes e o chronista designado pela directoria da A. C. D. o nosso collega José Caribé da Rocha.

Como jogadores effectivos seguiram: Pedrosa, Sylvio, Luiz Luz, Ariel, Martim, Canalli, Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. Os reservas são: Germano, Octacilio, Tinoco, Carvalho Leite e Attila.

NÃO HAVERA' SUBSTITUIÇÃO

Segundo o regulamento que rege o torneio mundial não haverá, em hypothese alguma substituições. O team não poderá soffrer qualquer alteração.

SEGUROS PARA OS JOGADORES

Todos os jogadores estão segurados contra todo e qualquer accidente que venham a soffrer dentro ou fóra do campo.

O SR. LUIZ ARANHA ASSUME INTEIRA RESPONSABILIDADE DA FORMAÇÃO DO NOSSO "ONZE"

O dr. Luiz Aranha pediu-nos a publicação das seguintes declarações, ácerca da formação do quadro nacional:

"Faço questão de accentuada, publicamente, que toda a responsabilidade da organização do seleccionado brasileiro está affecta a mim. Tudo foi feito sob minha orientação directa. Aos proprios technicos contrariei algumas vezes, pois não podia conseguir o concurso dos elementos que muitas vezes elles desejavam. A nenhum outro, portanto, caberá responsabilidade em caso de insuccesso da nossa parte. Aos meus amigos confiei apenas a direcção de uma delegação que organizei com liberdade, pois nem um só dos seus membros veio sollicitar para della fazer parte. Absolutamente. Todos, sem excepção, foram como convidados.

Só ha um responsavel, reaffirmo, no que diz respeito a organização da embaixada: Eu.

O JUIZ BRASILEIRO

O sr. Carlos Martins da Rocha, em caso de necessidade, desempenhará as funcções de juiz. Por certo não comprometterá, pois, s. s. sempre actuou com acerto, decisão e imparcialidade.

O DR. LOURIVAL FONTES, PORTADOR DE UMA MENSAGEM AO KENNEL CLUB ITALIANO

Ao embarque do dr. Lourival Fontes, que seguiu para a Europa como chefe da embaixada sportiva, o Brasil Kennel Club foi representado por uma commissão de tres directores, Domingos Lino Gaspar e drs. Aguinaldo Pinheiro de Barros e Raul Peixoto, que tambem representaram o dr. Luiz Simões Lopes, que deixou de comparecer por doente.

O dr. Lourival Fontes foi portador de uma mensagem do Brasil Kennel Club, para o Ente Nazionale della Cinofilia Italiana (Kennel Club Italiano). Podemos adeantar que, para a entrega do referido documento de cordialidade italo-brasileira, o dr. Lourival Fontes irá, especialmente, a Milão.

A ausencia do presidente do Brasil Kennel Club será, mais ou menos, de dois mezes, tendo, hontem mesmo, assumido a presidencia o dr. Luiz Simões Lopes, actual vice-presidente do Kennel Club.

A DESPEDIDA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO EMBAIXADOR ITALIANO

Ante-hontem, á noite, poucos momentos antes da realização do ultimo ensaio do quadro brasileiro, diversos membros da delegação nacional foram apresentar suas despedidas ao embaixador italiano, cav. Roberto Cantaluppo.

A' embaixada compareceram, além dos drs. Lourival Fontes, Luiz Aranha e varios jogadores, o chronista da delegação.

O diplomata italiano recebeu gentilmente a commissão, mantendo amistosa palestra com todos, durante alguns minutos.

UMA DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR HESPANHOL SOBRE O JOGO BRASIL X HESPANHA

O sr. Vicente de Sales y Bryde, embaixador e ministro plenipotenciario da Hespanha, tendo sido entrevistado pela imprensa acerca do jogo Brasil x Hespanha, em disputa do II Campeonato Mundial de Football, teve occasião de fazer as seguintes declarações:

— "Não posso antecipar o papel que as duas equipes respectivamente do Brasil e Hespanha podem desempenhar no Campeonato Internacional de Roma, nem prever qual das duas vencerá; mas do que estou certo é do cavalheirismo e sportividade com que ambas procederão e que o encontro criará entre os seus componentes, os laços amistosos por seus povos compartidos.

Bôa viagem e exitos, brasileiros, como desejo tambem aos meus patricios, e abraços para todos do vosso cordial amigo. — (a) Vicente Sales."

No puedo aventurar el pronóstico, que los equipos respectivos de Brasil y España pueden desempeñar en el Concurso Internacional de Génova ni menos cual de los dos vencerá; pero de lo que estoy cierto es de la caballerosidad y deportividad con que ambos procederán y que el encuentro creará entre los componentes lazos amistosos por sus pueblos compartidos.

Buen viaje y éxitos, brasileros, como deseo también a los mios y abrazos para todos de vuestro cordial amigo

V. Sales

Rio 11-5-934.

O autographo do sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha, saudando os footballers brasileiros

Transferida a festa sportiva do T. G. 7

Devido ao máo tempo, ficou transferida para o dia 20 do corrente a festa sportiva em commemoração ao anniversario do T. G. 7, realizando-se sómente a solemnidade annunciada para as 20 horas, no salão do Orpheon Portuguez.

O campeonato official de football

OS JOGOS DE HOJE

O Campeonato Official da Cidade, que vem tendo desenrolar brilhante, terá proseguimento, hoje, com a realização de mais quatro importantes jogos que, dado o interesse que está suscitando no seio do nosso publico sportista, alcançarão, por certo, boa assistencia.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

BOTAFOGO x BRASIL

Campo da rua General Severiano.

O campeão de 1933, com a sua equipe em excellentes condições, defrontar-se-á com o club da faixa rubra, que se preparou com todo o cuidado para proporcionar ao seu forte adversario uma desagradavel surpresa.

Mas, levando-se em conta a maior cohesão da equipe alvi-negra, a partida deve ser-lhe favoravel.

Os quadros provaveis

Botafogo — Moura, Vicente e Albino; Ferreira, Waldyr e John; Eloy, Franklin, Nilo, Jayme e Pirica.

Brasil — Botelho, Orlando e Lucio; Mazinho, Castro e Walter; Arnaldo, Zézinho, Octavio, Betinho e Waldemar.

Os juizes

Juiz dos primeiros quadros — De commum accordo: Waldemiro Liotti.

Juiz dos segundos quadros — De commum accordo: João Alves Ferreira.

ANDARAHY x RIVER

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Os alvi-verdes, que vêm desenvolvendo uma "performance" notavel na actual temporada, defrontar-se-ão, hoje, com a impetuosa e enthusiasmada equipe dos azulinos suburbanos, que tem, por sua vez, surprehendido os seus adeptos com os triumphos esplendidos que tem obtido.

Dado o bom estado em que se encontram as duas equipes, a peleja entre ellas promette ser interessante.

OS quadros provaveis

Andarahy — Jaguaré, Chuvisco e Tricario; Avila, Bethuel e Venerotti; Alvaro, Nelinho, Bianco, Palmier e Floriano.

River — Jaguaré, Bolão e Palmeira; Malachias, Costa e Gradim; Canedo, Manoel, Ivo, Luiz e Nelinho.

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Rogerio Braga Filho.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Olegario Laranja.

COCOTA' X MAVILIS

Campo no Jardim Carioca.

O club ilhéo terá hoje a visita do gremio da Ponta do Cajú'.

Levando-se em consideração o bom desempenho que ambos têm tido em seus ultimos encontros, deverão proporcionar aos seus adeptos momentos de intensa emoção.

Qualquer prognostico acerca do resultado do jogo é prematuro.

Os quadros provaveis:

COCOTA' — Allain; Cabuza e Isidro; Dedinho, Segundo e Appolinario; Hyppolito, Setenta, Pelinho, João e Adherbal.

MAVILIS — Ninho; Polaco e Aló II; Chavão, Genaro e Parreiras; Aló I, Pisca, Aragão, Antoninho e Herminio.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Sebastião de Campos Cesario.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Armando Borges Ribeiro.

PORTUGUEZA X OLARIA

Em disputa do campeonato da cidade defrontar-se-ão, numa das melhores partidas do dia, as duas adestradas equipes acima, que possuem em suas fileiras jogadores de nomeada.

A partida será interessantissima, pois o preparo das duas turmas é o melhor possivel.

Os quadros provaveis:

PORTUGUEZA — Nogueira; Antonio e Nelson; Ney, Taquara e Bolão; Arthur, Waldemar, Arnaldo e Jaguão.

OLARIA — Biroba; Alfredo e Armindo; Gradin, Viveiros e Nanô; Israelo, Gago, Pierre, Caruana e Cancão.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Jayme Guimarães.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Abilio Silverio de Jesus.

Campo da A. A. Portugueza.

CHAMADA DE JOGADORES DO BOTAFOGO F. C.

Para o jogo de hoje, com o S. C. Brasil, o departamento technico do Botafogo F. C. pede o comparecimento, na séde do club, ás 11 horas, dos seguintes jogadores:

Voltaire, Orlando, Paulo, João Geraldo, Russo, Newton, Jorge, Paulo Samuel, Manoel Ferreira, Lulu e Ponce.

A's 12.30 horas: Moura, Vicente Albino, Ferreira, Waldyr Simas John, Rogerio, Eloy, Attila, Franklim, Nilo, Jayme, Pirica e Maggioto.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

OS ALUMNOS DE GYMNASTICA DO TIJUCA TENNIS CLUB ESTÃO ORGANIZANDO O TERCEIRO

No Tijuca Tennis Club são mantidas aulas de gymnasticas para senhoras, senhoritas, meninas, senhores, rapazes e meninos, de modo a coadjuvar o problema eugenico do paiz.

As aulas dos senhores são effectuadas ás terças quintas e sabbados das 6 1|2 ás 7 1|2 horas e dia a dia augmenta a sua frequencia.

A exemplo do que já fizeram nos annos anteriores, está sendo organizado o terceiro campeonato de volley-ball, com as inscripções já iniciadas e prorogadas até o fim do corrente mez, de modo a poder ser effectuado o torneio initium nos primeiros dias de junho proximo.

Na proxima semana serão escolhidos os componentes da commissão directora e votado pelos alumnos o regulamento do torneio, que promette este anno ser ainda mais concorrido do que nos dois anteriores.

Registros de amadores e profissional entrados até hontem

Deram entrada no Departamento Technico da Liga as seguintes solicitações de registros como amadores e profissional em data de hontem, 12 do corrente:

Amadores:

Angelo Morales, Hermes de Souza Barros, Waldemar Muniz Barreto, Antenor da Silva, Djalma Costa, Laurindo Rodrigues.

Profissional:

Ananias Rocha.

O America F. C. não jogará mais em Ubá

Tendo a Federação Brasileira de Football negado licença ao pedido que lhe fôra feito pelo America F. C. para jogar, hoje, com o Aymoré F. C., de Ubá, sob a allegação de não se tratar de club filiado, o jogo em questão não será mais realizado.

O "accordo" entre a Liga Argentina e a Federação de Football

A ENTIDADE PLATINA DESAUTORIZA AS CREDENCIAES QUE DIZ TRAZER O SR. ENRIQUE PINTO

Os jornaes desta capital annunciaram amplamente a proxima chegada do sr. Enrique Pinto, que se dizia representante da Liga Argentina e que viria ao Brasil afim de ultimar com a Federação Brasileira de Football um accordo tendente á defesa dos interesses communs.

Essa noticia teve pois a sensação nos meios sportivos brasileiros e principalmente entre os directores dos nossos clubs profissionalistas, que só aguardavam a chegada do sr. Enrique Pinto para a assignatura do accordo.

A Liga Argentina porém, em telegramma dirigido hontem, á C. B. D. affirmou estar alheia ás negociações do propalado accordo. Esse telegramma veiu confirmar um ponto o que havemos dito anteriormente, affirmando não haver tal accrodo, mesmo porque não sendo a Federação Brasileira filiada á Fifa não podia ella, assignar accordo com uma entidade estranha á dirigente do football mundial. Depois, o profissionalismo brasileiro pouco prejuizo poderá causar ao football argentino, sem duvida muito mais rico e poderoso, technica e financeiramente do que o nosso.

Assim, está desmentida a noticia da importante missão confiada ao sr. Enrique Pinto.

O telegramma recebido pela C. B. D. está assim redigido: "L. C. Desportos — Rio — Liga Argentina absolutamente ajena viage Enrique Pinto. Saludos. (a.) Padilla".

Um novo club de basketball em Minas

Foi fundado, ante-hontem, na cidade de Bello Horizonte, uma nova agremiação sportiva, o Club Mineiro de Bola ao Cesto, graças á iniciativa dos srs. José Castro e Adhemar Mello, verdadeiros adeptos do basketball.

Um jogo entre o Flamengo e o S. Paulo no proximo dia 20

JURANDYR E RIVAROLA NO QUADRO DO S. PAULO

Já noticiámos que varios clubs cariocas haviam posto á disposição do S. Paulo alguns players para que o tricolor paulista reorganizasse a sua esquadra, que fôra tão desfalcada com a constituição do seleccionado brasileiro que embarcou, hontem, para Roma.

Jurandyr, que foi cedido pelo Fluminense ao S. Paulo

Segundo noticias vindas de São Paulo, o gremio de Araken aceitou o offerecimento dos clubs cariocas e conta incluir no seu team os footballers Jurandyr e Rivarola.

Adeanta mais a noticia que os dois players farão a sua estréa no proximo dia 20, quando o S. Paulo enfrentará o Flamengo, naquella capital.

O JORNAL nos Sports

O Campeonato Carioca de Profissionaes

FLAMENGO E BANGU' DISPUTARÃO A UNICA PELEJA DA TARDE DE HOJE

No stadium do Fluminense será realizada, hoje, a penultima partida do primeiro turno da actual temporada da Liga Carioca. Flamengo e Bangu', os dois contendores de hoje, acham-se collocados nos ultimos

Sá Pinto

logares da tabella. Não obstante isto, a luta deverá ser emocionante, pois que ambos possuem esquadras fortes e capazes de grandes feitos.

O Bangu' iniciou o campeonato com tres derrotas consecutivas, mas nos dois ultimos prelios em que figurou obteve duas victorias que consagraram a sua equipe como uma das mais fortes no actual campeonato de profissionaes. Vencendo o America e o S. Christovão, o conjunto suburbano mostrou ao publico sportivo carioca a sua boa forma e o poder destruidor da sua offensiva. Effectivamente, possuindo uma defesa solida e um ataque rapido e com bons arrematadores, a equipe banguense está incluida entre as mais fortes do campeonato de profissionaes. O quadro rubro-negro, ao contrario do seu adversario de hoje, iniciou auspiciosamente a corrida em disputa do honroso titulo de campeão carioca, mas, perdendo todo o seu triangulo final, teve o seu poder abatido em cincoenta por cento. Mas o campeão de terra 'mar não se deixa abater por desfalques no team. Já é muito conhecida a sua ferrea força de vontade. Quando se espera que o rubro-negro seja um adversario fraco, elle surprehende com uma victoria espectacular. Por isso, o match de hoje deverá ser interessane e cheio de jogadas emocionantes, dada a grande igualdade de condições technicas entre os quadros disputantes.

OS QUADROS PROVAVEIS

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Danillo.

Flamengo — Alberto, Carlos Alves e Martim; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

OS JUIZES E AUXILIARES

Foram destacados pelo director technico os juizes e auxiliares seguintes:

AMADORES:
Bangu' x Flamengo — A's 13,30 horas — Campo do Fluminense F. Club.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

PROFISSIONAES:
Bangu' x Flamengo — A's 15,15 horas — Campo do Fluminense F. Club.
Juiz: Loris Cordovil
Chronometrista: Armando Segadas Vianna.
Juizes de linha: Djalma Cunha — Francisco D'Angelo — Lipe Peixoto e J. Cardoso Junior.

Contracto de jogador profissional

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que o sr. director technico deu parecer favoravel sobre o contracto do jogador profissional Eduardo Lazaro dos Santos, inscrevendo-o sob o numero 124.

Ruiz foi cedido ao São Paulo F. C.

O médio Ruiz, ex-defensor do Flamengo, que se transferira ha pouco para o Santos F. C., foi cedido pelo seu novo club ao São Paulo F. C., para que possa reconstituir a sua equipe.

No mundo das redeas

A sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro

Montado pelo jockey J. Canales, Xiah triumphou na melhor prova do programma — Marquita (P. Vaz), Kassinia e Carta Branca (A. Rosa), Kleops (J. Souza) e Dux (C. Gomez) ganharam as carreiras restantes — A assistencia, que foi numerosa e animada, movimentou a casa de "poules" com a quantia de 130:850$000

Numerosa e animada a assistencia que presenciou a sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro, a qual fez transitar pelos "guichets" a regular somma de 130:850$, tem melhor que as ultimamente verificadas.

O premio "Canção", o mais importante da festa, foi levantado por Xiah, que levou a conducção de Julio Canales, tendo sido os restantes ganhos pelos seguintes animaes: — Marquita (P. Vaz), Kassinia e Carta Branca (A. Rosa), Kleops (I. Souza) e Dux (C. Gomez).

Todas as carreiras foram disputadas com empenho, o "starter" se houve com proficiencia, e o "meeting" finalizou no horario.

MOVIMENTO TECHNICO

189 — Premio "Galarim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º, Marquita, 55|53 ks., P. Vaz.
2º, Ulises, 56 ks., W. Andrade.
3º, Lambary, 56 ks., I. Souza.
4º, S. Sally, 54 ks., A. Silva.
5º, Secilliana, 49|47 ks., A. Brito.
6º, Vampiro, 52 ks., O. Coutinho.
7º, Violão, 54 ks., B. Cruz.
8º, Legenda, 54 ks., L. Ferreira.
Não correu Herodes.
Tempo: 101" 2|5. Ganho firme 3 corpos; o 3º a um corpo e meio. — Rateio de Marquita, 31$100; dupla (22), 141$200. Placés: 14$500, 16$ e 16$000.

Movimento do pareo: 9:550$. Entraineur: Esteves Pereira. Criador — Mario da Cunha Bueno.

Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Eden e Lima. Pello: saino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Marquita esfusiou na frente e nesta posição se manteve até ao marcador, seguido até ao principio da grande curva por Ulises e Vampiro, depois por Vampiro e Ulises e no final novamente por Ulises, que a secundou a tres corpos. Lambary foi terceiro a um corpo e meio de Ulises, deixando S. Sally e Secilliana a cabeça e pescoço, respectivamente.

190 — Premio "Barraka" — 1.400 metros — 3:000, 600$ e 150$.
1º, Kassinia, 50|51 ks., A. Rosa.
2º, V. em Popa, 56|53 ks., J. Morgado.
3º, Bolichero, 56 ks., W. Andrade.
4º, Ibirapuitan, 48-49 ks., G. Costa.
5º, Fusão, 55-52 ks., A. Brito.
6º, Defence, 48 ks., P. Vaz.
Não correu Cabochard.
Tempo: 93" 1|5. Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Kassinia, 52$900; dupla (13). ... 130$700. Placés: 24$300 e 56$700. Movimento: 15:750$. Entraineur: — João F. de Azevedo. Criadores: E. & A. Assumpção.

Proprietario: Henrique Mercaldo. Filiação: Kepplestone e Oyama. Pello: castanho. Nacionalidade: — Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

Kassinia triumphou muito facil de ponta a ponta, seguida ao principio por Ibirapuitan, depois por Bolichero e no final por Viento en Popa, que lhe ficou a dois e meio corpos. Bilichero classificou-se terceiro, a pescoço de Viento en Popa, precedendo a Ibirapuitan, Fusão e Defence.

191 — Premio "Primeiro" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º, Kleops, 52 ks., I. Souza.
2º, Garibaldi, 56|53 ks., P. Vaz.
3º, Pirata 53 ks., G. Costa.
4º, Solteirinha, 54|51 ks., A. Brito.
5º, Jemopotyr, 52 ks, E. Gonçalves
6º, Bolivar, 48 ks., J. Morgado.
7º, Chevalier, 48|50 ks., J. Santos.
Não correu Justice.
Tempo: 106" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a igual distancia. Rateios de Kleops, 59$200; dupla (34), 24$000. Placés: 24$200 e 36$600. Movimento: 20:060$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criadores: E. & A. Assumpção.

Proprietarios: Dias & Netto. Filiação: Aymestry e Camorra. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Passando por Garibaldi logo após á partida, Solteirinha se manteve na vanguarda, seguida de Jemotyr, Bolivar e o pilotado de P. Vaz, até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde começa a retrogradar. Dahi em diante surgiram Garibaldi e Pirata que passaram a assumir as duas principaes posições. Nas especiaes surgiu Kleops, que dando conta de Garibaldi e Pirata, venceu a carreira, com a vantagem de um corpo e meio. Pirata, que foi o terceiro a transpor o marcador, deixou Solteirinha, Jemopotyr, Bolivar e Chevalier nas collocações immediatas.

192 — Premio "Justice" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º, Carta Branca, 50 ks., A. Rosa.
2º, Negro, 53|50 ks., J. Morgado.
3º Yonne, 50|51 ks., I. Souza.
4º, Barraka, 52 ks., C. Fernandez.
5º, Dollar, 49 ks, B. Cruz.
6º, Portena 48 ks., F. Mendes.
7º, São Sapé, 55 ks., O. Coutinho.
8º, Crespusculo, 56 ks., N. Pires.
Tempo: 105" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de C. Branca, 268$300; dupla (13). 24$000. Placés: 45$100, 28$700 e 17$200. Movimento: ...... 24:710$. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Fructuoso Pais.

Proprietario: Francisco A. Maciel. Filiação: Macon e La Tercera. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Muito ligeira, Carta Branca, tendo logrado uma boa partida, venceu de ponta a ponta, acompanhada nos primeiros metros por Barraka, depois por Portena, da entrada da recta até proximo ao vencedor por Yonne, e no final por Negro, que a secundou a um corpo.

Yonne ficou em terceiro, a cabeça de Negro, chegando na frente de Barraka, Dollar, Portena, São Sepé e Crepusculo.

193 — Premio "Bonete Azul" — 1.500 metros — 3:000$, 600$000 e 150$000.
1.º — Dux — 56 kilos — C. Gomez.
2.º — Saratoga — 56 kilos — I. Ferreira.
3.º — Barês — 50|48 kilos — P. Vaz.
4.º — Gandhi — 53 kilos — W. Andrade.
5.º — Xamate — 53 kilos — C. Fernandez.
6.º — Tracajá — 55 kilos — G. Costa.
7.º — Jaguaré — 50|51 kilos — A. Rosa.
8.º — Audaz — 50|51 kilos — I. Souza.
9.º — Galarim — 50|48 kilos — J. Morgado.
10.º — Arlequim — 53|50 kilos — A. Brito.
11.º — Palospavos — 56 kilos — B. Cruz (1).
(1) Ficou parado.
Tempo — 101" 1|5.
Ganho com esforço por pescoço: o terceiro a 3|4 de corpo.
Rateio de Dux — 47$500; dupla (12) — 126$900. Placés — 24$500, 126$000 e 33$200.
Movimento: 25:270$000.
Entraineur: Domingo Suarez.
Criador — Governo do Estado de São Paulo.
Proprietario — Franklin Maia.
Filiação — Esterhazy e Estrella.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (São Paulo).
Idade — 5 annos.
Assumindo o commando do lote tão poucos metros depois da partida, Dux, que se adapta admiravelmente á pista pesada, não deixou que Galarim, até ao meio da grande curva, e Barês, dahi até proximo ao disco, se approximassem, ainda teve energia para supportar a carga final de Saratoga, a qual derrotou com esforço por pescoço. Barês obteve o terceiro, a 3|4 de Saratoga, e os restantes não deram a minima impressão.

194 — Premio "Canção" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º — Xiah — 52 kilos — J. Canales.
2.º — Astro — 55 kilos — P. Vaz.
3.º — Zirtaeb — 56 kilos — C. Gomez.
4.º — Alsaciano — 48|49 kilos — G. Costa.
5.º — Palhacito — 49|50 kilos — O. Coutinho.
6.º — Araxita — 54 kilos — I. Souza.
7.º — Itu' — 50 kilos — J. Santos.
8.º — Ami — 50 kilos — A. Brito.
9.º — Bonete Azul — 52 kilos — J. Pinto.
Tempo — 107" 4|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Xiah, 278$000; dupla (14) — 28$400. Placés: 168$000, 25$300 e 24$600.
Movimento — 35:410$000.
Entraineur: Paulo Rosa.
Criador — L. de Paula Machado.
Movimento geral de apostas — 130:850$000.
Proprietario — Paulo Rosa.
Filiação — Pardal e Fidelidad.
Pello: alazão.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Idade — 5 annos.
Estado da pista de areia — pesado.

Zirtaeb, Araxita e Itu' correram nestas collocações: o primeiro tresentos metros, após o que são desalojados por Palhacito e pouco depois pelo Astro.

Palhacito e Astro conservaram-se na frente até ao meio da recta final, quando Astro deu conta de Palhacito.

Quando a victoria de Astro já parecia assegurada, surgiu Xiah em impetuosa investida, ainda a tempo de derrotal-o por meio corpo.

Zirtaeb, reaccionando, foi a terceira, a dois corpos de Astro.

RATEIOS EVENTUAES

1.º Pareo

PONTAS

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Lambary	72	49$700
	(2 S. Sally	22	163$100
2	(3 Marquita	115	21$100
	(4 Ulises	21	170$400
3	(5 Vampiro	162	22$100
	(6 Secilliana	30	119$400
	(7 Violão	6	597$300
4	(8 Legenda	20	179$200
	(9 Herodes	—	—
	Total	448	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	33	111$200
12	110	33$300
13	74	49$600
14	21	173$900
22	26	141$200
23	135	27$200
24	17	216$300
33	22	166$900
34	19	193$300
44	2	1:833$000
Total	479	

2.º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1—1	V. en Popa	31	194$500
2	(2 Cabochard	—	—
	(3 Fusão	251	24$000
3	(4 Kassinia	114	52$900
	(5 Bolichero	182	33$100
	(6 Ibirapuitan	90	67$100
4	(7 Defence	87	69$400
	Total	755	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	9	666$200
13	46	130$700
14	31	194$000
22	—	—
23	151	39$700
24	78	77$100
33	102	58$900
34	248	24$200
44	87	69$100
Total	752	

3º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Jemopotyr	124	64$500
	(2 Chevalier	30	266$000
2	(3 Bolivar	42	190$400
	(4 Justice	—	—
3	(5 Garibaldi	396	20$200
	(6 Pirata	121	66$100
4	(7 Kleops	135	59$200
	(8 Solteirinha	152	52$600
	Total	1.000	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	43	170$200
12	35	211$000
13	133	55$500
14	144	49$500
22	—	—
23	50	147$800
24	52	142$100
33	101	73$900
34	308	24$000
44	51	136$300
Total	521	

4º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Yonne	335	28$600
	(2 S. Branca	35	268$300
2	(3 Crepusculo	16	587$000
	(4 Dollar	77	121$900
3	(5 Barraka	113	21$200
	(6 Negro	34	276$200
4	(7 Portena	193	49$700
	(8 São Sepé	45	298$700
	Total	1.174	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	39	228$500
12	101	85$600
13	371	24$000
14	223	39$900
22	6	1:[illegible]
23	94	94$300
24	76	117$200
33	63	141$400
34	123	72$100
44	15	594$100
Total	1.111	

5º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Jaguaré	127	69$500
	(2 Dux	156	47$500
	(3 Arlequim	111	79$700
2	(4 Tracajá	47	188$000
	(5 Saratoga	22	334$600
	(6 Galarim	48	192$000
3	(7 Xamate	322	26$800
	(8 Palospavos	34	260$200
	(9 Gandhi	96	92$100
4	(10 Audaz	63	137$200
	(11 Barês	51	173$400
	Total	1.196	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	98	101$500
12	78	126$900
13	189	52$300
14	292	53$900
22	30	330$100
23	75	182$900
24	71	133$900
33	33	115$300
34	209	47$300
44	110	90$000
Total	1.238	

6º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Astro	47	270$600
	(2 Alsaciano	115	28$500
2	(3 Zeitaeb	261	48$100
	(4 Bonete Azul	137	92$800
3	(5 Araxita	75	169$600
	(6 Itá'	80	159$000
	(7 Xiah	471	27$000
4	8 Palhacito	41	310$200
	(9 Ami	30	424$000
	Total	1.590	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	34	406$100
12	208	66$200
13	147	91$700
14	483	28$400
22	82	166$200
23	99	139$400
24	335	41$500
33	19	726$700
34	173	79$800
44	145	65$200
Total	1.72[illegible]	

O "meeting" de hoje na Gavea

A egua franceza L'Amazone defenderá o seu titulo de invicta competindo com Yolanda, Deliciosa, Tarso, Vichy, Panam, Haragan, Tomyrim, Zumbaia e Zeugma no Classico "Marciano A. Moreira" — A principal carreira desta tarde no Hippodromo Brasileiro — Oito provas bem organizadas completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Notas diversas

A reunião de hoje no campo hipico da Gavea, serve de base ao Classico "Mariano A. Moreira", que, em bem distribuido "handicap" levará ás ordens do "starter" dez animaes de forças mais ou menos equilibradas, como de facto o são as de Yolanda, Deliciosa, Tarso, Vichy, Panam, Haragan, Tomyrim, Zumbaia, Zeugma e L'Amazone.

O interesse deste premio reside, e isto o dizemos sem o menor receio de errar, na apresentação da egua franceza L'Amazone, que irá mostrar o que sabe para conservar o honroso titulo de invicta que vem conservando.

Comquanto a promettedora filha de Aldebaran e Coura haja sido eleita a favorita da cathedra, o seu triumpho se nos afigura muito problematico, já por serem os seus adversarios de agora bem melhores que os que por ella perderam em encontros anteriores, já pela confiança com que os seus proprietarios nutrem nos representantes de suas côres, contando-se entre elles, para não citar outros, Tarso, Tomyrim e Deliciosa.

Afóra este prélio, por si só elemento preponderante para o exito da festa, merecem menção os que tomaram as denominações de "Universitarios Argentinos" — uma homenagem do Jockey Club aos estudantes da Republica vizinha que ora nos visitam — e "Gravatá", ambos confeccionados de molde a agradar os afficionados.

No primeiro, estão inscriptos Sueno Largo, Hoquendo, Lakin, Clever Boy, Soneto e Serinhaem, e, no segundo, o "aiuado" Capuã terçará armas com Xerem, Cossaco, a estrante Adarga, Capacete de Aço, Balzac e Navy.

A seguir, como o vimos fazendo, publicamos os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Debutando ha oito dias, Ribeirão deixou optima impressão a quantos presenciaram sua acção ao lado de Carapanã, para o qual foi derrotado apenas por meia cabeça. Tendo melhorado muito, o pensionista de Ernani de Freitas tem a nossa preferencia incondicional, razão porque julgamos que o triumpho difficilmente lhe fugirá. Como candidatos ao placé surgem Murley e Nione, que poderão obrigar Ribeirão a dispender esforços para leval-os de vencida. Os restantes concurrentes que são Solano e Cock-Tail deverão sentir as emoções da estréa.

SEGUNDO

Le Revard, não só por já ter ganho dos mesmos inimigos que hoje se baterão com elle, como pela boa forma que ostenta, tem credenciaes para ser o facil ganhador desta justa, salvo se Brunord, que vae correr pela primeira vez, em nossas pistas, deccepcional-o. Apesar dos pesares, a nossa escolha recae na ponta de Le Revard e na dupla com Zorrastron, não obstante este não se adaptar em absoluto á pista encharcada, Ma'am Cross não é azar impossivel. Transvaliana está apenas regular e Brunord não pode ser julgado senão como a incognita.

TERCEIRO

Dos sete animaes alistados neste pareo, achamos que são tres os unicos credenciados para fazer ju's aos 4:000$, Tupaceretan, Capricho e Zaz Traz, razão pela qual os indicamos nesta ordem. Uruá, caso se verifique luta na vanguarda, poderá entrar collocada.

QUARTA

Com iguaes probabilidades de successo apparecem Pebete, Ritual e Twinbar, este em muito bom estado. Entre estes tres será a nosso ver decidida a victoria. Muito ligeira, Sea, se a deixarem folgar na frente, poderá ser a primeira a transpor o disco. Romana e Xangô não nos parecem ainda em condições de ganhar daquelles quatro.

QUINTO

Se a pista estivesse secca, a dupla Universo-Blue Star ou vice-versa seria a mais provavel ganhadora. Como, porém, o seu estado é lastimavel, a victoria de qualquer delles não é coisa que se possa garantir. Assim sendo, preferimos King Kong, que vae leve e está em condições de figurar com destaque tanto mais que se adapta admiravelmente no terreno encharcado.

Universo ou Blue Star deverão seguil-o na lista de sentença.

SEXTO

Não obstante correr muito bem na raia pesada, excluimos Velasquez de cogitações, ficando Royal Star, Morena, Zaméa e New Star para defender os nossos prognosticos. Dotado de grande velocidade inicial, indicamos New Star, que deverá ter Morena, Royal Star ou Zaméa como "runner-up". Yves parece fraco para a turma, o mesmo acontecendo a Resaca. Irigoyen, por ser completamente maluco, não dá margem a apreciações.

SETIMO

A invicta L'Amazone foi, ante as suas derradeiras intervenções, eleita a favorita da cathedra. Muito embora reconheçamos ser ella uma egua bem regular, a nossa preferencia fica ao lado de Tarso, cujos exercicios têm sido animadores. Zeugma, companheira de blusa de L'Amazone, tendo aprompetado bem, é seriissima candidata ao placé, do mesmo modo que Tomyrim e Deliciosa. L'Amazone só nos convencerá depois de levar de vencida estes inimigos. Emfim...

OITAVO

Sendo Clever Boy, Soneto e Lakin anti-lameiros, Sueno Largo e Hoquendo não deverão encontrar maiores impecilhos para transpor, nestas collocações, o marcador. Pela ligeira, Lakin é o azar que se impõe entre os demais. Colita ficará na cocheira, e Serinhaem... "Chi lo sa"?

NONO

Embora Xerem esteja sendo olhado como força, temos a certeza de que terá elle de empregar não pequenos esforços para derrotar Capuã e Cossaco, em cujas patas seus responsaveis alimentam muita fé. Navy é bom "poule" para os azaristas, e Adarga, que vae estrear, Capacete de Aço e Balzac aguardarão dias mais propicios.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Ribeirão — Murley — Nione
Le Revard — Zorrastron — Ma'am Cross
Tupaceretan — Capricho — Zaz-Traz
Pebete — Ritual — Twinbar
King-Kong — Universo — Blue Star
New Star — Morena — Zamén
Tarso — Zeugma — Tomyrim
S. Largo — Hoquendo — Lakin
Capuã — Cossaco — Xerem

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido, hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — PUM — 1.000 metros — 4:000$ — 1:200$ e 300$000.

	Ks.	Pts.
1 Ribeirão, J. Canales	53	9
2 Nione, E. Gonçalves	53	5
3 Murley, I. Souza	53	7
4 Solano, C. Fernandes	53	4
5 Cock-Tail, O. Coutinho	53	4

2º pareo — ASTORIA — 1.400 metros — 1:000$ — 800 e 200$.

	Ks.	Pts.
1 Brunorb, S. Batista	56	4
2 Le Revard, J. Canales	52	8
3 Zorrastron, L. Ferreira	54	7
4 Transvaliana, F. Mendes	51	3
5 Ma'am Cross, P. Vaz	48	5

3º pareo — CARAPANA — 1.500 metros — 4:000$ — 800 e 200$.

	Ks.	Pts.
1—1 Tupaceretan, I. Souza	54	8
2 (2 Urua, C. Fernandez	52	5
(3 Canção, G. Costa	52	4
3 (4 Zaz Traz, J. Canales	51	5
(5 Mango, O. Coutinho	54	3
4 (6 Capricho, S. Batista	51	8
(7 Yale, W. Andrade	52	3

4º pareo — ASSIS BRASIL — 1.800 metros — 5:000$ — 100$ e 250$.

	Ks.	Pts.
1—1 Twinbar, B. Cruz	55	7
2—2 Pebete, F. Mendes	49	7
3—3 Séa, J. Santos	56	5
4—4 Ritual, O. Coutinho	55	7
5 (5 Romana, S. Batista	52	4
(6 Xangô, G. Costa	55	4

5º pareo — NAV — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

	Ks.	Pts.
2 (1 Blue Star, A. Brito	52	6
(2 Kodak, não correrá	51	—
3 (3 King Kong, A. Rosa	51	7
(4 Benemerito, I. Sousa	53	3
3 (5 Plathero, E. Gonçalves	52	3
(6 Matupiri, XX	51	4
4 (7 Universo, J. Canales	56	6
(" Zug. A. Silva	55	4

6º pareo — BEEF — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

	Ks.	Pts.
1 (1 Morena, I. Souza	49	7
(2 Yves, S. Batista	51	5
2 (3 Zaméa, J. Canales	55	7
(4 New Star, G. Costa	52	8
3 (5 Royal Star, A. Rosa	56	6
(6 Velasquez, W. Andrade	54	3
4 (7 Irigoyen, F. Mendes	52	4
(8 Resaca, C. Fernandez	53	3

7º pareo — Classico MARIANO A. MOREIRA — 1.800 metros — 10:000$ — 2:000$ e 300$ (betting).

	Ks.	Pts.
1 (1 Yolanda, W. Andrade	52	6
(2 Deliciosa, XX	51	6
2 (3 Tarso, H. Herrera	51	7
(4 Vichy, S. Batista	54	4
3 (5 Panam, dev. correr	49	4
(6 Haragan, I. Sousa	51	5
(7 Tomyrim, G. Costa	56	6
4 (8 Zumbaia, não correrá	47	—
(9 L'Amazone, J. Canale	50	5
(" Zeugma, A. Silva	49	6

8º pareo — UNIVERSITARIOS ARGENTINOS — 2.200 metros — 6:000$ — 1:200 e 300$ (betting).

	Ks.	Pts.
1—1 Sueno Largo, S. Batista	56	8
2 (2 Colita, dev. correr	50	4
(3 Hoquendo, W. Cunha	50	7
3 (4 Lakin, E. Gonçalves	52	6
(5 Clever Boy, A. Silva	50	4
4 (6 Soneto, J. Canales	52	4
(7 Serinhaem, J. Morgado	47	4

9º pareo — GRAVATA' — 1.600 metros — 4:000$ — 500$ e 200$.

	Ks.	Pts.
1—1 Xerem, J. Canales	51	7
2 (2 Cossaco, N. Pires	56	6
(3 Adarga, S. Batista	55	3
3 (4 C. de Aço, W. Cunha	54	4
(5 Balzac, F. Mendes	51	4
4 (6 Navy, I. Souza	53	6
(7 Capuã, A. Rosa	53	7

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O "forfait" de hontem

Até hontem á noite, na Secretaria do Jockey Club Brasileiro, só havia dado entrado o "forfait" de Kodack.

Além deste é provavel que não sejam apresentadas a correr as eguas Colita e Zumbaia e o cavallo Panam.

Jockey Club Brasileiro

O TRASPORTE DO CAVALLO MATUPIRI

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Matupi será transportado ás 13 horas.

A CORRIDA DE HOJE SERA' REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A Commissão de Corridas deliberou realizar a corrida de hoje na pista de areia, com excepção do premio "Pum" e do classico "Marciano de Aguiar Moreira" que serão corridos na raia de grama.

De accôrdo com a praxe estabelecida, o pareo "Assis Brasil" será corrido na distancia de 2.000 metros.

Wladeck Zbysko, a maior figura de catch, ora entre nós, estreará terça-feira, dia 15

O STADIUM RIACHUELO SERA' O LOCAL DESSA APRESENTAÇÃO

W. Zbysko, cuja estréa se dará terça-feira proxima

Achavam-se, neste momento, em nossa capital algumas das figuras mais expressivas do catch-as-catch-can, o empolgante sport norte-americano.

No inicio do torneio internacional verificado hontem á noite no Stadium Riachuelo, já o publico teve occasião de apreciar alguns azes da arte violenta do "agarra-te como puderes" e, terça-feira proxima, no proseguimento do mesmo, teremos opportunidade de conhecer outros.

Entre os lutadores actualmente em nossa capital, destaca-se, com grande relevo Wladeck Sbyszko, campeão mundial absoluto pela Commissão do Estado da California, e, sem favor, a figura mais impressionante deste sport.

A ESTRÉA DE WLADECK

Wladeck Zbyszko, appellidado nos Estados Unidos o "Quebra Costellas" estreará entre nós na noite de terça-feira.

Reina, por isso, o maior interesse pois vae o publico ver em plena acção o vencedor de Etrangler Lewis de Jim London, de Jim McMillan, de Joe Stocher, de Gus Schonemberg, de Ray Steele e outros famosos azes mundiaes.

Aliás, é curioso relembrar em que circumstancias Wladeck Zbyszko conquistou o apodo de "Quebra Costellas". Foi numa das quatro lutas que teve com Strangler Lewis, as quaes venceu todas.

Strangler era considerado nos Estados Unidos como invencivel. Wladeck foi combatel-o e, durante uma hora e tanto, trocaram golpes sobre golpes, os mais violentos, os mais poderosos e nada. Era uma verdadeira luta de leões, em que nenhum delles cedia. Finalmente, com cerca de duas horas de peleja, Wladeck, num supremo esforço, conseguiu bater Strangler, fracturando-lhe duas costellas.

Foi dahi que, como os antigos heroes que eram honrados co o titulo da sua maior façanha, W. Zbyszko conquistou o cognome de "quebra-costellas".

O PROGRAMMA DE TERÇA-FEIRA

Terça-feira, depois de amanhã, prosegue o torneio internacional, no Stadium Riachuelo onde, com dissemos, apparece Wladeck Zbyszko. O programma completo vae ser organizado hoje á noite e nelle tomam parte, além do famoso campeão mundial outros homens de valor escalados entre os valorosos lutadores que se acham no Rio e que são: o hespanhol André Castanão, o russo Zicoff, o norueguez Johansen, o inglez Jack Conley, os yankees Jack Russel e Bill Lyon, o allemão Hochwld e o israelita Joseff Novrocki.

MAIS UM GRANDE AZ PARA A TEMPORADA DE CATCH

O Conde Nowina chegará pelo "Southern Prince"

Mais um grande az da arte do "agarra como puderes" foi contractado pela Empresa Carioca, afim de tomar parte no torneio internacional de catch-as-catch-can, que está sendo realizado no Stadium Riachuelo.

Trata-se do conde Karol Nowina, nobre polonez que, arruinado pela guerra, antigo sportman que era, se fez lutador. O conde Nowina é uma das mais interessantes figuras do novo sport. Doptado de um physico apollineo, o famoso lutador impoz-se pela elegancia das suas attitudes no ring, o que não exclue uma efficiencia formidavel, pois é um verdadeiro technico e possue uma rapidez desconcertante.

Sua carreira está pontilhada de brilhantes victorias. Depois de ter conquistado o campeonato mundial dos meios pesados, o conde Nowina, não tendo mais adversarios á sua altura, nesta categoria, passou a lutar entre os pesos pesados.

O conde Nowina obteve na capital platina não sómente um grande exito como lutador mas tambem um successo social pela sua elegancia e pelo seu cavalheirismo.

O famoso lutador retardou a assignatura do contracto pois teve um assumpto importante a demoral-a em Buenos Aires. E' que Nowina está noivo de uma figura de relevo social portenho...

O nobre polonez embarcou para o Rio a bordo do "Southern Prince", chegando na proxima semana.

Foi transferida a regata de novissimos

Da Secretaria da Federação Aquatica recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do presidente em exercicio, torno publico que a Regata de Novissimos, marcada para domingo, 13 do corrente, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, não se realizará por motivo de resaca.

Secretaria, 12 de maio de 1934. (a.) Affonso Celso Ribeiro de Castro, 1º secretario".

A luta de Sighêo com George Gracie

O CAMPEÃO CANADENSE DE CATCH, BOXTER, TAMBEM SE APRESENTARA' NA NOITE DE QUARTA-FEIRA, NO STADIUM BRASIL

Já está sendo aguardado com ansiedade o proximo programma pugillistico no Stadium Brasil e em que figurarão, além de Baxter, o appollineo lutador de catch, o polonez Shigêo e o campeão brasileiro George Gracie.

Este combate, que será apresentado como o mais importante da noite, merece, por isso mesmo, uma especial menção. E' de indisfarçavel importancia para qualquer dos contendores o resultado da peleja.

Para Shigêo se trata de uma grande opportunidade. E' um lutador que se apresentará, pela primeira vez e, para se impôr, necessitará de uma actuação boa. Shigêo sabe que precisa vencer. E subirá ao ring para isso.

A luta não apresenta menos importancia, para George Gracie. O campeão brasileiro jogará, mesmo, uma cartada decisiva, não sendo demais observar que jámais perdeu aqui.

A ESTRE'A DE BAXTER

Baxter, que é o campeão canadense, e um dos maiores lutadores do mundo, estreará, quarta-feira, enfrentando "Mascarado", que é o lutador Berfomas, um homem de physico impressionante. O "catcher" apolineo repetirá, certamente, no

Baxter, o catcher apollineo

Rio, o exito que alcançou em Buenos Aires, onde foi uma grande attracção do campeonato de catch-as-catch-can.

PENA E BALTHAZAR CARDOSO, FRENTE A FRENTE

Pena, o admiravel leve argentino que tão bem lutou com Isidro, terá em Balthazar Cardoso o seu proximo adversario. Ha, entre eles, uma séria rivalidade, isso porque Balthazar já derrotou Pena, uma vez. A luta promette, como se vê, sensação.

Sebastião Rosas e Capichaba farão outro bom combate de box.

NOTAS MUNDANAS

INVENTARIO DOS LIVROS BONS DE 1933

Não sei se deva começar, minha amiga, declarando-lhe preliminarmente que estou em graves difficuldades para escrever esta carta.

Para ser verdadeiro, quero dizer que considero heroismo inacreditavel fazer um balanço completo do nosso movimento literario em 1933. Um simples inventario das obras publicadas, emfim, póde ser. Mas um balanço — isso é impossivel!

Primeiro, porque para isto seria preciso ler tudo quanto se escreveu e publicou em 1933 — e isto confesso que seria esforço superior á minha capacidade de homem apressado e sem tempo. Depois, porque, se um julgamento isolado de um livro já me parece coisa difficil e delicada, o julgamento global da producção literaria de um anno inteiro — e que anno! — se me afigura literalmente impossivel.

Depois, eu não me esqueço nunca de uma coisa que li, ha tempos, no sr. Benjamin Cremieux: os annos literarios, como os seculos literarios, não coincidem nunca com o calendario.

Entretanto, como sei que v. não quer de mim um ensaio de critica, mas tão sómente algumas informações honestas e succintas, vou dizer-lhe meia duzia de coisas inconsequentes a respeito.

Evidentemente, se quizesse me metter em funduras, eu havia de chegar por força ás mesmas conclusões a que chegou o sr. Cremieux. Mas, graças a Deus, você não me pediu tal coisa, nem eu tenho a pretensão boba de querer fazer aqui um inquerito sobre a vida mental do Brasil nestes ultimos tempos, estudando-lhe as tendencias e transformações. Esteja tranquilla: não tenho taes intenções — nem o tempo me chegaria para tão larga empresa. Por isto vou limitar-me a uma enumeração pura e simples (trabalho elementar de estatisticas...) dos livros mais importantes de 1933. Ahi vae: "Cacáo" e a "Descoberta do Mundo", de Jorge Amado; "Os Corumbas", de Amando Fontes; "Tres caminhos", de Marques Rebello; "Doidinho", de José Lins do Rego; "Casa grande e senzala", de Gilberto Freyre; "Conde d'Eu", de Camara Cascudo; "Feira desigual", de Dante Costa; "A hora espessa", de Francisco Karam; "Oropa, França e Bahia", de Jayme Adour da Camara; "Sinhá Dona", de Heitor Marçal; "Almas sem abrigo", de Miguel Osorio; "Em surdina", de Lucia Miguel Pereira; "O caminho para a distancia", de Vinicius de Moraes; "S. Francisco de Assis e a poesia christã" e "Evolução da Prosa Brasileira", de Agrippino Grieco; "Ensaios de Anthropologia Brasileira", de Roquette Pinto; "Cahetés", de Graciliano Ramos; "Corja", de João Cordeiro, etc. Ela ahi. Foi um anno de consideravel importancia literaria esse 1933, de que você me pediu noticias.

Recado e lembranças do — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Gourgerot publicou ha pouco um artigo sobre os labios e a anaphilaxia.

Segundo elle, o "rouge" e o "baton" podem desencadear verdadeiras "dermites anaphilacticas".

Essas dermites podem ser produzidas tambem pela ingestão de certos vinhos. A porta de entrada do factor desencadeante dessas crises anaphilacticas são sempre os labios.

Letras e Artes

Mais um numero de "La Revista Americana" de Buenos Aires, da qual é representante, no Rio, o sr. Mario Villalva.

Collaboração copiosa e variada.

Inaugura-se, depois de amanhã, a exposição de Noemia, no Palace Hotel.

Anniversarios

O dia de amanhã registra a passagem do anniversario natalicio do nosso companheiro Victor do Espirito Santo, sub-secretario d'O JORNAL e funccionario do Ministerio do Trabalho.

Essa data representa para nós outros, que conhecemos as excepcionaes qualidades de espirito e de coração do anniversariante, um justo motivo de alegria e de alta cordialidade intellectual. A technica perfeita com que exerce as suas funcções jornalisticas, Victor do Espirito Santo conseguiu impôr a sua personalidade pelo tom sempre elevado e sincero das suas apreciações e pela sua singular faculdade de assimilação dos assumptos que interessam ou apaixonam a opinião.

A essa instinctiva capacidade constructora, harmonizam-se, em Victor do Espirito Santo, o caracter forte e generoso, a alma pura e alegre, que o tornam estimado por todas as figuras da sua classe.

Os companheiros de redacção do anniversariante e os seus collegas do Ministerio do Trabalho terão, amanhã, opportunidade de proporcionar-lhe as mais inequivocas provas de affecto, camaradagem e apreço.

Fazem annos, hoje:

A senhorita Elita Duque Estrada, filha do major Henrique Duque Estrada; a senhora Lauro Palhares; o sr. Victorio Vecchi; o sr. Mauro do Carmo.

— Faz annos hoje o sr. Jacintho Pedro Ferreira, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje a senhorita Lydia Teixeira, filha do sr. Manoel Teixeira.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Hoje seguiremos falando sobre mortalidade infantil e suas causas.

"Defendendo efficientemente a raiz da raça, tornando-a mais forte em numero e na qualidade, virilizando-a e eugenizando-a, asseguramos ao nosso paiz um porvir mais bello e venturoso, servindo a um tempo á patria e á causa da civilização". São estas as palavras de Leredu, citado pela dra. Maria Antonieta de Castro, de São Paulo, na sua communicação ao Quinto Congresso de Hygiene de Recife.

Entre nós, apesar dos inauditos esforços da benemerita Inspectoria de Hygiene Infantil, devido á falta de recursos, apenas alguma cousa de util neste sentido se tem conseguido na Capital Federal e em algumas capitaes dos Estados.

E' necessario que os homens do governo, os intellectuaes, os philantropos e os paes, espalhados pelos quatro cantos deste vastissimo paiz, ouçam as palavras de Belisario Penna, que mostra que em vastissimas regiões do Brasil apenas 15 "|" das crianças nascidas a termo e com vida, resiste a massiça ignorancia dos paes, ás endemias, á hereditariedade luetica, á miseria, etc. Ainda mais forte do que estas palavras é o facto concreto citado pela enfermeira-chefe de Saude Publica, dra. Edith Frankel, de que a commissão de enfermeiras enviada ao Nordéste, nas regiões assoladas pela secca, não encontrou lactantes, pois todos haviam morrido.

Strauss proclamou ha muito que a morte prematura dos recem-nascidos — "é o peor desastre, é a vergonha suprema de uma civilização superior".

O nosso unico consolo nesta hecatombe é de que entre as nações mais civilizadas, os Estados Unidos e a Allemanha perdem tambem, annualmente, centenas de milhares de crianças, de causas evitaveis!

O Bureau da Criança de Nova York, citado pelo dr. Arthur de Sá, diz que "a mortalidade infantil é o melhor e o mais subtil indice que uma cidade tem para exteriorizar o seu bem estar moral e material, o valor dos seus hygienistas, educadores, pediatras, philantropos e sociologos, bem como o nivel intellectual e de saude dos genitores".

Vê-se que a mortalidade de crianças é verdadeiramente apavorante em todo o mundo civilizado.

Não ha nenhum governo que não se tenha preoccupado com este serio problema: a Liga das Nações mesmo procura, por todos os meios ao seu alcance, combater tal calamidade.

Ainda ha pouco fomos visitados por um representante do instituto de Genebra, que percorre a America do Sul, para verificar "in loco" a causa da elevada mortalidade infantil. Realmente reconhecido este mal poder-se-á mais facilmente combatel-o.

Domingo proximo occuparemos a attenção dos illustrados leitores com um pequeno estudo a respeito das causas que mais frequentemente matam as crianças, para que possam ser evitadas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Zeneida Roland (Rio) — A diarrhéa que acompanha a grippe, geralmente não tem importancia. Continue o tratamento e o regimen que instituiu por ultimo; caso o disturbio se aggrave, dê de 3 em 3 horas, 150 grs. de Eledon e bastante chá fraco, frio, com saccharina, nos intervallos das mammadas (criança de 8 mezes)

Mme. S. Paladini (Campo dos Affonsos) — Escreve-nos: "Tendo obtido completo exito, segundo os conselhos que destes em relação a minha primeira filhinha, volto a consultar-vos quanto á segunda".

Continue a dar o leite de peito extraido, ás colherinhas, se o petiz de 1 mez, não pegar de todo no seio. Caso a quantidade de leite de peito que puder conseguir fôr insufficiente, auxilie com Eledon.

Mme. Virginia C. Besso (Guarany) — Existem certas crianças que têm a pelle irritadiça (caspa no couro cabelludo, eczema na maçã do rosto, assaduras nas axillas e virilhas ou atrás do pavilhão da orelha). A causa é a sensibilidade destas crianças á gordura do leite (o defeito não reside neste e sim nas crianças). As duas mammadeiras que dá diariamente devem ser rigorosamente desengorduradas (maneira de desengordurar vide Guia das Mães).

Caso o petiz levar muito as mãos ao rosto, para coçar, convem ligar a manga á fralda. Localmente applique pommada Desitin. Dê banhos de sol. A prisão de ventre é consequencia de fome ou na alimentação artificial falta de assucar.

Mme. Anna Santos de Souza (Itajubá) — Escreve-nos: "Guiada pelos vossos escriptos "Ensinamentos ás Mães", d'O JORNAL e pelo vosso afamado livro "Guia das Mães", consegui curar minha filha, primogenita, que na idade de 3 mezes foi desenganada, pelos sérios disturbios gastro-intestinaes, sendo que, com o vosso regimen a ascensão do seu peso foi rapida..."

Quanto ao regimen no caso de diarrhéa siga o livro. Dê Ultracarbon e se não passar a collite, faça injecções de emetina.

Mme. Rosa Andrade (Lima Duarte) — Escreve-nos: "Antes do mais, quero levar ao vosso conhecimento os meus mais ardentes agradecimentos pelo bem que ha muito vem v. s. proporcionando aos meus filhinhos. E' que, desde o primeiro, adquiri o preciosissimo livro "Guia das Mães", pelo qual me tenho orientado, como tambem, pelos vossos ensinamentos n'O JORNAL, que acompanho com o mais vivo dos interesses. Minhas crianças são fortes, robustas, sendo um casal de filhos e uma sobrinha...". Para a coceira applique Mitigal em todo o corpo. Convem reduzir o leite e as gorduras. Quanto ao banho de sol, oriente-se pela 4a. edição do livro. Caldo de laranjas póde dar até 200 grs. á criança de 14 mezes. Não importa que o caldo seja um pouco acido. Para combater o fastio, dê Ferro-arsylose.

Mme. Maria do Carmo Nogueira (Pouso Alto) — Para combater a diarrhéa, deve abolir frutas e verduras e administrar Eldoformio.

Mme. Coelho Junior (Macahé) — Escreve-nos: "Sou-lhe muito grata pelos seus ensinamentos no "Guia das Mães", segundo os quaes venho criando meu filhinho Paulo que está com 2 mezes e 16 dias, pesando ... 4.870 grs. Tem bôa côr e dorme normalmente..." Não deve extrair o leite de peito e administral-o na mammadeira, pois dentro em pouco o petiz abandonará o seio; o que póde fazer se o petiz fôr muito preguiçoso e existir grande quantidade de leite, é dar com a colher.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

A senhorita Maria da Gloria Guimarães, no dia do seu casamento com o sr. Frederico Bengell, em pose para O JORNAL
(Photo D. Martins)

Contractos de nupcias

Ficaram noivos, no dia 8 de maio, a brilhante violinista patricia Nair Martins Costa, filha da viuva José Clemente da Costa, com o primeiro tenente medico do Exercito, dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, filho da viuva Antonio Almeida de Oliva Maya.

— Com a senhorita Guida Ganns, da sociedade carioca, contractou casamento o professor Affonso Leite, director do Lyceu Fluminense, de Petropolis.

Nupcias

Realiza-se no dia 19, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Maria Albaniza de Albuquerque Osorio, filha da viuva Priscila de Albuquerque Osorio, com o sr. José Agostinho Pereira da Cunha Filho.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio José Ferreira e d. Laura Ferreira, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Antonietta.

Baptisados

Será levada hoje, ás 10 horas, a pia baptismal da matriz do Largo do Machado, a interessante menina Wanda, filha da senhora d. Regina Teixeira.

Servirão como padrinhos o senhor Durval Teixeira, do alto commercio, com a senhorita Lenita Campos.

Festas

Activam-se os preparativos no Casino da Urca para o grande "Baile das Hortensias" em homenagem aos veranistas que regressam de Petropolis.

Deve-se assignalar, antes de tudo, nessa festa, a deliciosa idéa, evocando, no colorido suave da linda flor petropolitana, o encanto maravilhoso das manhãs da aristocratica cidade serrana.

O grill-room da Urca, no proximo dia 19, quando se realizará o elegante baile, estará decorado artisticamente, predominando o motivo da suggestiva flor.

Os fortes attractivos que fazem do Casino o local preferido da sociedade "rafinée" serão nessa noite accrescidos de novos deslumbramentos.

Conhecidas, pela sua alta distincção, como já se tornaram, as reuniões da Urca, nota-se desde já enormes interesses pelo Baile das Hortensias, que terá uma expressão invulgar de arte e mundanismo.

O verão requintado de Petropolis vae ser, assim, transportado com todos os seus encantamentos para o grill-room da Urca, em pleno inverno carioca.

— E' hoje que o Fluminense F. Club abre os seus salões para realizar o annunciado "cock-tail" dansante organizado cuidadosamente pelo seu Departamento Social, em homenagem á delegação de Tennis do Club Athletico Paulistano, que veiu a esta capital para disputar com a equipe do tricolor a 4. Competição de Tennis da "Taça Maria Prado Aranha".

As reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense Football Club já se tornaram tradicionaes pelo brilhantismo e animação de que se revestem com a grande concurrencia de seus associados e gentis frequentadoras, e assim pode-se assegurar que o "cock-tail" de hoje, em honra dos distinctos tennistas paulistas, alcançará o relevo e o grandioso successo das festas anteriores.

As dansas, abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras, serão iniciadas ás 17.30 horas, depois do encontro de football entre os quadros do Bangu' A. Club e do Club de Regatas do Flamengo, que será realizado no estadio do Fluminense.

— Abrem-se esta noite os salões aristocraticos do Botafogo Football Club, para a realização do jantar dansante que o club offerece á sociedade do Rio, proporcionando aos socios e suas familias algumas horas de agradavel convivio, num ambiente de requintada distincção.

O jantar começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos, com a apresentação da carteira social e titulo de quitação do mez.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 10 ás 12 horas, uma reunião dansante matinal, que terá, por certo, um transcurso maravilhoso.

Uma excellente "jazz-band" impulsionará as dansas por entre as manifestações de sadio enthusiasmo da grande familia tijucana e a lhaneza de trato dos responsaveis pelos destinos do victorioso gremio "cajuti".

A' noite, com inicio marcado para as 21 horas, será effectuada no salão nobre uma grande noite de arte regional, com o concurso de elementos de destaque no nosso "broadcasting", taes como: sra. Hilda Borges Curty, senhorita Sylvinha Mello, Lu Marival, Yolanda Visconti, Lenita Moreno, Luiz Barroso, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, Marcos Almir, Edgar Velloso, José de Freitas João Pernambuco, Jesus Trinta, Jorge Vallel, Alberto Level e Manoelito Xavier.

Será representado, tambem, o "sketch" comico — "Congresso Feminista" — de A. Marques Porto. Servirá de "speaker" o consagrado escriptor dr. Paulo de Magalhães.

— Todos os annos, os funccionarios da Fabrica de Medidores, Ferros e Relogios Electricos commemoram a data de seu anniversario com uma grande festa no mez de maio; este anno, porém, prometteu ser feita com uma nota destacada em seu brilhantismo, pois varios funccionarios da alta administração da Fabrica Mazda (á qual pertence a Fabrica de Medidores, Ferros e Relogios Electricos), estão collaborando junto á commissão directora que está preparando o programma geral da festa que será sportiva e dansante.

Fazem parte da commissão as seguintes pessoas:

Edward Lynch — presidente de honra; Narimann Tata e A. Navarro — directores; Adelaide Pinto e Armando Dulcetti — recepção; Manoel Fonseca e Jobel Oliveira — ornamentação; Barbara Ayres e Antonio Vieira — buffet; Juno Silva — Football e Pedro Faia — Basketball, Sportiva; Conceição Jesus e Gilda Castro — Feminina; José D. Portella — Imprensa.

A commissão é organizada com a representação de todas as secções da Fabrica de Medidores GE, figurando tambem o sr. J. B. Portella, do escriptorio das Lojas General Electric S. A., que foi convidado para a commissão de Imprensa.

Destacámos na commissão as figuras enthusiastas dos engenheiros Lynch, Tata e Navarro, que se têm esforçado para organizarem uma encantadora festa com um variadissimo programma.

A rapaziada da General Electric procura sempre, fóra de seus affazeres de cada dia, meios que proporcionem diversões variadas ás suas familias e seus convidados ou por intermedio de sua valorosa associação sportiva ou com festas de seus elementos.

Associações

Tendo o coronel Leite Ribeiro, director da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, entrado no gozo de licença para tratamento de sua saude, foi convidado para substituil-o, e já se encontra na posse do cargo, o acclonista dr. Heitor Beltrão, nome vantajosamente conhecido no alto commercio desta capital, onde tambem exerce as funcções de secretario geral da Associação Commercial, secretario geral da Sociedade Nacional de Agricultura, vice-presidente da Associação de Imprensa, presidente do Tijuca Tennis Club, etc.

Reuniões

Realizou-se na quarta-feira passada mais uma sessão ordinaria dessa sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas.

Foi presidida pelo presidente effectivo, sr. Odenath Ferreira, e secretariada pelos srs. Eliziario Rezendo e Camillo de Moraes, secretario "ad-hoc".

Assistiu á sessão o director technico, o illustre dr. Luiz Paula Freitas.

Falaram sobre diversos assumptos os srs. Ivan Ribeiro, Eliziario Rezende, Joaquim Vianna, Enio Barra, Harry Vasco, Orlando Soares, Antonio Fontainha e Carlos Haroldo P. Carreiro.

O sr. Odenath Ferreira pediu, num magnifico discurso ao sr. director technico, que este não o desamparasse durante o seu tempo de presidente.

O dr. Luiz de Paula Freitas, fazendo uso da palavra, attendeu a esse pedido, com palavras cheias de conselho e incentivo ao presidente e aos socios em geral.

Pouco depois, num ambiente de cordialidade e enthusiasmo, foi encerrada a sessão.

Homenagens

Realizar-se-á dentro de poucos dias um grande banquete em homenagem ao dr. Washington Pires, d. d. ministro da Educação e Saude Publica offerecido pela classe odontologica brasileira, em reconhecimento aos inestimaveis serviços por sua excellencia prestados á odontologia brasileira, com a creação da Faculdade de Odontologia autonoma, e o serviço de fiscalização do exercicio da profissão, medidas essas que vinham sendo reclamadas de outros governos ha mais de quarenta annos.

Nessa reunião tomarão parte, além dos dentistas do Districto Federal, representantes de varios Estados da União. As listas de adhesão encontram-se no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e nas casas Moreno, Cirio, Hermanny, Loherner, ou com a commissão organizadora, pelo telephone 2-6200.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Santos" embarcou para a Bolivia o engenheiro patricio Mauricio Routman, que vae em viagem de estudos mineralogicos.

— Regressa hoje para Maceió, pelo "Itahité", o dr. Ignacio Brandão Gracindo, illustre advogado alagoano e um dos chefes do Partido Socialista de Alagôas.

— Acha-se nesta capital, de regresso de uma excursão a Goyaz, o dr. Domingos Neto de Velasco, deputado á Assembléa Constituinte.

— Pelo "Siqueira Campos" regressam, amanhã, de Paris, o sr. Domingos Quadros e sua senhora, d. Aurelia M. Quadros.

— Pelo "Almirante Jaceguay" partirá, acompanhado de sua senhora, para o norte, na proxima terça-feira, o coronel Carlos Leite Ribeiro, ex-prefeito desta Capital, e cuja vida tem sido constante devotamento ás actividades commerciaes e industriaes no Brasil, tendo deixado, agora, a effectividade do cargo de director da Companhia de Seguros Confiança.

Missas

Será celebrada segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de d. Anna Chaves de Carvalho, viuva do commandante Apollinario de Carvalho e mãe dos srs. Antenor G. de Carvalho, do alto commercio e primeiro secretario da Associação dos Empregados no Commercio; do dr. Adalberto Gomes de Carvalho, engenheiro da Inspectoria de Illuminação, e das senhoritas Aracy e Alayde Gomes de Carvalho.

Cumpre recorrer das decisões proferidas

DECLARA O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que a União dos Varejistas de Corintho solicita o cancellamento de diversas multas impostas a commerciantes daquella localidade, decidiu, por acto de 17 do mez findo, que aos interessados cumpre recorrer, com observancia das formalidades legaes, das decisões por acaso proferidas nos processos respectivos.

A chefia do serviço de Intendencia da D. Aviação

Foi designado o major intendente de guerra Benedicto José Ferreira, para chefe do serviço de intendencia da Directoria de Aviação, por conveniencia absoluta do serviço.

PUBLICAÇÕES

"Justitia" — Recebemos o numero inicial, correspondente ao mez de maio da revista mensal de direito "Justitia", editada nesta capital, sob a direcção dos nossos confrades Carlos da Cunha Braga, Edmundo Silva e J. M. Xavier da Silveira.

Dentre a collaboração, destacamos: "Apresentação", pelo dr. Raul Pederneiras; "Passadismo", pelo dr. Abel de Magalhães; "Genio e esterilização", pelo dr. Afranio Peixoto; "Sciencia e arte da advocacia", pelo dr. Pereira Braga; "Que Justiça vae ter o Brasil", pelo dr. Guilherme Estellita; "O desarmamento do mundo", pelo prof. Oscar Przewodowski; "Alguns problemas de geographia e de direito", pelo professor Oscar Tenorio; "Fontes do Direito Commercial", por Celso Timponi; "Amor paixão e crime", por João Pedro Muller.

Esses trabalhos attestam o valor da revista e desde já podemos consideral-a victoriosa.

A sciencia da belleza

PARAFINOMAS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Sob o nome de parafinomas designam-se os tumores de parafina. Essa affecção é bem curiosa e constitue accidente muito mais frequente do que se possa imaginar. E' raro o mez em que não veja um ou dois casos novos. Antigamente era habito a correcção de narizes, rugas e mesmo seios pelas funestas injecções de parafina. Essa substancia era fundida pelo calor e, por meio de uma seringa metallica, forte, injectada nos logares que se pretendia corrigir. No inicio não havia perigo de especie alguma. Entretanto, se os resultados immediatos eram bons, o mesmo não se podia dizer dos effeitos tardios. Mezes ou annos após formavam-se verdadeiros tumores desfigurando por completo o aspecto physionomico. Muitos parafinomas são susceptiveis de correcção pela cirurgia mas, na maioria delles, infelizmente, nem mesmo a intervenção cirurgica produz resultados satisfactorios. Fui consultado por uma senhora em quem fizeram duas injecções de parafina para o remoçamento do rosto e, como resultado, ficou a mesma com dois grossos caroços de cada lado da face. Operal-a, seria uma ousadia, pela delicadeza da região e localização dos parafinomas. Estudando bem o caso resolvi fazer a intervenção na região temporal como se usa para correcção das rugas e, em seguida retirei alguns centimetros do couro cabelludo dessa região. Essa pequena operação produziu bom resultado, pelo menos para disfarce dos tumores com o levantamento da pelle. Ha uns tres annos fui consultado por um cavalheiro argentino tambem victima das funestas injecções de parafina. Apresentava o rosto completamente desfigurado e viera ao Rio procurar-me afim de verificar se era possivel uma plastica. No hotel em que se hospedou não o quizeram receber pensando que se tratasse de molestia contagiosa. Tive de dar um attestado allegando que a molestia não requeria isolamento, mas não realizei a operação pelo facto de ser contra-indicada.

Por esses ligeiros factos vê-se claramente o perigo enorme para a esthetica, das injecções de parafina.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Simões (Mendes) — Esfregue diariamente na cabeça a Parasitina.

Mme. Lopes Mello (Recife) — Os póros abertos desapparecem facilmente com um só vidro de Dissolvente Natal, que é indicado, ainda, contra os cravos.

Mlle. L. P. R. (S. Paulo) — Use o Creme e Sabonete Araxá.

Mme. Limeira (Santos) — Evite o sol que é o causador dessa côr escura que sua pelle vem apresentando. No seu caso convem ir á praia com chapéos de aba larga ou usar um preparado á base de sulfato de quinino.

Mme. Laura Barros (Ubá) — Escreve-nos: "Ha dois annos que sigo seus conselhos d'O JORNAL e minha pelle ficou inteiramente livre das espinhas. Queria saber um meio para..." Leia o ultimo capitulo do livro "Tratamento da Pelle".

Sr. Mendes (Recife) — A verruga plantar é perfeitamente curavel com a diathermocoagulação e sem prejuizo das occupações diarias. E' conhecida geralmente pela denominação de "cravo" da sola do pé. O dr. Magalhães d'Avila é especialista em doenças dos pés.

Mme. Paula Costa (Rio) — As operações de rejuvenescimento são feitas no proprio consultorio e completamente sem dôr. E' perfeitamente possivel acabar com as que se localizam em baixo dos olhos (poches sous les yeux).

Mlle. Lourdes (Rio) — Eis os conselhos para seu caso particular: 1.º) Lavar a cabeça com Sabonete Pelsan; 2.º) Ligeira massagem com as proprias mãos; 3.º) Fortificar o bulbo piloso com a Loção Natal.

Mme. M. O. L. (Pará) — Ao sair use o pó de arroz e Rouge Natal.

Mlle. Carmen (S. Paulo) — O apparelho Sudothermo é applicado contra a obesidade. Optimos resultados são obtidos. Em cada banho perde-se um a dois kilos, sem prejuizo para a saude.

Sr. Augusto Lopes (Ceará) — Essas placas sem cabello são chamadas depellada. O tratamento é feito pela lampada de Kromayer.

Mlle. Fontoura (Coxim) — Use na pelle Cutivaccin. Internamente, Into-gynan.

Mlle. L. P. (S. João del Rey) — Leia a resposta dada á mlle. Carmen (S. Paulo) — Dirija-se á Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 54.

Mlle. Adalgisa Santos (Rio) — Exame.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

RECREATIVISMO

A proxima reunião pró-fundação da entidade das pequenas sociedades — A tarde de tango no "Penha Club" — A "Ala do Cruzeiro" iniciará os festejos dos "Turunas Reunidos" — A domingueira dos "Filhos de Talma" — O "União das Flôres" em festa — O programma do "Club Academico" — Calendario d' O JORNAL

PRÓ-FUNDAÇÃO DA ENTIDADE DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Realizar-se-á, no proximo dia 20, ás 10 horas, numa das salas do Palacio das Festas, a segunda reunião para a fundação da entidade que irá gerir os destinos das pequenas sociedades.

Por nosso intermedio, o encarregado de turismo, sr. Alfredo Pessoa, pede o comparecimento de todos os representantes e directores das pequenas sociedades.

PENHA CLUB

"Tarde do Tango"

Terá um transcurso brilhante a competição choreographica que se effectuará, hoje, nos confortaveis salões do Penha Club, á rua Nicaragua n. 166.

Trata-se de um grande concurso de tango, no qual intervirão cerca de 20 pares, pertencentes a 20 gremios da Cidade, numa porfia alegre e encantadora, em disputa de uma artistica medalha de prata, que será offerecida ao vencedor, e uma de bronze, ao segundo collocado.

A Tuna Carioca, o novel mas já applaudido conjunto musical, cadenciará as dansas, que terão inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 22 horas.

Para a festa não haverá traje obrigatorio.

A's 18.30 horas, terá inicio o concurso.

Vinte sociedades convidadas

Foram convidadas as seguintes sociedades:

Club Gymnastico Portuguez, Orpheão Portuguez, Orpheão Portugal, Banda Portugal, Banda Lusitana, Associação A. Portugueza, Club Fraternidade Lusitana, Club de Jacarépaguá, Mauá F. Club, Magno F. C., Amantes da Arte Club, Centro Gallego, Gremio João Caetano, Endiabrados de Ramos, Filhos de Talma, Penha Club, Gremio Progresso Leopoldinense, Musical Bomsuccesso, Villa Isabel F. C. e Tuna 17 de Junho.

FILHOS DE TALMA

A domingueira de hoje

Filhos de Talma, a veterana sociedade da Saude, levará a effeito, hoje, a sua tradicional domingueira, que, como sempre, será coroada do mais completo successo.

O ingresso far-se-á mediante o recibo n. 5 e respectiva carteira, não tendo havido expedição de convites.

Nesta festa será procedida a 10ª apuração para o concurso da "Rainha dos Talmas", que tanto maior enthusiasmo vem despertando quanto mais se approxima a data de sua finalização, no proximo mez.

Os dirigentes do concurso insistem em frizar que sómente serão apurados os votos depositados em urna até ás 21 horas.

A FESTA DA "ALA DA JUVENTUDE"

Sabbado vindouro, será realizado na mesma aggremiação um animado baile, promovido pela "Ala da Juventude".

Será mais uma festa que marcará época nos annaes do recreativismo citadino e sobre a qual daremos noticias na proxima semana.

UNIÃO DAS FLORES

A festa de hoje

O "Vergel" vae viver horas de grande alegria, com a festa de hoje promovida em beneficio do associado Theodomiro Loureiro, que se acha gravemente enfermo.

E' mais uma demonstração de vitalidade que o vice-campeão do nosso Carnaval deseja patentear como prova de consideração e apreço merecida ao consocio Theodomiro Loureiro.

Excellente jazz animará a elegante festa do amanhã.

No dia 27 do corrente, realiza-se a grandiosa festa em homenagem ao Zequinha, em regosijo ao seu anniversario natalicio, cuja festividade se estenderá á galante Dulce dos Santos.

São duas excellentes festas que marcarão na pujante collectividade do União das Flores, um exemplo de puro congraçamento entre os amigos e admiradores do "Vergel".

CLUB ACADEMICO

O programma de festas

A agremiação estudantina de Olaria, no desejo de corresponder aos anceios do seu vasto corpo social, organizou um promissor programma de festas que demonstra a dedicação dos seus directores, que não poupam sacrificios.

Todas as festas idealizadas, constituirão por certo um grande exito. Em todas as reuniões os consocios do sympathico gremio, terão ingresso com o recibo n. 5. O programma organizado é o seguinte:

Hojo — sessão civica, em homenagem ao dia da Libertação dos escravos. Terá inicio, ás 20 horas, a qual seguir-se-á uma reunião dansante, com a irradiação da PRA 3.

Dia 14 — reunião da Sociedade de Estudos Medicos, ás 20 horas.

Dia 17 — reunião intima do Departamento Feminino.

Dia 19 — baile de maio. Traje de passeio. Um excellente conjuncto musical executará o mais moderno repertorio de fox-blues, valsas, sambas e marchas.

Dia 20 — vesperal litero-dansante infantil. Completando o programma da tarde será feito um interessante "concurso de mentiras".

Dia 24 — reunião intima do departamento feminino.

Dia 27 — "Radio-dansante", programma da PRA 9.

Dia 28 — sessão literaria.

Por todo este mez se iniciará o torneio de ping-pong.

CONGRESSO DOS TENENTES

Promette obter um grande brilho a festa que a "Ala dos Lords" filiada ao Congresso dos Tenentes, promoverá no proximo dia 17, em sua séde, no Largo de Madureira.

No decorrer da festa, será realizado interessante torneio de "fox" entre os frequentadores da sociedade.

Haverá para o primeiro e segundo collocados, duas artisticas medalhas. As dansas serão impulsionadas por barulhenta jazz.

TURMAS REUNIDAS DO PONTO CHIC

A deslumbrante festa da "Ala do Cruzeiro"

Vae ser uma cousa notavel no meio recreativista a empolgante festa que a "Ala do Cruzeiro" filiada ás Turmas Reunidas do Ponto Chic offerecerá no dia 19 á sociedade carioca.

De ha muito que os componentes das "Turmas Reunidas" aguardam com grande ansiedade as iniciativas dos seus pares e assim é plenamente justificada a grande azafama reinante. Os componentes da "Ala do Cruzeiro" vêm trabalhando com afinco, para o successo absoluto da festa. Os salões do Centro Cosmopolita, situados á rua do Senado n. 215, receberão para esta noite caprichosa ornamentação, além de profusa illuminação.

As srtas. Emeila Medeiros, Dulce Irene, Martha e Aracy dos Santos, que compõem a parte feminina da "Ala" dizem que a festa não tem nem póde ter similares...

Os srs. Euclydes Pedrosa, Procopio Abade e Isaltino Zacharias, não cuidam de outra coisa, a não ser na festa do dia 19, que registrará para os annaes da "Turma" um grande marco.

Os adeptos da arte de Terpsychore terão no jazz Botafogo sob a regencia do maestro Floriano, a animação das dansas.

O maestro Floriano promette um vasto e variado repertorio.

ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS CARNAVALESCOS

Está marcada para hoje, na séde da Lingua não se Vence uma reunião daquella associação.

Da secretaria da Associação dos Blocos Carnavalescos recebemos a seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. directores e representantes para se reunirem amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na séde do Bloco "De Lingua não se Vence", para tratar de assumpto urgente de grande importancia. — Norival Goulart, secretario"

HOJE

Filhos de Talma — Baile.
Orpheão Portuguez — Baile.
Genha Club — Torneio de Tango.
Banda Portugal — Baile.
Perola Club — Tarde-noite dansant.
Cigana Club — Vesperal.
Cigana-Club — Matinée.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Elite Club — Tarde dansante.

AINDA O «DIA DOS BLOCOS»

Os premios conferidos aos "Caçadores de Veado" e "Respeita as Caras", foram entregues a O JORNAL

O nosso companheiro recebe dos srs. João Reis, Francisco Costa e Norival Goulart os premios conferidos aos blocos "Caçadores de Veado" e "Respeita as Caras", no "Dia dos Blocos"

Dos certamens carnavalescos deste anno, o "veredictum" do "Dia dos Blocos" não contentou a alguns dos participantes do mesmo.

O JORNAL teve opportunidade de publicar entrevistas concedidas pelos srs. Elias Pinto Sant'Anna e João dos Reis, pertencentes aos "Respeita as Caras" e "Caçadores de Veado", onde estes carnavalescos demonstravam o descontentamento reinante no seio das suas agremiações, tendo, nas alludidas entrevistas, declarado que não guardariam o premio que lhes haviam concedido por não se conformarem com o "veredictum" da commissão julgadora.

Passam-se os dias e os mezes e, hontem, quando grande era o movimento em nossa sala de redacção, surgem-nos os srs. Norival Goulart e Francisco Costa, pelo "Respeita as Caras", e João Reis pelo "Caçadores de Veado", sobraçando grandes embrulhos, e, encaminhando-se á nossa mesa de trabalho, disseram-nos:

— "Aqui estão os premios que foram conferidos aos nossos modestos clubs e, como o promettido é devido, resolvemos entregal-os a O JORNAL com o desejo de que este tão apreciado matutino faça-os chegar ás mãos dos dirigentes do Asylo N. S. de Nazareth."

Depois de posarem para a nossa objectiva, os dedicados carnavalescos ainda se mantiveram em animada palestra, toda ella sobre os folguedos carnavalescos.

Exposição-Feira do Triangulo Mineiro

O ministro José America, attendendo ao pedido da Prefeitura Municipal de Uberaba, autorizou a Central do Brasil a conceder o abatimento de 50 % nos transportes de mostruarios e animaes destinados á Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial a realizar-se no Triangulo Mineiro no mez corrente e no de junho entrante, e, bem assim, nas passagens dos visitantes daquelle certamen.

A futura Escola Naval na Ilha de Villeigaignou

PROMPTAS QUE SEJAM AS EMENDAS DO PROJECTO, SERA' ELLE ASSIGNADO BREVEMENTE

Foram apresentadas já ao ministro da Marinha, pelo capitão de fragata Romeu Braga, as emendas do projecto de construcção do futuro edificio para a Escola Naval, em Villegaignon, tendo o titular da pasta lançado a sua assignatura sobres as mesmas.

Estando na Directoria de Fazenda o referido projecto, será ali lavrado, ficando autorizada a sua proxima construcção.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça, foi declarado cidadão brasileiro, Joaquim Gonçalves de Freitas, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

— Foi naturalizado brasileiro, José Urbaniski, natural da Polonia e residente nesta capital.

NOÇÃO UTIL

O leite de cada animal tem uma composição especial adaptada á nutrição dos sêres de sua especie. Por isso, o leite da mulher é o melhor para as crianças. — IPES.

O combate ás pragas do algodão

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura, em aviso n. 12, de 19 de janeiro ultimo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Meto e devidos effeitos, que ficam insas de Rendas, para seu conhecimencluidos no art. 1.068 da Tarifa, papel, por kilo, razão 10 %, na forma ra pagamento da taxa de $160, pa- 21 de março de 1934, o arseniato de do art. 16 do decreto n. 24.023, de chumbo e o arseniato de calcio, em pó, destinados ao combate ás pragas do algodão, desde que o primeiro dos referidos productos conteluvel em agua e o segundo no mino maximo, 0,75 % de arsenico sonho, no minimo, 30 % de As 205 e nimo, 40 % de As205 e, no maximo 1 % de arsenico soluvel nagua."

Radio-Jornal

O "BROADCASTING" E A FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

Novas medidas propostas ao director geral dos Correios e Telegraphos

Como complemento ás providencias iniciadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, para normalizar a situação dos concessionarios de radio-diffusão, em face das exigencias officiaes, a commissão especial de technicos daquella repartição acaba de propor ao director geral, que as adoptou immediatamente, as seguintes medidas de caracter permanente:

1.º — Remodelação das installações das sociedades que ainda não satisfizeram o disposto no art. 21 do regulamento, obedecendo ás seguintes condições, extensivas tambem ás demais sociedades:

a) — Emprego obrigatorio do crystal de quartzo termostatico ou dispositivo equivalente, que offereça perfeita garantia de estabilidade da frequencia de irradiação;

b) — 100 % de modulação;

c) — Limitação da percentagem maxima de tolerancia de variação da frequencia de emissão em 50 ciclos por segundo;

d) — Uso de dispositivo efficiente de eliminação de frequencias harmonicas e parasitarias;

e) — Frequencia maxima de modulação de 5 Kcs.

2.º — Obrigações de serem as estações guarnecidas, permanentemente, no periodo de funccionamento, por pessoal technico devidamente habilitado, na forma do regulamento em vigor.

3.º — Prazo maximo de 6 mezes para execução, pelas permissionarias, das medidas propostas.

"GREVE"

Um poema de Darcy Teixeira Monteiro pelo microphone da Radio Educadora

A's 14 1/2 de hoje, occupará o microphone da Radio Educadora, o sr. Darcy Teixeira Monteiro, que declamará o poema de sua autoria, intitulado "Greve", o qual está publicado no nosso supplemento.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 12 ás 14 horas — discos escolhidos; das 18 ás 18,45 horas — discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.; das 19 ás 20.30 horas — discos seleccionados; das 20.30 ás 22 horas — programma Horas do Outro Mundo; das 22 horas em diante, programma do Studio Philips, sendo a primeira parte de musicas de autores brasileiros, com o concurso dos seguintes artistas: prof. Julieta Telles de Menezes, canto; Arnaldo Rebello, pianista; Oscar Bergerth, violinista; Arnaldo Estrella, pianista; Alcides Bonomini, violinista; Pedro Mamkow, cello;

1 — Morena, morena — toada popular, harmonizada e orchestrada por Arnaldo Estrella, pela orchestra de salão; 2 — a), Nepomuceno — Cantigas; b), Villa-Lobos, E-na-moko-cê (canto dos Indios Parleis); c), Villa-Lobos, Viola quebrada, canto, sra. Julieta Telles de Menezes. 3) — a), Luiz Cósme — Mãe d'agua canta; b), Lorenzo Fernandez — duas miniaturas (arranjo para violino, por Oscar Borgerth), violino prof. Oscar Bergerth. 4) — a), Barroso Netto — Minha Terra; b), Fructuoso Vianna — Capricho, piano prof. Arnaldo Rebello. 5) — Ernani Braga — Casinha Pequenina (Orchestração de Arnaldo Estrella), pela orchestra de salão.

2a Parte

6) — Larry Spier — Haunting Melody, orchestra de salão; 7 — Debussy — La plus que — lente, piano, prof. Arnaldo Rebello; 8 — Mendelssohn — Achron, Nas azas do canto, violino prof. Oscar Bergerth, 9 — Mericanto — Romance orchestra de salão; 10 — Albeniz — Torre bermeja, piano Arnaldo Rebello; 11 — Brahms — Valsa em lá maior, violino prof. Oscar Borgerth; 12 — Louis Canno — Cocoricó (Trechos da Opereta), pela orchestra de salão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11.30 em diante — o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas, Mapelu'-Cirene Fagundes — Patricio Teixeira — Leonel Faria — Fernando de Castro Barbosa. Solo de violão pelo prof. Wavate e Jair Rocha — Orchestra Jazz — Victor Miranda.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(Onda 31,38m)

19,00 horas — Canção popular allemã — annuncio do Programma; 19.15 horas — musica religiosa; 19.45 horas — Hora infantil de musica; 20 horas — Ultimas noticias em hespanhól; 20.15 horas — pela estação emissora de Koenigsberg: Arte allemã no Oeste; 21.15 horas — noticias; 21.30 horas — Noite alegre, por Willy Glabé e sua orchestra; 22 horas — Parte final em allemão e hespanhól.

Programma para amanhã:

19 horas — Canção popular allemã — annuncio do programma; 19.15 horas — Concerto; 20 horas — Ultimas noticias em hespanhól; 20.15 horas — O "Ochsenmenuett" de Joseph Haydn; 20.45 horas — Sobre a "Aviação com aviões sem motores". Coloquio entre Anny Nadolny-Hackemann e Helm Dittmar; 21 horas — Arias e canticos, cantados por Rudolf Watzke ao piano: dr. Carl Friedrich Mueller-Pfalz; 21.15 horas — Noticias; 21.30 — Ditos graciosos e alegres de Karl Loewe e Hans Hermann, cantados por Fritz Duettbernd; 21.45 horas — Revista da radiodiffusão allemã; 22 horas — Parte final em allemão e hespanhól.

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti Dansante; das 12 ás 14 horas — Estudio — Supplemento musical do almoço — Trio de Ouro — Musicas proprias; das 16 ás 19 horas — Estudio C (programma variado) — Humorismo — Amadores Cajuti — Novidades; das 19 ás 20 horas — Cajuti Jornal — Factos do Dia — Sports (Ultimas noticias) — Commentarios; das 20 ás 23 horas — Estudio A discos variados.

No programma das 16 ás 19 horas, tomarão parte os seguintes elementos: Conjuncto Regional Cajuti e os artistas Nair França, Carlos Galhardo, Lenita Moreno, Bill Dann, Lucy Maria, Americo França, Aloysio Rios, Kalúa, Sebastian Perez, Jesus Trinta e Freytas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos; das 20 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação-chave da Rêde, P. R. B.-6, de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2, do Rio; PRB-6, S. Paulo; PRD-5, de Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO SOCIEDADE

PROGRAMMA PARA HOJE:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 9 horas — Transmissão do concerto n. 3 da série "Os grandes mestres da musica" — Programma: Liszt — Sua vida, suas obras primas; 12 horas — Previsão do tempo — Discos Variados — Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto; 19 horas — Programma "Odol"; 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão; 20 horas e 10 minutos ás 21 horas — Discos variados; 21 horas — Programma de discos seleccionados.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos. A's 11 horas — Transmissão da missa cantada, da Igreja de S. José. A's 12 horas — Programma pelo Quintetto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-theatro, com Aunita Spá e Edmundo Maia: 1) Richardy — Mamsell Ubermit; 2) Tosti — Jó pense; 3) Arelli-Laverda — E ha muita gente por ahi que sabe — canto — V. Bridi; 4) Mabel Waine — Em uma pequena aldeia da Hespanha; 5) Radio-theatro; 6) Balyer — Valsa de poupée; 7) Sherezade — Romance Andaluz; 8) Sivan — Foram-se os dias felizes — canto — V. Bridi; 9) Radio-theatro; 10) J. Maria Abreu — Paraiso — canto — V. Bridi; 11) Lehar — Manobras do outomno; 12) Haendel — Minuetto; 13) André Filho — Na orphandade; 14) Kreisler — Caprice Viennois; 15) Radio-theatro; 16) Petre — Rondinelle; 17) O. Barbosa — F. Alves — Palhaços do luar; 18) Mascagni — Cavallaria Rusticana. A's 14 horas — Transmissão de trechos de operas. A's 15,30 horas — Resenha sportiva. A's 17 horas — Chá dansante. A's 20 horas — Musica symphonica e Radio-theatro. A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado do PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. A's 21,30 horas — Programma variado, com o concurso da srta. Marly Cadaval, orchestra-jazz de Luiz Americano, Trio Milonguita e Radio-theatro com Olga Navarro e Adaucto Filho. A's 20,30 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana-Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. Das 11 ás 11,15 horas — O magro e o gordo, por Pinto Filho e Tonip. Das 11,45 ás 12 horas — Programma Rex. Das 12 ás 13 horas — Radio Miscellanea, organizado por Gramury, com o concurso de elementos destacados do nosso broadcasting. Das 18 ás 18,30 — Programma da lingua Ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados. Das 18,30 ás 19,30 — Supplemento musical de Horas Portuguezas, organizado por Antonio Castro e Genaro Gama. Das 19,30 ás 21 horas — Boletim metereologico — Varias noticias — Notas sociaes — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — "Nosso Programma", de Erastotenes Frazão, com o concurso dos seguintes artistas: Aracy Almeida, Noel Rosa, Manoel Araujo, Sylvio Salema, Ernani Mirandá, Arnaldo Amaral, Benedicto Lacerda, Hervê Cordovil, Waldemar Henrique e Conjunto Regional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado" da P. R. B.-7, com seu supplemento musical. Das 11 ás 12 horas — "Hora de Arte", de Sylvio Salema. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 17 horas — Transmissão do studio dos programmas "Infantil" e "Juvenil" da P. R. B. 7. A's 18.30 — Transmissão do studio do "Programma da Cidade", tendo como "speaker" Pinochio. A's 20.30 — "Programma Surpreza...", da PRB-7. Das 22 ás 23 horas — Discos variados — "Notas e commentarios", da PRB-7. "Speakers da PRB-7: Abenzio Perrone e Martins Ladeira.

Acção Catholica

Santos do dia

A dedicação da Igreja de Santa Maria dos martyres, em Roma, a qual foi consagrada pelo Beato Bonifacio IV em honra da bemaventurada Virgem Maria e de todos os martyres de haver purificado aquelle antigo edificio que era o templo de todos os deuses debaixo do titulo de Panteon, 611.

S. Mucio, presbytero e martyr em Constantinopla, o qual, no tempo de Decleciano, e sendo proconsul Laodicio, soffreu primeiramente em Anfipolis muitos generos de tormentos por confessar a Jesus Christo; e depois, tendo sido conduzido a Bizancio, o degollaram, em 211.

Santa Glyceria, martyr romana, em Heraclea, a qual, confessando publicamente a Jesus Christo, estando no templo de Jupiter, cuja estatua caiu a seus pés, foi martyrizada no tempo do imperador Antonino, sendo presidente Sabino, 162.

FESTA DO EXCELSO ORAGO

Promovida pela Irmandade do glorioso patriarcha São José, realizam-se, hoje, as festividades do Excelso Orago, com o seguinte programma:

A's 10.30 horas — Solemne pontifical, officiando o revmo. bispo de Sebastião, d. Mamede da Silva; prégará ao Evangelho o conego Benedicto Marinho.

A's 20 horas — Solemne "Te-Deum", sendo officiante o conego Marinho e orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende.

CAPELLA N. S. DO MONTE SERRAT

Realiza-se, hoje, a festa da primeira communhão, na capella de N. S. do Monte Serrat (Morro do Pinto), com o seguinte programma:

A's 7.30 horas — Entrada solemne das meninas e meninos da primeira communhão.

A's 8 horas — Santa missa com communhão.

A's 9.30 horas — Renovação da promessa do baptismo, benção do Santissimo Sacramento e distribuição dos diplomas.

As ceremonias estarão a cargo do revmo. padre José Kozok, capellão da Irmandade.

Funebres

Ministro Arminio de Mello Franco

A familia Mello Franco communica que o corpo de ARMINIO DE MELLO FRANCO, fallecido em Paris, chegará pelo "Siqueira Campos", esperado neste porto segunda-feira proxima, pela manhã, devendo o enterro sair do Cáes Mauá para o cemiterio de S. João Baptista.

Theatro e Musica

Como se faz um ensaio geral

A gravura acima representa um ensaio de apuro do quadro "Orgia de neve", linda fantasia da "feeric" argentina "Ensaio Geral"

Jardel Jercolis, o dynamico emprezario que vem realizando uma interessante temporada de revista no Theatro Carlos Gomes, apresentar-nos-á, na proxima sexta-feira 18, o original argentino "Ensaio geral", que esteve onze mezes consecutivos no cartaz do "Femina" de Buenos Aires.

A apresentação dessa originalissima "féerie" pelo elenco que tem como estrella essa figurinha encantadora de artista de cinema americano que é Lodia Silva, será feita em feliz traducção e adaptação de que se desincumbiu o conhecido homem de theatro Carlos Bittencourt, indiscutivelmente um dos nossos mais apreciados e applaudidos revistographos e um perfeito conhecedor de "carpintaria theatral".

Essa original peça, que não sendo revista, nem opereta, nem fantasia, comedia, drama, farça ou pantomima, tem, entretanto, um pouco de todos esses generos, é considerada como verdadeira obra-prima do theatro moderno argentino. No espectaculo a ser apresentado por Jardel Jercolis, no Carlos Gomes, o publico ficará conhecendo muitos dos segredos e mysterios de uma "caixa" do theatro. E ficará sabendo, tambem, como se faz um ensaio geral, pois o desenrolar dessa "féerie" nada mais é que o ensaio geral de uma grande companhia de revistas.

PRIMEIRAS...

"UM TUFÃO DE SAIAS", EM TRADUÇÃO DO SR. CELESTINO SILVA, NO CASINO

"Um tufão de saias" o novo cartaz do Casino, é um original argentino, sem maior realce que o sr. Celestino Silva transportou para o nosso ambiente.

Dá o titulo á comedia uma pequena estouvada, irrequieta, filha de uma doidivana que abalando com um amigo, deixa-a só em casa forçando um vizinho, sabio e velho, a tomar conta della.

(Continua na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª. pag.)

A pequena é afinal quem toma conta do sabio que com ella acaba casando. E' um original que diverte, não ha duvida, mas sem nenhuma significação; passatempo para quem não tem nada de melhor a fazer.

Ha na peça um papel interessante: o principal, que coube a sra. Elza Gomes que foi a grande victoriosa da noite.

Seu trabalho em Bijuca, o "tufão de saias" é meticuloso e muito bem conduzido durante os tres actos; fazendo uma caricatura, a intelligente actriz dá-nos impressão de estar vivendo um personagem da vida real, o que não é nada facil. Mando-lhe daqui os meus melhores applausos.

O sr. Procopio Ferreira, bastante moço para um sabio paleontologista, que Bijuca por varias vezes, chama de velho, não tem grandes difficuldades a vencer; a sra. Luzia Nazareth, excellente numa velha cheia de bondade e paciencia; a sra. Estellita Bell, compoz com acerto uma governante ingleza, nos demais papeis estiveram a sra. Maria Paula uma estreante sem colorido, a sra. Zezé Fonseca e os srs. Manuel Pera, Rodolpho Maia e Luiz Darcy.

Ouvia-se demasiado o ponto.

Alberto de QUEIROZ

"AMOR", A VICTORIOSA PEÇA DE ODUVALDO VIANNA, POR TRES VEZES, HOJE, NO RIVAL

"Amor...", a victoriosa peça de Oduvaldo Vianna, fará hoje mais tres representações no Rival com Dulcina no principal papel coadjuvada brilhantemente por Odilon Durães, Wanda Marchetti e Aristoteles Penna em papeis de destaque.

O Rival registrará hoje mais tres enchentes.

A TARDE E NOITE DE HOJE, NO CASINO

No Casino haverá hoje mais tres representações da comedia argentina "Um tufão de saias" em traducção do sr. Celestino Silva, apresentada com agrado na ultima sexta-feira.

Em "Um tufão de saias", além de Procopio tem magnifica actuação a actriz Elza Gomes na protagonista, Manoel Pera, Luiza Nazareth, Maria Paula, Zezé Fonseca, Estellita Bell.

A primeira das representações de hoje será ás 15 horas e as duas outras, ás 20 e 22 horas.

AS TRES SESSÕES DE HOJE NO CARLOS GOMES COM "ALÔ... ALÔ... RIO?!"

Vae se despedir do cartaz do Carlos Gomes, na proxima quarta-feira impreterivelmente, a revista "Alô... Alô... Rio?!", que firmada pela parceria Jercolis-Iglezias, vem sendo interpretada, ha quasi dois mezes, pelo brilhante elenco encabeçado por Lodia Silva.

Será apresentado hoje em tres sessões, isto é, ás 15 horas, em matinée, ás 19,45 e ás 22.15. E' o ultimo domingo de "Alô... Alô... Rio?!".

AS CINCO REPRESENTAÇÕES DE "HONRA DO GARIMPO", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Como de costume, a Casa do Caboclo, com a sua peça de cartaz, dá hoje cinco sessões, á tarde e á noite.

Por occasião do centenario de — "Honra do Garimpo", a realizar-se em breve, será apresentado o quadro novo "Cambio negro", escripto por Carlos Cavaco.

Amanhã, como sempre, haverá sómente as sessões das 20 e 22 horas.

RASPUTIN E O THEATRO ISRAELITA

Desenvolvendo esforços extraordinarios, o empresario sr. J. Eckerman offerecerá ás 13.30 horas, no Theatro Republica, mais um espectaculo do grande actor dramatico Leonid Sokoloff.

A figura legendaria do famoso monge sinistro, que foi o factor preponderante da queda do imperio tzarista, vae ser representada no Brasil, por uma das mais gloriosas figuras do theatro israelita mundial que é Sokoloff.

Os artistas Esther Perelman e Isaak Daltch, figuras conscienciosas que têm obtido applausos unanimes do publico israelita no mundo inteiro, coadjuvarão Sokoloff.

Representará o difficil papel que é principe Youssuppof o artista Adolpho Leivis.

Tomarão parte na peça os destacados artistas nacionaes como Adolpho Leivis, Wainstein, Goldgewicht, Polansky e outros.

CONTINUA, ATE' AMANHA, NO HADDOCK LOBO, "GENESIO NO TRIBUNAL"

Com grande exito permanecerá até amanhã, no cartaz do cine-theatro Haddock Lobo, a chanchada "Genesio no Tribunal", especialmente escripta para o conjuncto de Genesio Arruda. Os espectaculos do grande caipira são sempre concorridissimos, pois sua arte é inimitavel, seu trabalho honesto, e suas peças divertidissimas.

A prova do que affirmamos, está no facto de todas as noites o Haddock-Lobo encher-se de publico que não poupa applausos ao querido artista. Todas as noites o espectaculo começa ás 21 horas.

MUSICA

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DEFINITIVAMENTE, DA "MAZURKA AZUL"

Desta vez podemos assegurar serem, os de hoje, os ultimos espectaculos da linda opereta "Mazurka Azul", com a brilhante actuação da actriz cantora Maria Amorim, do galã comico João Celestino, da "soubrette" Rosalia Pombo e do tenor Pedro Celestino.

E' isto um aviso aos que ainda não assistiram á formosa peça de Franz Lehar, para que o façam na vesperal das 15 horas, ou na despedida, ás 20,45 horas. Terça-feira será representada a opereta "Eva", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino.

A "VIUVA ALEGRE", AMANHÃ, NUM GRANDE FESTIVAL, NO REPUBLICA

Volta amanhã ao cartaz a popular opereta de Franz Lehar "Viuva Alegre", com que estreou a Companhia Nacional de Operetas Viennenses, que tem nella seu auspicioso cartão de visita. Sobe á scena, em ultima representação, num grande festival que obedece á organização de Mme. Yvonne Freire, sra muito relacionada com os nossos meios artisticos e que, por esse motivo, conseguiu um programma bastante attraente, como veremos a seguir. Tendo sabiamente escolhido a "Viuva Alegre", em que o brilhante conjunto de artistas patricios que compõem o elenco daquella companhia, tem um desempenho consagrado pela critica e pelos applausos do publico; soube igualmente, com a mesma habilidade, coordenar um selecto fim-de-festa, de que co-participarão os mais populares elementos artisticos, tanto do theatro como do radio. Nelle vão tomar parte os seguintes artistas: Armando Nascimento, fados da revista "Terra de Cantigas"; Brandão Filho, "Coisas da Canção Brasileira"; Italia Ferreira, sambas da peça "Seu Cabral"; Carmen Dóra, um trecho lyrico; Salvador Paoli, uma canção da peça "Canção Brasileira"; Arthur Costa e Arthurzinho, com sambas da peça "Carnaval na Roça"; Lia Binatti, samba da peça "Seu Cabral"; Isaias Savio, solos de violão; Maria Amorim, romanza da opereta "Frasquita"; Eva Tukdor, bailados da peça "Flores á Cunha"; Manoelino Teixeira, anecdotas da peça "O Turco da Embaixada".

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Alô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19.15 e 21,15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Tufão de Saias" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Mazurka azul" — Opereta de F. Lehar, Maria Amorim, João e Pedro Celestino — A's 15 e 20,45 horas — Poltrona 4$.

RECREIO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Fechado.

MÃES BRASILEIRAS! Hoje é a vossa data commemorativa e "Dama por um dia" é o vosso film — o film de um grandioso sacrificio maternal!... Associando-se ás homenagens prestadas a tão nobre symbolo, o Imperio realizará a sessão inicial de amanhã, ás 14 horas, ao preço de 2$ para senhoras e senhoritas

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	....
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	....
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
....	BAEPENDY	—	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	22	22	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	....
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULUA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	23	23	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	ANDALUCIA	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	30	30	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	LAUTARO	14	14	P. Pacifico
....	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
....	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
....	PALATIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	14	—	....
Penedo	MIRANDA	15	—	....
Cabedello	CUBATÃO	16	—	....
Amarração	UNA	19	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	....
....	ITAGIBA	—	15	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	15	Laguna
....	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre
....	SERRA BRANCA	—	17	S. Matheus
....	ITAQUATIA'	—	17	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	17	Porto Alegre
....	MIRANDA	—	19	Laguna
....	VICTORIA	—	22	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CABEDELLO	13	—	....
P. Alegre	ARARANGUA'	16	—	....
Laguna	ASP. NASCIMENTO	17	—	....
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	17	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
....	COMTE. RIPPER	—	14	Belém
....	CELESTE	—	14	Caravellas
....	ITAGUASSU'	—	15	Macaió
....	ALT. JACEGUAY	—	15	Manáos
....	SERRA GRANDE	—	15	Penedo
....	PIRANGY	—	16	Pará
....	ARARANGUA'	—	17	Recife
....	TRES DE OUTUBRO	—	17	Penedo
....	MANAOS	—	18	Belém
....	BUTIA'	—	18	Recife
....	PORTUGAL	—	19	Fortaleza
....	ITAGUASSU'	—	21	Macaió
....	ITASSUCÊ	—	22	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
....	CONDOR	—	15	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
....	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France —, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 2 — vapor nacional "Taú" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 9 — vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Pat. 10 — vapor allemão "Dessau" — Importação.
Armazem 11 — vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.
Armazem 11 — chatas diversas c|c, do "Murtinho" — Importação.
Armazem 12 — vapor allemão "Vigo" — Importação.
Armazem 13 — vapor hollandez "Towa" — Importação.
Armazem 13 — chatas diversas c|c, do "Gascony" — Importação.
Armazem 13 — vapor argentino "Insp. Benedetti" — Importação.
Armazem 13 — vapor italiano "Conte. Biancamano" — passageiros.
P. Mauá — cruzador francez "Rigaut de Genouilly" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

Do Buenos Aires — paquete italiano "Cont.' Biancamano".

SAIDAS

Para Napolis — paquete italiano "Conte, Biancamano".
Para Belém — paquete nacional "Itaité".
Para São Francisco — paquete nacional "Tutoya".
Para Porto Alegre — paquete nacional "Itapuca".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

COMTE. RIPPER — para portos do norte até Manáos.
Impressos até 13 horas do dia 14; objectos para registrar até 12 horas do dia 14; cartas para o interior até 14 horas do dia 14.

ANDALUCIA STAR — para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

HIGHLAND BRIGADE — para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 & 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 22 DE MAIO DE 1934

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE MAIO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um, de 15x30, por 22:000$, á rua Santa Heloisa. Optima situação. Tratar pelo tel.: 6-0790.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa F.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, habitada pelo proprietario; 5 quartos, ampla garage, construcção moderna, em bom terreno. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães n.º 101. Tel.: 6-0790.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 6 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

Villa Isabel

Vende-se o predio da rua Gonzaga Bastos n. 422. Tratar á Travessa do Ouvidor n.º 15.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 62.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos, á rua Major Fonseca n. 70 — São Christovão.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

LINCOLN — Phaeton de luxo, 7 logares, em estado de novo, preço de occasião. Vende-se um. Av. Gomes Freire, 47.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado, para resposta.

MOBILIA de jacarandá e imbuya, liquidam-se a preço de leilão, na fabrica de moveis da rua São Clemente, 137.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

Pharmacia - Vende-se

Na praia de Icarahy 115, no melhor ponto e local de Nictheroy, optimo negocio e de grande futuro. Magnifico para um medico fazer grande clinica.

PERNAMBUCO-HOTEL — 10$000 diaria; elevador, agua e pensão; Cattete n. 44, telephone: 5-0761.

PROFESSORA, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria, solfejo e piano. Prepara alumnos para o Instituto. Rua 24 de Maio n. 1.309, Meyer.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7197.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

Apparelho Diathermia

Vende-se, Assembléa, 98, sala 38, 3ªs, 5ªs, e sab. 2 ás 4 horas.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos, Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

LOJAS ELDORADO

102 — AVENIDA PASSOS — 102

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha, Rua Sete de Setembro, 82-1º andar, sala 5.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 3 salas, juntas ou separadas, andar terreo. Rua S. José, 66.

JAGUATIRICA — Vende-se uma. Tratar Corrêa Dutra, 86.

JACARÉPAGUA'

Aluga-se confortavel predio, a familia de tratamento, com 4 quartos, 3 salas e dependencias; porão habitavel e garage, á rua Barão, 233; trata-se á rua 7 de Setembro, 82, loja.

URCA — Aluga-se optimo quarto mobilado, a uma ou duas pessoas de tratamento, em casa nova de familia estrangeira, sem crianças; omnibus á porta; á rua Marechal Cantuaria n. 120, sobrado.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno á rua Carlos de Gomes, na estação de Anchieta. Para tratar á rua da Assembléa, 47, sob.

VENDEM-SE terrenos, logar saudavel, a preço vantajoso, á rua Carijós, antes do n.º 17, Meyer; trata-se no local.

VENDE-SE

Uma situação em Sacra Familia, com 7 alqueires de terras, mais ou menos, por estrada de automovel, a um kilometro da estação; bons terrenos para cultura, com fructas, cannavieas, postos feitos para 25 cabeças de gado, 5 casas para colonos, de telha e palha, e grande casa de residencia, moinho para fubá, algum matto, podendo ser servida por electricidade de duas companhias. Para informações, no local, com Antonio Dantas.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

5.200 tons. de desl.

Sahirá amanhã, 14 do corrente, ás 16 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
São Luiz	24
Belém (chegada)	26

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

ALTE. JACEGUAY

(Viagem de excursão)

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, da Praça Mauá, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	20
Recife	22
Fortaleza	24
Belém	28
Santarém	31
Manáos (chegada)	2

Bagagem de porão e cargas recebe no Armazem 7, até a vespera da saída.

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de desl.

Sahirá no dia 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	17
Paranaguá	18
Florianopolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

BAEPENDY

11.039 tons. de desl.

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	18
Santos	19
Paranaguá	20
Antonina	22
São Francisco	23
Rio Grande	25
Montevidéo	28
Buenos Aires (cheg.)	29

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE

CUBATÃO

Sahirá no dia 19 do corrente, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	20
Rio Grande	24
Pelotas	25
P. Alegre (cheg.)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

RAUL SOARES

Sahirá no dia 15 do corrente, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

Vapor	Data
SIQUEIRA CAMPOS (*)	30 de Maio
RUY BARBOSA	15 de Junho

(*) Escala Southampton, depois do Havre.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
CABEDELLO (*)		14/5	16/5	31/5
TAUBATÉ	27/5	29/5	1/6	17/6
LAGES	12/6	14/6	16/6	1/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2; Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Expinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Lb. 83$552); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado nominal — Typo 7, nominal.

Em Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 7 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado calmo, com alta de 2 e baixa de 3 pontos parcial.

(Conclusão da 7ª pag.)

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$605	—

	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$465	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$200	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 18$170 por gramma.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$035
Lira	1$380
Peseta	2$160
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$790

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$292,628	60$058,651

INDICADOR

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.87	21.86
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	59.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.37	37.30
Genova, s|Paris, por 100 frs.	n|cot.	77.27
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 12 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.62	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.94
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.53
S|Berna, á vista, por £, F.	15.75	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.87	21.86

LONDRES, 12 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.75	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.94
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.53
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.75	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.87	21.86

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.12.50	5.11.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.50	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.95.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.43.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.52.00

NOVA YORK, 12 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.75	5.12.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.50	8.53.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.88.00	67.95.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.55.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.46
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.27	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

Paris		—	$785
Italia		—	1$010
Allemanha		—	4$685
Portugal		—	$553
Belgica, papel		—	$556
Belgica, ouro		—	2$770
Hespanha		—	1$620
Suissa		—	3$845
T. Slovaquia		—	$500
Nova York		—	11$750
Montevidéo		—	6$400
B. Aires, papel		—	3$480
Hollanda		—	8$045
Japão		—	3$720
India		—	—
Canadá		—	11$850
Extremos:			
Bancario	4	7|256	—
C. Matriz		—	—

MOEDAS

Libra, papel	83$500
Escudo, papel	$790
Lira, papel	1$380
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$800
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo activo e com negocios sobre os papeis em evidencia, em escala regularmente desenvolvida.

No Federal, ficaram firmes as apolices uniformizadas e estensiveis a diversas emissões, nominativas e ao portador.

As obrigações do Thesouro permaneceram firmes, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, em alta.

As apolices municipaes e estaduaes fecharam estaveis, sem alteração digna de registro.

As acções de bancos regularam sem alteração, excepto as do Banco Portuguez, que soffreram uma alta de 1$000 nas offertas dos compradores.

Os demais valores em evidencia ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas, :1000$	842$000
24 D Emissões, nom.— 1:000$	840$000
24 D. Emissões, nom.— 1:000$	845$000
21 D. Emissões, nom.— :1000$	842$000
4 D. Emissões, por.— 1:000$	846$000
1 D. Emissões, port.— 1:000$	845$000
9 D. Emissões, port.— 1:000$	844$000
9 D. Emissões, port.— 1:000$	842$000
Obrigações:	
22 Obrig. Rodoviarias, nom.	795$000
20 Obrig. de Minas — 20$	203$500
12 Obrig. de Minas — 500$	509$000
1 Obrig. de Minas. — 500$	510$000
161 Obrig. de Minas — 1:000$	1:020$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 % port., de 500$	420$0000
61 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 % port., 1:000$	865$000
20 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 % port.	698$000
— 8 %	438$000
Municipaes:	
50 Emp. de 9014, port.	530$000
50 Emp de 1906, port.	156$000
132 Emp. de 1913, port.	200$000
5 Emp. de 1913, port.	200$300
6 Emp. de 1931, port.	201$000
Acções:	
326 Banco Economico	35$000
50 Minas de São Jerony	116$000
10 Docas de Santos, nom.	283$000
100 Docas de Santos — port.	258$000
91 Victoria a Minas	5$000
Alvará:	
2 D. Emissões, nom.— 200$	800$000

	Vend.	Compr.
270 D. Emissões, nom. — 1:000$		838$000
ULTIMAS OFFERTAS — APOLICES		
Federaes:		
Unif., 5 %	—	840$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	840$000
D. Em. 1:000$ 1:000$	846$000	842$000
Idem, idem, ao port.	84$0030	842$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, idem 1930	1:030$000	—
Idem, idem, 1932	1:011$000	1:009$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:000$000
Obrig. Rodoviarias	800$000	795$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	465$000
De 1906, nom.	—	150$000
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
De 1917, port.	—	155$000
Dec. 1210, port.	157$000	155$500
De 1931, port.	199$000	198$500
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	—	174$000
Dec. 2339, 8 %	176$000	—
Dec. 3264, 7 %	175$000	173$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.635, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	698$000
Idem, idem, nom. 5 %	700$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:019$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	910$000
Idem, 500$000, port., 8 %	458$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	104$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	406$000	403$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	140$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	100$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	—	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	4$000
Corcovado	60$000	57$000
Industrial Campista	50$000	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	150$000
Nova America	190$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	135$000	130$000
Petropolitana	90$000	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	238$000
D. Santos, p.	—	259$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	12$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	144$000	140$000
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	202$000	202$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Nova America	—	1:012$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:050$000	1:035$000
Indust. Campista	140$000	135$000
Mercado	207$000	204$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	169$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel, esteve hontem, da abertura ao fechamento, mal collocado e com a procura bastante retrahida, sendo assim fechados negocios insignificantes.

A commissão de preços sorteada em face da ordem de negocios, deu para o mercado a posição nominal, não tendo affixado na pedra o preço official para o typo 7, que ficou nominal.

Até ás 11.30 horas não appareceram negocios, fechando-se quasi a hora do fechamento, apenas dois lotes, num total de 617 saccas, contra 1.429 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Neves Villela & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 11	1.429
Mercado calmo.	
NO DIA 12	
Até ás 11 horas	—
No fechamento	617
	617

Mercado nominal.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 7 a 12-5-934	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	—
	—
Idem anno passado	17.586
Desde o 1º do mez	5.543
Média	503
Do 1º do julho	2.792.508
Média	8.950
De 1º de julho do anno passado	4.051.175

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 4$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes verdes no balcão: bovina, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, $500 a $600. [illegible] Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho	224.212
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	93
EMBARQUES:	
Europa	552
America do Sul	750
Africa	9.387
Asia	80
	10.789
Idem anno passado	9.615
Desde o 1º do mez	50.654
Do 1º de julho	2.561.045
Idem anno passado	2.149.953
Stock	685.616
Menos consumo local do dia 11-5-34	500
	685.116
Café bonificação, 10 %	607
	685.723
Café devolvido	32
Existencia	685.755
Idem anno passado	393.079

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem na unica Bolsa, em posição firme, com alta parcial de $025 e $050 e regularmente activo, fechando-se negocios num total de 20.500 saccas, contra igual columo no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

UNICA CHAMADA

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16.425	16.425	
Junho	16$700	16$700	
Julho	16.700	16$700	mais $025
Agost.	16.700	16.600	
Set.	16$350	16$300	
Out.	16$400	16$200	mais $050
Vendas			Saccas 20.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do

Entradas:	
Regulador	117
Sommas das entradas	117
De 1º do mez até 11	5.543
Até esta data	5.660
Existencia anterior, dia 11	685.755
Entradas de hoje	117
	685.872
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	1.051
Europa — Sul e Leste	2.704
America do Norte	1.375
America do Sul	1.800
Africa — Oeste e Norte	131
Somma dos embarques	7.061
De 1o do mez até dia 11	50.654
Até esta data	57.715
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 11	93
Até esta data	93
Consumo local diario	500
	7.561
Existencia ás 17 horas	678.311

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 11

Europa	Saccas
Souza Pimentel & Cia.	251
E. G. Fontes & Cia.	188
Theodor Wille & Cia.	137
Mc. Kinlay & Cia.	50
Liuner & Cia.	16
Africa do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	750
Africa:	
Hord Raul & Cia.	2.164
Norton eMgaw & Cia.	1.563
E. G. Fontes & Cia.	1.325
Theodor Wille & Cia.	1.174
Mc. Kinlay & Cia.	1.024
Siuner & Cia.	983
Cia. Nacional Com. de Café	409
Castro Silva & Cia.	392
Ornstein & Cia.	260
Fraga Irmão & Cia.	50
S. Ferreira & Cia.	23
Asia:	
Julio Motta & Cia.	80
Total embarcado	10.789

CAFE' DESPACHADO NO DIA 12

	Saccas
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	225
A. Jabour	211
Castro Silva & Cia.	120
E. G. Fontes & Cia.	87
Hard, Rand & Cia.	63
P. do Norte:	
Olnstein & Cia.	20
	789

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama, mais desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 410 fardos da Parahyba, 195 do Rio Grande do Norte e 60 de Santos, num total de 665; sairam 582; ficando em stock nos trapiches, 3.062 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 26$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas — Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com os typos crystal amarello e mascavo em alta e o mascavinho em declinio, ficando com o branco crystal inalterado.

Os compradores não demonstraram grande interesse na acquisição do genero, de formas que, os negocios correram em escala muito reduzida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 2.290 saccas, sendo: 1.000 de Pernambuco, 666 de Campos e 624 de Alagôas; sairam 1.750, ficando armazenadas em stock 100.606 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 43$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de maio de 1934

Papel	1.018:701$100
De 2|12 do corrente	12.558:309$500
Em igual periodo de 1933	13.029:474$000
Differença para mais em 1933	471:164$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao empregado Ezequiel Telles, que intime o representante da Companhia Finlandeza S. A., com escriptorio á rua da Alfandega n. 47, 6º andar, a apresentar defesa, dentro do prazo de 15 dias, contado da data do respectivo sciente, no processo referente á aprehensão de 31 bobinas de papel com linhas d'agua, mandado instaurar por ordem da Inspectoria.

Para o mesmo fim foi intimado o sr. Hugo Leal, director responsavel da "Folha Comica", residente á rua Alvaro Alvim n. 27, edificio Góes.

— Foi designado o mesmo empregado para intimar o sr. Antonio Ramos, residente á rua Barão de S. Felix n. 132, casa VI, a comparecer na Alfandega no dia 14 do corrente mez, ás 16 horas, afim de ser novamente ouvido num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do Dec. n. 24.023, do 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livres de direitos e taxas aduaneiras, para os seguintes volumes: um cartão contendo um gramophone, vindo pelo vapor "Southern Prince", entrado neste porto, em 4 de maio corrente, e destinado á embaixa da Hespanha; 2 caixas contendo amostras de vinho, destinadas á legação do Perú e vindas pelo vapor "Angol", entrado neste porto em 28 de abril p. findo; os 87 volumes contendo diversas mercadorias, destinados á Fundação Rockfeller, e vindos pelos vapores "Northern Prince", Western Prince", Western World" e "Southern Prince", entrados em março e abril findos.

— Attendendo ao que dispõe o art. 48, letra "c", do Dec. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, e á solicitação da Recebedoria do Districto Federal, o inspector baixou portaria recommendando não sejam vendidas estampilhas do imposto de que trata aquelle decreto á firma E. Delpech & C.

— Foram baixadas portarias dando conhecimento aos senhores funccionarios das seguintes circulares: n. 46, de 28 de abril findo, do Ministerio da Fazenda, declarando que ficam incluidos no artigo 1068 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilo, o arseniato de chumbo e o arseniato de calcio, em pó, destinados ao combate ás pragas do algodão, desde que o primeiro dos referidos productos contenha, no minimo, 30 % de As205, e, no maximo, 0,75 % de arsenico soluvel em agua e o segundo, no minimo, 40 % do As205 e, no maximo, 1 % de arsenico soluvel n'agua; n. 16, de 9 de maio corrente, da Directoria da Receita, declarando que á firma Lourenço Del Porto, estabelecida com fabrica de bebidas em Arraial dos Souzas, municipio de Campinas, Estado de São Paulo, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933, e a de n. 17, tambem do dia 9 do corrente mez, declarando que foram concedidos identicos favores á firma L. Carvalho & Cia., estabelecida em João Pessôa, Estado da Parahyba.

— Ao director da Receita foram encaminhadas as seguintes certidões de divida: de 350$200, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo a que estava sujeita a mercadoria despachada pela nota do transito n. 240, de 1932; de 131$200, extrahida contra Ch. Marot, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 11, proveniente de direitos de consumo da mercadoria extraviada de uma caixa marca Berrino dentro de um triangulo, vinda pelo vapor francez "Forbin", entrado neste porto em 19 de junho de 1936; e 748$500, extrahida contra Roberto Simon, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 51, proveniente de direitos de importação, addicionaes e multa do triplo da differença entre o valor declarado no despacho n. 9.779, de 1933, e o verificado pela Fiscalização Bancaria.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhada a petição em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta Capital, Raymundo João Gomes dos Santos, e o da Alfandega de Santos, Carlos Doria Costa, solicitam permuta dos seus logares.

— Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos e Companhia Ferro Brasileiro assignaram, no Serviço de Isenção, termos se responsabilizando pela comprovação da bôa applicação do material que importarem, durante o corrente anno, com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março proximo passado.

— A Companhia Carbonifera Rio Grande assignou, no mesmo Serviço tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos: de 10.150 kilos de carvão nacional á Companhia Siderurgica Belgo Mineira, correspondente á quota de 10 % sobre 101.500 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Marionga J. Goulandris", entrado neste porto em 12 do corrente mês; de 20.000 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Cia., correspondentes á quota de 10 % sobre 200.000 kilos de carvão estrangeiro, vindo pelo vapor "Mircaster", entrado neste porto em 11 do corrente mez; e de 402.790 kilos á The Brazilian Coal Co. Ltd., quota de 10 % sobre 4.027.825 kilos, vindos pelo vapor "Goolistan", entrado em 3 de maio corrente.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 7 a 12 de maio:

	Preços para lotes:	
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a	73$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	67$000 a	70$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	60$000 a	64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	65$000 a	67$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	60$000 a	63$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	54$000 a	56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	39$000 a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	47$000 a	48$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a	38$000
Sanga (60 kilos	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$420 a	$440
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	1$300 a	3$000
Alhos estrangeiros (cento)	3$500 a	5$500
Alpiste nacional (kilo)	$850 a	$900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$650 a	1$700
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial (58 kilos)	220$000 a	240$000
Bacalhau superior (58 kilos)	190$000 a	210$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	150$000 a	160$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	nominal	
Banha de Laguna (caixa)	nominal	
Banha de Itajahy (caixa)	nominal	
Batatas do interior (kilo)	$500 a	$640
Batatas do sul (kilo)	$340 a	$440
Batatas estrangeiras (caixa)	$820 a	$850
Cebolas nacionaes (caixa)	36$000 a	38$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	17$000 a	18$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$500 a	15$000
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a	11$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal	
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$000 a	27$500
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	48$000 a	55$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga novo (60 kilos)	24$000 a	28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal	
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$000 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	52$000 a	55$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	2$700 a	2$300
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	2$500 a	2$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a	5$200
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a	19$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a	17$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$450
Tapioca (kilo)	$600 a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	1$700 a	1$800
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a	2$200
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$500 a	2$600
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$600 a	1$900
Patos e mantas, mineira (kilo)	1$400 a	1$800
Patos e mantas do sul (kilo)	1$600 a	1$800
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	22$000

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934 — N. 4.469

Immunisar cereaes e extinguir formigas

Eis duas obrigações de que o nosso fazendeiro não póde eximir-se; mas, tanto o expurgo dos cereaes como o combate á formiga precisam ser executados com a devida pericia para produzir effeito. Antes do apparecimento do Gazometro Trevo, ambas operações eram trabalhosas e ficavam por alto preço, agora, porém, com o concurso desse singelo apparelho tornaram-se simples e baratas. Num caixão vulgar ou numa grande barrica, dessas que o commercio costuma usar para a conducção de louça, pode-se proceder á immunização dos cereaes, por meio do Gazometro Trevo, com um gasto que não excede de 1$000 por cada 1.000 litros de cereaes. Do mesmo modo, isto é, empregando o sulphureto de carbono por meio do Gazometro Trevo, sobre um formigueiro, a extincção deste se dá, fatalmente, com o gasto apenas de ½ litro de formicida e quasi sem nenhum trabalho pois uma só pessôa poderá, por esse processo, extinguir mais de 20 formigueiros por dia.

O Gazometro Trevo é recommendado pela Assistencia Rural Brasileira e distribuido pela firma W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco, 173-3°, Rio de Janeiro e á rua S. Bento, 49-2°, em S. Paulo. Peçam prospectos.

Em torno da tentativa de envenenamento do arcebispo de Bello Horizonte

Revive a sensacional occurrencia, que permaneceu envolta em mysterio — A manteiga que serviam a d. Antonio dos Santos Cabral continha strychinina — Dois sacerdotes suspeitos — Interrupção do processo

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Ha tempos passados a cidade teve noticia de que Dom Antonio dos Santos Cabral havia sido victima de uma tentativa de envenenamento, no proprio Palacio Archiepiscopal. As suspeitas recahiam sobre dois sacerdotes, tendo a policia tomado conhecimento do facto e aberto rigoroso inquerito, não sendo levado a termo o processo por interferencia do arcebispo, que preferiu perdoar os que fossem culpados e lançar o esquecimento sobre esse doloroso facto.

Agora, entretanto, a imprensa carioca revive os acontecimentos, procurando mostrar que sobre elles não se fez a precisa luz, permanecendo envolto em grande mysterio. Accrescenta ainda que o cardeal Dom Leme resolvera esclarecer os detalhes desse caso, julgando que não era possivel a continuação dos responsaveis no exercicio de seu ministerio. Deviam ser punidos, porque a tentativa era de uma gravidade indisfarçavel.

COMO SE DERAM OS FACTOS

Aberto novamente o debate em torno desse lamentavel episodio, procuramos esclarecel-o em seus pormenores, obtendo, em fontes seguras, as seguintes informações:

Certo dia, Dom Cabral foi tomar o seu café matinal e verificou que o pão de que se servia tinha um sabor desagradavel. Atirou fóra a porção que levára á boca e experimentou um outro pedaço, que apresentava o mesmo sabor. Deante disso, resolveu tomar apenas o café e retirou-se do seu refeitorio, sem commentar o acontecido.

Mais tarde, por occasião do almoço, quando estavam reunidas varias pessoas entre ellas o pharmaceutico José Cabral, primo do arcebispo, e monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral, foi, por Dom Antonio Cabral, referido o incidente da manhã, aconselhando aos presentes que não usassem o pão, porque elle estava muito amargo. O sr. José Cabral, em face das declarações do seu primo, resolveu examinar o referido pão, constatando que elle nada tinha de anormal.

O arcebispo achou que o facto devia ser dado como definitivamente encerrado, não se cogitando mais daquillo. Os presentes, no emtanto, não concordaram com esta deliberação, pois julgavam que tudo devia ficar plenamente esclarecido para evitar-se uma suspeita infundada.

O sr. José Cabral, pediu, então, a manteiga servida ao arcebispo, pela manhã e provando um pouquinho della, notou o mesmo gosto amargo verificado por Dom Cabral. Desconfiado de que ali tivesse sido depositado algum veneno, experimentou uma pequena quantidade da dita manteiga em um pequeno animal, e este morreu instantaneamente.

Foi, por isso, enviado o producto suspeito ao laboratorio da policia, sendo seu portador o padre Leão Medeiros. No dia seguinte, recebia-se no palacio archiepiscopal o laudo, que concluia pela existencia de strichinina na manteiga, mandada a exame.

Ainda deante disso, Dom Cabral achou que não se devia tomar providencia alguma para se apurar responsabilidades. Assim não julgaram, porém, pessoas que privavam com s. ex., entre ellas monsenhores João Rodrigues, Astor de Oliveira e dr. Olympio Ordini. O facto, segundo elles, devia ser levado ao conhecimento da policia, sem mais demora, pois a ella cumpria agir no sentido de descobrir o autor do envenenamento da referida manteiga, facto realizado com o proposito claro de eliminar o arcebispo.

Nesta occasião, um sacerdote, que não morava no palacio, ouvindo os commentarios que alli eram tecidos, disse que vira nas proximidades do referido edificio, no dia em que se verificaram essas occurrencias, dois sacerdotes. O modo pelo qual se referia a isso, fez com que sobre elle e sobre os dois padres acima designados recaissem suspeitas. Mais tarde, constatou-se que um dos dois sacerdotes vistos nas visinhanças do palacio, nada tinha que ver com o succedido.

Na denuncia levada á policia foi revelada essa circumstancia e o inquerito instaurou-se, acompanhado de perto por monsenhor Arthur de Oliveira, que por elle tomou vivo interesse.

Apesar disso, as diligencias policiaes arrastaram-se morosamente, a tal ponto que o arcebispo resolveu que o processo não proseguisse, não chegando á denuncia dos responsaveis. Durante essa phase, além dos sacerdotes suspeitados, foram ouvidos todos os que podiam prestar esclarecimentos de qualquer fórma sobre o caso. Paralyzado o processo, foram os autos entregues ao arcebispo.

A SUSPENSÃO DOS SACERDOTES

Emquanto duravam as investigações policiaes, d. Antonio lembrou que os sacerdotes suspeitados não deviam continuar usando ordens. Aceitando a suggestão, o vigario geral resolveu communicar aos padres em questão, solicitando não permanecerem elles no exercicio do sacerdocio. Aceitando a advertencia, interromperam as actividades sacerdotaes, e, quando d. Cabral resolveu o archivamento do processo, retiraram-se da archidiocese, indo um delles para o sul do paiz, onde continúa exercendo o seu ministerio. O outro foi para Marianna, onde usou ordem, e dahi retirou-se mais tarde para São Paulo, continuando a evangelizar as almas de uma importante parochia. Sentindo-se doente, retirou-se ha pouco tempo para o Rio, parecendo que ali solicitara a d. Leme permissão para usar as suas ordens em Minas. O cardeal, sabedor do facto, que foi, como não podia deixar de ser, minuciosamente relatado por d. Cabral, recusou a attender esta pretensão. Esta é a intervenção do chefe da Igreja Brasileira no caso, nada tendo que ver directamente com a tentativa de envenenamento do arcebispo. Isso é caso liquidado e que só competia a d. Antonio Cabral resolver, pois elle foi a unica pessoa visada no lamentavel attentado.

São esses os informes que colhemos com toda a segurança e exactidão.

Caiu do trem

José Feliciano, com 36 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua Trinta e Seis s|n, em Ricardo de Albuquerque, hontem, á noite, quando saltava do trem S. U. 47, na estação de D. Pedro II, caiu e em consequencia soffreu fractura da perna e braço direitos.

Guarda-Civil

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Cap. Amaury Kruel; auxiliar — Luiz Gonzaga da Silva.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Augusto; 8º, Ignacio; e 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, E. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; 2ºs fiscaes Espirito Santo e Palm; 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Manoel Augusto da Silva, auxiliar — João Cardoso da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Feital; 1º G. R., Levi; 2º, Lydio; 3º, Sá; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, A. Felippe; 8º, Castrioto; e 9º, Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: fiscal Manoel Timotheo, 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Castaño venceu Estanislau Zbysko

Dudú estréa bem vencendo, por perda de sentidos, o russo Zikoff

Uma enorme assistencia comparecendo hontem ao Stadium Riachuelo, comprovou plenamente o interesse com que era esperada a apresentação dos "catchers" nesta capital, permittindo uma facil previsão para o successo a que está fadada essa temporada de luta livre.

O programma, cujo desenrolar os leitores terão abaixo uma descripção detalhada, apezar de ter soffrido uma modificação ligeira que, comtudo, não chegou para empanar-lhe o brilho.

Eis os resultados:

BOX

AMADORES

Araujo Lopes venceu aos pontos a Daniel Cardoso num combate soffrivel, mesmo para amadores.

PROFISSIONES

Jaboty, bras.
Alvaro Santos, port.

A Empreza annunciára que as lutas de box seriam um ponto de referencia dado ao publico para aquilatar da differença de emoções que box e catch podem produzir.

Não foi, porém, feliz no seu intento pois as lutas de box realizadas foram fraquissimas.

Neste combate, ao segundo round Joe Assobrad viu-se obrigado a desclassificar Jaboty por insufficiencia technica. Realmente o brasileiro mostrou-se por demais incipiente na nobre arte, não sabendo, siquer, applicar um socco. Com esquivas "sui generis" a um momento dado, numa dessas esquivas obrigou ao adversario applicar um socco na nuca com o qual pretendeu justificar a sua derrota. A decisão tomada pelo arbitro foi a mais justa e razoavel possivel.

CATCH

Mossoró, (port.) 75 ks.
Jack Comby, (ing.), 96 ks.
Juiz: Machado.

Foi de pouca duração este combate. Jack, inicialmente, encostou as espaduas de Mossoró no chão, mas esperou em vão que o juiz contasse. A seguir varios golpes são trocados sem supremacia declarada, até que, novamente, o inglez manteve o lusitano com as espaduas no tapete, pelos 3 segundos regulamentares, sendo assim declarado vencedor.

2ª LUTA

Dudu', (bras.), 85 ks.
Zikoff, (russo) 103 ks.
Juiz: Ferreira.

Este combate era esperado com grande scepticismo, quanto ás possibilidades do nosso representante e não temos duvida em declarar que nos achavamos incluidos no ról dos descrentes, cujas razões mais tarde esclareceremos.

Dudú, porém, desde inicio, mostrou que seria um adversario á altura e Zikoff, por duas vezes, teve de procurar o recurso de pôr-se fóra do ring para livrar-se dos golpes e refazer-se. Dudú continua a manter o controle do combate, sob delirantes acclamações do publico. O russo já se defende com difficuldade, atordoado com uma cabeçada no estomago e varias cutiladas nas costellas. O publico continua ovacionando delirantemente o brasileiro. Zikoff tenta applicar um balão, mas Dudú defende-se applicando uma gravata americana.

Ambos vão ao chão. Dudú cáe por baixo, mas manteve o golpe que cada vez aperta mais. O juiz acompanha o lance, attenciosamente, até que percebendo o russo perder os sentidos, faz cessar o combate, pela victoria brilhante que acabara de conquistar o brasileiro.

Mesmo depois de terminado o combate, e declarado o vencedor, Zikoff não conseguiu se levantar e teve de ser soccorrido para ser conduzido ao camarim.

3ª LUTA

Castano (hesp.) 102 ks. x E. Zbysko (pol.) 108 ks.
Juiz: Bertys Perry.

Soavam ainda as acclamações a Dudu', quando deram entrada no ring os dois lutadores do combate final: Estanislau Zbysko e Castano.

O speaker annuncia para o hespanhol 102 kilos e 108 para o polaco. E sob grande espectativa, é dado inicio ao combate.

Este desenrolou-se debaixo de grande movimentação. Muito embora não tivesse observado aquelles tremendos golpes a que estamos acostumados a ver nos cinemas, como aquellas cabeçadas tão contundentes que os gemidos que provocam são perfeitamente percebidos pela synchronização dos cine-jornaes, ou como aquelle torniquete de que Jim London tanto gosta e que termina quasi sempre com o lançamento do adversario fóra dos rings, repetimos, apesar de não se ter assistido a nenhum desses golpes, o combate foi extraordinariamente movimentado, demonstrando, tanto um como outro, o quanto são habeis.

Caetano, principalmente, apesar de seus 108 kilos, deu mostras de uma agilidade surprehendente. Livra-se com maestria dos mais rudes golpes, emquanto os seus são de grande precisão. O golpe que lhe deu a victoria foi um desses innumeros existentes no catch sem denominação especial e que constituem justamente a maior belleza desse genero de combate, pela sua extraordinaria variedade e pelo imprevisto com que se arma. Aproveitando-se de uma quéda de Zbysko, elle, com um dos pés prendeu-lhe uma perna no chão, emquanto que, com o auxilio das duas mãos e do hombro, levantava para deante, como uma alavanca, a outra perna.

Zbysko, que já conseguira livrar-se poucos momentos antes de um golpe identico, desta vez resistiu quanto poude e, finalmente, não podendo mais, teve que bater.

Dudú vencendo o seu valente adversario e uma phase impressionante da luta principal

Zbysko, numa chave de pernas, quasi derrota o seu adversario

DEPOIS DO COMBATE

Ao receber-nos em seu camarim e ao saber a nossa qualidade de reporter, Caetano quiz, antes de mais nada, pediu-nos que expressassemos através de nossas columnas o seu saudar e os seus agradecimentos ao publico brasileiro.

— A minha maior satisfação — diz — é de ter estreado vencendo nesta terra que, como latino que sou, considero como irmã da minha. Ao seu publico que me estimulou com seus applausos os meus profundos agradecimentos, o meu saudar e a promessa formal de que tudo farei para manter bem alto todo o valor e prestigio da raça latina que represento neste torneio.

SE NÃO ME HOUVESSEM MACHUCADO NA PERNA, TERIA VENCIDO COM FACILIDADE — E' O QUE DECLARA ZBYSKO

Zbysko estava cercado de curiosos quando o procuramos após o combate. Deitado, ofegante ainda, não se apercebia daquella pequena assistencia que o olhava como a um animal raro, sem pronunciar palavra. Ao ouvir a nossa voz que o interpellava, o grande lutador respondeu-nos gentilmente, apesar do soffrimento que denotava.

Aquella segunda caida do ring, apesar de ter caido com Caetano, machucou-me muito a perna. Nessas condições não mais pude defender-me com efficiencia. Não fôra isso e teria vencido com relativa facilidade. Caetano começa sempre muito forte, mas tem menos resistencia do que eu, de formas que estava esperando que se cançasse para então vencel-o. Não tive sorte, porém...

O basketball internacional

NOVA VICTORIA DOS BRASILEIROS

No Gymnasio do Fluminense foi realizada hontem a ultima pugna de basketball entre os estudantes brasileiros e argentinos. O C. V. B. A, enfrentando o combinado da Federação Athletica de Estudantes, foi abatido pelo score de 32 x 20.

Na preliminar o five do America derrotou o quadro de reservas do Fluminense por 23 x 16.

As duas pugnas foram assistidas por uma selecta e numerosa assistencia, que não regateou applausos aos players disputantes.

O Fluminense abateu o Bomsuccesso por 3x1

IVAN FOI O AUTOR DO GOAL CONTRA O SEU CLUB

No stadium do tricolor realizou-se, na noite de hontem, o encontro entre o seu quadro e o Bomsuccesso, em proseguimento da disputa do Campeonato Carioca de Profissionaes.

A peleja agradou em cheio ao numeroso publico que ali compareceu.

Não houve technica rigorosa, mas o ardor e a vontade de vencer dos contendores emprestou ao jogo um aspecto altamente interessante. O Bomsuccesso foi um adversario forte e vendeu caro a sua derrota, não se deixando dominar pelo gremio das tres cores. Foi, assim, uma pugna equilibrada.

O JOGO DE AMADORES

Os quadros para a preliminar estavam assim organizados:

Fluminense:

Dalberto — Deison e Azevedo — Neves, Helio e Oscar — Ary, De Mori, Amaury, Pinto e Adair.

Bomsuccesso:

Durval — Passos e Danilo — Costa (Espiridião), Joaquim e Ferreira — Waldemar, Humberto, Jorge, Hermes e Antenor.

Travou-se, de inicio, um jogo fraco, devido á grande superioridade da esquadra tricolor, que não teve difficuldade em abater o seu adversario pelo elevado score de 5 x 1.

Os goals foram feitos por Ary (2), Amaury (2), De Mori (1).

Foi juiz o dr. Antonio Cardoso, que falhou em algumas marcações.

O JOGO PRINCIPAL

Para o encontro principal da noite os quadros entraram em campo assim constituidos:

Fluminense:

Jurandyr — Ernesto e Votorantim — Marcial, Brant e Ivan — Vicentino, Russo, Arrilaga Tintas e Salvio.

Bomsuccesso:

Raymundo — Lazaro e Fraga — Cozinheiro, Otto e Claudionor — Carlinhos, Rebolo, Cecy, Miro e Horacio.

A's 21.50 foi iniciado o jogo com um ataque do tricolor rebatido por Fraga. Ataca o Bomsuccesso e Jurandyr defende bello shoot de Miro. Ha um foul de Cozinheiro em Salvio, que Ivan bate para fóra. Votorantim faz corner, que batido por Carlinhos é salvo por Ernesto. Rebolo inutiliza ataque do Bomsuccesso, shootando fóra. Foul de Marcial em Caldeira. Vicentino escapa e quando ia arrematar, Raymundo atira-se a seus pés e salva. Ao praticar essa defesa, o keeper do Bomsuccesso contundiu-se, sendo o jogo interrompido. O seu estado não permitte sua estadia em campo e Zézé entra para defender o arco do club suburbano.

Reiniciado o jogo, o Bomsuccesso ataca e Ernesto rebate. Marcial faz foul em Miro. Fraga tira e Votorantim salva. Rebolo applica foul em Ernesto. O Fluminense ataca, e Arrilaga, com violento shoot, marca o primeiro goal do Fluminense...

Dada a saida, o tricolor ataca e Vicentino colloca-se em off-side, sendo punido pelo juiz. Jurandyr ao tentar defender um arremesso de Caldeira, faz corner, de nullo effeito.

Russo atira com violencia, mas a bola passa rente ás traves. Otto faz foul em Russo. Batido por Brant, Lazaro salva de cabeça. Zezé defende forte shoot de Russo. O Bomsuccesso vae ao ataque. Miro corre pela extrema e dá bello centro rasteiro, e Ivan, ao tentar passar a bola a Jurandyr, o faz com infelicidade, marcando, aos 25 minutos de jogo, o primeiro goal do Bomsuccesso.

Ataca o Fluminense e Fraga concede corner, que, batido por Vicentino, Salvio perde optima opportunidade de fazer goal.

UM INCIDENTE

Logo depois ha um incidente entre o juiz e Horacio, e o player do Bomsuccesso é posto para fóra de campo. Caldeira entra em seu logar. O jogo equilibra-se e registram-se ataques de parte a parte. Sob uma forte chuva, que deixou o campo em lastimavel estado para a pratica de um football de alta classe, decorreu sem lances interessantes os dez minutos finaes do primeiro tempo.

O SEGUNDO PERIODO

Iniciado o segundo tempo, o Fluminense ataca e Lazaro faz corner, que é batido por Salvio e defendido por Otto, que envia a pelota aos seus companheiros, que forçam a defesa tricolor, sendo rechassudos, no entanto, por Ernesto e Votorantim. Russo adeanta uma bola a Vicentino e Fraga, ao tentar detel-o, faz corner, que é batido e não produz resultado. Ernesto corta um perigoso ataque dos suburbanos. Rebolo investe e Ernesto faz corner, que Miro bate e Ivan defende. Jurandyr defende fraco shoot de Caldeira. Rebolo faz foul em Ernesto e o juiz não marca. A assistencia reclama. Tintas dá bello passe a Arrilaga, que shoota e Zezé defende. Rebolo faz hands, inutilizando perigoso ataque dos seus. Vicentino escapa, e, só deante do goal, shoota, batendo a bola no joelho de Zezé e indo a corner, que é batido sem resultado. Zezé apara calculado shoot de Tintas. O juiz marca um off-side de Salvio. O Bomsuccesso ataca e Jurandyr emprega os pés para defender uma bola difficil. Jurandyr apara um arremesso de Rebolo. Tintas cabeceia para fóra um bello centro de Vicentino. Salvio, no meio do campo, recebe o balão, dribbla Cozinheiro e passa a Arrilaga, que corre para a esquerda e envia violento shoot enviezado, marcando o segundo ponto do Fluminense.

Reiniciado o prelio, o Bomsuccesso ataca e Jurandyr, defendendo shoot rasteiro de Cecy, machuca-se. Ataca o tricolor e Claudionor manda a corner, que Vicentino tira e Ivan arremata para fóra. Brant passa uma bola a Tintas, que, de longe, com shoot alto e inesperado marca o terceiro goal para o seu bando. O Bomsuccesso, que vinha actuando com ardor e desembaraço, depois do terceiro ponto do tricolor, entrega-se, passando o jogo a ser feito dentro do seu campo. Fraga e Lazaro desdobram-se para conter os ataques dos locaes. Vicentino shoota forte e Zezé defende bem. O juiz pune um impedimento de Russo. Jurandyr defende uma bola fóra da area, com a mão, e o juiz marca hands, que Caldeira cobra para fóra.

Salvio passa a Russo, que shoota fraco e Zezé defende. Pouco depois sôa o apito do chronometrista, marcando o final do prelio, com a victoria do Fluminense por tres a um.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS — OS VENCEDORES

A actuação do conjunto tricolor póde ser dividida em tres phases. No inicio do prelio, os seus players jogaram com desembaraço, dando a impressão de que venceriam o jogo por score elevado. Depois do goal do Bomsuccesso a sua bôa actuação declinou, para só se firmar no segundo tempo, após a marcação do seu terceiro ponto. Da defesa, os melhores homens foram Ernesto, Votorantim e Brant. Jurandyr foi um pouco moroso na marcação do goal do Bomsuccesso. Marcial e Ivan jogaram discretamente. No ataque appareceu em primeiro plano a figura de Arrilaga, que se exhibiu em optima forma, marcando dois pontos para o seu bando. Os demais não comprometteram.

OS VENCIDOS

O quadro suburbano lutou com bravura e só se deixou abater nos ultimos minutos da peleja. Raymundo e Zezé defenderam bem. Os backs actuaram destacadamente e a elles deve o Bomsuccesso a diminuta contagem verificada. Otto foi o melhor da linha média. Claudionor e Cozinheiro foram bons auxiliares. O ataque esteve bom. Miro e Rebolo foram os mais impetuosos e destacados, seguidos de Cecy. Carlinhos, Horacio e Caldeira pouco fizeram.

O JUIZ

Arbitrou o encontro, com a energia e imparcialidade de sempre, o sr. Waldemar Alves.

ULTIMA HORA SPORTIVA

PAIZES QUE ADHEREM AOS JOGOS OLYMPICOS DE 1936

BERLIM, 12 (Havas) — A commissão allemã organizadora dos jogos olympicos que se realizarão na Allemanha, em 1936, já recebeu a adhesão dos seguintes paizes: Suecia — Polonia — Canadá — Portugal — Argentina — Australia — Belgica — Bulgaria — Grecia — Indias — Italia — Yuo-Slavia — Lettonia — Mexico — Austria — Philippinas — Suissa, — Turquia — Tcheco-Slovaquia — Hungria e Allemanha.

RECORD FEMININO DE SALTO

VIENNA, 12 (Havas) — A senhorita Gerda Gottlier, austriaca, bateu, hoje, o record mundial feminino de salto em altura, com 1 metro e 33 centimetros.

O record anterior estava em poder da italiana senhorita Testoni, com 1 metro e 29 centimetros.

A VICTORIA DOS "YANKEES", NA "TAÇA WALKER"

SAINT ANDREWS, 12 (Havas) — Os Estados Unidos bateram a Inglaterra por nove victorias contra duas e um empate, na grande prova annual de golf, em disputa da "Taça Walker".

TEM NOVA DIRECTORIA A ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Tendo a directoria da Associação Mineira de Football renunciado collectivamente, por intermedio do sr. Francisco Lopes Martins Filho, o Conselho Administrativo desta entidade, em sua ultima reunião, resolveu eleger os srs. dr. Oswaldo Pinto Coelho, dr. Mario da Silveira, José Gomes dos Santos e J. Carlos Mendanha, para os cargos de presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro, respectivamente.

DOIS CLUBS QUE SOLICITAM INCLUSÃO NA DIVISÃO PRINCIPAL

Acham-se na secretaria da Associação Mineira de Football dois officios um do Fluminense e outro do Fortuminas, solicitando ingresso na divisão principal...

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Communicado n. 159

A proposito de noticias correntes na praça, de que o Instituto de Café do Estado de São Paulo havia entrado em negociações com determinada firma, para pagar em café compromissos contrahidos com banqueiros extrangeiros, o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café recebeu hoje o seguinte telegramma do dr. José Osorio, presidente do Instituto de Café:

"INSTITUTO CAFÉ ESTADO S. PAULO NENHUMA OPERAÇÃO DE CAFÉ AUTORIZOU E DECLARA NÃO POSSUIR ESTOQUE DESSE PRODUCTO. ATTENCIOSOS CUMPRIMENTOS. — JOSE' OSORIO, PRESIDENTE".

Rio 12/5/34.

Os menonitas virão fundar colonias no Brasil

BORDE'OS, 12 (H.) — Embarcaram hojo pelo "Eubee" com destino ao Brasil numerosos emigrantes menonitas, os quaes, no momento do embarque, receberam auxilios da Cruz Vermelha franceza. Esses menonitas vão fundar colonias agricolas no sul do Brasil, a exemplo do que já fizeram no Paraguay.

Demitte-se o ministro do Exterior da Colombia

BOGOTA', 12 (A. P.) — O sr. Carreno pediu demissão do cargo de ministro interino das Relações Exteriores.

ACEITO O PEDIDO, AO QUE PARECE

BOGOTA', 12 (A. P.) — Informação de fonte segura diz que o presidente Olaya Herrera aceitou a demissão do sr. José Maria Carreno, que deixa o cargo de ministro interino das Relações Exteriores por motivo de saude.

Acredita-se que será encarregado da pasta, tambem interinamente, um dos membros do ministerio.

Colhido por um omnibus

Sebastião Benedicto Pereira, de 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Oliveira Figueiredo n. 14, foi colhido por um omnibus na rua S. Francisco Xavier, hontem á tarde, soffrendo, em consequencia, contusões no pescoço.

A Assistencia medicou-o.

Levou uma sóva

O menor Alvaro, collegial, filho de José Gomes, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 143, soffreu, em sua residencia, uma aggressão a tamanco, tendo a clavicula direita fracturada.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Alvaro retirou-se para a respectiva moradia.

Morto por uma locomotiva

Hontem á noite, na estação da Circular da Penha, quando procurava atravessar o leito da via-ferrea, foi colhido e morto pela locomotiva n. 327, da Leopoldina Railway, o operario Antonio Lima, de 48 annos de idade, casado e residente á rua Bernardo de Figueiredo n. 19.

Comparecendo ao local o commissario Nazareth, de dia no 22º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado e morto por um auto-caminhão

Hontem, cerca das 19 horas, quando procurava atravessar a "parada do "portão vermelho", na estrada Rio-São Paulo, foi colhido e morto por um auto-caminhão José Alves de Magalhães, de 42 annos de idade, solteiro e residente á rua Fernandes 114.

O chauffeur causador do desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, fugiu, em seguida.

O commissario Mendes, de dia no 19º districto policial, abriu inquerito a respeito e expediu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O onomastico do Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 12 (Havas) — Por motivo da passagem do dia onomastico do papa, o chefe do governo italiano e a direcção do Circulo de São Pedro offereceram ao pontifice grandes corbeilles de flores e fructos.

Numerosas mensagens de felicitações chegaram e innumeras personalidades assignaram no registro collocado na antecamara dos appartamentos papaes.

A Guarda Suissa executou um concerto e todos os edificios da Cidade do Vaticano hastearam o pavilhão pontifical.

Conspiração contra a segurança do Estado na Allemanha

BERLIM, 12 (H.) — O Tribunal de Breslau julgou hoje quarenta e oito pessoas que estavam compromettidas numa conspiração de grande envergadura contra a segurança do Estado.

Trinta e cinco accusados foram condemnados a penas que variam entre sete mezes de prisão e cinco annos de trabalhos forçados.

Foram absolvidos doze.

LUIZ AYBAR JIMENEZ

O FALLECIMENTO DESSE ILLUSTRE SCIENTISTA DOMINICANO

S. DOMINGOS, 12 (A. P.) — Falleceu o eminente cirurgião dr. Luiz Aybar Jimenez, cathedratico da Universidade nacional e que gozava de grande renome. O seu fallecimento constituiu verdadeiro luto nacional.

Atropelado

O Posto Central de Assistencia soccorreu, hontem, á noite, Pedro Maia, de 49 annos de idade, casado, brasileiro, foguista e morador á rua Almeida Lima n. 20, por apresentar ferimentos na cabeça, em consequencia de um atropelamento de automovel de que foi victima, á rua Visconde de Itauna.

A policia do 14º districto, na pessoa do commissario Amador, tomou conhecimento do facto.

Atropelado por automovel

Maria Victoria Cardoso, de 24 annos de idade, solteira, residente a rua Barão de Ipanema n. 71, foi hontem, á noite, atropelada em Copacabana por automovel, fracturando a perna direita e recebendo escoriações pelo corpo, em consequencia.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Naciona.

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã, 12º dia util, as seguintes folhas: Meio-soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

O TEMPO

Maxima: 24,2 — Minima: 18,0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13 — Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas.

Temperatura: estavel.

Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Onda de frio — A irrupção de um novo anticyclone sobre o Chile e Argentina, que se fundiu com o que o precedeu, provocou sensivel quéda de temperatura na Argentina, onde o thermometro, hoje, ás 8 horas, accusava em varios pontos, temperaturas de 4 e 5º abaixo de zéro. A temperatura deverá entrar novamente em declinio no Rio G. do Sul.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 141, em 13 de maio de 1934:

Numero	Local	Premio
11750	(Rio)	500:000$000
9167	(S. Paulo)	100:000$000
20223	(Rio)	20:000$000
21337	(Rio)	10:000$000
2792	(Rio)	5:000$000
7826	(Rio)	2:000$000
23097	(João Pessoa)	2:000$000
16627	(S. Paulo)	2:000$000
29421	(B. Horizonte)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934 — N. 4.460

A intelligencia de cem physionomias

De Mattos Pinto

Faz seculo e meio, que cessou de acenar os homens e illuminar o mundo, um dos espiritos mais universaes, já assignalado pela historia das idéas. Ao lado de Voltaire e de Rousseau, a quem devemos tanta lucidez e tanto sentimento, o irrequieto autor dos "Pensamentos Philosophicos", compõe a trindade da intelligencia, que viu a França, no seculo XIX. Mais do que os seus dois companheiros elle soube encarnar a renovação da cultura, traduzir a nova idade da sabedoria, exprimir a synthese dos tempos modernos. Morrendo em 1784, ha cento e cincoenta annos, o filho de Langres, não entristeceu somente Paris. Todas as capitaes do raciocinio e da metaphysica, todas as metropoles da actividade mental, onde a arte e a sciencia fomentam a verdadeira civilização, sabem o que perderam no primeiro dos encyclopedistas. Só hoje, quando revemos a evolução da liberdade do pensamento, comprehendemos o grande louvor de Goethe, ás multiplas e deliciosas facetas da sua obra, garantindo que o homem do mundo delle receba ve-

D'Alembert, que contribuiu com Diderot, para a diffusão da cultura humana

zes e o artista recebeu inspiração, pintando-o "candido sem trivialidade, sublime sem esforço, pleno de graça sem affectação e de energia sem rudeza". Os seus attributos de variedade e de eloquencia, não desmerecem o elogio goethiano, antes confirmam a riqueza do cerebro, que idealizou e materializou a "Encyclopedia".

O choque das idéas possue a sua historia natural, como a luta das raças. Ha para uma, como para outra, uma mesologia a estudar a relação entre o sêr e o ambiente, uma anthropologia a discernir o cerebro e o seu phenomeno intellectual, uma sociologia a estabelecer a formação das leis gregarias e economicas. O seculo XVII, com Descartes, Malebranche, Spinoza, Leibniz, se preoccupou intensamente do "monstro incomprehensivel" de Pascal, com os seus vicios subjectivos, os seus baixos e relevos interiores, as suas fontes mysticas. A especulação introspectiva e transcendental absorve a philosophia. O seculo XVIII, com Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Condillac, Guesnay, entrou a apreciar o homem gregario, perdido no agrupamento, a unidade da massa. Esboça-se a introducção da sociologia contemporanea. O phenomeno social vae investir contra o Estado, solapando dynastias, libertando pessoas e terras, preparando o advento da Idade do Povo. Para que a sociedade se reforme e o homem readquira a sua emancipação natural, o pensamento deve operar um trabalho subtil, nem por isso menos pratico e fecundo, como o de antecipar por meio da diffusão das idéas, a "Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão". Immaterial, o pensamento faz por excellencia obras primas materiaes. Quem subtrahirá a cultura, dormente e opaca nas bibliothecas, para repol-a agil e luminosa em face da vida? Essa missão pertenceu a Diniz Diderot, discipulo dos Jesuitas de Langres, homem avido e incontentavel, que dissertou sobre pintura, compoz romances, movimentou a philosophia, amou a natureza, emprehendeu a perquirição das artes e das sciencias, sob as suas formas mais elegantes e complexas. Nem senhorial como Montesquieu, nem confortavel como Voltaire, elle se locomovera facilmente nas ruas, singelo e temerario na sua mediocridade economica, mas exhibindo uma fortuna de idéas, que esbanjou durante toda a sua vida, sem receio algum de empobrecer.

De espirito irreverente e acrimonioso, Diderot sorria como uma intelligencia, que tudo conhece e que de tudo entende, podendo rir da tragedia hamletiana do mundo. "Se as pessoas não tivessem ridiculos, não se fariam bons contos", eis uma das suas conclusões pittorescas. A's vezes, o seu amor pelo paradoxo ia longe de mais. A "Academia de Dijon" abriu um concurso para saber, se a literatura e as sciencias trazem a purificação dos costumes. Elle insinuou a J. J. Rousseau, que demonstrasse a these contraria e assim se decidiu Rousseau, vencendo o concurso. Ousadia de philosopho impertinente? Ha quem veja no contrario, uma sagacidade especial, na preferencia de Diderot, uma intuição moderna, sobre os males da pedagogia academica, que levaram Spengler e Keyserling a declarar os ultimos dias da cultura classica. Quando souberam, que uma creatura tão paradoxal e desabusada, pretendia inventariar os conhecimen-

tos humanos, numa obra de dezenas de tomos enormes, com milhares de paginas, houve alarma, inquietação, susto. Mal sabiam os Jesuitas de Langres, que o desejavam ver docil e pacifico, obediente ás convenções eternas, que o seu antigo discipulo seria o racionalista da "Encyclopedia". A sabedoria encontrara em Denis Diderot o seu benedictino turbulento, inquieto, porque a sensibilidade sacudia o corpo, mas tenaz, porque a razão guiava a clarividencia do instincto, manifestou sempre uma versatilidade extraordinaria, alliada a uma resistencia inexpugnavel. Desassocegado, variava quasi sempre de idéas. Obstinado, punha em acção os mais simples desejos. A "Encyclopedia" saiu desse duplo temperamento, a serviço do racionalismo do seculo XVIII. Os "Pensamentos Philosophicos" lhe haviam dado tal notoriedade iconoclasta, que o Parlamento condemnou a obra. Pouco depois, a insistencia em publicar a "Encyclopedia" lhe valeu vinte e oito dias de reclusão. Prisioneiro por excesso de intelligencia, buscava consolo na poesia de Milton.

Bem sabemos, que se tem censurado em Diderot, justamente os seus defeitos, que são as suas qualidades, os romances, as divagações philosophicas, sciencia avulsa e cosmopolita, a desordem intellectual que presidiu toda a sua vida. Se D'Alembert póde ser considerado talvez, mais sabio, no sentido de que os seus conhecimen-

Denis Diderot (Retrato de Perronneau). Eis a intelligencia de cem physionomias, o creador da "Encyclopedia", cujo 150° anniversario da morte, agora se commemora

tos eram mais especializados e scientificos, muito o supperou Denis Diderot, na universalidade da cultura. Além de mais douto, gozou de mais intellectualidade, teve mais imaginação creadora, foi mais artista, revelou mais senso critico, irradiou mais philosophia. Exigente e imperioso, Voltaire alcunhou a "Encyclopedia" com o epitheto de "grande loja" e tratou os collaboradores de "rapazes". Os defeitos da obra, que pretendeu ser o inventario das idéas, até o seculo XVIII, provêm em grande parte do espirito do seu creador, franco e ansioso, "agitado por todos os sopros do tempo", como frisou Nisard. Mas tambem se formaram com o proprio seculo XVIII, cuja philosophia incerta, tendo abandonado o homem moral e tendo acolhido o homem social, não dispunha de força para equilibrar o pensamento. Esse literato que falava de anatomia, esse critico que dissertava sobre chimica, esse romancista que tão bem usava dos conceitos da physica, para quem a satira não occultava segredos e para quem a metaphysica jámais deixou de ser familiar, vive comnosco, participa da nossa civilização, equivale ao mais moderno dos contemporaneos. Faguet o considerava "muito sabio, mais do que Voltaire, que é muito, infinitamente mais do que Rousseau, mais talvez, mais diversamente ao menos do que Buffon". A sua coragem intellectual não ficava áquem da universalidade dos conhecimentos. Mesmo depois da fuga de D'Alembert, que o abandonou, talvez levado pelos sarcasmos de Voltaire, sobretudo intimidado com os processos desencadeados contra a "Encyclopedia", viram-no sozinho, replicar aos theologos, resistir aos parlamentares, deblaterar

com os sorbonnistas. Dizem que mais tarde se arrependeu D'Alembert, presenciando a bravura e a sciencia, com que Denis Diderot amparou e fez crescer o emprehendimento, de cuja grandeza elle havia desertado. A's injustiças de Voltaire accusando a obra de ser uma Babel, podemos oppor o parecer de Goethe, saudando a "Encyclopedia", como "vasto edificio intellectual, cuja sabia disposição prova a que ponto, todos os conhecimentos humanos, estavam ligados no amplo entendimento de Diderot". Quanto ás suas incongruencias pessoaes, de idéas e de temperamento, ninguem as contestará. Elle proprio, o prosador mor-

Voltaire. (Retrato de Dauset). Agitador de idéas como Diderot, collaborou na "Encyclopedia", mão grado os seus sarcasmos

dente do "Sobrinho de Rameau", se descreveu "affectado, sereno, triste, sonhador, terno, violento, apaixonado, enthusiasta", pintura que nada tem de exaggero. Diderot, eis a creatura de mil temperamentos.

As orgias do seu espirito condiziam com os movimentos livres do corpo. Homem natural, que amava as coisas naturaes, os seus gestos traziam a poesia rude do povo, de onde elle saiu e para onde verteram as virtudes da sua intemperança mental. Bebia largamente o vinho espumoso e largamente apprehendia as emoções do tempo, as idéas dos seculos, os costumes de todas as idades. Guloso de vida e guloso de philosophia, resuscitou os conhecimentos mortos, para insuflar-lhes vida e transformal-os em novidade de hoje. Interessa vêr, como esse cerebro insubordinado, que jámais conciliou a sua philosophia com o methodo philosophico, á moda de Descartes, cujo alvoroço removeu a cultura e vibrou o pensamento, fosse justamente o coordenador, o guia meticuloso, a mão distribuidora, o espirito que ajustou a architectura da "Encyclopedia". Por tudo isso, Diderot continúa sendo o mais actual dos entendimentos. Elle tinha vistas, que até parecem dos nossos dias quotidianos. "Vaidade! Não ha mais patria. Não vejo de um pollo a outro pollo, mais do que tyrannos e escravos!" Na "Encyclopedia", tanto falou de Platão, Aristoteles, Pythagoras, Leibniz, Spinoza, como se referia á pintura e ás artes mecanicas. De vez em quando lhe saiam dos labios ponderações muito modernas. "Tanto vale o homem, tanto vale a profissão. Tanto vale a profissão, tanto vale o homem". Dir-se-ia Marx e Lenine dando lições de economia, sobre o salariado, houve muitos collaboradores na "Encyclopedia", além de Rousseau, D'Alembert, Voltaire, outros como Helvetius, Condillac, D'Holbach, Montesquieu, mas o ironista do "Sobrinho de Rameau" a todos venceu, usando de uma agilidade intellectual, que ainda hoje desafia os melhores esgrimistas do espirito. Gautier o enfeitou com o distinctivo de "coruscante". A grande critica feita a Denis Diderot, se resume a que as suas obras são inferiores á sua grandeza. Da propria "Encyclopedia", commentou Désiré Nisard, que "não é um livro, é um acto". Em realidade, Diderot fez da "Encyclopedia um pretexto para soltar as noções, ferir de morte a ignorancia, instigar o mundo. O antigo discipulo dos Jesuitas de Langres, nunca quiz ser simples autor.

ANALFABETOS CALUMNIADOS

Newton BELLEZA.

(Para O JORNAL)

O tal "clima calumniado", do Amazonas me faz lembrar presentemente o caso dos nossos analphabetos calumniados...

Como todo o mundo está convencido de que Ruy Barbosa — generalissimo de artilharia pesada da eloquencia nacional — foi o maior dos brasileiros, já não ha quem deixe de attribuir aos analphabetos a culpa dos tropeços de nossa evolução social e politica.

Para a indole de concepções abstratas dos nossos homens de formação theorica, só no uso generalizado da convenção das letras e dos numeros reside o elemento transformador de nossos destinos. Apesar de todas as idéas e tentativas em contrario, a educação entre nós não se entende ainda como processo de fazer adquirir conhecimentos uteis, ligados á realidade.

Saber rabiscar meia duzia de sandices morbidas para a namorada da esquina, ou no momento de exhibição calculada de um suicidio que se compensa com a vaidade satisfeita pelos escandalos de uma publicidade de postuma, vale mais, muito mais do que saber plantar feijão, apparelhar madeira, encher de cimento as fórmas das construcções vigorosas...

Quando se convencerão os nossos politicos e pensadores de que a verdadeira aprendizagem é objectiva, de cunho experimental, podendo desse modo um analphabeto ser um homem de conhecimentos mais certos, mais reaes e mais perfeitos do que os alphabetizados que fogem ao quotidiano da realidade? Que não convivem com os factos, e antes se vicíam ao contacto de uma atmosphera de divagações?

Todo conhecimento theorico é convencional. Só o que materialmente se executa é uma realidade indiscutivel. Não se manifesta como interpretação, e sim como um facto vivido. Comprehende-se a theoria como meio, como instrumento, como linguagem para o intercambio indispensavel ao exercicio da technica.

O simples facto de eu ter o endereço de um amigo não me confére o conhecimento da casa onde elle mora. Ao contrario, posso conhecel-a plenamente e ir a ella sem titubeios, sob a ignorancia completa da rua em que se acha e do numero que tenha, se já tive a opportunidade de vel-a directamente. Este é o conhecimento real, concreto, com uma visão de conjunto immediata de tudo que se relaciona com a coisa, muito differente da presumpção de vir a conhecel-a, do caso acima.

Todo processo educativo brasileiro se faz na presumpção de que o alumno, o aprendiz firmará os seus conhecimentos ao encontro futuro de realidades que elle só observará se tiver uma intelligencia vocacionalmente objectiva, perdendo-se em maioria dos casos todos os ensinamentos theoricos que lhe foram ministrados.

Não se veja nas minhas palavras a condemnação absurda do alphabeto, porque, embora seja indiscutivelmente uma forma de convenção, é o melhor recurso de que dispomos para o nosso adextramento educacional para a acquisição, disciplina, medida e transmissão de nossos conhecimentos e de nossas idéas — estas tambem uteis como indicadoras de realizações ou mesmo como creadoras de esthesias particulares para a vida interior de nossas emoções e de nossos enternecimentos.

Os ensinamentos ministrados acêreamente são como a energia electrica não captada e orientada de accordo com as nossas conveniencias e utilidades. Não produzem rendimento, e ficarão dispersas, em estado potencial, se não forem convertidas á realidade pelo processo mechanico de sua applicação.

Tira-se de tudo a conclusão logica, unica possivel, de que o analphabeto não é forçosamente um ignorante, como em geral se suppõe e se diz, com absoluto desprezo dos conhecimentos que terá de seu officio, das coisas relacionadas com a vida que viveu. Desconhecedor dos recursos magicos e simples do al-

(Continua na 3ª pag.)

Primeiro e ultimo roubo.

ALUIZIO NAPOLEÃO

Tenho na retina como se fosse hoje. Eu era ainda criança — podia ter meus nove annos — quando tive esse desejo, essa cocega que me triscou a cabeça, incentivando-me ao primeiro crime que commetti.

Foi num dia buliçoso do começo do anno, em que a garotada do collegio andava ansiosa por receber os livros novos. O secretario, tonto, o gabinete apinhado de meninos como abelha no mel, distribuia os compendios. Eu estava, já fatigado, no meio daquelle grupo de gurys quando chegou a minha vez. O homem, deante da balburdia de vozes, pediu silencio aos alumnos com a sua voz tonitroante, que nos fazia medo. E, espalmando a mão, o vasto braço musculoso para o alto, gritou:

— Silencio !!!... Se continuam assim, mando todos embora e não forneço mais livros!

Ouviram-se uns risos baixos, uns desdens medrosos. Porém, aquelle braço estendido em ameaça nos calou. Elle virou-se para o meu lado:

— senhor!

E logo a seguir:

— Não precisa encolher-se todo assim! Venha para cá. Eu sou algum bicho?!

Minha timidez abriu azas e, daqui a bocado, levantou vôo. Fitei o meu interlocutor.

— O senhor só receberá um livro — Explicou-me laconicamente.

Revoltei-me mas o medo tapou-me a bocca e puz-me vermelho, com receio de interrogal-o. Parece que adivinhou a duvida estampada no meu rosto e volveu logo:

—Sua mãe disse-me pelo telephone que o senhor não precisa das outras obras. Seu irmão mais velho já as possue todas, excepto esta grammatica.

E atirou um livro na mesa, mandando-me tacitamente embora.

Sai dali indignado. Como é que todos os outros ganhavam livros novos e só eu é que ia lêr nos velhos? Não podia conceber aquella falta de sorte.

A' tarde, quando todos foram para casa, sorridentes, eu fui o unico que saiu triste, acabrunhado.

No outro dia, na aula, emquanto o professor rugia contra os alumnos que não sabiam a lição, eu me abstraia de tudo e olhava a capa da arithmetica do companheiro, alva como se tivesse acabado de tomar um bnho de pureza. Logo a seguir examinei meus livros: velhos, sujos... Que differença! E fiquei absorto, de olhos vagamente concentrados naquellas letras impressas.

A minha distracção valeu-me um olhar do mestre, fino e penetrante como a ponta de um punhal afiado, a perfurar-me o pudor de alumno que se depara pela primeira vez com o professor. E ruborizou meu rosto, criçando-me os cabellos com o som fanhoso de sua voz:

— Seu nome que já esqueci?

Não pude responder, envergonhado. Tentei espoucar duas palavras pelo ar parado da sala em espectativa. Foi inutil. O velho insistia:

— Seu nome?!...

— Oswaldo — falei timidamente.

— Está preso! Depois das aulas o senhor ficará no collegio copiando esta phrase cincoenta vezes: "Eu nunca mais me distrairei em aula".

Uma vergonha maior do que o meu rosto tomou conta de mim. E a reacção veiu logo num extravasamento de choro.

De tarde, sozinho, na solidão da sala immensa, fiquei copiando a sentença humilhante do professor.

Quando transpuz, no dia immediato, os portões de ferro da escola, o primeiro collega veiu logo indagar-me, sem saber que tocava numa ferida:

— Você ficou aqui, hontem, até que horas?

— Seis...

Passaram-se os dias, as semanas... Numa tarde calorenta, em que a meninada suava depois das correrias forçadas no recreio, comecei novamente a me interessar pelo livro do companheiro.

E o que se deu, dahi por deante, entre nós dois, pode ser comparado a um namoro. Passei por todas as phases do idylio. Primeiro, olhei e fui reprehendido pelo mestre. Depois aprendi que era melhor procurar as horas vagas para conversar com elle. Foi o que fiz, durante os recreios, indo á carteira do meu collega e percorrendo, com o gosto demorado dos amores escondidos, aquellas paginas vestidas de typos negros. Por fim não me conformei mais com o namoro de menino e quiz ter o livro commigo, como os homens possuem as mulheres.

Encontrei-me certa vez sozinho. Observei todos os cantos da sala. Ninguem. Lá fóra o alarido folgazão da petizada alegrava o cair da tarde molle. Fui á bolsa do meu camarada de carteira. Desta vez o meu intuito era differente dos outros. Levava pregada na cabeça, como os apaixonados que não raciocinam, a idéa de raptar a mulher amada. Eu queria porque queria o livro e estava acabado!

Abri, medroso, a pasta do pobre João, certo de que estava praticando um crime. Mas, como um cego, atirei-me ao perigo de roubar o livro. Fechei a pasta novamente, puz o volume na minha bolsa, arrumei os apetrechos do garoto como estavam collocados anteriormente e fugi.

Em casa passei o dia saboreando o volume. Quando ouvia passos approximarem-se do meu quarto, guardava o objecto roubado debaixo do lençól. E, assim, com o prazer estranho do fruto prohibido, a delicia do livro augmentava para mim.

Segunda-feira (o roubo tinha sido praticado no sabbado) vou chegando á aula e encontrando a garotada num reboliço medonho. Todas as carteiras estavam sendo revistadas e a minha pasta foi logo segurada e aberta pelo inspector.

Vasculhou-se o collegio todo. Como nada se tivesse apurado, minha classe tomou castigo. O director, á tarde, na formatura geral do collegio, fez um discurso accusatorio. E terminou a oração, alteando a voz, com um gesto tragico para nos impressionar:

— Ainda está em tempo de confessar: quem foi?...

Fez-se um vacuo na sala. Fiquei arrepiado. Tinha a sensação de que me tiravam a pelle, como os peixeiros escamam as garoupas frescas. Cada olhar distraido de um collega fuzilava-me como tiros de revolver desferidos contra o meu amor proprio. Deveria eu denunciar-me? Mas... seria uma falta de compostura! Eu praticára um acto mal, mas já estava feito. Por isso era melhor cobril-o com o manto cumplice do esquecimento...

— Hei de esquecer... — pensava, suppondo tranquillizar-me.

Depois lá vinha novamente a angustia das situações sem escapatoria. E o éco da voz cortante e metallica

(Cont. na 2ª pagina.)

CLASSICO.

Edigar de ALENCAR.

Começou em mil oitocentos e tantos.
Mal comia e mal dormia.
Pilhas sebentas de livros,
diccionarios, archivos, encyclopedias
e elle, de oculos encanchados no nariz,
a folhear, pagina por pagina,
numa ansia insoffrida de saber.

Passaram annos.
Vieram as machinas, os automoveis,
hydro-aviões, novas invenções
radio, cinema falado, zeppelin,
e elle, agarrado aos livros,
indifferente a tudo, a investigar
si Filippe se escreve com três P P P.

Aqui é assim mesmo.
Não se empresta mulher
não se empresta quartau
se empresta cachimbo
para se maginar.
Cachimbo de barro
massado com as mãos
canudo comprido, que bom
— Me dá uma fumaçada!
— Que coisa gostosa só é maginar!
Sertão vira brejo,
a secca é fartura
desgraça nem ha!

Que coisa gostosa só é cachimbar.

De-dia e de-noite, tem lua, tem viola.

As coisas de longe vêm logo pra perto.
O rio da gente vae, corre outra vez.
Se ouvem de novo historias bonitas.
E a vida da gente menina outra vez
ciranda, ciranda debaixo do luar.
Se quer cachimbar, cachimbe sêo moço
mas tenha cuidado! — O cachimbo de barro
se póde quebrar.

JORGE DE LIMA
ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

Antes mesmo do folk-lore ser encarado como sciencia, as nossas lendas e demais expressões do saber popular mereceram a attenção dos primeiros historiadores e chronistas. Assim é que Jean de Lery e Thenet, chronistas das invasões francezas, Aspicueltat de Navarro, Anchieta e muitos outros que por aqui andaram no inicio da nossa civilização, registraram-n'as nas suas obras, embora que por illustração apenas, como fizera Homero nas suas rhapsodias com o folk-lore grego.

Em 1858 Couto de Magalhães despertou a alma da nacionalidade para o conhecimento das nossas tradições. Outros nomes appareceram depois trazendo novas contribuições para o estudo da "psychologia da raça" — "camada primigema que explica e define o caracter especial de cada povo, no seu triplice aspecto psychico, anthropologico e historico", no dizer do mestre João Ribeiro.

Se muitas das nossas lendas já estão mais ou menos analysadas, outras ha que, como o ouro na ganga, andam ainda na bocca do povo, desconhecidas, alteradas por influencias estranhas, confundidas com o folk-lore de outras raças.

O folk-lore piauhyense que na opinião de Basilio de Magalhães "é um viveiro de lendas", não foi ainda sufficientemente estudado e delle occuparam-se apenas João Alfredo de Freitas, Leonidas de Sá e Valle Cabral nas suas "Achegas ao Folk-lore Brasileiro".

Basilio de Magalhães expondo e commentando o trabalho de Valle Cabral, faz referencias a uma das lendas mais interessantes das muitas que se ouvem nas terras marginaes do rio Parnahyba: "O cabeça de cuia".

Folk-loristas competentes asseguram que o "cabeça de cuia", como o "pé de garrafa" e o "barba-ruiva" "são frutos da fecunda imaginação do caboclo piauhyense". O segundo foi retirado deste rol por Gustavo Barroso, um dos nossos mais profundos conhecedores do assumpto, que foi descobril-o no livro de Julien Vinson "Le folk-lore du Pays Basque", conforme declara em "As columnas do templo".

Somos levados a crêr que ainda não está definitivamente assentada a analogia descoberta pelo notavel autor de "Terra do Sol", uma vez que, mesmo no Piauhy, ha duas opiniões quanto ao formato das pegadas do "pé-de-garrafa".

Nas linhas que seguem vamos contar a lenda do "Cabeça de cuia", ligada a uma série de factos que muito dizem da vida e das superstições do caboclo piauhyense.

* * *

A canôa descia ao sabor da corrente e o sol reflectia-se na agua vermelha do Parnahyba, como num immenso espelho estilhaçado.

Uma vez por outra um dos remadores mergulhava o remo n'agua, apenas para mudar o rumo da embarcação que se approximava ora de uma, ora de outra margem.

Quando a brisa da tarde começou a soprar enrugando levemente as aguas, senti um frio tão exquisito que se me arrepiaram os cabellos. Ardiam-me os olhos como duas fogueiras.

— E' uma febrezinha passageira, expliquei para acalmar os companheiros cujos olhos se fitavam nos meus interrogativamente.

— "Nhor" não, retrucou um delles, é capaz de ser sezão.

O céo nublou-se rapidamente "promettendo chuva". A febre augmentava mais e mais. Resolvemos saltar no primeiro rancho que apparecesse á margem do rio. Além de tudo, segundo uma justa superstição popular, não se deve receber ao relento o primeiro ataque do impaludismo.

A cabana onde nos abrigamos era de uma sobriedade desoladora. Um rectangulo de "chão limpo" e em cada angulo uma forquilha sustentando o tecto e as paredes de palha de pindoba. No meio da casa, uma especie de "biombo" que a dividia em duas partes: a do fundo, sem porta e sem janella, era a "camarinha" e a da frente accumulava as funcções de sala de refeições, visitas e cozinha.

Sentada no chão, uma mulher "catava arroz" e perto o feijão espumava, fervendo numa panella de barro, sem côr e sem beira, apoiada sobre tres pedras — a trempe — onde o fogo crepitava.

A um canto, mesmo no chão, um pôte. Suspenso na parede, um caneco de folha de Flandres, enferrujado e sem aza.

Completava a mobilia uma rêde de tucum, suja, queimada pelo fumo e tão commoda que era um convite ao somno. Nella descansei o meu corpo abatido pela febre. Tomei uma "talagada de quinino" e esperei os effeitos do amargo medicamento.

Começaram, então, a apparecer meninos nu's carregando grandes cabaças dagua para encher o pote. Anemicos e barrigudos, fitaram-me desconfiados e depois, estendendo as mãozinhas sujas de lama, pediram a minha benção.

— Quantos filhos ? perguntei.

— Cinco, respondeu a dona da casa, se Deus não quizer me dar mais.

(Continua na 6.ª pagina)

PRIMEIRO E ULTIMO ROUBO

(Conclusão da 1.ª pagina).

do meu accusador ficou tinindo por muito tempo nos meus ouvidos...

Quiz fugir de mim mesmo, naquella noite e não pude. Uma teia invisivel prendia-me com mil braços a segurar o meu espirito irriquieto. O escuro do quarto trazia-me médo. Via o director, a toda a hora, num dos lados da janella, como um fantasma, a correr para cima de mim. Nesses momentos embrulhava-me todo como se a simplicidade fragil daquelle linho branco fosse uma couraça contra o meu pavor. Outras vezes ficava esquecido, de olhos fechados, a vêr delles me accusando de todos os cantos.

Passei tres dias envergonhado, sem ir á escola. Que estariam dizendo de mim os meus collegas ? Elles lá, presos, e eu em casa, flanando...

No quarto dia — como, numa necessidade de desabafo, tivesse resolvido devolver o volume — acordei fazendo côro com o gorgear dos passaros que eu entrevia pela janella semi-aberta do meu quarto. Cantei com elles o hymnon do meu allivio e parti para o collegio.

A' hora do recreio, no momento em que eu repunha o livro na bolsa do collega, senti duas pisadas estrallarem atraz de mim. Em seguida duas syllabas fizeram-me ficar parado, sem acção !

— Você ? !...

Olhei o meu accusador. Era João, a minha victima, que continuava a ferir-me com a sua exclamação de surpreza, peor do que uma descompostura :

— Logo quem ?!...

Vi uma pequena bola liquida rebrilhar nos seus olhos.

— Eu que gostava tanto de você...

Chorava. Interrogava-me desilludido :

— Por que você não me disse que queria o livro ? Eu tinha dado. Não precisava isso...

Petrifiquei-me. Não sei explicar as impressões de vergonha, de raiva de mim mesmo, de vontade de correr dali que me aperreavam. Sentia um suor friorento escorrer-me pelo corpo e tentava inutilmente esconder-me debaixo do meu aniquillamento moral.

Ia embora, quando elle me chamou :

— Não vá !

E, segurando-me pelo braço, num gesto de quem tinha receio de me haver magoado :

— Eu amanhã direi ao director que achei o livro em casa.

Desde esse dia nunca mais roubei.

Rio de Janeiro — Janeiro de 1934.

OS INDIOS CARAJÁS

(Especial para O JORNAL)

Dr. Fritz O. W. KOEHLER.

Nas margens do rio Araguaya, esta importante via fluvial do Estado de Goyaz, que desce das chapadas do Brasil Central, vivem os indios Carajás.

Com rythmo do rio pulsa tambem a vida desses indios mansos; na secca, fazem as suas palhoças nas grandes praias, simples construcções de algumas varas e folhas de burity, e nas aguas mudam para os barrancos altos do rio. O "berocan", como elles chamam o rio Araguaya, e que quer dizer na lingua delles "o grande rio", lhes dá tudo, e o mytho conta que os primeiros Carajás sairam do "berocan".

Alto, esbelto é o indio, de uma apparencia agradavel. Parece uma arte perfeita do melhor esculptor do mundo vêr o corpo bronzeado, nú, na ponta da canôa feito de um tronco de arvore, manobrando a comprida vara para a viagem rio acima. E as mulheres, de corpo flexivel, caminham cheias de encanto na areia alva das praias, sómente vestidas com uma tanga confeccionada de tecido vegetal.

Na minha viagem, num percurso de 214 leguas, de Leopoldina a Couto Magalhães, contei 16 aldeias e em todas fui bem acolhido. Poucos brasileiros sabem que existe na patria esta simplicidade de tanta belleza, que o viajante vae sentir no meio destes indios, vendo a vida singela nesta solidão de agua, areia e matto, onde o grande boto pesca, bufando e submergindo atraz dos peixes; onde a onça urra e as garças brancas voam em bandos. E no meio deste "eden", os Carajás dansam a "aruanam", ornados de mascaras pittorescas e de enfeites de pennas multicolores. A

"aruanam" é uma dansa religiosa. Conheço 21 diversas mascaras, todas symbolos de animaes do rio e da terra, imitando nas cantigas a voz e na dansa o movimento do bicho. Ha dansas sagradas sómente para os homens. E' prohibido á mulher assistir, nem espiar atraz das fendas das choças. Ha outras dansas, profanas, de que participam tambem as mulheres. A maior festa é a do "betô-ocâ", festa de furar o beiço dos moços; igual é a alegria e a faina quando os moços e as moças na idade de puberdade recebem o symbolo da nação carajá, um circulo abaixo de cada olho, chamado "olamã-rûre", festas que continuam umas semanas.

* * *

A lingua dos Carajás é cheia de vocabulos polisyllabicos e de uma grammatica complicada. A primeira palavra que o viajante aprende é "coti", que quer dizer fumo, porque os indios pedem para fumar, o maior vicio, não só dos homens como tambem das mulheres, e isto acha o Carajá "auire" — está bom, bonito. Se elle não recebe um bom pedaço de fumo, fica "taburé" — zangado. Pede tambem "canandê" — farinha, e "bederá" — rapadura, ou até um "mahú-rerré", um facão. Entrando na aldeia e sentado numa esteira ("burê"), o visitante ouve gritar para os cachorros da aldeia que latem, as palavras "cohi-maquê" — cala a bocca, vae embora, ou as crianças choram "bêma-carionerê-nadê" — quero beber, mamãe, e o pae diz "harionamdonnerê" — quero encher o meu cachimbo com fumo. Satisfeito este pedido, o visitante pergunta: "Quantas flechas tem?", e o Carajá responde: "são-eti-tutire" — muitos porque elle não sabe contar além de vinte. Elle conta com os dedos e os pés: um—sohodi, dois—nati, tres—nadão, quatro—mabiô, cinco—irajúrè, querendo agora contar mais, elle junta a palavra "debô", que quer dizer mão, e continúa: seis—debô-sohodi e adeante, assim, querendo contar mais de dez, elle junta agora a palavra "oá", que quer dizer um pé, e diz, por exemplo, para quatorze: oá-mabioera. A lingua das mulheres é differente em muitas palavras, por exemplo: biê do homem, bequê da mulher.

* * *

Todos os objectos de uso dos Carajás são feitos com arte e carinho, especialmente as armas. Muitas vezes, quando assistia á confecção de flechas, perguntei:

— Por que junta estas pennas lindas, vermelhas abaixo das pennas grandes que servem como leme?

E sempre recebi a mesma resposta:

— Para ser bonito.

Os Carajás têm um sentido natural da belleza, da esthetica. Todos os objectos têm ornamentos, dos quaes existem tres typos fundamentaes, tirados da natureza, tambem empregando esses e as combinações para a pintura do corpo nos dias das festas.

Para esta pintura existem regras sagradas. Por exemplo: um indio casado não póde usar uma pintura que serve exclusivamente para os solteiros, e outros desenhos sómente o cunhado póde applicar ao corpo do indio.

O estudo da vida e dos costumes destes indios é interessante e revela uma cultura muito antiga. Ainda muitos Carajás vivem alheios á nossa civilização, e seria de grande proveito para a Patria Brasileira dar-lhes educação e um pouco de amparo.

VIDA LITERARIA

"CLARISSA"

Agrippino GRIECO

Sem recorrer a inuteis precauções oratorias, vou logo dizendo que gostei mais dos contos dos "Fantoches", do sr. Erico Verissimo, que deste seu romance intitulado "Clarissa".

Em quasi todas as curtas narrações do joven escriptor sul-riograndense havia uma especie de belleza e ironia persuasivas, candor e frescor de expressão mesmo nas passagens sarcasticas. Não lhe faltava, aqui e ali, uma bôa trama psychologica. Quasi tudo em tonalidades claras. As personagens estavam deante da vida como deante dos truques de um prestidigitador e tudo lhes era maravilha todas as manhãs.

Certamente essa alegria das crianças ou dos adolescentes que descobrem o mundo persiste em "Clarissa", que é exactamente a historia de uma linda menina da região dos pampas. Mas o que falta ao autor, no caso, é o dominio de um genero mais complexo, que não permitte o vago, o inacabado do conto, genero em que ha entrosagem de almas, luta de caracteres, multiplicidade de acção.

Influenciado, de modo visivel, pela technica do cinema (até o retrato da heroina, que vem na capa do livro, parece ser o da actriz Sylvia Sidney), o autor, que me dizem ter recebido uma educação "yankee" e é um gaucho quasi sem gauchada, faz aqui um livro diluido, borboleteante, em que dezenas de episodios lateraes afogam o assumpto central. Simultaneismo em excesso.

Sem duvida, possuindo elle muita lepidez inventiva e sendo homem de letras ainda quando não o queira ser, o volume offerece innumeras situações que, se não se coordenam, articulam em romance propriamente dito, são como excerptos encantadores da vida de Porto Alegre descripta por um delicioso fantasista que leu os cultores do "humour" no original inglez e mesmo as peças de Pirandello.

A figura de Clarissa é de quem sabe ver a côr especial de cada alma, sentir a temperatura especial de cada momento humano. Clarissa move-se em meio a dezenas de percepções subtis. Que de manchas luminosas, que de pequenos toques de pintor pontilhista a vão apresentando pouco a pouco ao leitor! Ha uma grande irradiação de ternura na creação dessa garota e o sr. Verissimo, acido com quasi todas as outras personagens, especialmente as adultas, trata a sua heroina como um pae que fosse poeta, com inoccultavel parcialidade lyrica.

Que quer dizer essa alma nova no vasto universo; que exprime a apparição da linda Clarissa numa casa de pensão de Porto Alegre, onde se acotovelam tantos hospedes, maniacos uns, pedantes outros e apenas o pobre Amancio se absorve no alto sonho de passar dia e noite com o seu Keats e o seu Beethoven ? Não é sem muitas nuanças de emoção que o escriptor vae mostrando os encontrões que leva essa sensibilidade joven ás voltas com velhos mediocres.

A comparsaria, no que já insinuamos, é muito pululante, havendo demasia de figuras de segundo plano. E atordoada por tantos freguezes da pensão, sem esquecer um papagaio dos mais barulhentos, Clarissa é, tão rica nos seus quatorze annos, um pobre coração que desconhece qual será o seu destino, o seu caminho. A's vezes quasi cede a uma suffocação de doçura deante das bellas coisas de um jardim ou de uma paizagem; outras, na sua innocencia cheia de astucias, presente a melancolia de um fim de vida no interior da provincia, encadeada a um marido incolor, dando milho ás gallinhas, bordando com oculos...

Mas, até da superabundancia de incidentes miudos, de pequenos acontecimentos pittorescos, o sr. Erico Verissimo sabe, por vezes, extrair elementos que decorram em proveito do conjunto. O judeu descabellado que estuda direito é, na sua attracção pelo pratico, o avesso do ingenuo Amaro que só encontra logica no sonho e, "com uns olhos que nunca estão olhando para parte alguma", vive a ler poetas e a martellar no piano, pensando que tudo se encontra nos alfarrabios e na "Symphonia pathetica".

Que alegria a das crianças da casa vizinha á de Clarissa: "Agora póde vel-as de perto, ouvil-as. Conhece Anna Maria de voz doce, que acalenta a boneca como uma mãezinha. Conhece Bolinha, que ainda não fala mas sabe dizer — u u u u u u u u l, emquanto a sua mão minuscula desliza sobre a grama, á caça dos bichinhos deante dos quaes elle é um gigante. Conhece o Tancredo, com o seu ar concentrado de menino precoce, o Tancredo que não gosta de falar, que dilacera as flores para ver o que ellas têm dentro. Conhece o Zuza, o valente, o impavido capitão "Mata Sete".

A morte de Tonico, que desapparece das brincadeiras aos onze annos e vae dormir "lá no alto da collina, na cidade branca, debaixo da terra", é pagina de absoluta perfeição na delicadeza. Mas o fim, com a visão do palhaço que passa seguido dos moleques que o chamam de "ladrão de muié", é bem do colorido dos "Fantoches", fazendo auspiciar muito breve um novo, e este sim definitivo, romance do sr. Erico Verissimo.

O narrador que tão bem consegue disfarçar malicia em ingenuidade e tão bem consegue localizar a sua Clarissa no clima da infancia, não cedendo nunca ás insidias da loquacidade regional, indica com bastante perspicacia o mysterio que ha em todas as vidas, o perpetuo milagre que ha em todas as coisas quotidianas. Capaz que é de apresentar situações bem cinzeladas e tendo autoridade para dominar as personagens, só lhe resta abusar menos da saltitante flexibilidade em que hoje se compraz. Restringindo-se, contendo-se um pouco, sendo menos extensivo para ser mais intensivo e evitando a confluencia de inspirações desnecessarias, bem que poderá dar-nos, sem muita demora, o grande romance que ainda falta á literatura sul-riograndense.

UM LAUDELINO EUROPEU

O sr. Victor Orban, que sempre manteve excellentes relações com a Academia Brasileira de Letras, parece ter sido assessorado por alguns patricios nossos na confecção do seu volume "Poésie Brésilienne", onde, no entanto, lhe escaparam diversos erros.

Corramos-lhe esse livro, exactamente no exemplar que elle offereceu, com amavel dedicatoria autographa, "á mon cher poête Affonso Lopes de Almeida", como demonstração de "saudosa lembrança" (assim mesmo em portuguez), exemplar que eu adquiri no "sebo" por cinco tostões.

Ainda acredita o sr. Orban que Teixeira Pinto haja nascido em Pernambuco, quando testemunhos mais certeiros o dão como portuguez do Porto e lhe chamam de preferencia Bento Teixeira, sem que, de resto, percamos coisa alguma perdendo esse versejador pedestre. Alludindo a Gregorio de Mattos Guerra, menciona como qualidade caracteristica do seu irmão Euzebio o ser "poeta", quando Euzebio se distinguia principalmente como orador sacro. Tambem a data do nascimento de Santa Rita Durão já mudou de 1722 para o periodo de 1717 a 1720 (vide Xavier da Veiga, Innocencio e Alberto de Oliveira).

Está desfigurado o nome de Maria Dorothéa Joaquina de Seixas, a Marilia do bucolico Direceu.

Afinal, quem primeiro appellidou José Bonifacio de Washington brasileiro ? O sr. Orban publicou a sua collectanea muito depois da anthologia de Eugenio Werneck, onde o plasmador da nossa independencia já era chamado assim.

O sr. Victor Orban dá o "Colombo", de Porto Alegre, como tendo sido publicado em Vienna no anno de 1863. Engano. Nessa cidade e nesse anno sairam as "Brasilianas". O "Colombo" saiu aqui mesmo no Rio em 1866.

Ao romancista Joaquim Manuel de Macedo chama apenas de Manuel de Macedo, de maneira a permittir confusão com o Manuel de Macedo do periodo colonial. O romance "Vicentina" passa a ser "Vicentinha".

Diz que os "Primeiros cantos" de Gonçalves Dias appareceram em 1847. Afranio diz que em 1846 e Werneck em 1848. Declara que os "Ultimos cantos" foram estampados em 1851. Werneck e Afranio concordam quanto á data de 1850... Informa que Laurindo Rabello se alitou "como voluntario no exercito por occasião da campanha do Paraguay". Ora, Laurindo morreu em 28 de Setembro de 1864 e a guerra do Paraguay só começou em 1865.

José de Alencar figura como nascido em Fortaleza, mão grado ser filho de Mecejana. O "Til" de Alencar converte-se em "Tilde".

Devia o sr. Orban escrever por extenso Manuel Antonio de Almeida. Esse grande romancista possue um nome tão prosaico que encurtal-o é dar margem a innumeras confusões. E' discutivel que, como poeta, o autor das "Memorias de um sargento de milicias" "tivesse tido sua hora de celebridade". Creio que elle sempre foi destacado apenas como prosador.

A proposito de Luiz Delfino: "Sua obra, esparsa na imprensa do Rio, foi recolhida em parte sob o titulo: "Nuvens e raios de luz". Não me consta. Só depois desta noticia é que os filhos do poeta começaram a publicar-lhe os versos esparsos, tendo saido "Algas e musgos" e um volume de poemetos.

O sr. Orban arrola como sendo de 1868 os "Enlevos", de Franklin Doria, que são de 1859, segundo Werneck e Afranio.

Indica as "Primaveras", de Casimiro de Abreu, como saidas em 1855-58. Nesse periodo de tempo foram ellas escriptas. Mas o volume saiu em 1859, conforme "fac-simile" que se vê em livro do sr. Afranio Peixoto.

Para Afranio e Werneck a data do fallecimento de Tobias Barreto é 20 e para Sacramento Blake e Victor Orban 26 de Junho de 1889. Affirma o ultimo que o "Dias e noites" é publicação postuma. Ora, esse volume surgiu em 1881 (Afranio e Werneck), oito annos antes da morte do poeta.

Dá Machado de Assis como tendo morrido em 25 de Setembro de 1908. Werneck faz o ironista do "Quincas Borba" expirar em 29 de Setembro de 1909 e Afranio o liberta do mundo dos vivos em 29 de Setembro de 1908. Um facto tão recente e já tantas datas diversas. Imaginemos se se tratasse de um morto da Idade Media...

Apresenta Fagundes Varella como nascido no Rio. Nasceu num Rio, sim, mas em Rio Claro, na antiga provincia do Rio de Janeiro. Obriga-o a fallecer em S. Paulo, embora o poeta haja, na realidade, fallecido em Nictheroy.

No florilegio do sr. Orban, Gonçalves Crespo entra no mundo em 1846. Laet registra que em 1845 e Afranio em 1847. Outro ponto de difficil exegese. Mas a gente vae aclarar-se nesses anthologistas e cada vez se atrapalha mais ! Parece que ninguem aqui faz grandes esforços para encontrar uma certidão de baptismo, como um dos Castilhos foi procurar em Setubal o registro de baptismo de Bocage.

Quanto ao nome inteiro da esposa de Gonçalves Crespo é Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Castro Alves é dado como morto em 6 de Junho de 1871. Afranio, especialista em Castro Alves, fala em Julho. O sr. Orban confere-lhe o titulo de doutor, mas está patente em Werneck e outros que elle não chegou a concluir o curso juridico. E para que traduzir o titulo do soneto "Dulce" por "Douce" ? Dulce, como é sabido, não vem ahi no sentido de adjectivo e sim no de nome de mulher, á hespanhola, para accrescentar um encanto exotico á linda figura feminina.

Sylvio Romero nasceu em 20 de Abril de 1851 ? E' o que affirma o sr. Orban. Mas o sr. Afranio indica o dia 21. Para Victor Orban, Sylvio só descansou na morte em 10: para Werneck em 19 e para Afranio em 18 de Julho de 1914.

Os "Contos em verso", de Arthur Azevedo, são de 1909, como quer Orban, ou de 1898, como quer Werneck ? Não sei bem. Só sei que Arthur foi mais tempo funccionario do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas do que pretende o illustre socio correspondente da Academia de Letras.

Escreve este que um libreto de Augusto de Lima foi musicado pelo "grande (?) compositor brasileiro Manuel Joaquim de Macedo, sobrinho do escriptor do mesmo nome". Ora, se o musico é sobrinho e homonymo do autor da "Moreninha", devia chamar-se Joaquim Manuel de Macedo...

Pela maneira por que se refere a Adelino Fontoura, o sr. Orban deixa subentender que o poeta maranhense haja publicado um livro de sonetos entre 1878-81, quando ainda hoje Adelino se conserva inedito em volume.

Diz que o sr. Alberto de Oliveira foi "director da Instrucção Publica no Estado Federal". Que significa isto ? Que o foi aqui no Districto Federal ? Mas não é verdade. Apenas o foi no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto aos "Poemetos" do sr. Affonso Celso, são de 1880 (Werneck) e não de 1890.

Izidoro Martins, enunciado dessa fórma, não quer dizer coisa alguma para nós outros. E' preciso falar em Martins Junior.

Não é exacto que Olavo Bilac tivesse sido "acclamado unanimemente Principe dos Poetas". Houve muitos votos em contrario.

Dá o sr. Rodrigo Octavio como nascido em 10 de Outubro de 1866. Em Werneck encontramos o dia 11. Mas isso a proposito de poeta que tal não tem importancia nenhuma e não vejo commentadores futuros arquejando sobre os textos para saber se a data a ser festejada é 10 ou 11 de Outubro... Orban indica os "Poemas e idyllos" como de 1887 e Werneck como de 1886. Tambem não será motivo de inquietação para os nossos historiadores literarios do seculo XXX...

Ao sr. Victor Orban cumpria accentuar que a poltrona occupada pelo sr. Medeiros e Albuquerque na Academia de Letras é de José Bonifacio o Moço. Pondo só José Bonifacio, como faz duas vezes, póde-se pensar que se trata do Patriarcha, dos dois poetas homonymos o unico transcripto no florilegio.

A apparição dos "Bandeirantes", de Baptista Cepellos, verifica-se aqui um anno antes da data registrada por Werneck e Afranio, ou seja o anno de 1906. Ozorio Duque Estrada passa a nascer em 29 de Agosto de 1870, em discordancia com Afranio, que o dá como nascido em 20 de Abril de 1870. O nascimento de Julia Cortines é localizado no Rio de Janeiro, o que suggere logo a capital do paiz, e, entanto, a autora das "Vibrações" é de Rio Bonito, na então provincia do Rio de Janeiro (Werneck). Finalmente, o titulo do grande livro de Raul de Leoni é mudado de "Luz mediterranea" para "Poemas mediterraneos"...

O Turbante Cinzento

Conto de Malba Tahan

Meu nome é Sind Malhura: Poucos homens têm havido na India mais ricos do que meu pae e não sei de um só que o excedesse em intelligencia, bondade e prudencia.

Sentindo-se, certa vez, assaltado de certa enfermidade, e na certeza de que os dias que me restavam de vida podiam ser contados pelos dedos da mão, meu pae chamou-me para junto de seu leito e disse-me:

— Escuta, ó joven insensato! Attenta bem no que te vou dizer. Es pela lei o herdeiro unico de todos os bens que possuo. Com o ouro que te vou deixar poderias viver regaladamente, como um rajah, durante duzentos annos, se a tanto quizessem os deuses prolongar a tua louca e inutil existencia. Como sei, porém, que és fraco para resistir os vicios e forte em seguir os máos exemplos, tenho a triste certeza de que muito mal a riqueza que vae em breve cair-te nas mãos.

Quero pois fazer-te agora um pedido: se fôr attendido morrerei tranquillo e não levarei para a vida futura o tormento de uma angustia.

— Dizei-me, meu pae — respondi — qual é o teu desejo. Quero ser mais repellente do que um chacal se deixar de cumprir a tua vontade!

Meu filho, quero arrancar de ti um juramento. Vês aquelle turbante cinzento que ali está? Vaes jurar pela immaculada pureza dos Idolos de Delhi e pelas aguas de Vinchnou que se algum dia te sentires deshonrado procurarás immediatamente a rehabilitação que a morte concede aos infelizes, enforcando-se naquelle turbante!

Fiz, sem hesitar, a vontade ao enfermo. Jurei pelos Idolos e pelos complicados Deuses da India que se me visse, no futuro, ferido pela macula da deshonra, procuraria a morte, enforcando-me no turbante côr de cinza.

Passados dois ou tres dias, meu pae fechando os olhos para a vida, integrou-se na Nirvana. Vi-me, de um monumento para outro, senhor de numerosas propriedades, das quaes auferia uma renda que chegava a causar inveja e insonia ao orgulhoso "Shah" da nossa provincia. Passei a ostentar uma vida de luxo e dessipações; rodeavam-me, dia e noite, falsos amigos e bajuladores da peor especie que me induziam a praticar toda a sorte de leviandades e loucuras.

Uma noite, tendo reunido em minha casa, como habitualmente fasia, em grande festa, varios e divertidos companheiros da nossa casta, um delles, chamado Islamac, que adquirira consideravel riqueza vendendo camellos e elephantes, convidou-me para uma partida de dados. A principio a sorte me foi favoravel, cheguei a ganhar num golpe o meu peso em marfim. Cedo, porém, perseguido por uma triste fatalidade, entrei a perder e os meus prejuizos excederam de mais de cem vezes o lucro inicial. Com a esperança de recuperar o dinheiro perdido redobrei as paradas. Perdi novamente. Na progressiva loucura do jogo, já allucinado, arrisquei nos azares da sorte, as minhas joias, escravos e propriedades. Mais uma vez, perdi, e ao nascer do sol, o Ganges nada mais me restava da herança do meu pae. Na certeza de que poderia contar com a generosidade e auxilio daquelles que me rodeavam, fiz, com a garantia da minha palavra, uma grande divida de honra, no perder a ultima partida. Procurei um joven brahmane, filho de opulenta familia, e que sempre vivera a meu lado no tempo da fortuna, e pedi-lhe que me emprestasse algum dinheiro.

— Julgas que eu sou algum imbecil da tua casta? — respondeu-me. — De mim não terás nem um "lhaling" de cobre!

— Desesperado, vendo-me repudiado por todos e sem recursos para pagar o perigoso debito, que contraira abandonei o palacio e fui ter a um grande bosque que havia proximo á cidade. Era meu intento cumprir o juramento que formulára junto ao leito de meu pae.

Escolhi, portanto, entre muitas, uma bellissima arvore. Subi pelo nodoso tronco, sentei-me em um dos galhos mais altos, desenrolei o longo e bello turbante côr de cinza, amarrei uma das suas extremidades em um outro galho que estava a meu alcance e fiz na outra extremidade um laço seguro em torno do pescoço. Todos esses preparativos tragicos eram por mim executados com calma, sentindo o coração esmagado por indiscriptivel angustia.

Já ia deixar cair o corpo no espaço, quando ao reforçar o laço fatal que me estrangularia, notei que havia na ponta do turbante, por dentro qualquer coisa de muito resistente. Que seria?

Na esperança louca de encontrar ali qualquer coisa que me pudesse salvar, rasguei o turbante. Embora pareça incrivel, senhor, devo contar: dentro delle retirei uma carta de meu pae, redigida nos seguintes termos.

"Estás desligado do teu juramento. Vae á casa de Kashian, o tecelão, e pede-lhe a caixa de areia. Quem se salva, por milagre, da deshonra e da morte, deve evitar o erro e procurar o caminho recto da vida".

Ebrio de alegria, saltei da arvore e quasi a correr fui ter á choupana onde morava o pobre Kashian, appellidado o "tecelão", e recebi das mãos desse pobre homem a lembrança que meu pae deixara para me ser entregue.

Ao abrir a mysteriosa caixa, quasi desmaiei tão grande foi o meu assombro. Estava repleta de brilhantes, perolas e rubis — alguns dos quaes valiam mais do que as corôas dos principes hindus.

Possuidor de tão grande riqueza, não soube dominar a emoção de que

(Cont. na 6.ª pagina)

ANALFABETOS CALUNIANOS

(Conclusão da 1ª pag.)

...phabeto, elle criará no seu intimo outra forma de convenção ou concepções, certamente complexas, para ponto de referencia de seus conhecimentos adquiridos. Quem se admirar disso, lembre-se dos meninos e homens rusticos que sabem fazer contas complicadas de cabeça, sem nunca terem aprendido a lêr e escrever. E, francamente, fazem-no com mais presteza do que nós que nos habituámos ao appello do lapis ou da penna...

O analphabeto não é forçosamente um ignorante, e raramente o é. As suas necessidades maiores de ganhar a vida obrigam-no ao conhecimento da realidade no seu traquejo diario com as coisas e com os factos que o defrontam, embora dentro de um ambito muito restricto, e sem a possibilidade de racionalização do que aprende.

Diga-se finalmente a verdade que o maior numero de ignorantes se acha entre os letrados convencidos — productos de uma educação theorica sem a aprendizagem concreta da vida, — que não raro formam o corpo dos nossos dirigentes e atiram a culpa de seus erros á conta dos analphabetos que sempre sabem fazer alguma coisa de productivo e vão alimentando os magros orçamentos da Republica.

Uma illustradora moderna - NOEMIA

Inaugura-se, depois de amanhã, no Palace Hotel, a Exposição de Pintura de Noemia, illustradora brasileira, cujo traço é já tão familiar aos leitores de O JORNAL, tão frequentemente tem ella apparecido em nossos supplementos de domingo.

A proposito de sua exposição, o nosso illustre collaborador Jórge de Lima escreveu as linhas abaixo, que figurarão no seu catalogo:

"O horror ao real da pintura do grande Ismael Nery não se encontra nas composições de Noemia. Realiza mais nestes uma especie de legitimo equilibrio muito são, participando com seu natural egoismo, das nossas intenções sensuaes, ou apenas sensiveis, que são o lyrismo vital de sua arte.

Em Ismael tudo é uma fuga. Vejamos nessa Noemia, que ella submette á realidade as leis plasticas e as coisas adquirem um peso e uma serenidade muito fresca obrigando a gente a vêr estatuaria (da bôa) na obra della. Estylizar não sabe. Mestre não teve. Maria de apostolado, passa. Besteiras de néo não vogam. Não quer é agacer nem bousculer ninguem. Sem o vicio, muito feminino, de imitar, é um temperamento decidido, sem idéas preconcebidas e sem esse amor febril que os novos geralmente têm, de vêr a sua forcinha sanccionada pelo engodo dos premios.

Vlaminck deve muito a Derain, seu vizinho e seu companheiro de sports. Juntos contribuiram para a fundação da escola dos Fauves contra o impressionismo mais principalmente contra o comportado estylo 1900, de saudosa memoria. Noemia, que é mais do que vizinha de Di Cavalcanti, nem é companheira de impossantes carreiras com o pintor, nem participa de contactos artisticos com elle. As mulatas de Noemia são mais voluptuosas do que as de Di. Os moços têm defronte das mulheres dessa artista a melancolia dos typos de Kisling. Mas a volupia dá mesmo essa coisa nos decujos. Differente dos velhos que ficam ridiculos. A significação humana da arte dessa jovem paulista é, por isso, surprehendente.

Quando ella representa a ingenuidade (Menina na janella, Domingo de Suburbio, Casamento, Circo, etc.), a ingenuidade é tão flagrante que a gente, ficando purissima, quer se abancar de junto de suas meninas, olhando as bellas tardes de abril ou se vae comprar um buquê (romantismo) para se dar a uma dansarina.

Uma rapariga está de flôr de laranjeira, casando com um portuguez, innocentemente (Casamento). E' notavel esse quadro! Gostaremos das maternidades della, mães de peitos apojados, mais voluptuosas que caricias.

Gostaremos principalmente de tudo: traços, aquarellas, temperas, ou quando a artista, lançando mão da aquarella, da tempera e do traço, mistura e faz uma coisa incrivelmente real e bonitissima, submettendo o conjunto a imprevistos effeitos plasticos, tão distantes dessas communs construcções pictoricas fundadas apenas na apparencia da realidade.

GRÉVE

Darcy Teixeira Monteiro

PERSPECTIVA

A onda vermelha da Gréve,
Numa impetuosidade, a qual ninguem descreve,
De tremendos vagalhões,
Ameaça submergir o dôrso das nações!
Ha como que um grande abysmo
Aberto, e, á sua beira, ha os povos afflictos,
Chorando, loucos, nos gritos,
Na espectativa do cataclysmo
Da desordem e da anarchia,
Que um dia os atirará despenhadeiro abaixo!
Arvora-se, no mundo, o encadescente facho
Da rebeldia,
Ateando fogo a tudo, a preparar um incendio,
Como igual não ha memoria
De se haver lido num qualquer compendio
De historia.
O grito de gréve, bem como um punhal
Riscando no espaço
A lamina de aço,
Investe contra o coração universal!

....
....

E tudo rolará no horror da confusão!...
E tudo, de roldão,
Irá, de desmantello em desmantello,
De desconjuntamento em desconjuntamento,
Desapparecendo pelo
Sorvedouro sangrento
A que as idéas extremistas, doudas,
Levam todas as nações
E todas
As mais soberbas civilizações!...

APPELLO

O' Póvos! — meditae sobre a calamidade
Que se avizinha,
Para exterminio da humanidade!
A violencia — acção mesquinha —
Tende só a levar ao nada
De sua mesquinhez.
Não é que uma alma viva escravizada,
Sem independencia e altivez:

— Não!
Mas tudo tem o seu grão de proporção!
A ordem das coisas é immutavel!
Haverá toda a vida
O pequenino e o formidavel!
A existencia é dividida
Por uma força superior!
E' necessario o odio e é necessario o amôr!
Da absoluta desigualdade
E' que promana,
Em verdade,
A maior igualdade humana!
Cada estrella está bem em seu logar,
Como cada creatura está, precisamente,
Representando o que deve representar!
Essa lei natural não se desmente;
Não ha golpe de força
Que a torça!
Deus nos deu pensamento
E vóz,
Foi para que, entre nós,
Houvesse entendimento,
E nos pudessemos comprehender,
Tanto abjurando a dôr,
Como pedindo o prazer!
O termo conciliador
E' o melhor. Para tudo ha uma conciliação:
Basta que o sêr pensante
Se sirva da razão,
Para que a solução
Aponte lucida, brilhante.
A razão é o pharol e o ser é o navegante
Que, se della se afasta,
Aguarda-o a consequencia mais nefasta!...

....

O' — Póvos! — basta, basta
De medidas extremas,
De tantos motins, de tantas gréves!

Só pelo raciocinio, em linhas as mais breves,
E' que resolvereis os mais sérios problemas!...

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

O 13 de maio de 1888 reapparece aos nossos olhos como sempre, com todas as suas figuras magnas, e em toda a fascinação do sol, cujo effeito Machado de Assis imaginou batendo na face do primeiro homem. Variavam os momentos — um biblico, outro profano, mas o effeito, na raça soffredora, seria o mesmo, a vida subitamente illuminada...

Musa das graças immortaes, não sei que a liberdade fosse saudada por tantas bôcas e santificada por tantas emoções.

Lembrando a amarga reflexão de Graça Aranha: — "o escravo foi um accidente doloroso", é bom pensar de como o esplendor do verbo abolicionista resgatou aquella dôr.

Victoriosas, dentro dessa época, tres figuras seduzem completamente — Isabel, Castro Alves, Joaquim Nabuco.

O poeta ardente, de formosa cabeça, de fronte genial accendida de fogo oratorio, de olhos chispando delirio e fé, de bôca transbordando rimas apaixonadas, mais que nenhum amou esse apostolado, ás vezes com um toque de bondade nazarena.

"Toda noite tem aurora,
Raios toda escuridão."

De Joaquim Nabuco, ha uma historia commovida que elle mesmo nos conta, em "Minha Formação" e que lhe foi, pequenino ainda, o ardor inicial ao seu trabalho de abolicionista: Um preto fugido ao captiveiro, andrajoso, faminto e acossado, que pede protecção á criança, de joelhos e mãos postas. Naquella hora a criança sentia em si a elevação do proprio destino, que já protegia uma vida humilde, uma vida desesperada. Mais tarde, adolescente, a sua penna, já harmoniosa, escreveria ao pae esse pedido encantador, suggerindo-lhe aceitar o governo, dois dias que fosse, para extinguir a escravidão: "Eu não sonho para V. Mce. outra gloria senão a de Abrahão Lincoln".

Esta phrase plasmava um coração na belleza da vida.

Mas com Isabel, a alma da raça cultua a santa maior.

Deante dessa imagem piedosa, em cada alvorecer de 13 de maio, as creaturas ganham a postura da genuflexão, cobrindo-a de palmas votivas!

Gloria á II. Redemptora Princeza verdadeiramente augusta, mulher verdadeiramente mulher, quebrando os ferros de uma lei barbara á força de bondade...

Ave Rainha!

ACI CARVALHO

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

COUPON N. 9

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 14 A 19 DE MAIO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

DE MOLINEUX

Em Jersey azul marinho, a gravata e a guarnição das mangas em tecido differente (quadros azul marinho e branco). Modelo Molineux

Para o tennis

Manteau para tennis, branco, guarnecido de duas ordens de botões dourados, bem talhado.

De crêpe listrado, empregando as listas de modo diverso. Botões de metal fechando a golla. Largo cinto de verniz.

Vestido, simples, inteiro, com mangas curtas e palla botoando do lado, com botões de metal.

Casaco de tennis, de flanella listrada, com originaes botões.

Muito moderno esse vestido, originalmente talhado.

Mangas compridas sem nenhuma guarnição. Echarpe de crêpe da China, com desenhos multicôres.

DISCURSOS

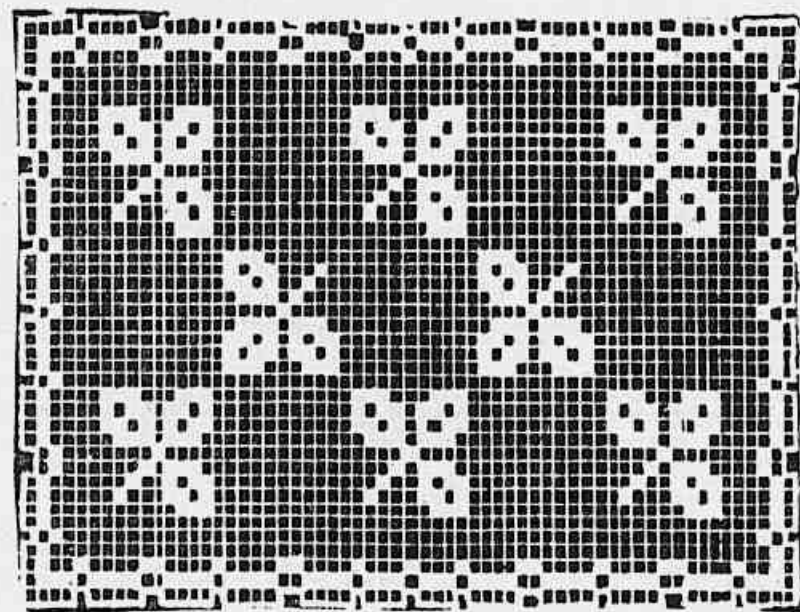
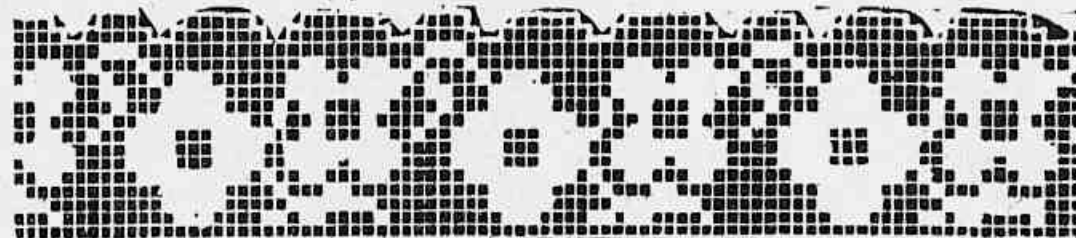
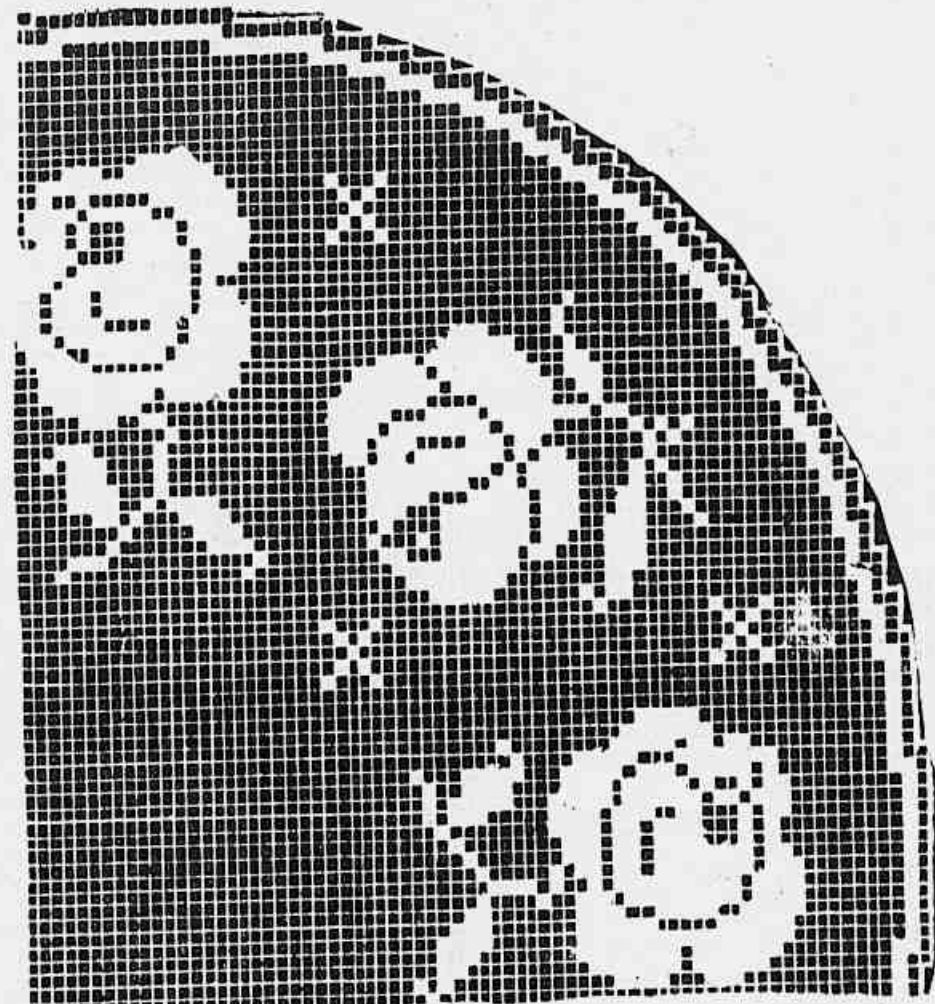
Quem é que esquece os discursos que faz? Se são bons, a memoria os grava em bronze; se ruins, deixam tal ou qual amargor que dura muito. O melhor dos remedios no segundo caso, é suppol-os excellentes, e, se a razão não aceita esta imaginação, consultar pessoas que aceitem, e crer nellas. A opinião é um velho oleo incorruptivel.

(Esaú e Jacob).

Machado de Assis.

DETALHES

Inspirações de Patou, Marcel Rochas, Schiaparelli e Lanvin: Mangas para agasalhos, para uma blusa em setim beije e marron gollas, etc.

DE FILET

Panno para centro de mesa de chá, muito simples, elegantemente guarnecido. Renda trabalhada em filet, para cortinas e para margem de guardanapos, fronhas, etc. Pequeno panno retangular, de lindo effeito para "bibelots" de ceramica.

RIDE...

Um camponez caminha de marcha batida ao lado do burro que pucha uma carroça. Um curioso lhe pergunta o "por que" e tem esta resposta:

— E' porque este burro tem o costume de só puchar com outro...

—

Um dentista vae cobrar serviços prestados a um cliente em quem collocou uma dentadura.

De volta sua esposa pergunta:

— Elle pagou?

— Não só não pagou como ainda ficou furioso e rangeu os dentes. Imagine... os meus dentes.

—

O cumulo da distração de um medico:

— Durante um anno estive tratando de um doente com ictericia e só hontem é que vi que era chinez...

—

— Por que é que em Portugal vocês trocam o "b" por "v"?

— Ah! Isso lá não são todos. São alguns vurros.

—

O medico estrangeiro ao cliente brasileiro:

— Deixe o café. O café é um veneno.

— Sim, doutor. Tão lento, que meu pae o tomava ha 90 annos...

—

Um medico, veraneando no campo, e saiu, de espingarda ao hombro, para ir á caça, quando ouviu que alguem o interpellava de longe:

— Então, doutor, já não tem confiança nas receitas e vae de espingarda, hein?!

O AMOR

Machado de ASSIS

O amor, conforme as nymphas antigas e modernas, não têm piedade. Quando ha piedade para outro- dizem ellas, é que o amor ainda não nasceu de verdade, ou já morreu de todo, e assim o coração não lhe importa vestir essa primeira camisa do affecto.

(Esaú e Jacob).

A MULHER NO LAR

A MODA

De uma elegante simplicidade esse manteau, em lã "flocomeux" cinza escuro. Golla original. Cinto amarrado na frente. Bonito e muito moderno este "tailleur" de lã cinza clara, com botões de madeira. Quatro bolsos. Chapéo simples e bonito, tambem cinza claro

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — *A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.*

2.º) — *Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.*

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

De Worth e Hein

Dois vestidos, um para a tarde, outro para a noite. O primeiro de "reps" de seda e capa de "marten". O segundo, de otomana azul claro, de linhas rectas

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Para as tardes quentes, de crêpe da China, com fita de velludo azul carregado, no cinto e gravata.

Vestido de crepe de seda, estampada, com fundo claro. Na cintura, uma larga faicha ciré.

..Elegantissimo modelo de crêpe setim claro. A bolsa inteira na frente, amarrando atraz. Mangas curtas, graciosamente drapé.

Em organdi quadriculado, multicôr. A saia ligeiramente em forma, com volantes.

Os modelos novos com seus encantos renovados ! O tailleur para a manhã, em lãs grossas, mescladas ou lisas; os modelos de sport, os conjuntos de crinoline chanilap, crepella; os agazalhos de setim chambard; os vestidos simples de quart de tour, de effeitos bem modernos ! Tudo vae desfilar e passar tambem, cedendo a vez a outros encantos. E os vestidos de festa, e os pyjamas intimos, os shorts, as calças amplas ou ajustadas, com blusas do mesmo tecido. Até um dia...

Os tons mais usados são o verde, côr de palha, o azul paraiso, o rosa damasco. Os vestidos chamados de stadio são largos e ligeiramente decotados, ou de crêpe ou de voile, sobretudo imprimée. Valem para receber na intimidade e completam-se por um pequeno bolero de velludo ou panno liso. Não ha grande originalidade nos vestidos para a noite — sempre largos, tocando o chão, com decotes ousados, irregulares, deixando ver as costas, pelos recortes. Uns levam mangas, caindo com drapées. As saias longas e apertadas até os joelhos e dahi se alargando por meio de volantes plissados que se abrem graciosamente ao movimento. Vê-se muitos volantes pequenos, nas rodas das saias, mesmo nos vestidos de rua, mesmo nos de sport. Nos vestidos de baile, vê-se caudas bastante grandes, mas muito leves, dobrando facilmente.

Nos vestidos para o dia os decotes são discretos, quasi sempre drapées, adeante ou atraz.

Os vestidos escuros alegram-se com toques claros, em organdi, linon, taffetás com pespontos.

Das côres das modas não sairam o preto, o gris, os azues, o beije, nem para as jovens o branco, com muitos laços do orogandi imprimé e tul bordado.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Considerando-se a frequencia com que as pessoas possuidoras "de gordura" em demasia procuram della libertar-se, achamos de conveniencia premente conduzil-as a ensinamentos racionaes, identificando-as, logo depois, com os processos modernos e quiçá infalliveis na cura da obesidade. Precisamos, para isso, que não ignorem ser a obesidade consequencia de alimentação desordenada e falha, ou de uma alteração do metabolismo — disturbio glandular. Na hypothese primeira, teremos que corrigir habitos trazidos, ás vezes, até da infancia. São pessoas que na meninice acostumaram-se a ingerir alimentos sem horas nem vontade, quero dizer, sem fome. Apenas satisfazem a um vicio. E essa abundancia de alimento sobre o organismo age conforme a qualidade; emquanto a proteina é queimada quasi totalmente, estimulando o augmento do metabolismo, sem assimilação de gorduras, os hydratos de carbonos e as gorduras provocam reserva adiposa na percentagem de 90 e 100 %, respectivamente. O deposito de gorduras não é consequente á formação de uma substancia graxa especial, mas simplesmente uma alteração do metabolismo. Não esqueçamos, pois, de que a educação alimentar mal orientada desde a infancia, origina o vicio de comer immoderadamente e desperta a falsa sensação de fome, com evidente prejuizo esculptural.

—

M. Lizete (Rio) — Emmagrecerá, ainda, 3 kilos.

Darina (Rio) — Conseguirá perder os 5 kilos, facilmente. O mesmo regimen.

Latinha (Rio) — Agora, sim, seu marido ficará esbelto.

A. A. (Rio) — Póde comer pão, manteiga, leite e tudo o mais.

Maria Rita (E. Rio) — Mande novo exame e demais informações.

Malú (S. Paulo) — Não convém perder mais de 15 kilos. Obrigado.

Kathleen (S. Paulo) — Precisa nova determinação do metabolismo.

Mme. Garcia (Copacabana) — Correspondeu, francamente. Continue.

Mme. Albuquerque (Copacabana) — Poderá perder mais 6 kilos, sem difficuldade.

Jesuina (Minas) — Nada adeanta. Come todo o "menu".

X. Y. (Bahia) — Vatapá ? Por emquanto, não.

Dora Maria (Tijuca) — Póde nadar a vontade. Não engordará.

Wanda (Parahyba) — Convém parar com a medicação.

Clelia Linda (Rio) — Nunca mais chegará áquelle peso.

Rosita Villar (Rio) — Não tem importancia. Perderá mais 3 kilos.

Mariana Dêa (Minas) — Viverá mais feliz, engordando 4 kilos.

Desgraçada (E. Rio) — Emmagrecerá. Mude de pseudonymo.

Gray Graça (Esp. Santo) — Conforme. Se fizer, conseguirá tudo.

Mme. Athayde (Tijuca) — Não convém experimentar. Perderá mais 12 kilos.

Mme. Anita (Leblon) — Carne, peixe, frango, manteiga, pão, leite, fructas, verduras, etc. Obrigado.

PENSAMENTOS

"A maior desordem mental consiste em ver as coisas como se deseja que ellas sejam, a pretexto de que não deviam ser como são."

Pasteur.

"As mulheres foram feitas para serem amadas e não para serem comprehendidas".

Wilde.

"A escravidão do pensamento é mais funesta para o genero humano do que a escravidão das acções".

Boileau.

"Succede a um casto espirito o mesmo que a um vidro puro: embacia-se até com um simples bafejo".

Sterne.

"A historia de uma mulher é sempre um romance".

La Chausée.

"Deus se tivesse que ouvir os peccados de uma mulher, ouvia-os sorrindo".

J. Dantas.

UMA RAÇA...

Em seu livro "Uma Vida", Maupassant disse de uma mulher que sorria ás lembranças das estroinices do marido, que essa mulher "pertencia a essa raça sentimental e benevolente para quem as aventuras do amor fazem parte da vida".

Para a tarde

Tailleur azul hortencia e blusa azul marinho — Vestido de um original estampado

A vida é a esperança. Viver é ansiar a felicidade possivel e impossivel.

—

E entre namorar e amar, está o reflector.

—

O agente principal do espirito de uma mulher é a sua modestia.

—

A cegueira do coração não deixa ver senão o que a sciencia infére e a mão apalpa.

—

Ha uma felicidade commum de todos os desgraçados.

VELHOS PENSAMENTOS

DE CAMILLO

A providencia dá uns castigos que parecem zombarias.

—

A paciencia é a riqueza dos infelizes.

—

Ha destinos que mais se exacerbam quando, ao atirar-se ao seu termo fatal, encontram obstaculos, que apenas podem retardar-lhe uma hora a extrema quéda.

Franco é o homem que se julga inferior ao imperio das paixões.

—

A felicidade serena, quiéta e sem revezes é que descansa no tedio.

—

A belleza é o poder moderador dos delictos do coração.

—

Quando o amor proprio fala, o coração já tem arrefecido para todas as impressões.

—

Olhos de amante são a rhetorica do coração

Informações dos Estados

BAHIA

O problema do saneamento de S. Salvador plenamente resolvido — A actuação do governo do capitão Juracy Magalhães

BAHIA, 10 — (Do correspondente) — Na ultima reunião levada a effeito pelo Rotary Club, o sr. Saturnino de Britto Filho, a quem coube succeder na direcção do escriptorio de engenharia ao saudoso saneador de Pernambuco e Rio Grande do Sul, Saturnino de Britto, pronunciou uma interessante palestra sobre o saneamento desta capital e o seu serviço de abastecimento d'agua.

Pela relevancia do assumpto de que tratou o sr. Saturnino de Britto Filho julgo opportuna a transcripção n'O JORNAL de sua palestra, que é a seguinte:

Conheceis que grave problema é esse do supprimento potavel de uma população densa. Sabeis mais, que, na Bahia, tal problema attingiu as proporções de verdadeira calamidade publica, já minorada em parte pela adducção do rio do Cobre, mas ainda não removida, porque só a teremos afastada quando houvermos tirado maior volume de agua para a cidade.

A historia do abastecimento da nossa capital é uma historia de deficits em agua potavel.

S. SALVADOR HA 81 ANNOS

Em 1850 era a cidade do Salvador uma agglomeração de 60.000 almas e abastecia-se da agua de fontes com bacia geradora dentro da sua propria area. Temos as fontes do Gabriel, Pereira, Padres, Pilar, Agua de Meninos, Queimado, Pedra Nova, Dique, Tororó, etc. Crescia a população e taes fontes tornavam-se insufficientes e perigosas, pelas habitações situadas em cotas mais altas. Entre parenthesis direi que é curioso observar que algumas dessas fontes ainda hoje funccionam, affrontando as contaminações, mercê da insufficiencia de agua no abastecimento canalizado.

Dois annos depois organizou-se a Companhia do Queimado. Mas, só a partir de 1880 resolve essa Companhia construir algumas obras de certo vulto: barragens do Matta Escura, Queimado e Prata, bombas e filtros primitivos do Retiro, etc.

Por algum tempo satisfez as necessidades. Mas, já em 1904 a quota de supprimento, na melhor das hypotheses, era de 60 litros diarios por habitante, ou seja um terço da desejavel. Nesse anno de 1904 a Municipalidade resolveu encampar a Companhia do Queimado e contractar novas obras com o eminente engenheiro Theodoro Sampaio.

Tres annos após inauguraram-se os serviços executados pela Empresa Sampaio. Não se fizeram, porém, as obras complementares previstas e a conservação e extensão posteriores deixaram sempre muito a desejar. Para aggravar a situação, surgiu uma pendencia entre o Municipio e a Empresa, e tal pendencia se arrastou por 22 annos, ou seja de 1907 a 1929. Durante todo esse lapso de tempo nada se poude fazer de efficaz na Bahia, quanto ao abastecimento potavel.

PRIMEIRA TENTATIVA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA

E' verdade que em 1917, no 1º governo Seabra, fez a Municipalidade uma tentativa para a reforma dos seus serviços de aguas e de esgotos, encarregando o engenheiro Lourenço Baêta Neves de estudar o assumpto e indicar melhoramentos. Mas, ficou apenas em tentativa e no relatorio apresentado por aquelle notavel profissional, que em breve visitará a Bahia. A situação se foi tornando cada vez mais séria até redundar no gravissimo estado de coisas que defrontou o governo Calmon: o supprimento de estiagem reduzido a 1.000 m. c. diarios, para uma população de 300.000 habitantes, ou sejam 85 litros por habitante-dia; a represa do Queimado, interdicta, as do Prata e Matta Escura, esgotadas; Cascão, Saboeiro, Cachoeirinha, quasi sem influencia; Pituassú, com a sua reserva em perspectiva de se esgotar; o municipio a comprar agua carissima do açude particular Campinas; e tudo isso aggravado por toda sorte de abusos no serviço de distribuição de agua.

ORGANISAÇÃO DA COMMISSÃO DO SANEAMENTO DA BAHIA

A administração do Estado resolveu, então, chamar a si o serviço municipal desorganizado e fazer elaborar um projecto completo, pelo engenheiro Saturnino de Britto. Circumstancias occorrentes impediram de se iniciar immediatamente a construcção das obras projectadas.

Coube essa tarefa ao governo Vital Soares, que rescindiu amigavelmente o contracto Theodoro Sampaio e confiou a administração dos novos serviços com o escriptorio Saturnino de Britto, organizando-se a Commissão de Saneamento da Bahia.

Em ambos esses governos occupou a Secretaria de Saude Publica, o dr. Antonio Luiz de Barros Barretto, a quem muito se deve no tocante á solução desse problema.

As administrações publicas que se seguiram lutaram com a falta de recursos e pouco puderam fazer, não obstante reconhecerem a importancia das obras. A administração Arthur Neiva, por exemplo, em que foi secretario da Agricultura o illustre dr. Tosta Filho, teve sempre grande desvelo pelas obras do Saneamento.

A ACTUAÇÃO DO GOVERNO JURACY MAGALHAES

O governo Juracy Magalhães caracterizou-se pela decisão com que enfrentou o problema secular. Encontrando as obras praticamente paralysadas, por falta de meios, já ao 10º dia de seu governo o novo interventor communicava-nos que podiamos dispor de uma verba de 1.200 contos. Esgotado esse recurso, realizou uma operação de credito que permittiu adeantar a execução e adquirir o material para uma phase intensa de trabalho. Após o hiato de varios mezes em que se procurou tambem obter novos recursos financeiros, foram estes conseguidos e a administração publica acaba de nos facultar o ataque intenso dos serviços para consecução da grande obra com que o governo da Bahia vae dotar os que habitam ou visitam a sua capital. Tenho justamente a honra de fazer á população da Bahia, por intermedio do Rotary Club, a primeira communicação publica desta nova alvicareira: reiniciamos com intensidade o ataque dos serviços do abastecimento de agua. Dentro de um anno teremos na cidade agua tratada, filtrada, accumulada e distribuida do rio Ipitanga.

OS TRABALHOS JA' REALIZADOS

Até o presente momento concluimos os seguintes trabalhos: captação, tratamento chimico, filtração e adducção do rio do Cobre (para 8.000 m. c. diarios), os novos reservatorios da Conceição, com 2.800 m. c. de capacidade, do Bomfim, com 1.000 m. c. e da Barra, com 1.000 m. c., grande parte da rêde de distribuição da cidade, 4.200 m. da adductora Bolandeira-Pitangueiras, barragem, prefiltro e trecho em aqueducto do rio Ipitanga, além de outros serviços menores. Trago photographias dessas diversas obras.

O QUE FALTA EXECUTAR

Creio, porém, que mais interessará conhecer aquillo que se vae agora executar. Passo ao vosso exame a planta geral dos serviços de abastecimento de agua. Por ahi vedes que vamos construir a linha adductora do rio Ipitanga. Até o Quadrado o diametro é de 0,m60. Dahi em deante, porém, passará a 0,m75, afim de receber a agua do rio Jaguaribe a captar em outra phase dos serviços.

Chegando á Bolandeira, a agua do Ipitanga será reunida á do Pituassú e outros mananciaes alli já captados, afim de receber o tratamento chimico, sedimentação, filtração chloração, em uma grande installação de que vos apresento a maquette. Terá ella a capacidade de 41.700 m. c. diarios, no presente e 50.000 m. c. na segunda phase dos serviços, ficando como segunda installação do Brasil, sómente inferior á de S. Paulo, em Santo Amaro, e igual á de Porto Alegre.

Da Bolandeira, a rêde do Cobre, e os 2.000 m. c. do Prata, que vamos igualmente tratar e filtrar, a Bahia disporá de 46.000 m. c. nessa phase. Na 2ª phase, entrando o Jaguaribe, o Matta Escura, purificado e a 2ª represa do Pituassú, teremos 65.000 m. c. d'. A' razão de 200 litros diarios por habitante, para todos os serviços, inclusive os publicos e industriaes, esse volume dará para uma população abastecivel actual é de 250.000 habitantes, no maximo.

O volume trazido á Bolandeira será elevado em uma installação nova. Recalcando para a cidade, será, na maior parte accumulado em um reservatorio que vamos construir em Pitangueiras. Este terá 21.000 m. c. de capacidade e o seu projecto está na photographia junto. Para que se faça idéa dos beneficios que elle trará á cidade, basta recordar que o unico reservatorio existente na Bahia até os nossos serviços era o da Cruz do Cosme, com 3.000 m. c. apenas de capacidade, junto a dois elevados com 400 m. c. cada um.

Um reservatorio em torre, junto ao de Pitangueiras, outro em torre no Bomfim e o reservatorio do Rio Vermelho, virão completar as obras de accumulação do liquido adduzido. Serão installadas bombas automaticas junto aos reservatorios em torre. Quando estes se esvasiam abaixo de certo nivel, as bombas entram em funcção. Quando se enchem, ellas automaticamente se desligam. Por essa forma, garante-se o supprimento continuo das zonas altas e não se gasta energia além das necessidades do consumo.

A rêde de distribuição será accrescida de novos troncos, um dos quaes sairá do reservatorio de Pitangueiras e se dirigirá á Barra, bifurcando-se na Graça. Não faltará mais o precioso liquido, nesses bairros. Aquelles que hoje residem nos tanques em cota baixa, determinando verdadeiras sangrias na rêde, para depois pagarem forte consumo de energia electrica na elevação da agua assim obtida, preferirão, por certo, tel-a elevada aos andares superiores de suas residencias pela propria pressão no encanamento distribuidor, pagando taxas que serão inferiores ao que dispendem actualmente com a elevação mecanica domiciliaria.

HYDROMETROS

Outro elemento de regularização a introduzir no abastecimento, é o medidor de agua, o hydrometro. Representa o unico meio de evitar o desperdicio. Mas, só deve ser applicado nos serviços de fornecimento plenamente regular. O Rotary Club da Bahia realizará excellente tarefa se auxiliar os poderes publicos no estabelecimento de taes questões, junto ao publico, em occasião opportuna. Sem esses elementos todo o zelo da direcção da Repartição de Aguas esbarrará em um obstaculo irremovivel.

Descortinei-vos os serviços do novo abastecimento potavel da capital da Bahia, que constituem obras do governo do Estado e que o Escriptorio Saturnino de Britto realiza segundo o plano delineado pelo seu fundador. No curso já prolongado dessa execução, foi mister superar vicissitudes multiplas e obices de natureza variada. Houve os collapsos na marcha das obras. Houve os entraves peculiares a construcções de tal vulto e á situação cambial e economica que atravessamos.

E houve os fleugmões malignos, que foi preciso extirpar, manejando o bisturi adamantino da verdade.

Se essa realização muito nos tem custado em contra-tempos, em contrariedades, em alternativas entre encorajamentos e desenganos, possuimos, pelo menos, o grande conforto intimo de haver mantido a mesma directriz uniforme, de jámais termos transigido com os mercadores da profissão, de sustentarmos irreductiveis, as linhas mestras do espirito de Saturnino de Britto e os traços fortes que elle insculpiu nesse projecto de abastecimento potavel á Bahia. Hemos adoptado aperfeiçoamentos de detalhes, variantes sensatas e economicas. Jámais, porém, deturpações ou mutilações, que repellimos sem consideração outra que a do ponto de vista technico. Cumprimos apenas o nosso dever.

Ao terminar, tenho a honra de, em nome do Escriptorio Saturnino de Britto, convidar todos os rotoryanos para uma excursão ás obras concluidas e em execução, do novo serviço de abastecimento potavel da Cidade do Salvador.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Na Bolsa de Mercadorias as cotações foram:

Cacáo (por arroba de 14 kilos) — Abertura — Compra e venda — Superior, 16$-16$500. Bom, 15$500-16$. Regular, 13$-15$500. Mercado firme.

Café (por 60 kilos) — Abertura — Compra e venda — Typos: 2, n|c; 3, 77-80; 4, 72-74; 5, n|c-n|c; 6, n|c-n|c; 7, 70-21; 8, n|c-n|s. Mercado irregular.

Fumo (por 15 kilos) — Abertura — Procedencia — Compra e venda — Nazareth, 20-21. Feira de Sant'Anna, 18$-20. Estrada de Ferro, 17$500-19$. 3as. e 33, 15$500-16$500.

O mercado funccionou estavel.

Algodão (por 15 kilos) — Abertura — Fibra — Compras e vendas — Curta, 31$500-33$. Média, 36$-38$000. Mercado calmo.

EMBORA COM CARACTER BENIGNO, ESTA' GRASSANDO A DESINTERIA EM S. SALVADOR

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Os medicos da capital vêm notando, ha dias, a propagação de uma desinteria, que, pela sua frequencia, vae tomando um caracter epidemico. São innumeros os casos, que, embora benignos, se verificam por toda a cidade, chegando a assustar as familias.

TAXAS CAMBIAES

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Estão vigorando as seguintes taxas cambiaes: Bahia, s|Nova York, bancario á vista, 11$700; Bahia, 11$440; Bahia sobre Londres, s|Nova York, particular, á vista bancario, á vista, 60$; Bahia, s|Londres, particular, á vista, 59$100; Londres s|Nova York.

O TRIGESIMO ANNIVERSARIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — No proximo dia 13, será commemorado, nesta capital, o 30º anniversario do inicio dos benemeritos e humanos serviços do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, por iniciativa do dr. Alfredo Ferreira de Magalhães, que tem empregado sua vida preciosa em pról das criancinhas menos afortunadas.

O COMMERCIO BAHIANO E O BANCO DO BRASIL

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Com o titulo "As Restricções do Banco do Brasil para com a Bahia", o "Estado da Bahia" publica a representação que todo o commercio bahiano fez á Associação Commercial, contra a attitude do Banco do Brasil, fazendo restricções prejudiciaes do commercio da Bahia.

Ainda a esse respeito, e sob o titulo "Um attentado á economia bahiana", um vespertino fez os seguintes commentarios:

"Por um capricho do destino ou por causas que se não podem explicar, á Bahia parece ter cabido o papel de bode expiatorio da politica cambial do Governo Provisorio.

Ainda ha algumas semanas, o commercio bahiano asphyxiava-se estrangulado pelas tenazes de uma fiscalização absurda e absolutamente desprovida de tacto, uma fiscalização que, sem proveito directo ou indirecto para os interesses nacionaes, deliciava-se em impôr exigencias sobre exigencias, cada qual mais ociosa.

Ainda não se havia amortecido os écos desse clamor, eis que novo embaraço, e esse infinitamente mais grave e odioso, suscita-se á livre expansão da actividade mercantil da Bahia.

O facto é que o Banco do Brasil nega as cambiaes necessarias ao pagamento das nossas compras no exterior, estiolando todos os estabelecimentos que se dedicam exclusivamente á importação, e que são contribuintes da União, do Estado e do municipio.

Entretanto, muito embora essa restricção por si só seja inadmissivel, o lado mais condemnavel e irritante da medida está em que a Bahia exporta cerca de 2.200.000 libras esterlinas e importa apenas 700.000 libras, deixando, portanto, na balança commercial um saldo de mais de dois terços, ou sejam 1.500.000 libras, supprindo o Governo e as praças dos demais Estados com cambiaes no exterior."

E' AGUARDADO FESTIVAMENTE O PROF. CLEMENTINO FRAGA

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — As associações scientificas e a classe academica, preparam uma semana festiva durante a estada aqui do professor Clementino Fraga, que, como convidado especial das Sociedades Medico-Hospitalares, é esperado aqui em principios de junho, afim de realizar conferencias.

A PREFEITURA DA CAPITAL BAHIANA BENEFICIA AS EMPRESAS JORNALISTICAS

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — A Prefeitura desta capital resolveu dispensar do pagamento do imposto de industrias e profissões, as empresas jornalisticas que só trabalham na confecção dos seus jornaes

CABEÇA DE CUIA

(Conclusão da 2ª pag.)

Os meninos sentaram-se no chão e o mais velho pediu permissão para ir banhar-se no rio.

— "Te" aquieta, menino, senão o "cabeça de cuia" te come! foi a resposta.

O garoto obedeceu sem retrucar como se visse deante de si a terrivel assombração das aguas.

— Cabeça de cuia? perguntei.

— "Nhor" sim.

— Que é isso? interroguei mostrando desconhecer a lenda.

Como resposta ouvi esta historia que é uma advertencia ao cumprimento do quarto mandamento do decalogo.

— Era uma vez um pescador que morava numa tapera á beira do rio em companhia de sua mãe.

Pescava o dia inteiro e quando, coisa rara, os peixes eram poucos, já sabia: açoitava a mãe com o caniço. A velha supportava os máos tratos sem reclamar e dizia sempre:

— Meu filho, meu filho, olha o castigo do Senhor!

— Vae-te "prô" inferno, praga! era a resposta.

Um dia o filho perverso preparou-se para pescar: apanhou o caniço, a rêde e outros apetrechos e, por causa do sol, botou na cabeça a cuia onde guardaria os peixes.

Logo da priemira tentativa apanhou um "mandy" e ao tentar tirar a cuia da cabeça para guardal-o não conseguiu. Empregou a força, e nada. Tentou quebral-a sem resultado e por fim, desesperado atirou-se ao rio, com a cuia soldada ao craneo. Depressa a correnteza o levou para longe.

Gritou por soccorro e ninguem respondeu. As pontas do cabello cresciam na beira da cuia e mergulhavam nagua. De pretos que eram, tornaram-se vermelhos.

E assim o filho que açoitava a mãe virou "bicho". Como "bicho" apparece em toda a parte. E' o fantasma do rio. Não deixa em paz as lavadeiras descuidadas: rouba-lhes as roupas das mãos.

Como meninos e moças que se banham, á tarde, no Parnahyba. Apparece sempre do lado da nascente e os seus immensos cabellos vermelhos, da côr das aguas, emmaranham-se nas victimas, afogando-as. De longe, apena se vê uma cuia emborcada, boiando.

De sete em sete annos come uma moça chamada Maria e quando completar sete Marias desencanta-se.

Ao chegar a narrativa a este pé a mulher fez uma pausa e respirou profundamente. A tristeza brilhava nos seus olhos e os meninos escutavam com religiosa attenção a historia tantas vezes repetida.

E concluiu com a voz realçada pela amargura:

— E foi aquelle "dimunho", seu moço, que matou a minha filha, a Maria... "Em-em" foi elle...

O TURBANTE CINZENTO

(Conclusão da 3ª pag)

fui presa e chorei. Lembrei-me de meu bom pae, sempre generoso e prudente, que ao prevêr a minha desgraça usara daquelle artificio para salvar-me.

Era evidentemente que eu só obter a caixa com o auxilio da carta, e a existencia desta, só chegaria ao meu conhecimento se o turbante fosse por mim proprio, desmanchado.

Como louco que se salva de um abysmo, no fundo do qual se atirara assim me vi naquelle momento.

Depois de atirar aos pés do velho Kashian um punhado de preciosas gemmas, tomei da caixa e encaminhei-me para a cidade.

Era minha intenção pagar todas as minhas dividas e readquirir as minhas antigas propriedades. Quiz porém a fatalidade que tal não acontecesse.

Ao atravessar um pequeno e sombrio bosque nas margens do Tellir, encontrei sentada sob uma arvore, uma joven de deslumbrante formosura. Os seus olhos azues tinham um pouco de céo da India com os reflexos mais verdes do mar de Onnan. As faces eram como as da terceira Deusa do templo de Yharnam. A voz da linda creatura tinha um encanto a que talvez não soubesse resistir o fakir mais puro e mais santo da terra. Com essas comparações não exaggero a belleza da desconhecida, ao contrario, fico muito aquem da verdade.

— Que tens, ó joven? — pergunte-lhe carinhoso, approximando-me della. — Qual é o motivo do teu pranto? Se para o teu mal ha remedio, dentro dos recursos humanos, certo estou de que saberei livrar-te de qualquer desgosto.

Isso eu dizia tendo sob um dos braços a preciosa caixa cheia de scintillantes pedras que me dariam ouro, fama e poderio.

Sem interromper o seu copioso pranto a joven, com surpresa para mim, segurou com os labios o bello manto de seda que lhe cahia sobre os hombros, e, puxando-o para o lado, deixou a descoberto o collo e os braços, mais alvos do que as pennas das garças sagradas de Hamadan.

Recuei horrorizado. A infeliz tinha as duas mãos cortadas junto aos pulsos!

— O' desditosa creatura — exclamei, a alma opprimida pela maior angustia. — Qual foi o barbaro autor de tamanha crueldade? Conta-me a causa da tua desgraça e fica certa de que poderás armar o meu braço com o odio que a vingança te souber inspirar.

A desditosa joven, entre soluços, narrou-me o seguinte:

VIDA DOS CAMPOS

O combate ao Carrapato

Planta de banheira carrapaticida distribuida gratuitamente pela Directoria de Industria Animal

Dos problemas da nossa industria pastoril, aquelle que diz respeito ao combate ao carrapato é dos que merecem ser encarados com maior energia. Tal é o effeito, a acção nociva desse parasita sobre a saude do animal, que sem um trabalho systematizado para o seu exterminio, o valor economico dos rebanhos terá uma depreciação notavel, que redundará sempre num dos factores de insuccesso da criação.

E se levarmos a questão para o lado da criação das raças aperfeiçoadas — daquellas cuja formação biologica e cujas aptidões funccionaes delicadas não toleram a convivencia desse terrivel inimigo — devemos com mais força apregoar guerra ao carrapato.

Salientamos antes de outras considerações, como se traduz a sua nocividade sobre os animaes:

1 — Anemia os individuos, predispondo-os a contrair varias doenças.

2 — Prejudica-lhes o desenvolvimento, de modo que não attingem o tamanho ou o peso normal.

3 — Diminue-lhes as faculdades leiteiras e de producção de carne ou de trabalho.

4 — Desvaloriza o couro.

5 — Transmitte o parasita causador da tristeza — doença cujos effeitos perniciosos sobre os rebanhos são enormes e constituem o empecilho maximo á importação das raças bovinas de além mar.

Como porém dar-se combate efficiente ao carrapato.

Primeiro pela limpeza systematizada das pastagens, que, entre os mezes de janeiro e abril devem ser, annualmente, roçadas e nos logares de pisoteio limpas a enxadão ou enxada.

Depois, pela rotação methodica na sua utilização. Racional e sempre contra-producente, é o costume de se deixar os animaes longo tempo em pastagens muito extensas. Estas devem ser subdivididas de modo a descansarem periodicamente, pois quando muito rapadas, batidas e continuamente occupadas — ainda que se conservem em determinados pontos viceijantes — têm sempre grandes inconvenientes entre os quaes a proliferação do carrapato cujo cyclo biologico encontra campo optimo para se processar varias vezes.

O meio porém, mais seguro de combater o terrivel parasita é o banho carrapaticida, que além disso tem a vantagem de exterminar todos os pequenos parasitas externos do corpo dos animaes — o micuim, o piolho, a pulga e ás vezes até a sarna.

Por isso o banheiro carrapaticida é hoje reconhecidamente indispensavel nas fazendas de criar, onde se tenha em mira aperfeiçoar os rebanhos dando-lhes na economia da propriedade o logar de destaque que lhes cabe. E embora lentamente vae dia a dia ganhando terreno a previdente medida.

O effeito surprehendente do banho periodico e methodico produz-ze no sentido de dar ao animal melhor aspecto, maior vigor, maior faculdade de engorda, maior capacidade funccional em summa. Onde ha pois um desses apparelhos, ha de se operar a construcção de outros, tal a incontestavel e manifesta evidencia dos seus beneficios.

E' exactamente em consequencia dessa utilidade que os poderes publicos procuram disseminal-os, distribuindo ora auxilios pecuniarios, ora plantas para sua construcção.

Destas existem differentes typos, parecendo-nos corresponder ás necessidades em mira, o projecto em distribuição pela Directoria de Industria Animal da Secretaria da Agricultura, cujo custo varia de accordo com o preço do material, oscillando em torno de 6 a 8 contos. Trata-se de um banheiro completo e de construcção simples mas elegante e de efficiencia já comprovada.

Deve-se localizar o banheiro em um ponto alto e secco provido de agua encanada e nas proximidades dos cercados onde se reunem os animaes, ligando-se-o quando possivel o seu curral de entrada ao mangueiro grande da fazenda de modo a facilitar mais o trabalho do banho.

Eis em traços geraes as partes essenciaes de que se compoem um banheiro carrapaticida:

1 — Curral de entrada de 90 metros quadrados, de taboas serradas, pregadas sobre esteios reforçados ou então de "cerca em pé" de rachões de arueira guarantan, canjorana, etc.

2 — Ligando este ao tanque de immersão um corredor de 8 metros de comprimento, por cerca de 1m.,10 de largura, de madeira escolhida pois é o ponto que os animaes mais forçam quando se negam ao banho. O piso deve ser cimentado ou de pedra para evitar a formação de lama. E' hoje innovação muito adoptada construir-se no fim desse corredor um pediluvio de cerca de 3 metros de comprimento por 0m,10 de profundidade, para lavagem dos cascos dos animaes na passagem.

Capim dos Pampas

3 — O tanque de immersão cuja capacidade em geral é de 14 a 15.000 litros e cujas dimensões vem na planta annexa, constitue a parte principal do conjuncto e deve ser construido sobre terreno fortemente soccado e enxuto. Não é necessario o encanamento de descarga. Esta se fará a balde e com toda facilidade.

4 — O escorredouro, que é um curral de 10 m. por 8 metros, é dividido em dois, cimentado e se destina a receber os animaes a medida que sáem do banho. Tem uma declividade de 2 % e liga-se ao banheiro, por orificio que permanecerá aberto só no momento do banho, para a volta do liquido que caiu no corpo dos animaes.

5 — Tanque de carregamento onde se medirá a agua a ser lançada no banheiro. E' usual a capacidade de 500 litros o que facilita o trabalho.

6 — Cobertura de telha ou zinco, de accordo com a planta, para abrigar o banheiro das chuvas e do sol.

7 — Apetrechos accessorios: um forcado para forçar quando preciso, os animaes a enterrgirem a cabeça e uma regua graduada. A graduação se faz por occasião do enchimento do banheiro.

Quanto ao ingrediente usado existem diversas marcas, sendo de maior uso entre nós o Sarnol triple e o Cooper. Este ultimo é adoptado nos estabelecimentos officiaes e quando dosado com cuidado destróe cerca de 90 % dos carrapatos.

Prepara-se o banho, depois de encher o banheiro, que então receberá o carrapaticida na proporção indicada. O Cooper, em geral — ás vezes varia — é usado na proporção de um litro para 125 d'agua e o sarnol na proporção de 1 por 100 d'agua.

Dá-se o banho nas horas mais frescas do dia, depois de haverem os animaes bebido agua e descançado caso tenham andado muito. Repete-se, o banho de 3 em 3 semanas, podendo no caso de haver pouco carrapato espaçar-se a uma vez por mez.

Quanto á duração do liquido depende da quantidade de animaes e so a observação "in loco" e o criterio do criador poderá determinar quando convem a renovação total da carga. Pessoalmente pensamos que essa renovação, procedida, annualmente é sempre melhor.

Em todo caso dever-se-á sempre completar a carga da parte desfalcada pelos banhos usuaes.

Em falta do banheiro, costuma-se tambem, para pequeno numero de animaes, applicar o carrapaticida depois de previamente diluido na proporção indicada por meio de pulverizadores. Para isso poder-se-á construir um cimentado apropriado de 4 metros quadrados com declive para uma vala collectora ligando-se a um pequeno poço tambem cimentado. Ahi os animaes serão banhados sem desperdicio do carrapaticida, devendo porém haver cuidado para evitar envenenamento das pessoas occupadas em dar o banho.

P. de Lima Corrêa.

AUTOMOBILISMO

AS GRANDES CORRIDAS INTERNACIONAES DE SETEMBRO

O Automovel Club do Brasil com a realização de corridas de automoveis, está contribuindo de modo efficaz para uma grande propaganda do Brasil no exterior e, ao mesmo tempo, para que se desenvolva em nosso paiz o sport automobilistico.

Para a temporada official de turismo do corrente anno, organizou a commissão sportiva daquella instituição um programma de

O corredor francez Robert Brunet, um dos provaveis concurrentes

corridas que está despertando o maior interesse nos meios automobilisticos europeus e americanos.

Logo que foi approvado esse programma pelo Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, o Automovel Club do Brasil communicou-o á Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos que, por sua vez, o incluiu no seu calendario de todos os Automoveis Clubs no mundo, a ella filiados.

Um mez depois dessa communicação, começou a commissão sportiva a receber pedidos de informações completas sobre essas sensacionaes provas, e, entre os mais valorosos azes do volante estrangeiro, figuram os srs. Mc. Carthy, Victorio Campoli, Carlos Zaturek, Victorio Rosa, Raul Riganti, Forrest Green, Alberto Altieri, Robert Brunet, Hans Ueteb, P. H. Ranache e Werner Lups, os quaes manifestaram grande interesse de tomarem parte nessas provas.

O commandante João Peixoto, presidente da commissão sportiva que muito está trabalhando para que as corridas de automoveis constituam o maior successo da Temporada Official de Turismo deste anno, tem feito a mais intensa propaganda no estrangeiro, e vae empenhar-se junto dos governos federal e municipal, das companhias de navegação, das emprezas de hoteis, etc., para que sejam criadas as maiores facilidades, de maneira a attrahir a esta capital o maior numero possivel dos mais notaveis "azes" estrangeiros.

Attendendo a grande numero de pedidos procedentes de varios Estados, vae ainda o commandante João Peixoto appellar para o valioso concurso do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, afim de conceder reducções de passagens e frétes nas companhias de navegação e estradas de ferro nacionaes.

Ora, vivamente empenhados como estão os poderes publicos, em que o Rio de Janeiro se torne um grande centro de turismo, temos a certeza de que os esforços do illustre presidente da commissão sportiva do Automovel Club do Brasil serão coroadas do mais completo exito.

O grande premio de Tripoli

Perante uma numerosa assistencia, e com a presença do general Italo Balbo, realizou-se em Tripoli a corrida annual denominadá "Grande Premio Automobilistico de Tripoli".

Este anno, a corrida tornou-se mais importante, devido a que, entre os concorrentes, achavam-se inscriptos verdadeiros reis do volante, taes como Varzi, que no anno passado e na mesma corrida, fez a media horaria de 169 kilometros; e os não menos celebres Chiron, Troni, Taruffi, Gazzabini e os americanos De Paolo, Moore e Laumore.

Segundo parece, nesta corrida, houve grande numero de carros "Bugatti" e "Alfa-Romero".

Quanto aos americanos, que não obtiveram logar de destaque, apresentaram-se com os não menos afamados carros "Miller".

O resultado da corrida, deu, mais uma vez, o triumpho aos "Alfa-Romero", da seguinte forma:

1º — Varzi — "Alfa-Romero", em 2 horas e 48 minutos, com uma média de 186.149 kilometros por hora.

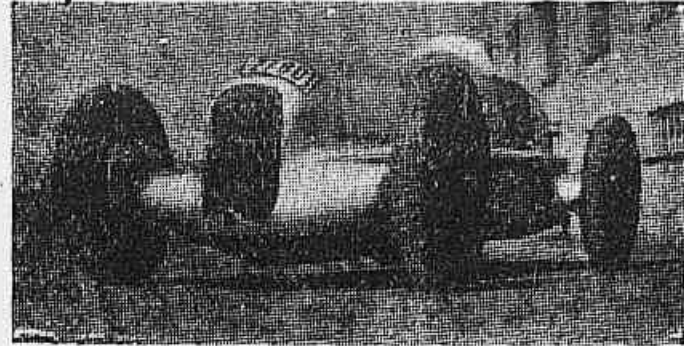
2º — Moll — "Alfa-Romero", em 2 horas, 48'54".

3º — Chiron — "Alfa-Romero", em 2 horas, 49'16".

4º — Etanalino, em 2 horas 53'.

5º — Biondetti, em 3 horas e 1'.

Os corredores italianos Taruzzi, Troni e Gazzabini, não terminaram a prova.

A suspensão independente nos carros de corridas

O novo automovel de corridas Benz

O carro Benz, que ahi vemos, foi construido para tomar parte em corridas internacionaes, segundo as novas regras que vigorarão durante 3 annos, a partir deste.

Conhecem-se poucos dos detalhes desse auto de corrida, guardados, naturalmente, em segredo. Sabe-se, porém, que tem suspensão independente, transmissão de 4 velocidades e que os freios hydraulicos operam em tambores de grandes diametro.

Com o seu baixo centro de gravidade, como se verifica pelo clichê, com a sua suspensão independente, a bôa distribuição do seu peso e a direcção independente, este carro tem singulares qualidades para vencer em corridas. A sua estabilidade nas curvas, por exemplo, deve ser completa.

A volta da Peninsula Iberica

Os automobilistas portuguezes João Mesquita e Lores Silva, estabeleceram ultimamente o record da volta da Peninsula Iberica, fazendo o percurso total em 103 horas, 1 minuto e 22 segundos, batendo o record anterior por 7 horas, 53 minutos e 23 segundos.

O record anterior estava em poder do volante dr. Mario Madeira.

A Fabrica Buick trabalha dia e noite

Pela primeira vez, depois de quatro annos, a fabrica "Buick" está trabalhando dia e noite.

Cerca de 14.000 empregados estão actualmente fabricando "Buicks", havendo este anno mais 4.000 empregados que no anno passado.

O alcool motor vae ser experimentado nos Correios

Attendendo á solicitação do Instituto do Assucar e do Alcool, o ministro José Americo mandou experimentar o alcool motor nos automoveis dos Correios e dos Telegraphos, recommendando, entretanto, que seja verificado se este damnifica os motores.

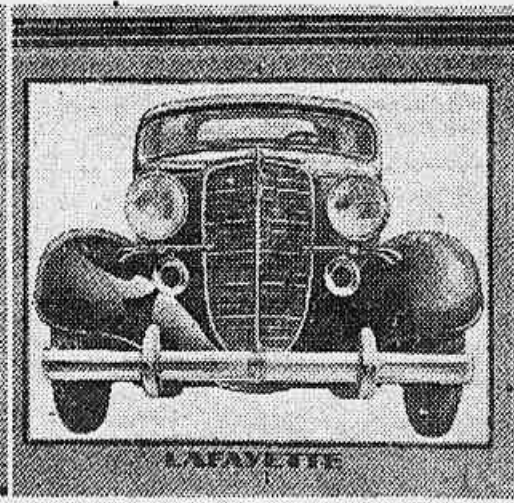
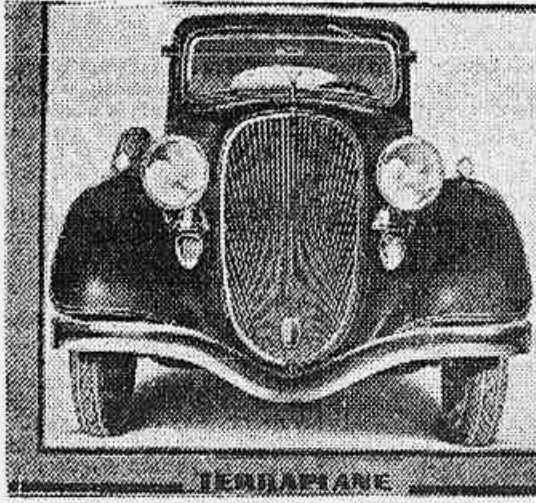
2.300 milhas de estradas

A maior estrada de rodagem da America do Sul, ligando tres nações, Venezuela, Colombia e Equador, está quasi concluida, segundo informações chegadas á Sociedade Nacional de Geographia.

Essa rodovia mede 2.300 milhas de extensão e atravessa o coração da região que Simon Bolivar libertou do jugo dos hespanhoes. Por isso, já foi suggerido que ella tomasse o nome do famoso libertador.

De La Guaira, porto venezuelano nas Caraibas, a estrada enveréda por uma cadeia de montanhas até attingir Caracas. Depois, rasga terrenos accidentados e aridos, e pantanos, entre a Venezuela e a Colombia, attingindo afinal Bogotá. Proseguindo na direcção do sul, segue o curso da projectada estrada pan-americana, atravessando Cali, Ponaian e Quito. Mais de duas mil milhas dessa rodovia já foram abertas ao trafego. Alguns dos seus trechos estão macadamizados, outros calçados com seixos, e a maioria do percurso é apenas terra batida.

O trecho ainda não terminado comprehende um total de 300 milhas, das quaes 210 estão na Colombia e 93 no Equador. A Venezuela terminou a sua parte, de La Guaira, á fronteira colombiana.

Automoveis modernos vistos de frente

Os automoveis "Terraplane" e "Lafayette", dois typos completamente differentes

A industria automobilistica americana retoma o rithmo de 4 annos atrás

O povo norte-americano assiste ao espectaculo do "revival" do seu parque automobilistico, que forma a principal industria do paiz. Em consequencia, seja da "M. R. A.", seja de outros factores, a verdade está em que a formidavel industria de vehiculos-motores dos Estados Unidos volta a conhecer dias identicos aos do seu periodo aureo. Um quadro estatistico, publicado pelo jornal "Automotive Daily News", de Detroit, mostra como se está expandindo, no retorno á antiga posição invejavel, aquella industria.

Por elle se vê que augmentou muito o registro dos dois carros de maior saida em 1933 — o Chevrolet e o Ford. O que os numeros dizem a respeito dessas marcas, dá bem idéa da melhora a que alludimos. Assim, o augmento verificado, só num anno, foi o seguinte:

1932 — Chevrolet, 322.860 carros. Ford, 258.927.

1933 — Chevrolet, 474.493 carros. Ford, 311.113.

Quer dizer, houve, para o Chevrolet, o augmento de cerca de 50 %, e, para o Ford, de mais ou menos 25 %. Trata-se, sem duvida, de percentagens muito expressivas.

E o augmento no registro de carros, nos Estados Unidos, não se limitou aos autos de baixo preço. Tambem os de classe mais elevada assignalaram accrescimos significativos.

A "Taça Mussolini" para motocycletas

Pela terceira vez, realizou-se no dia 6 do corrente, a corrida de motocycletas para a disputa da "Taça Mussolini".

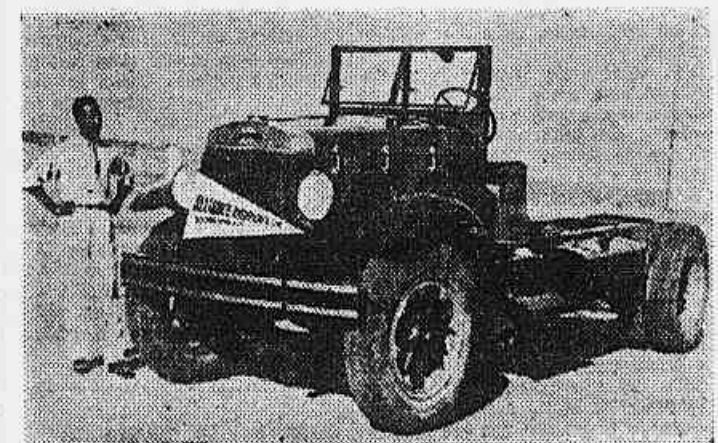
Esta corrida, que tem um percurso de 888 kilometros, foi realizada no trajecto Milão-Roma-Napoles, sendo vencedores os seguintes corredores:

1º — Biandini, com moto "Guzzi", em 9 horas e 10 minutos, a 98.370 kilometros por hora.

2º — Colombo, com "Bianchi", a 92.164 kilometros por hora.

3º — Brusi, com "Guzzi", a 91.577 kilometroos por hora.

4º — Rosetti, com "Benelli", a 90.800 kilometros por hora.

A Officina Sant'Anna

O auto-caminhão "Internacional", que foi completamente reconstruido na "Officina Sant'Anna", vendo-se a seu lado o sr. Joaquim Sant'Anna Gomes

A "Officina Mecanica Sant'Anna", de propriedade e direcção do senhor Joaquim Sant'Anna Gomes, é uma das mais conhecidas dos nossos meios automobilisticos, não só pela preferencia que lhe dão os nossos automobilistas para as reparações de que precisam, como tambem por que serve a quasi todas as Companhias de Seguros, que enviam para ella todos os automoveis dos seus segurados, que precisam concertos.

E' que a "Officina Sant'Anna, não só está completamente apparelhada com secções de mecanica em geral, capoteiro, pintura, carrosserias, ferreiro, lanterneiro, solda oxygenia, etc., para toda a classe de reparações, como mantém um serviço especial de soccorro, para o qual dispõe de dois carros-reboque, equipados com todas as ferramentas que são necessarias para serviços desta ordem.

E não é que a Officina Sant'Anna se dedica, são todas de ordem geral, pois lá se encontram constantemente, desde a mais luxuosa Limousine, até o mais potente auto-caminhão.

Quer dizer, que diariamente podem ser vistos naquella officina, na maior das promiscuidades, automoveis de todos os typos: limousines, baratas, double-phaetons, carros de corrida, omnibus, auto-caminhões e até motocycletas, muitos dos quaes, soffrem reparações de alta importancia, emquanto que noutros as reparações são totaes: pois, vêm-se lá carros, cujas reparações principiam pelas juntas e porcas dos proprios chassis, indo até á montagem geral dos carros, depois de todas as suas peças e respectivos motores terem sido desmontados e reajustados de novo.

Reparações desta ordem, só podem ser effectuadas em officinas mecanicas que estejam, não sómente apparelhadas para tal fim, senão que contem com um conjunto de mecanicos e operarios de toda classe, que sejam verdadeiros profissionaes.

E' o que acontece com a Officina Sant'Anna, a qual dispõe de um escolhido grupo de operarios, cada qual especialisado no seu ramo, cujo numero se eleva a perto de quarenta.

Muitas têm sido as reparações de importancia, effectuadas pela Officina Sant'Anna, tanto em automoveis de todos os typos, como em omnibus e auto-caminhões de toda classe, mas, dentre todas, é digna de destaque, a reparação total feita no auto caminhão "Internacional", que damos nas gravuras, gigante de 10 toneladas e 107 HP.

Este caminhão, que fazia o serviço de transporte de carga entre o Rio e Petropolis, caiu num despenhadeiro, e o estado em que ficou póde se avaliar pelo facto de que, para tiral-o de onde estava e pol-o na estrada, foi preciso ao sr. Sant'Anna uma turma de 12 homens e seis dias de serviço.

Pois bem, este caminhão gigante, que veiu para a officina quasi aos pedaços, é o mesmo que se vê nas gravuras, completamente reparado, póde-se dizer, como se nada lhe tivesse acontecido.

A reparação total deste caminhão "Internacional", veiu firmar mais uma vez o alto conceito em que é tida a Officina Sant'Anna, pois esta reparação, aliás bastante custosa, que se eleva a perto de 30 contos, foi fiscalisada e finalmente submettida a rigoroso exame pelos engenheiros da "International" Harvester Export Comp.", representantes dos referidos auto-caminhões, os quaes deram como perfeita, a reparação e montagem geral do citado auto-caminhão.

E' por inspirar confiança as reparações que são feitas pela Officina Sant'Anna, que, além do serviço official que tem das Companhias de Seguros, os automobilistas particulares correm para lá de tal forma, que a porta e as immediações da officina, que está situada na rua Santa Luzia ns. 181-186, ficam cheias de automoveis, sendo reparados mesmo na rua, quando o serviço é leve, ou esperando vaga para entrar na officina, que comporta mais de 50 automoveis, porém, que está sempre cheia.

Para os pedidos de soccorro, a Officina Sant'Anna, que trabalha dia e noite, tem o telephone n. 2-0913.

Nota — O auto-caminhão "Internacional", a que nos temos referido, está segurado na Alliance Insurance Co. Ltd., sendo o custo da reparação do mesmo pago pela citada Companhia.

Vista parcial da Officina Sant'Anna

O carro-soccorro da "Officina Sant'Anna", no momento em que chegava rebocando um automovel segurado na Motor Union

O auto-caminhão "Internacional" visto de traz.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GRENDA FARREL e EDWARD G. ROBINSON, os dois principaes interpretes do film "Sorte Negra", da Warner-First National

A Ufa mandou toda a companhia em locação no Egypto para maior realismo de filmagem de "A Sombra da Esphynge", onde Renatte Muller é a estrella

Uma nova Norma Shearer

ELLA ACABA DE IMPRIMIR, NUM FILM, O POEMA DOS — — SEUS MELHORES SORRISOS: "RIPTIDE" — —

Marius SWENDERSON.

(Para ... JORNAL)

Norma Shearer voltou á tela depois de uma longa ausencia... "Rip Tide" seu proximo film dizem que é uma maravilha, como vocês poderão fazer melhor juizo quando virem as suas poses que serão em breve expostas no Palacio Theatro, certamente com sentinella á vista, porque Norma apparece em cada uma dellas de maneira phantastica

HOLLYWOOD — Abril de 1934 — Norma Shearer voltou.. Uma nova Norma Shearer, decidida a commettimentos mais altos, mais fortes, mais puros. Uma Norma Shearer que não desempenhará um papel que não esteja dentro do seu temperamento e á altura da responsabilidade que o seu nome autorisa, hoje em dia. Uma Norma Shearer de animo renovado, com varios mezes de villegiatura pelas florestas graves e romanticas da Allemanha, com varios mezes passados entre cuidados para com o esposo e o filhinho queridos. Uma Norma Shearer que decidiu, como nunca, abstrair-se das futilidades que cercam as "estrellas" de Hollywood — o pensar, seriamente, pondo nisso toda a alma somente em sua Arte de artista de renome... em todos os momentos em que não pertencer ás suas obrigações de esposa carinhosa e de mãe amantissima.

Essa é a Norma Shearer que a gente educada e de sensibilidade do Hollywood está saudando com immenso carinho, encantada. Essa é, por exemplo, a Norma Shearer que o publico verá em "Riptide" (Quando uma mulher ama..."). Esse film — um legitimo film de elegancia e finura, que Norma Shearer tornou o poema dos seus melhores sorrisos, esse film, affirmam os melhores criticos, revela uma artista muito mais suggestiva e sincera que todos os seus films anteriores, mesmo "Amor que não morreu" e "A Divorciada", considerados até aqui as melhores contribuições de Norma Shearer para o cinema.

"Quando uma mulher ama...", que marca o primeiro film feito por Irving Thalberg, seu marido, no seu novo periodo de actividades nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, foi escripto especialmente para Norma Shearer. Aliás, Norma Shearer decidiu, de accordo com Thalberg, não interpretar mais films que não se adaptem perfeita, integralmente ás suas sensibilidades. Norma quer interpretar, tambem, apenas os films que Thalberg supervisione. Quer trabalhar de commum accordo com o esposo, quer que elle seja o seu mentor — tanto no "studio" como no lar. Quer viver sob a sua responsabilidade e entregue, sempre, aos seus cuidados — estar terrissima na cabeceira de muita "estrella" bonita...

Norma Shearer está fazendo, agora, "The Barrets of Wimpole Street", historia em que ella tem a maior confiança, no que a acompanha Thalberg, naturalmente.

— Sempre tive enthusiasmo por esse drama profundo e encantador, disse Norma Shearer. Vi-o em duas temporadas interpretado por Katherine Cornell — e me orgulho, agora, de o interpretar no cinema. Thalberg dispensa-lhe, prescutamente, os melhores attenções, tanto que obteve os serviços de Fredric March para a interpretação do galã, e os de Charles Laughton para a figura do velho Barrett, meu pae... no film. Um verdadeiro poema onde se pintam todos os caracteres do coração da mulher, eu espero que "The Barrets of Wimpole Street" não seja uma desillusão para mim. Dar-lhe-ei, estou certa, a minha melhor attenção.

"Maria Antonietta", que seria o primeiro film de Norma Shearer na nova phase da sua carreira, ficou para mais tarde. Thalberg quer produzir a novella de Stephan Zweig com os maiores cuidados, para evitar que o film, sendo historico, se resinta de muitas falhas notadas em muitos films desse genero feitos na America. Quer, nesse particular, ser meticuloso como os productores europeus, que dispensam aos films historicos cuidados exhaustivos mas que prodigalizam perfeição artistica integral.

Norma Shearer volta a falar. Refere-se, agora, a "Maria Antonietta":

— Li a novella-biographia de Zweig na Allemanha, onde Thalberg e eu descançámos. Confesso que é a custo que supporto a espera da opportunidade de interpretar a Rainha do Rococó. Como me encantaram as grandezas que Zweig narra e o desventuroso amor de Maria Antonietta — e principalmente as magistraes scenas da sua humilhação perante os seus inquisidores!... Para esse film Thalberg tambem contratará Charles Laughton. Elle é, aliás, o typo ideal para a figura de Luiz XVI. Vou trabalhar com Laughton, agora, em "The Barrets of Wimpole Street" — o que me alegra muito. Deve ser delicioso trabalhar com um artista desse quilate!

"Riptide", cujo titulo, como dissemos, no Brasil será "Quando uma mulher ama..." — foi escripto e dirigido por Edmund Goulding. Ao lado de Norma Shearer apparecem

Robert Montgomery, Herbert Marshall e a fallecida Lilyan Tashman. O film é de inconfundivel elegancia, mostra Norma Shearer numa infinidade de vestidos e chapéos desenhados por Adrian — e dá "chance", em innumeras sequencias, a que Norma Shearer sorria...

Por isso mesmo ella aproveitou a opportunidade para fazer do film um album que será como que um poema dos seus melhores, mais seductores sorrisos, para saudar — trata-se do film da sua reapparição — todos os "fans" que a sua personalidade e a sua Arte conquistaram em todo o mundo...

PIRATAS DO CELLULOIDE

(Especial para O JORNAL)

De *Carlos GARCIA.*

JEAN PARKER, GUY KIBBEE, MAY ROBSON, WARREN WILLIAM e GLENDA FARRELL em uma scena de "Dama por um dia", da Columbia

Pobres estrellas cinematographicas! Na verdade recebem sommas fabulosas pelos seus trabalhos deante da camera, mas poucas são, na verdade as que conseguem ao fim da carreira, ter accumulado o bastante para passar os ultimos annos de vida com o que ganharam com tanto sacrificio... O maior gala do cinema, o artista que nunca encontrou substituto, ou seja Rodolpho Valentino, marcou bem o que foi uma gloriosa carreira no celluloide, mas seu testamento revelou tambem que pouco mais elle possuia do que poucos haveres... E assim têm sido quasi todos, ou por imprevidencia ou forçados por manter um prestigio que acaba sempre por desapparecer. E quanta vez o "fan" não tem visto celebridades fazendo numero entre outros extra miseraveis, para não morrer de fome! Mas não é da miseria e decadencia das estrellas que queremos tratar aqui nem esta dolorosa-realidade da encantadora Hollywood, cheia de sonhos e desillusões desperta siquer a attenção destes fabricantes de emoções, sempre em busca de uma nova situação que marque originalidade no scenario de um novo film. Nem queremos falar, tambem, destas revelações extraordinarias que são as velhas estrellas roubadas á Broadway para maior prestigio do celluloide, como as Marie Dressler, Louise Dresser, May Robson... Aliás, nós vamos destacar, sim, a esta notavel estrella, porque apesar dos seus annos ella conseguiu uma proeza que muita celebridade joven jámais conseguiu apesar de todo o prestigio e toda a belleza. May Robson alcançou o impossivel de cooperar num mesmo film ao lado de dois dos mais famosos piratas do cinema, e não deixar que elles roubassem a sua gloria. Porque é preciso frizar, transportando para a tela esta portentosa novella socialista de Damon Runyon que é "Madame La Gymp", e que aqui para nós se chamará "Dama por um dia", ou "Lady for a Day" na linguagem de Hollywood, a Columbia Pictures descortinou novos horizontes á setima arte, devassando as pelliculas do genero ditas revolucionarias, onde existe um poder de satyra intelligente ás convenções sociaes. E dentro deste pincel movimentado, dynamico, aflóra uma grande figura, que a todos enche de emoção e empolga — a de "Anna das Maçãs" ou, por ironia, "Mme. La Gymp", vendedora ambulante da Broadway, a quem o fio das circumstancias transforma em aristocrata, em "Dama por um dia", afim de que a sua linda filha despose certo nobre hespanhol authentico!...

Esse personagem, tão fortemente marcado, mereceu um desempenho sincero, convincente, extraordinario, da grande artista americana May Robson.

Pois é esta velhinha a tentadora deste "record", o de impedir aos dois artistas Warren William e Glenda Farrell não contarem desta vez com os laureis do film, apesar do brilhante desempenho que tiveram.

Desde o primeiro trabalho em que appareceu, ao lado de Dolores Costello, e a seguir com Bebe Daniels, Lil Dagover, e tantas outras celebridades, Warren William fez sempre sombra ás suas companheiras, e isso apesar de não ser um typo verdadeiramente bonito, mas apenas pela sua extraordinaria personalidade.

Já com Glenda Farrell, sua belleza "exquise", que ao corpo sinuoso e aos labios grossos e sensuaes se alliam dois olhos pisados e amortecidos, de certo, tudo tem contribuido e muito, para que os "fans" não lhe desviem os olhos um só instante quando em scena, esteja ella ao lado de quem for, como naquella sequencia em que se ergue do leito em "Museu de Cera", ou então quando ao lado de Paul Muni em "O Fugitivo". Mas ha alguma coisa de mais profundo e convincente, que não se póde explicar, mas que por isso mesmo fórma um traço caracteristico desta lada de celebridades...

Pois é com estes dois alliados, estes dois piratas que May Robson trava uma das mais brilhantes lutas que a camera já registrou para a gloria de um celluloide. E quando acaba o film que Hollywood consagrou, os "fans" saem do cinema pensando por que estranho mysterio ficou assim destruido o prestigio de Glenda Farrell e Warren William, os piratas do celluloide!

FAY WRAY é uma artista versatil

FAY WRAY já tem feito toda a sorte de papeis, desde a comediante até á heroina de "cow-boys". Mas aguardem o seu proximo film da Universal, onde não existe nenhum monstro nem outros terrores capazes de desviar a attenção dos "fans" da sua expressiva suavidade physionomica

Fay Wray, a camelia que Gary Cooper despedaçou nos labios, a mais delicada e amorosa artista do cinema, a exquisita belleza que tem sido victima dos films de horror, vae nos dar agora mais uma prova do seu versatil temperamento, interpretando um novo papel além dos muitos que já tem desempenhado no cinema, desde quando, estreando nos films como comediante, representou depois a heroina do far-west, e outros muitos typos que vão desde as damas antigas, — em que ella parece um verdadeiro camafeu, — até ás mais modernas heroinas como foi revelada em varias pelliculas de aventuras, o que vem provar não ser ella destas estrellas que só interpretam um unico typo, mas se adaptam a qualquer papel.

O seu proximo trabalho é "Sob Falsas Bandeiras", da Universal, onde nos conta as complicadas manobras de espionagem entre duas nações rivaes cujos destinos estão presos ás mãosinhas delicadas de uma espiã, que pensou ter esquecido o Amor, a Honra e o Dever!

Pois é este palpitante thema que Fay Wray encarna, sendo admiravel como ella vive o dilemma de poder a mulher collocar o amor acima do patriotismo...

Mas a delicada estrella que é na vida real a esposa devotada do escriptor John Monk Saunder, que por signal é quem lhe aconselha e lhe guia na carreira cinematographica, não pertence a esta cathegoria de artistas que só vivem para sua arte, pois além desta e do seu lar, tambem é uma esplendida companheira, eximia jogadora de ping-pong, e gosta, principalmente, de inventar os mais interessantes passatempos para distrahir aos que della se acercam. Haja vista o que dizem Edward Arnold John Miljan, Noah Beery, David Torrence, Vincent Barret, Rollo Lloyd, seus companheiros de filmagem em "Sob Falsas Bandeiras" tem assim todos quantos já tenham convivido com ella.

Estas e muitas outras ... da Paramount que foi denominado "Que Semana!"

Uma nova interpretação de Richard Dix

"The Crime Doctor", de Israel Zangwill, será o novo film de Richard Dix. Este interpretará o destino de um agente de Scotland Yard que, em virtude de multiplas circumstancias, é arrastado á pratica de crimes. Destarte, o film se basea sobre uma acção dramatica, de absorvente interesse romantico e com um desfecho sensacional.

Jane Morfin foi designada para fazer a adaptação cinematographica da historia.

Os trabalhos do celluloide serão iniciados logo que Dix, que se acha em convalescença de uma pneumonia, esteja bastante restabelecido para reassumir o seu posto no studio.

Dorothy Revier, após longa ausencia volta á téla no film "By Candlelight", que está sendo dirigido por James Whale. No elenco: Paul Lukas, Elissa Landi, Nils Asther, Esther Ralston, Lawrence Grant e muitos outros.

Está em preparo para ser filmado "I Like it that way", com Roger Pryor, que conseguiu um grande successo em "Luar e Melodia". A direcção deste film estará a cargo de Harry Lachman.

Devido ter adoecido o director Roger Wyler, James Whale assumiu a direcção de "By Candlelight". O director Whale acaba de dirigir "O Homem Invisivel", de H. G. Wells.

Richard Quine, apezar de seus treze annos, é uma reconhecida celebridade musical da America no palco e no radio. Este joven é tambem compositor de varias canções, e acaba de assignar um contrato com a Universal, tomando parte em "Counselor at law", com John Barrymore. A direcção deste film está a cargo de William Wyler. Outros do elenco são Bebe Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Melvyn Douglas, Isabel Jewell e Mayo Methot.

WALTER BYRON COMO RIVAL DE FRANCIS LEDERER

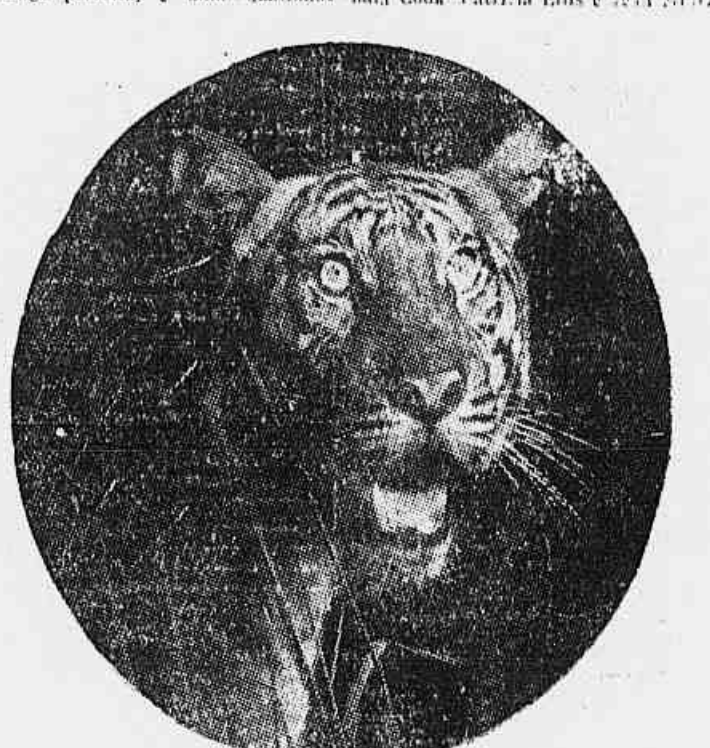
Walter Byron foi designado para ser o primeiro rival de Francis Lederer no amor cinematographico. Assim é que elle intervirá no enredo de "The Man of Two Worlds" como o noivo de Elissa Landi. Vejamos, agora, o destino de Francis Lederer. Elle realiza o papel de um homem que ama, a um só tempo, duas mulheres. Uma dellas é Steffi Duna, actriz hungara, que actua como a sua esposa esquimão. A outra é Elissa Landi, uma ingleza moderna e requintada, de belleza incomparavel. A acção, que é bastante complexa, desenrola a luta entre Lederer e Byron pela conquista de Elissa. Mas Byron tem alguma superioridade sobre o rival, porque é o noivo.

A direcção de "The Man of Two Worlds" foi confiada a J. Walter Ruben. Iniciada que foi num ambiente de neves perpetuas, a acção finaliza em Londres.

Mae West e Cary Grant em uma scena de "Santa eu não Sou" da Paramount

GRETA GARBO em "Rainha Christina" tem como companheiro a John Gilbert, mas quando os "fans" sahirem do cinema guardarão na retina esta scena do film da Metro-Goldwyn-Mayer

Uma perfeita caracterização de Paul Muni engana o director Mervin Le Roy

A magia com que Paul Muni consegue transformar-se mediante a maquillage perfeita, é uma qualidade que se lhe reconhece não apenas nos studios da Warner-First, como em toda Hollywood. Um incidente recente poz em relevo essa qualidade, provando que mesmo as pessôas que lidam mais intimamente com o astro podem enganar-se, se estão desprevenidas.

Nos studios da Warner First filmava-se uma scena de Humanidade Marcha, que segue, passo a passo, a evolução de uma familia em tres quartos de seculo. Não havia ainda necessidade da intervenção de Muni e este aproveitará o tempo livre para caracterizar-se. A esse tempo, Mervin Le Roy, empenhava-se na tomada de uma scena difficil e que se refere á acção desenvolvida nos prados de Dakona, em 1865. Duas crianças, uma das quaes representa o proprio Muni em sua meninice e sua supposta companheira, eram os principaes interpretes dessa sequencia. Os ensaios não foram lá muito faceis. As interrupções e distracções das crianças tinham feito Mervin perder a paciencia e o bom humour.

Justamente nesse momento, quando Le Roy ordenava que a scena fosse filmada pela terceira vez a mesma scena, appareceu um velho tropego, de cabellos brancos e rosto enrugado, que, apoiado a uma bengala, passou lentamente por um dos lados do "sete" e deteve-se por alguns momentos, a poucos metros do director. Permaneceu quieto, contemplando o trabalho dos actores, porém, sua tranquillidade manifesta contrastava de tal maneira com o nervosismo de Le Roy, que este perdeu a paciencia. Chamou seu ajudante e ordenou-lhe que enxotasse todas as pessoas estranhas. Sua ordem era terminante "Nenhum visitante durante o resto da manhã". Sua ordem foi cumprida á risca por todos os curiosos presentes, menos o velhote, que continuou calmamente, curvado sobre a bengala, olhando o movimento. Mervin, já colerico approximou-se do ajudante e apontando para o velhote, perguntou:

— Quem é?

— Não sei... — foi a resposta, — porém vou saber!

Em menos de um minuto a ordem do director foi executada e, pouco depois, voltando para dar uma ordem, Mervin tropeçou com o velhote que tanto o importunava.

— Parece que terei eu mesmo de lhe pedir para retirar-se — exclamou Mervin.

— Não é um visitante! — disse o ajudante, rindo. — E' Paul Muni que lhe vem mostrar sua caracterização para a ultima sequencia do film!

Em "A Humanidade Marcha", de facto, Muni apparece, primeiro, como um rapaz e depois é seguido pela "camera" nas differentes épocas de sua vida incarnando o protagonista do drama, até convencer... ancião.

"A Humanidade Marcha" será estreada, segunda-feira no Odeon e nella estão, ainda Aline MacMahon, Margaret Lindsay, Mary Astor, Donald Cook, Patricia Ellis e [illegible].

RENO SATAN é um tigre velho, fugitivo de outros animaes ferozes, covarde e traiçoeiro, e que annualmente faz muitas victimas entre os habitantes da Malasia

POSSUE 300 TERNOS...

Adolphe Menjou tem cinco pés e onze de altura e o peso de 155 libras. Actor sobrio, elegante, preciso; attinge os maiores effeitos dramaticos sem mover nem mesmo os musculos faciaes. Culto, intelligente; é um perfeito homem de sociedade e que sobresae, em nitido relevo, nos mais nobres salões. Sabe pedir um jantar em qualquer idioma... Vive nos Estados Unidos, mas a patria do seu coração e de sua cultura, é a França. Possue 300 ternos e 60 pares de sapatos. Apparecerá breve em "Amigos e amantes", ao lado de Lily Damita e Eric Von Stroheim e em "Morning Glory", com Katharine Hepburn e Douglas Fairbanks Jnr.

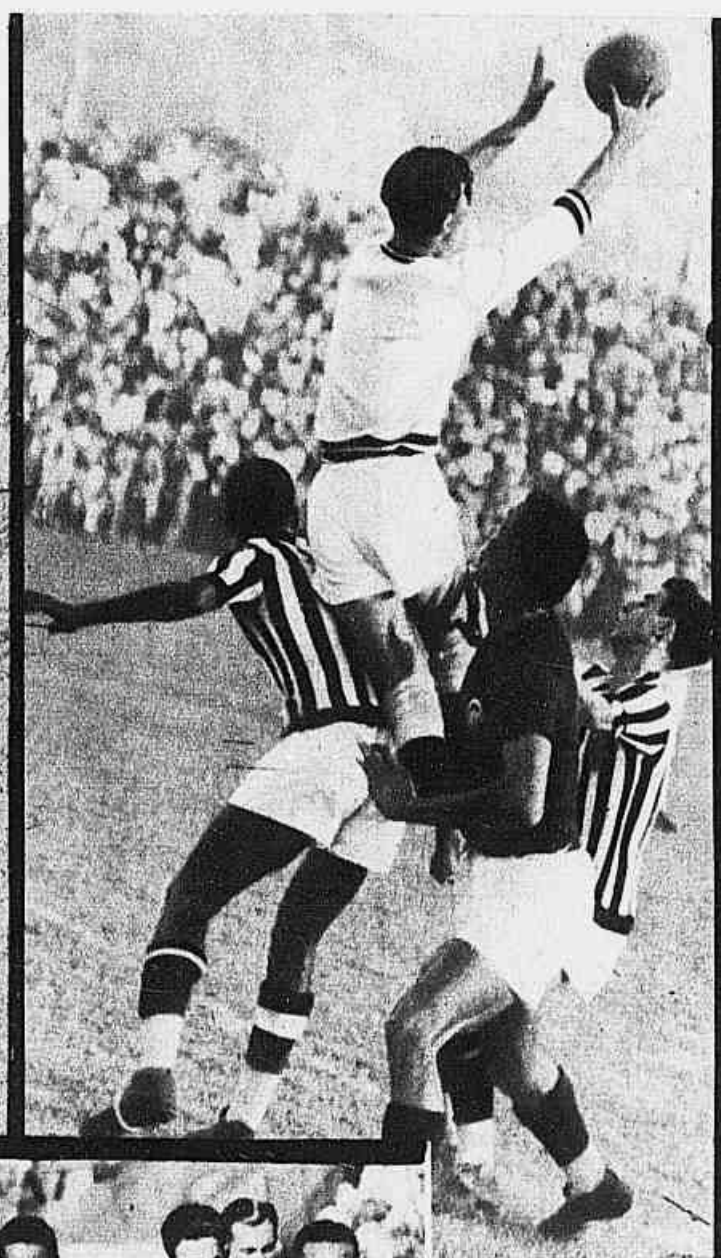
Jeanette Mac Donald e suas actividades na Metro-Goldwyn-Mayer

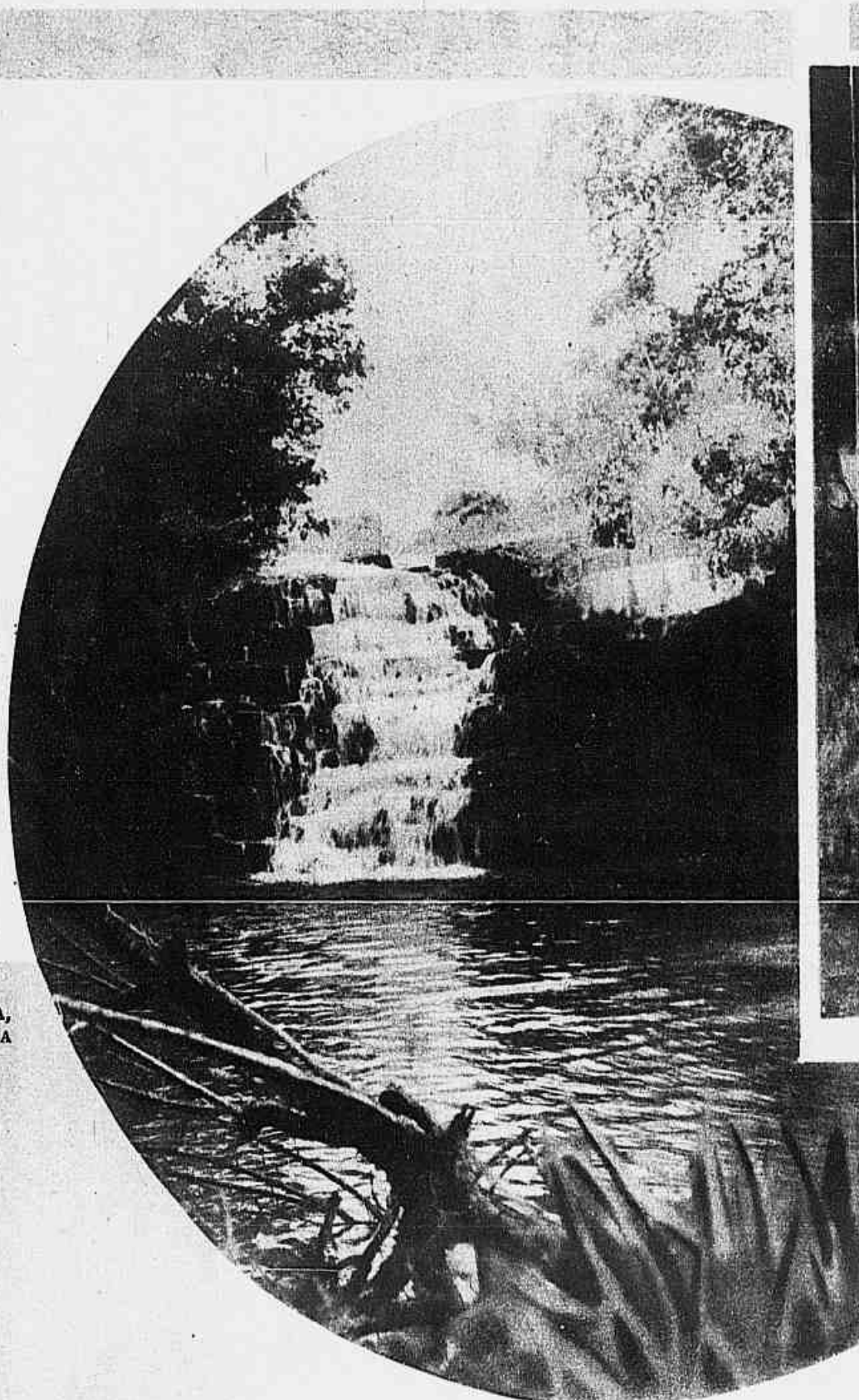
Tendo terminado "O gato e o violino" ao lado de Ramon Novarro, Jeanette Mac Donald entrou em novo periodo de actividades nos studios da Metro, aos quaes está contractada por largo tempo. Jeanette está começando, agóra, "A duqueza do Delmonico", e logo a seguir interpretará "The Prisoner of Zenda", uma opereta, com Nelson Eddy, sympathico barytono que ouviremos em "Dancing Lady" (Amor de dansarina), o novo film de Joan Crawford. O sonho dourado de Jeanette Mac Donald é interpretar "A viuva alegre", mas Lubitsch, Chevalier e Irving Thalberg não lhe querem fazer a vontade...

COMO FOI ISSO KING-KONG?

Sabiam vocês que "King-Kong" teve um filho?... Ah, não?... Pois poderão vêl-o no novo film de aventuras "O filho de King-Kong" (Son of Kong), no qual apparecerá o filho do formidavel gorilla, mas, em vez de ser Fay Wray a heroina, será Helen Mack. Robert Armstrong, Frank Reicher, continuam interpretando os mesmos papeis que iniciaram na sensacional producção "King-Kong".

O JORNAL

Os jogos de domingo ultimo, em que se defrontaram o Vasco e o Fluminense, num encontro, e o America e o Bangu' noutro prelio, culminaram de interesse na presente temporada. A galharda victoria dos alvi-rubros sobre os rubro-negros, pela contagem de 2×1, marcou uma tarde de intensas sensações attraindo ao campo uma grande multidão de torcedores

Nesta pagina, O JORNAL offerece alguns aspectos especialmente colhidos no renhido prelio, vendo-se, ao alto, a entrada dos "onze" do America em campo e, logo abaixo a linha de ataque do Bangu'. Apparecem ainda nesta pagina, os ponteiros americanos, uma das mais brilhantes defezas de Walter, durante o jogo, os medios do America, Ferreira, Marianno e Arrese e, por ultimo, o team do Bangu', surprehendido, quando pisava o field da rua Campos Salles

Ao lado, — "Cascatinha" — Uberaba, Minas. Photographia do sr. Quintella Junior

"Grota dos Perfis" — S. Paulo. Photographias do sr. Quintella Junior

"Rio Paquequer, a caminho da Cascata" — Therezopolis. Photographia do Sr. Mauricio Pinho

"Trechos de estrada" — S. Paulo. Photographia do sr. Quintella Junior

A ORIGINALIDADE DESTE MODELO APRESENTADO POR JUNE VLASEK, RESIDE NUM PALETOTZINHO CURTO DA MESMA SEDA EMPREGADA NO RESTO DO VESTIDO. CINTO DE PRATA COM PEDRAS PRECIOSAS. MANCHON PEQUENINO, E MUITO DECORATIVO

JEAN HOWARD EXHIBE UMA ADMIRAVEL TOILETTE EM PICQUÊ BRANCO. MANGAS LARGAMENTE ABERTAS. BOTÕES DE MADREPEROLA

ADMIRAVEL ESTE CAPOTE DE CLAIRE TREVOR. MUITO ESPORTIVO. LÃ MESCLADA EM BRANCO E PRETO, CINTO DE COURO. BOTÕES DE MADREPEROLA

EM CIMA, Á ESQUERDA, VESTIDO DE BAILE EM PRATA E VELLUDO, EM LINHAS DIAGONAES. UM POUCO AUDACIOSO MAS MUITO ELEGANTE

EM CIMA, Á DIREITA, OUTRO VESTIDO DE BAILE EM SEDA BRANCA, MUITO PROPRIO TAMBEM PARA JANTARES DE GALA

MIRIAM JORDAM, COM UMA CAPA EM QUADRICULADO, COM GRANDE CINTO "VAQUEIRO" E GOLLA DRAPÉE EM FORMA DE ECHARPE. CHAPÉU DE PALHA TRANÇADO

RAINHA CHRISTINA

Rainha Christina continua marcando, em sua trajectoria rutilante através os mais importantes cinemas das maiores capitaes do mundo, "records" immensos.

O "Astor", na metropole americana; o "Empire", em Londres; o "Gloria Palast", em Berlim; o "Electra", em Roma; o "Magyar", em Budapest —em toda parte *Rainha Christina* enfileira legiões á frente das bilheterias, registrando o maior succesos de bilheteria até hoje conquistado pela grande Garbo.

A que se poderá dever exito tão grande?

Ao facto de *Rainha Christina* ser um filme para todos, deve ser a resposta sensata. *Rainha Christina* materialisou o milagre de ser um filme para todos. Romance, reconstituição historica, enscenação, nomes de prestigio—tudo o filme reune para essa finalidade, conseguida de modo integral e inconfundivel.

Rainha Christina é o maior successo do "Empire" de Londres em toda a sua historia. Deu-se um facto interessante com esse filme: permaneceu elle em cartaz durante quatro semanas, cousa nunca verificada no grande cinema porque elle conta com 5.000 localidades. O facto curioso, entretanto, não é esse: é que, embora quebrando todos os "records" na primeira semana de cartaz, na segunda as rendas foram superiores ainda, foram eguaes tambem na terceira, só decahindo na quarta semana!

Um facto que encheu de espanto mesmo os mais experimentados exhibidores inglezes—e deu á representação da Metro-Goldwyn-Mayer na Inglaterra uma immensa victoria!

A VOLTA DE UMA GRANDE "ESTRELLA"

Rainha Christina tem, antes de tudo, o predicado excepcional de ser o filme da volta de Greta Garbo. Ausente durante muitos mezes da actividade de Hollywood, Garbo precisava reiniciar sua carreira com um espectaculo de sensação—e foi o que foi conseguido facilmente por *Queen Christina*. Garbo está revivendo a figura daquella que foi a maior rainha de sua patria, na plenitude de todas as suas immensas forças de grande actriz. Nunca a "glamorous" estrella conseguira, num filme, opportunidades tão amplas para exteriorisar os lampejos de sua genialidade.

Christina da Suecia, é sem duvida, sua "performance" maxima.

Sem *Rainha Christina* Greta Garbo não poderia ter realisado sua missão no "ecran"...

QUATRO GARANTIAS

Quatro predicados de vulto garantem, logo, o valor de "Queen Christina": o nome de Greta Garbo, a reapparição—e principalmente por ser ao lado de Greta Garbo—de John Gilbert, o nome de Rouben Mamoulian como director, e, além disso, a suggestiva historia—envolvendo os mais interessantes episodios da vida de Christina da Suecia: seus amores secretos e suas aventuras, ditadas pelo seu genio masculinisado, que a levava a cavalgar pelas florestas, como o mais humilde dos homens, em busca de cousas novas, de perigo...

Producto de uma reconstituição primorosamente trabalhada por Salka Viertel e Berhmann, "Queen Christina" envolve em seus episodios mil detalhes e caractéres que só a propria Garbo poderia viver.

UM FILME QUE NÃO PASSA

Rainha Christina é bem do reduzido numero de filmes que não passam... Não se trata de uma obra frivola, onde reponta todo instante o logar-commum da generalidade dos trabalhos cinematographicos. Original, a figura de Christina da Suecia só poderia inspirar um grande filme original. Trabalho de folego, feito com meticuloso cuidado por um director empenhado em realisar a sua obra-prima, e vivido, scena a scena, por uma "estrella" entregue ao extase do seu grande sonho de Arte, *Rainha Christina* traduz a todo instante a expressão de um filme feito para marcar uma época, para não ser esquecido, para viver sempre e sempre na saudade dos "fans"...

Trata-se de filme que póde apparecer de vez em quando. Delle não se cançarão, mais tarde, as multidões que o estão vendo e que o verão dentro de alguns dias...

Remo Satan

A mais emocionante avalanche de animaes bravios jamais reproduzida na téla. Um rebanho de elephantes selvagens, cheios de medo, numa louca correria pela sua salvação, esmagando homens, animaes e enormes arvores. Nunca a camera apanhou alguma coisa com tanta sensação, com tanta emoção. As selvas na sua crueldade, sem perdão para os vivos. O homem dominando crocodillos no seu proprio elemento. Uma luta emocionante em que um homem preso por crocodillos, escapou da morte como por milagre. A guerra das selvas—homem contra homem—animaes contra animaes—caindo grandes arvores cheias de bichos, a atmosphera num luscofusco de gritos, berros, urros, e exclamações de dôr, cheio de gritos roucos — um inferno em erupção—um pandemonio que retarda a civilização por milhares de annos!...

A primeira luta entre um leão e um tigre. Embora que o grande publico em geral pense que não existem mais leões na Asia, é facto que vivem ainda alguns exemplares esparsos no norte da Malaia como monarcas das florestas em exilio — mas quando este reliquia das selvas Asiaticas, encontra-se com o seu rival, o terrivel Tigre, então veremos um combate pela supremacia... e o resultado é uma scena atterrorisante... a luta mais sensacional que a camera trouxe para a civilização. Tambem uma luta sem precedente entre uma Hyena, com seus dentes de punhal e o grande Urso preto Malaio.... E depois, a escapada miraculosa de Kane Richmond da morte quando foi atacado por um enorme python de mais de 12 metros de comprimento, e que se enrolava no seu corpo. Só devido á rapida acção de Marion Burns, Kane Richmond salvou-se de uma morte certa. Mas a luta não pára, e segue-se um ataque de surpresa de um crocodilo a um Tigre e a luta em consequencia disso é cheia de emoção. O crocodilo debaixo da agua, por conseguinte no seu proprio elemento, encontra porém um inimigo que está ao par dos seus methodos traiçoeiros.

E a luta entre o Binturong e o lagarto Monitor. O Buffalo d'Agua que não conhece medo, encontra seu rival num gigantesco python. Uma outra sequencia horripilante é a de um grande python caindo de surpreza em cima de um Leopardo, que é um dos mais terriveis animaes das selvas. Uma outra luta pela supremacia.

Os inimigos dos seculos—O Tigre o Leopardo alazão—num combate terrivel. E finalmente, as primeiras vistas do Tigre Demonio. Os nativos, acostumados aos ataques de surpresa dos tigres famintos correm como loucos para salvar-se do temivel inimigo, um verdadeiro inferno na terra... os braços da Morte extendendo-se das arvores, da terra, da frente, de traz... a symphonia tragica da floresta.

Enquanto a cámera roda

por J. LOPONTE

(Para O JORNAL)

Georges Rigand (Photo Ufa)

Vocês apezar do bem organisado archivo que possuem na memoria contendo dados biographicos, completos e "exactos", de muito figurão da téla, talvez não tenham reservado ainda uma ficha para Georges Rigand esse insinuante francez que a Ufa acaba de incluir no seu elenco.

Confesso que eu tambem me não preoccupara até aqui com a sua existencia. Uma photographia encarregou-me de me pôr em contacto com o risonho galã de Renato Muller em *A Sombra da Esphynge* e o audacioso enamorado dos encantos fartos de Josseline Cael nessa opera-buffa que Paris em peso applaudiu durante semanas a fio: *Tambour battant*. Parece ser um bom rapaz!

Gostaria de ouvi-lo discorrer sobre as peripecias da filmagem no Egypto quando por lá andou a caravana da Ufa a apanhar os exteriores de *Un idylle au Caire*—que é o mesmo *A Sombra da Esphynge*—com um punhado de gente bôa dos palcos francezes: a Spinelly—que se esqueceu de envelhecer—o engraçado Henry Roussell e outros mais. Preparemo-nos, pois, para uma viagem ultra-rapida atravez da imaginação.

Estamos no Egypto. Nem ha que duvidar. Pyramides e beduinos com albornozes brancos constrastando com a côr sombria do rosto! Camellos caricatos conduzindo nas corcovas oscillantes, palanquins de ridiculos "sheiks" enfeitados de joias pretenciosas e punhaes reluzentes. E, sobretudo, a esphynge, o millenario symbolo de pedra das mulheres fataes e dos albuns de charadas, com o seu rosto sem nariz e os seus olhos inexpressives querendo fingir mysterio, ali se ergue, da areia, numa attitude arrogante de mulher em que se descobriu, num dia de debilidade visual, problematicos dotes de belleza! Para cima das mãos de pedra da esphynge como para um palco, saltam duas figuras alegres.

Ella, uma loura de nariz arrebitado e sorriso gostoso. Renate Muller! Elle, o tal maluco por "sports" que não nos quiz dar attenção: George Rigaud. A "camera" comprehende afinal a razão de ser daquella viagem do Egypto. E sorri, disposta a funccionar amavelmente.

A scena principia com bailados indigenas por uma "troupe" de marroquinos de pelle estorricada e dentadura reluzente. Depois a scena de amor entre Renate e Georges... á sombra da esphynge. Que encanto! Que par! As mumias esquecidas nos hypogeus e nas mastabas, devem se sentir revoltadas com aquelles beijos trocados assim á luz do mythologico Ra. A esphynge, temperamental como é, banca não ligar muita importancia ao caso.

Aquelle espectaculo fez-me mal aos nervos. Outro photographia. E adeus, Egypto! Agora estamos perdidos numa época que deve andar proxima ao Renascimento. As mulheres são reconhecidas e amaveis. Os homens vestem complicadas fantasias. Plumas no chapéu. Calções curtos e cheios de bordados, tal qual a farda de um academico em dia de recepção no "Petit Trianon" ou o caixão funebre de um burguez rico. Tudo aqui é pacato como um arraial. Nem falta a feira com os seus histriões, antecessores de certos comicos do seculo XX. Passam soldados vistosos nos seus uniformes berrantes de guardas de circo, rufando com estrepito tambores compridos. De repente a illusão se desfaz. Surge um homem em mangas de camisa, dando ordens a um grupo de operarios.

Joseline Cael (Photo Ufa

Mas mudemos outra vez de quadro, isto é, de photographias.

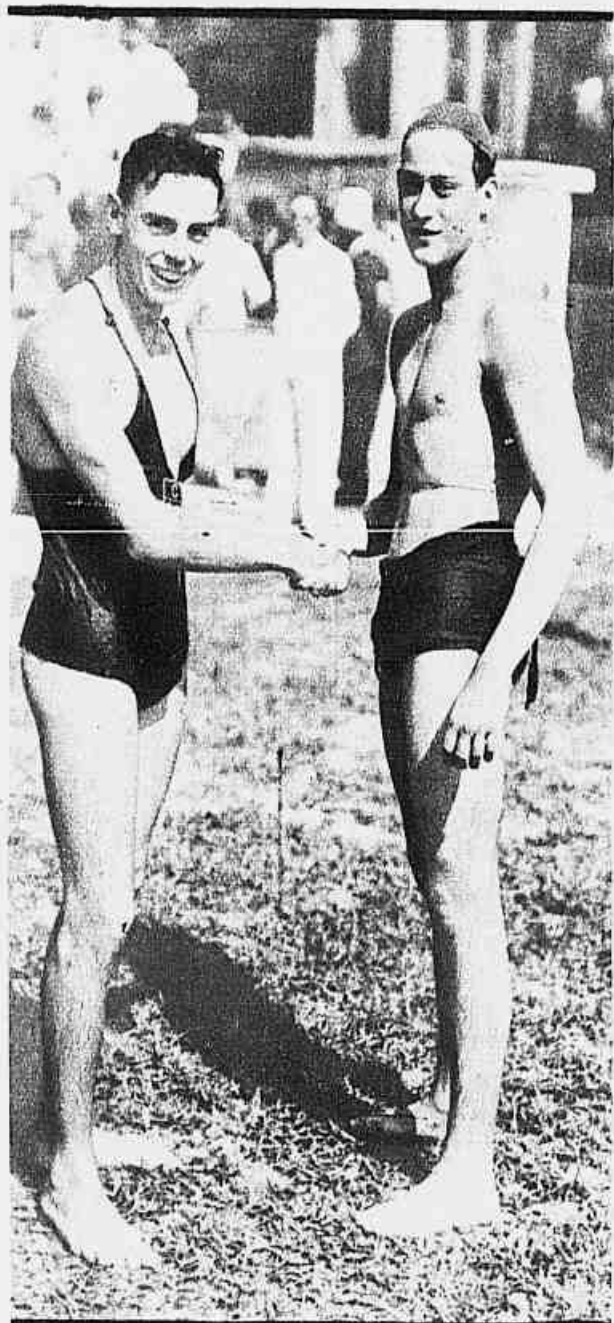
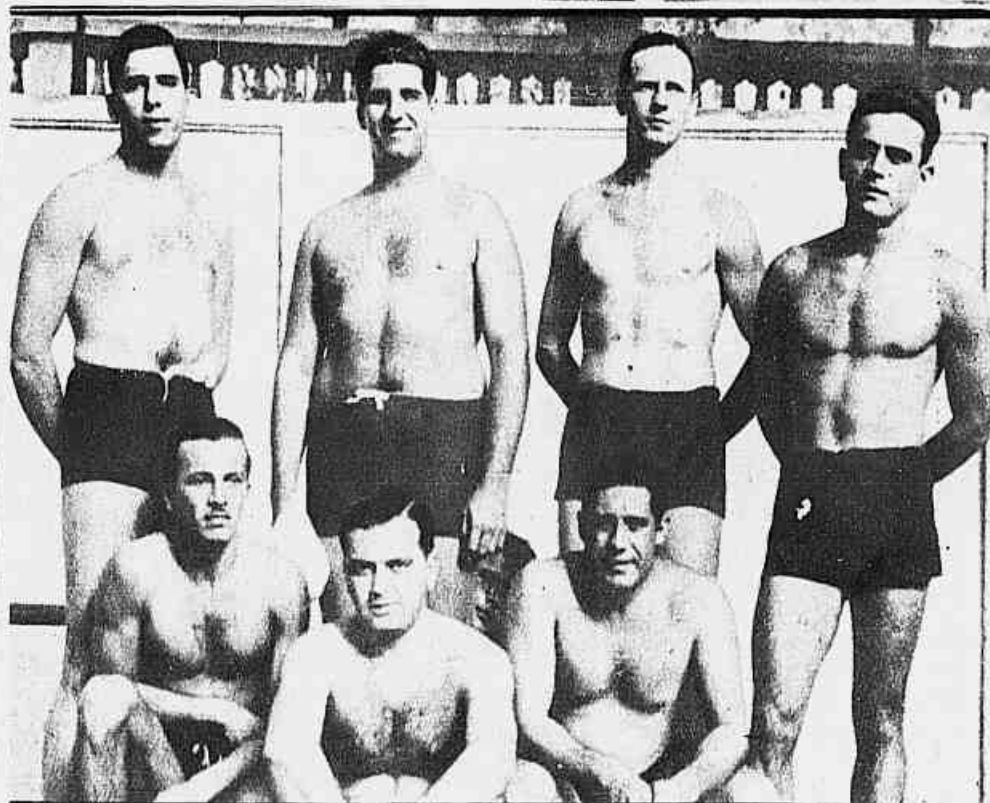
Estamos num logar onde a vida corre serio risco. Metralhadoras deixam ouvir uma gargalhada hysterica de minuto a minuto. As balas andam no ar como moscas de fogo doidas por chamuscar a pelle dos imprudentes.

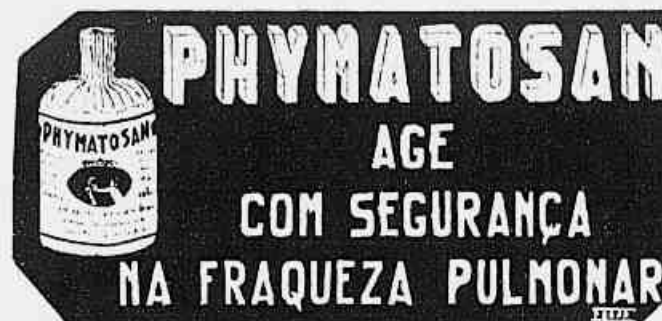
Ha uma barafunda de vozes e de gritos. Uma multidão de olhos obliquos e pés atrophiados corre espavorida pelas ruas. Soldados desfilam com uma expressão de odio concentrado nas physionomias devastadas pelos longos dias de combate. A sêde apunhala gargantas e espalha a loucura por toda a parte. Ouve-se falar russo, japonez, chinez, allemão e... possivelmente hebraico. Especie de torre Babel com canhões para atrapalhar. Um letreiro explica a razão de ser daquella confusão. Kharbin. Mandchuria. Guerra civil na China. O Oriente está treinando, feio e forte, para um "pega" seguro com o Occidente. Mas no meio deste tumulto, alguem vem ao meu encontro. E' Kathe von Nagy. Vestida de homem, não por cabotinismo como certas "estrellas" mas para escapar melhor á perseguição dos seus inimigos. Apesar da situação difficil em que se acha, não deixa de sorrir. Bonita como sempre.

Soube então que toda aquella guerra fôra idealisada por Ucicky para o filme *Heroes sem patria*. Pierre Blanchar é o galã. Homem de poucas palavras e muita acção. Encarnação perfeita do chefe que não admitte dos seus commandados a menor hesitação.

Mas a viagem foi demasiado longa. E' tempo de regressar. As photographias acabaram e, com ellas, a imaginação nada mais tem a fazer

De tudo isso apenas resulta a promessa para os "fans" brasileiros de tres bôas producções da Ufa: *A sombra da esphynge*, *Heroes sem patria* e *Tambour battant*.

Kath von Nagy

DECORREU com alto brilhantismo o concurso de natação realisado domingo ultimo, na piscina do Botafogo F. C., entre os academicos cariocas, fluminenses e argentinos. Na photographia ao lado, apparece o grande nadador brasileiro João Avellães, cumprimentando, num gesto de cordialidade esportiva, o sportman argentino Henrique Sallas, que faz parte da delegação que ora nos visita, do C. U. B. A. João Avellães venceu a prova de 800 metros e Henrique Sallas obteve o segundo lugar.

GRUPO GERAL FORMADO PELA DELEGAÇÃO ARGENTINA DO C. U. B. A. EM POSE ESPECIAL PARA O JORNAL, JUNTO AO LAGO DO JARDIM DA SÉDE DO BOTAFOGO DE REGATAS

TEAM DE WATER-POLO DO GUANABARA, VENCEDOR DO ENCONTRO COM O VASCO DA GAMA, PELA CONTAGEM DE 5 x 1: PERNAMBUCO, BLAZIO, DENGO, DUDU', SERPA, THEBERG E MENDES

LEONIDAS, MEIA DIREITA DO VASCO, QUE SEGUIRÁ PARA ROMA, INTEGRANDO O CONJUNTO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

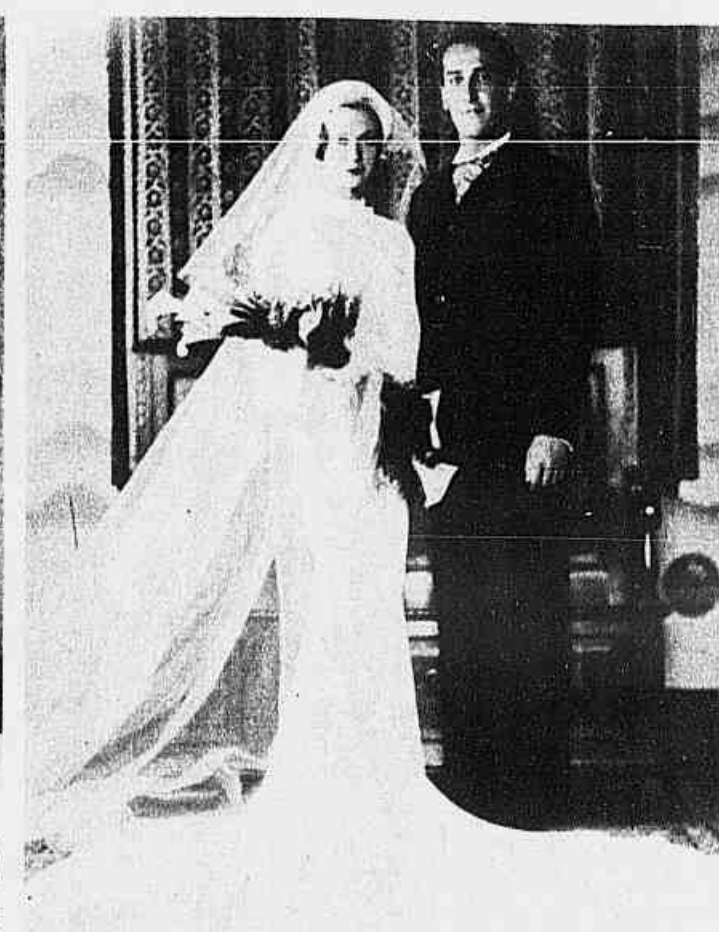
O GUARDIÃO JURANDYR, DO FLUMINENSE, AO LADO DE MARCIAL, HALF BACK TRICOLOR

RIVAROLA, MEIA-DIREITA DO AMERICA, QUE ACTUOU BRILHANTEMENTE NO JOGO DE DOMINGO

FLAGRANTE DA ENTREGA DO TROPHÉU POR PARTE DOS CRUZMALTINOS AOS TRICOLORES

A LINHA DIANTEIRA DO FLUMINENSE, VENDO-SE AO CENTRO, ARRILAGA, ESTREANTE RECEM-CHEGADO DA ARGENTINA, QUE COMMANDOU O ATAQUE DO TRICOLOR PELA PRIMEIRA VEZ

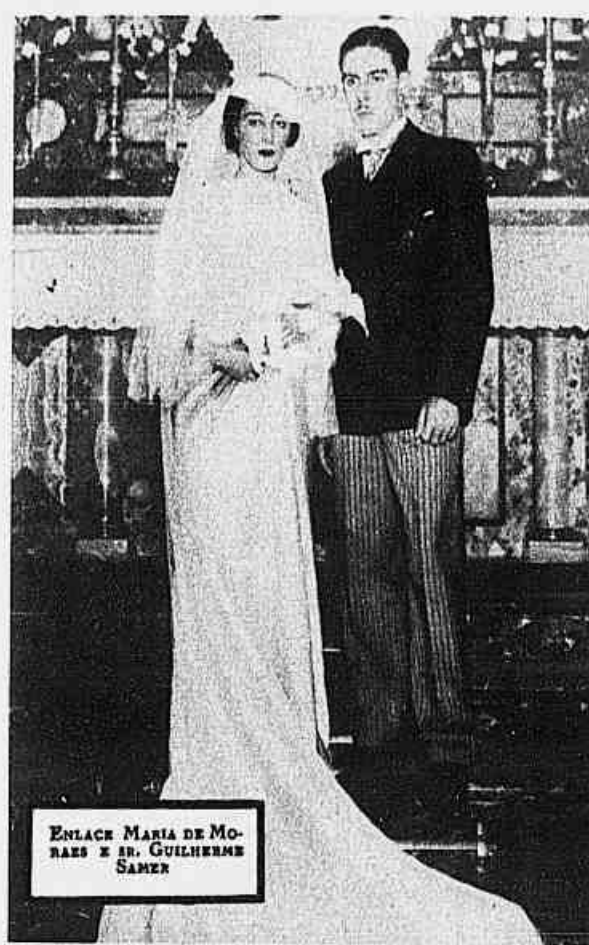
A' esquerda - Enlace Maria Candida Mendes Pinto e sr. José de Oliveira

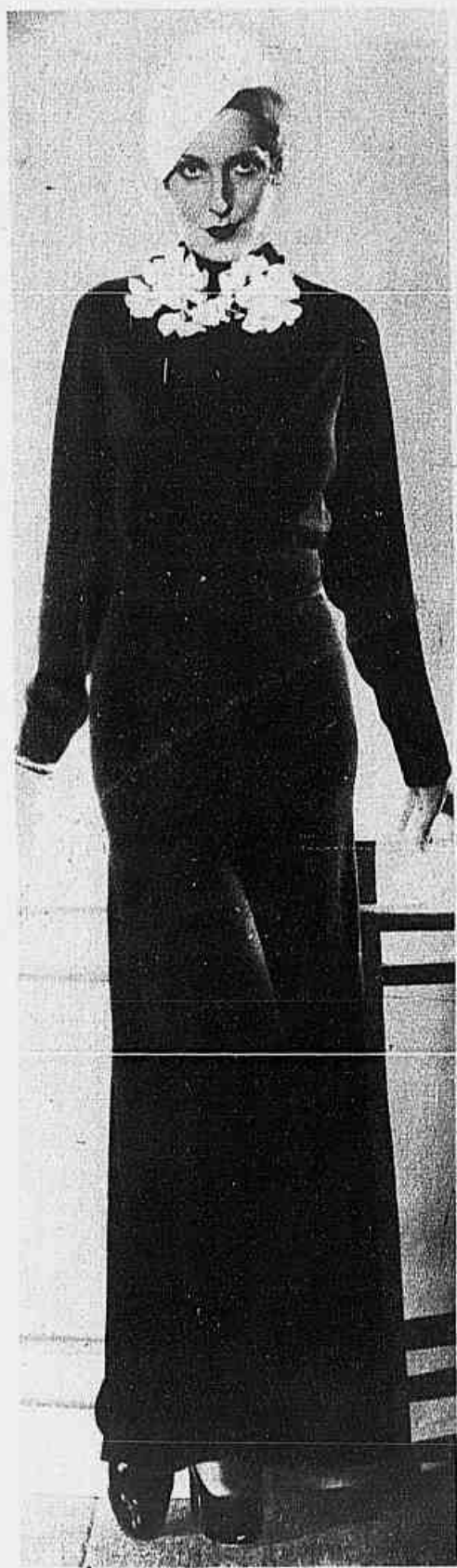
A' direita - enlace, senhorinha Maria Bittencourt Coelho e sr. Augusto Moreira Coelho

Sociedade

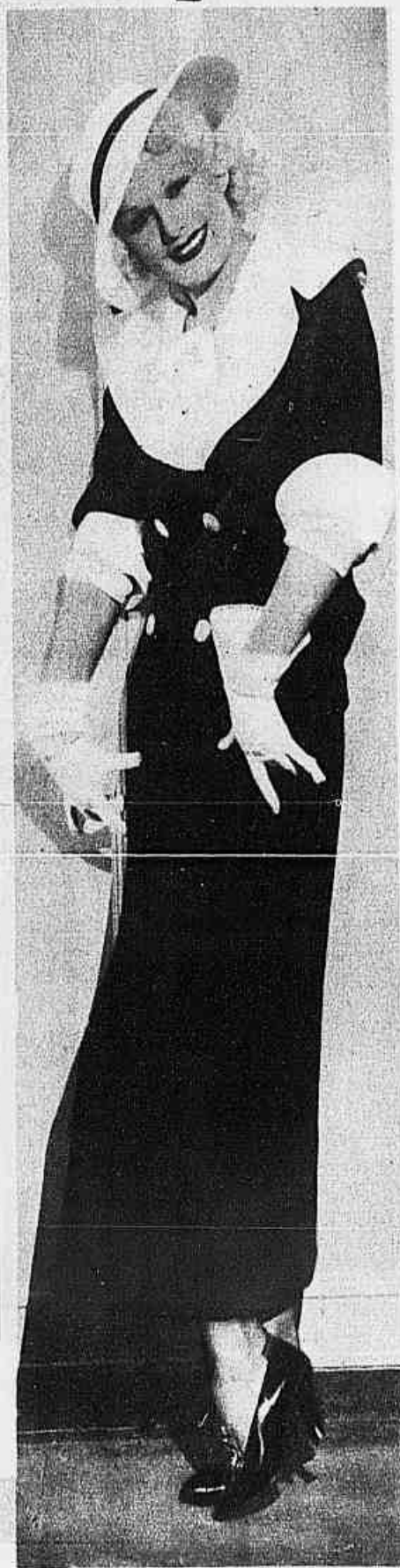
Sra. Yolanda Leal Silva, casada com o sr. Rubens Koeller Imbuzeiro. (Photo Edmond) á esquerda

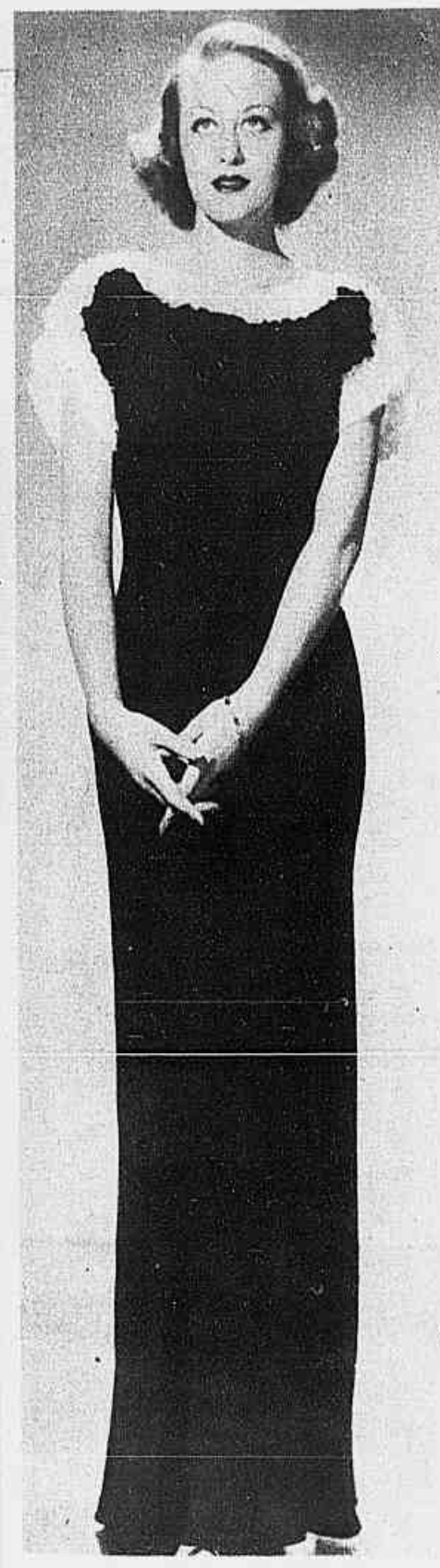
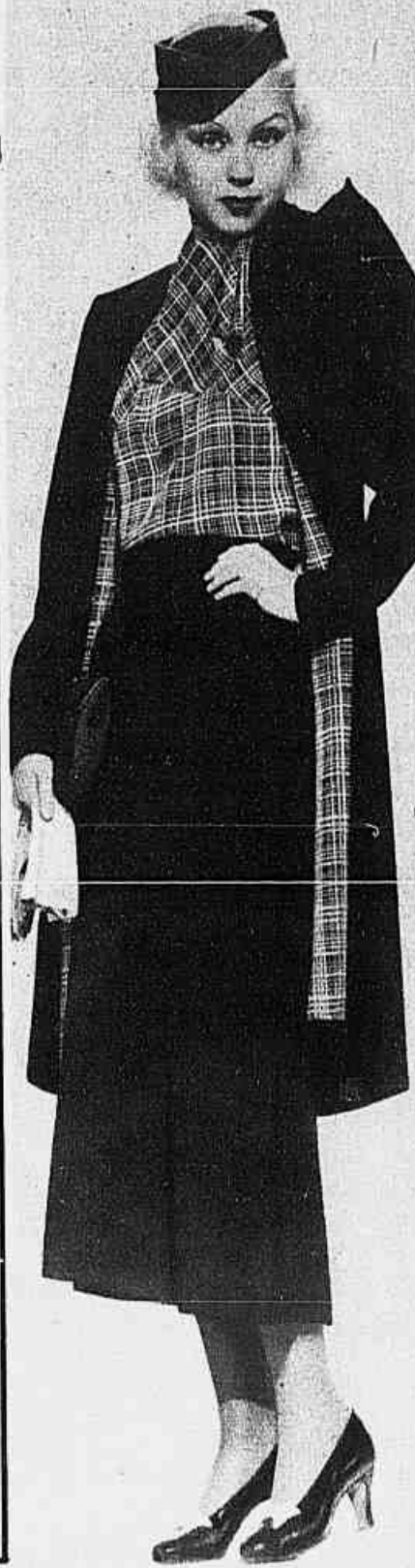
A' direita - Enlace Gelma Guatta e sr. Armando Chimenti

Enlace Laurita Couto e sr. Agostinho de Freitas

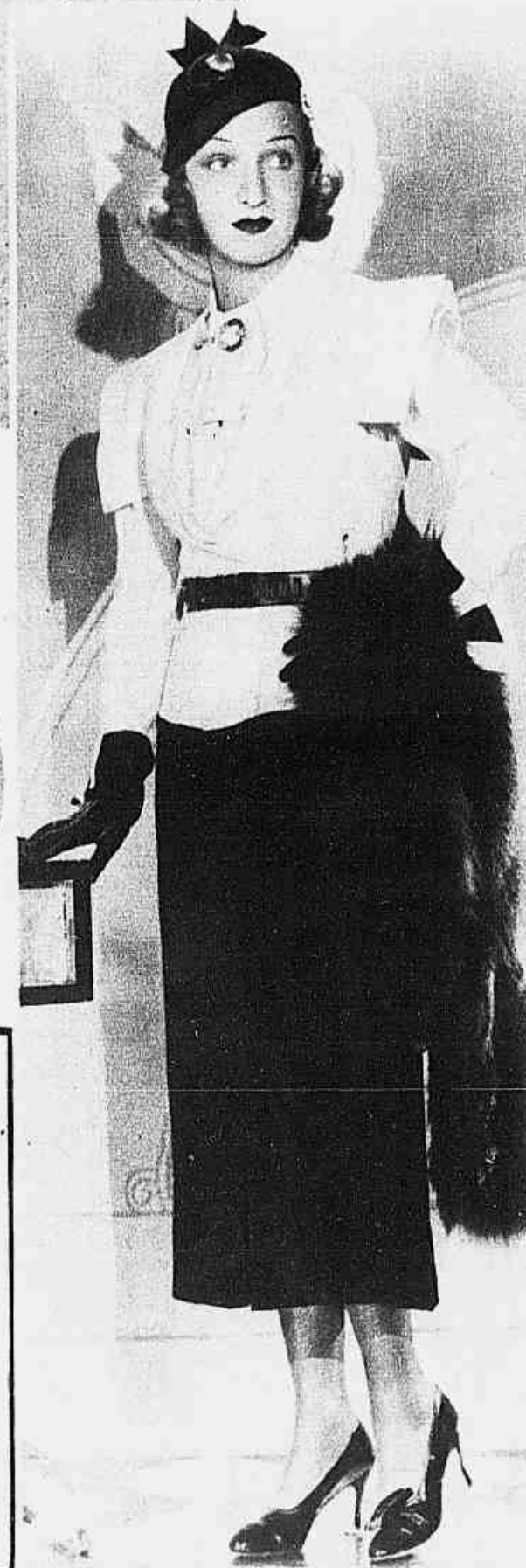
Enlace Maria Emilia e sr. Alberto de Araujo

Enlace Maria de Moraes e sr. Guilherme Samer

Enlace Marialine da Fonseca Valle e dr. Antonio Dantas Leite Meirelles

MODA

Neste vestido simplicissimo, mas de grande elegancia, em velludo negro, temos como unica decoração uma golla de flores. Chapéu branco

Jean Harlow apparece aqui com um modelo de Adrien, em lã marron, com gollas e punhos brancos. Chapéu de feltro marron. Botões de madrepérola

Saia de lã marron e paletot tres quartos do mesmo tecido. A blusa e o forro do paletot, em quadriculato, branco e marron. Artista: Toby Wing

Em cima, vestido em velludo preto, com um franzido de gaze na golla e nos hombros

Bette Davies, usa um tailleur em lã cinza e branca. Capote de pelles e écharpe de pelles de listras brancas e pretas

Florence Desmond apresenta aqui ás suas admiradoras, uma saia de velludo listrado, com blusa branca em seda grossa, muito moderna. Cinto em couro.

Este tailleur de Florence Desmond, revela o tecido mais em moda actualmente. Em lã mesclada. Botões em metal